DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.100

O "Lavoro Fascista" aconselha o commando das tropas italianas a empregar gazes toxicos contra os ethiopes, em vista da provavel ampliação das sancções

Avoluma-se a exportação de productos brasileiros para a Italia

O Ministerio da Guerra italiano adquiriu 9.000 saccos de lentilhas e 4.500 saccos de feijão, em Porto Alegre — Annuncia-se, para breve, a compra de uma grande partida de alfafa e de novas importantes partidas de carne congelada

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — Dando rigida execução ao programma de reacção ás sancções, o governo italiano suspendeu qualquer transacção commercial e financeira com os paizes que, em Genebra, estiveram de accordo com a applicação das medidas punitivas contra a Italia.

Tornou-se necessario, pois, substituir aos velhos os novos mercados de abastecimento, afim de que a normalidade da vida da peninsula não viesse a soffrer a menor perturbação.

O BRASIL, PONTO DE ATTRACÇÃO DA ITALIA

Entre esses novos mercados, o Brasil, pela sua sobranceria em declarar-se estranho á coiligação de Genebra, ficou sendo, para a Italia, o seu maior ponto de attracção.

E, de algum tempo a esta parte, vêm-se avolumando, num crescendo bem significativo, as transacções commerciaes com a grande nação da America Latina.

Além das grandes compras de café e de outros productos, já realizadas, o Ministerio da Guerra da Italia, por intermedio do sr. Luiz Sparano, addido commercial junto á Embaixada do Brasil em Roma, vem de effectuar uma nova compra.

Trata-se da acquisição de 9.000 saccas de lentilhas e de 4.500 saccas de feijão, realizada no Estado do Rio Grande do Sul e precisamente com a firma Raabe, de Porto Alegre.

Estão, tambem, bem encaminhadas e em via de rapida solução as negociações relativas a compras, sempre pelo Ministerio da Guerra da Italia, de uma grande partida de alfafa e de importantissimas novas partidas de carne congelada.

Buenos Aires commemora, com grandes solemnidades, a data da sua fundação

Uma interessante ceremonia, no bairro da Bocca, reconstituiu, com toda sua imponencia e pittoresco, as horas historicas do desembarque do primeiro "adelantado" do Rio da Prata, D. Pedro de Mendoza

A fundação de Buenos Aires é um acontecimento continental, não sómente argentino, a sensibilizar toda a alma da America, ligada á terra de Sarmiento por tantos e tantos laços de solidariedade e velha amizade, nunca desmentidos. Como diz Lafinur, "Buenos Aires appareceu aos olhos do mundo como um triumpho do esforço, do patriotismo e da paz, essa grande e altiva Buenos Aires, casa-raiz da civilização argentina, vanguarda, estuante de vida, da nacionalidade, immenso cadinho em que se fundem, num fecundo amalgama, sangues e raças differentes, que encontraram em seus uberrimos campos, conquistados pelo creoulo anonymo e heroico, o arrimo cordial, o premio generoso a seus rudes trabalhos, e o respeito á humana dignidade".

Em 1931, Enrique Larreta escreveu algumas paginas admiraveis a respeito da fundação de Buenos Aires. São "notas á margem", são pequeninos apontamentos, cheios de belleza, escriptos com aquella magia de vocabulario que o burilador da "Gloria de Don Ramiro" sabe pôr na sua prosa seductora e rica de musicalidades e de accentos novos. Eis alguns periodos de Larreta:

Um aspecto da Avenida Leandro N. Alem, em Buenos Aires, vendo-se ao fundo a Praça Colón, o palacio do Governo e o edificio da Alfandega

"Santa Maria del Buen Aire", nome de uma caravella venturosa. Eil-a, nos beijos do sol, branca a sotavento, vermelha a barlavento, ostentando a eff'gie da Virgem, de velas pandas, a navegar gloriosamente. Mar de bonanças. Apesar do seu nome padroeiro, de nada lhe valeu elle. Não pôde ser menos feliz o começo: — Nenhuma outra capital da America teve inicio tão desastroso, tão mesquinho."

* * *

"Esta comarca, que deveria ser um dia defesa do mundo, acabou por afastar de si os primeiros conquistadores, com o flagello da fome. A não ser algumas perdizes, que não tardar'am tambem a bater asas para longe, amedrontadas pelos disparos do arcabuz, nada havia ali para se levar á bocca como alimento, em toda a redondeza. Planicie hirsuta, pastagens amarellentas e duras. Terra cor de cinza."

* * *

"Quem sabe se a sensibilidade futura, mais gulosa de expressão que de brilho, não acabará um dia por achar mais belleza na quixotesca desgraça desse quadro nosso, com seu fundo de planicie selvagem, do que nas aventuras esplendidas do Perú' e do Mexico, nos primordios da conquista?

* * *

Pelo menos, um sabor mais picante: o desapontamento do desengano... Salve, ó Cervantes! Pimenta de ilha. Nunca veiu da Hespanha expedição mais brilhante: o chefe, um Mendoza, don Pedro de Mendoza, gentilhomem do imperador, soldado da Italia, cortezão dissoluto e magnifico. Trajes e joias em profusão. Dinheiro a fartar. Dizia-se que elle enriquecera com o saque de Roma, com thesouros de cardeaes e de basilicas. Seus cofres sacrilegos sentiam a incenso...

* * *

Trinta e dois eram os companheiros de Mendoza. Teve que despedir a muitos, por falta de logar. Desta vez, entrar-se-ia pelo Prata, e, seguindo sempre rio acima, chegar-se-ia fatalmente ao Pacifico. Seria como passar a rêde por um mar de riquezas. As capitulações diziam: "Que se arrebanhassem todos os thesouros, fossem elles de metaes, pedras preciosas e outros objectos e joias"."..

"Que em caso de conquistar algum imperio opulento"... Até parecem palavras de D. Quixote ao seu escudeiro...

"Paseo Colón", para o sul; logo depois, "Almirante Brown". Sobre esta avenida, pouco antes de chegar a "Vuelta de Rocha", entre "Mendoza", "Palos" e "Lamadrid", encontra-se, de accordo com Groussac, o logar da fundação. Margem esquerda do "Riachuelo de los Navios", meia legua acima da foz, de-

(Continua na 8ª. pag.)

MOVIMENTO SUBVERSIVO NO PARAGUAY

O coronel Franco e outros chefes foram exilados

MONTEVIDÉO, 3 (U. P.) — Noticias procedentes de Assumpção dizem que foi descoberto ali um movimento subversivo.

O coronel Franco e outros chefes envolvidos no "complot" foram exilados para a Argentina.

Em franca revolução o territorio de Goggiani

UM EXERCITO DE 10.000 HOMENS PARA ESMAGAR A REBELLIAO

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — Noticias colhidas em boas fontes informam que o governo de Addis Abeba, em vista do estado de franca rebellião que está lavrando na região do Goggiam, enviou para aquella localidade um reforço composto de 10.000 homens, sob o commando do "degjiac" Ygazu.

Com esta é a terceira tentativa promovida pelo Negus afim de levar de vencida os revoltosos, que resistem valentemente, ameaçando estender sua acção de rebeldia a muitas outras provincias.

Alguns pontos do Goggiam já são batidos por bandos armados, compostos de desertores. Numa só localidade, um desses bandos se compõe de 500 homens bem armados.

O Negus Hailé Selassié, com o proposito de aplacar os revoltosos, prometteu a restauração, no governo do Goggiam, do velho governador ras Hailu, tão benquisto pela população.

Acontece, porém, que ras Hailu, depois de ter caido na armadilha preparada pelo Negus, fôra por este mandado decapitar. Em vista disso, é possivel que Addis Abeba esteja a organizar uma comedia, afim de enganar o gentio, apresentando-lhe um simulacro do velho chefe.

REABASTECENDO A ABYSSINIA PELA SOMALILANDIA

A aviação italiana, em serviço de observação na fronteira com a Somalilandia ingleza, avistou uma columna composta por 2.500 camelos com cargas, cada um, de dois grandes caixotes, que, se presume, contenham munições. Tudo deixa prever tratar-se de um reabastecimento bellico ás tropas de ras Nasibu.

Sabe-se, outrosim, que outras numerosas caravanas se preparam para o mesmo fim, na referida localidade, uma vez que o reabastecimento dos abyssinios pelo Kenia se tornou, agora, muito difficil.

O Exercito assume o controle das ferrovias, no Chile

POR MOTIVO DA GREVE IRROMPIDA EM DUAS DAS QUATRO ESTRADAS DE FERRO DO ESTADO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U.P.) — Duas, dentre as quatro estradas de ferro do Estado, vêem-se neste momento a braços com uma greve, que ameaça envolver a totalidade de 8.000 ferroviarios do paiz. O governo já adoptou as medidas mais sérias para evitar semelhante perspectiva e para mitigar as consequencias do movimento. A policia está de promptidão nos quarteis, afim de ficar preparada para as situações de emergencia.

O general Juan Contreras foi nomeado chefe militar em Santiago e o coronel Manuel Campos designado para director militar das estradas de ferro do Estado, com plenos poderes para assegurar a manutenção da ordem geral.

O exercito assumiu o "contrôle" das ferrovias, afim de fazer com que se reencetem os serviços suspensos. Tres trens descarrilaram, por acto deliberado dos paredistas, não tendo sido registradas victimas. A área affectada pelo movimento estende-se agora de Talca a Temuco.

UM ULTIMATUM AOS GREVISTAS

SANTIAGO, 3 (U.P.) — O coronel Manuel Campos, director militar dos serviços de estrada de ferro do Estado, ordenou aos grevistas que regressem ao trabalho até amanhã, ás 8 horas, pois, em caso contrario, entregará a pendencia á decisão dos tribunaes militares.

O PROBLEMA DA AGUA NO DISTRICTO FEDERAL

O presidente da Republica autorizou a assignatura do contracto de abastecimento com a firma Dahne, Conceição & Comp.

Estamos seguramente informados de que o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, depois de maduro exame do assumpto, autorizou o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, a assignar o contracto das novas obras de adducção de agua para esta capital, com a firma Dahne, Conceição & C., vencedora na recente concurrencia publica aberta para esse fim.

A firma em questão já provou amplamente a sua idoneidade technica e financeira, realizando obras hydraulicas de grande vulto no Rio Grande do Sul.

Mais cem mil combatentes mobilizados na Ethiopia

Apesar de algumas noticias de alarme em Addis-Abeba, um despacho affirma que a população da capital ethiope se mostra calma, sendo normal o aspecto da cidade

ROMA, 3 (U. P.) — Segundo informam de Djibuti — capital da Somalilandia Franceza — chegou hontem, de Addis Abeba, a informação de que os ethiopes estão se preparando para abandonar a sua capital e que o ministro Makohnen Welde, regente do Imperio durante a ausencia do imperador, já ordenou que os mais importantes documentos diplomaticos sejam collocados em logar seguro, fóra da cidade, tendo ainda ordenado á guarnição da cidade que siga immediatamente para a provincia de Sidamo, afim de auxiliar as forças que procuram impedir o avanço do exercito italiano sob o commando do general Rodolfo Grazziani. Finalmente, a informação chegada á capital da possessão franceza diz que a capital ethiope está sómente guarnecida pelas forças de policia encarregadas de manter a ordem.

O SUCCESSO DA MOBILIZAÇÃO

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Esta capital mantem seu aspecto normal, as ruas cheias de transeuntes e animaes, não se ouvindo ninguem falar que a cidade será evacuada.

Addis Abeba nunca teve grande guarnição militar, continuando a se constatar, nas estradas e caminhos que a ladeiam, grande movimento de tropas destinadas ás frentes de batalha.

Está quasi completado o successo da nova mobilização, que levantou massa de cem mil combatentes, sendo que aquelles já instruidos estão recebendo armamento e seguindo para a frente sul, em levas diarias.

Não foi retirado um só homem da policia desta capital, notavel por sua disciplina, constituindo um corpo de elite, com a dotação de oito mil homens.

As autoridades frisam que não ha razões para a remoção de documentos publicos dos archivos locaes, taxando de "ridiculos" os boatos em tal sentido.

GRANDE BATALHA NA REGIÃO DE HANSIEN

ADDIS ABEBA, 3 (H.) — Correm insistentes boatos, não confirmados e que transmittimos sob todas as reservas, de que ha quarenta e oito horas está travada mortifera batalha, na região de Hansien, na linha de communicações italiana no norte de Makallé.

Diz-se que as tropas ethiopes são commandadas pelo "dedjaz" Kassa Sebhat e accrescenta-se que nem os ethiopes nem os italianos obtive-

(Continua' na 8ª pagina)

Nada poderá deter os italianos

O que declarou o Duce a dois jornalistas francezes

PARIS, 3 (H.) — Os irmãos Jean e Jeroma Tharaud, autores e reporters, que regressaram ha pouco da Ethiopia, passaram alguns dias em Roma, onde conseguiram obter uma entrevista do sr. Mussolini.

Hoje o "Paris Soir" publica essa entrevista, que os irmãos Tharaud descrevem da seguinte maneira:

"O Duce, entregue a seus pensamentos, mostrou-se mais disposto a ouvir do que a falar.

O chefe do governo italiano, por consequencia, apenas se limitou a dar algumas indicações que revelaram sua decisão de proseguir na campanha contra a Ethiopia, apesar das sancções e da natureza hostil da região, e são essas indicações que os irmãos Tharaud ora divulgam.

"Os abexins não conseguirão a victoria — affirmou o Duce tranquillamente. Temos 100.000 homens que o anno passado soffreram a estação das chuvas e nem por isso estão em más condições. Outros hão de a supportar igualmente. Conseguiremos certamente reabastecer as tropas. Os nossos adversarios bem sabem que as chuvas não nos deterão. As difficuldades apresentadas pelo terreno são innegavelmente enormes, mas continuaremos a campanha com a lentidão necessaria."

Estuda-se um novo accordo commercial luso-brasileiro

LISBOA, 3 (U. P.) — A "United Press" foi informada de boa fonte que tiveram inicio em Lisboa os estudos no sentido da realização de um novo accordo commercial entre o Brasil e Portugal, accrescentando o informante que esses estudos culminarão com a vinda a Lisboa do sr. Sebastião Sampaio.

A excursão do governador de S. Paulo

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

ARARAQUARA, 3 (Pelo telephone) — Ha quasi 48 horas que me encontro no interior paulista, na mesma zona por onde passei faz mais de um anno. Meus olhos não se cansam de rever e admirar o desenvolvimento prodigioso de tudo isso por aqui, onde cidades, a bem dizer hontem crianças de peito, já se nos apresentam agora como jovens vigorosas e cheias de encantos. Não se póde fazer uma idéa exacta de S. Paulo, conhecendo-lhe apenas a grande capital. E' principalmente á distancia dahi que a admiravel energia bandeirante se affirma em realizações surprehendentes. Araraquara, que tinha, ha duas dezenas de annos, um orçamento de 500 contos, está hoje arrecadando 2.500 contos. Marilia, que não se conhecia ha um quarto de seculo, é hoje, graças aos Sampaio Vidal, uma cidade que faz gosto visitar-se.

* * *

Minha alegria cresce ao contacto com esta parte de S. Paulo, quando verifico que seus filhos não vivem mergulhados no utilitarismo, não pensam apenas no progresso material, mas se desenvolvem em todos os sentidos, e têm muito vivo o sentimento do dever civico.

Esta excursão que está emprehendendo o governador de São Paulo dá-me ensejo de confirmar impressões que já transmitti aos leitores dos "Diarios Associados", a respeito da gente paulista, em cujo coração generoso mais se aviva a chamma do patriotismo. Não tenho ouvido apenas figuras de realce no mundo politico e social destes logares. Minha curiosidade leva-me a auscultar pessoas de côres e niveis diversos e todas me falam a mesma linguagem pura, tocadas todas de um seguro sentimento de brasilidade.

E' neste ambiente limpido e cheio de vibração que se comprehende melhor o successo politico do sr. Armando de Salles Oliveira. Todos se lembram da gravida-

(Continua na 8ª. pag.)

A recepção do embaixador Gilberto Amado no Chile

Foram enthusiasticas as referencias de todos os jornaes da capital chilena

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro (H.) — Por via aerea — O novo embaixador do Brasil, sr. Gilberto Amado, teve, nesta capital, carinhosa recepção.

O illustre escriptor e diplomata chegou a Santiago no dia 31 de janeiro, ás 11 horas. Foi recebido, na estação Alameda, pelo ajudante de ordens do presidente da Republica, representantes da chancellaria chilena, todo o pessoal da embaixada brasileira e outras personalidades de destaque.

Entrevistado, em Temuco, pelo correspondente do "Mercurio", o sr. Gilberto Amado declarou que estava encantado com as maravilhas que o Chile tinha nos seus formosos lagos. As suas impressões eram as melhores possiveis.

O QUE DISSE A IMPRENSA EM SANTIAGO

Todos os jornaes fizeram, ao novo embaixador do Brasil, as mais encomiasticas referencias.

O "Mercurio" publicou a biographia do sr. Gilberto Amado, recordando os principaes episodios da sua carreira literaria, politica e diplomatica e, principalmente, a sua destacada actuação nas conferencias internacionaes, em que já representou o Brasil.

O "Imparcial", referindo-se á personalidade do novo embaixador do Brasil, escreveu que "é tradicional, no mundo inteiro, que a chancellaria do Itamaraty tem cuidado com acerto especial na designação dos seus representantes nos diversos paizes. A carreira diplomatica não se faz sobre a base de compromissos politicos, e sim sobre a razão primeira do mérito effectivo, do valor pessoal, dos serviços prestados ao paiz. Dahi o prestigio e a autoridade moral dos diplomatas brasileiros. Servida, invariavel-

(Continua na 8ª pagina)

A CARICATURA

Uma das vantagens do piano de cauda

Embarque de ouro dos Estados Unidos para a França e Hollanda

OS "STOCKS" DO PRECIOSO METAL ATTINGIRAM, NA AMERICA DO NORTE, A MAIS DE DEZ BILLIÕES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Thesouro desembaraçou hoje o total de cinco milhões de dollares em ouro, para embarque rumo á França e Hollanda. Essa deliberação coincindia com a queda do dollar a 5.03 1/2 por libra esterlina.

Annunciou o Thesouro que continuaria a expedir licenças para o embarque de ouro destinado aos paizes que conservam o padrão-ouro, sempre que o dollar declinasse, tornando, assim, os embarques desse metal vantajosos para os bancos norte-americanos.

E' esta a primeira saida de ouro desde o mez de setembro de 1934. Nesse interim, os stocks nacionaes attingiram novo record, com o total de dez billiões, cento e oitenta milhões de dollares.

SAAVEDRA LAMAS AO PREMIO NOBEL DE PAZ

MADRID, 3 (H.) — Os circulos officiosos commentam de modo muito favoravel a pretensa intenção do governo hespanhol, de propor o sr. Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros na Argentina, para o Premio Nobel da Paz, em virtude de parte que tomou na conclusão da paz entre o Paraguay e a Bolivia.

O ponto de vista latino-americano sobre o caso uruguayo-sovietico

Escrevendo para o "Journal de Genéve", o sr. Afranio de Mello Franco diz que a America Latina é unanime em pensar que o litigio actual não depende do artigo 12 do pacto da Liga das Nações, nem no seu texto, nem no seu espirito

GENEBRA, 3 (H.) — O "Journal de Genéve" publica hoje um artigo do sr. Afranio de Mello Franco, no qual o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil expõe o ponto de vista dos governos latino-americanos sobre o rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a U.R.S.S.

O sr. Mello Franco accentua que, "invocando o artigo 12 do pacto, a U.R.S.S. submetteu á Sociedades das Nações sua questão com o Uruguay como sendo susceptivel de provocar o rompimento entre os dois paizes. A America Latina é unanime em pensar que o litigio actual não depende do artigo 12 do pacto, nem no seu texto nem no seu espirito."

DIREITO DE DEFESA CONTRA A ACÇÃO DE AGENTES DIPLOMATICOS

O ex-ministro do exterior do Brasil pondera que "é certo que os redactores do pacto não tiveram a intenção de excluir os processos pacificos que não são expressamente enumerados nesse artigo. Entretanto, o compromisso estipulado no artigo 12 concerne á renuncia á guerra. E' claro — prosegue o articulista — que o litigio entre a União das Republicas Socialistas Sovieticas e o Uruguay é inteiramente differente e permanece nos limites juridicos do direito que sempre foi reconhecido aos Estados soberanos de tomar

(Continúa na 8.ª pagina)

Tomou posse o novo secretariado do governo gaúcho

Embarcou de regresso para o Rio o deputado João Neves

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Está desde hontem perfeitamente legalizada a fórmula de pacificação da politica do Estado.

Assignada a acta do accordo, depois das demarches conhecidas, entre as condições nella estabelecidas figurou o projecto de lei, amplamente divulgado, fazendo modificações na organização do secretariado riograndense com a creação do cargo de presidente do mesmo e determinando as condições do funccionalismo da alta administração publica.

Remettido o projecto, para o revido exame e deliberação, á Commissão Permanente do Legislativo, este orgão, com parecer favoravel do sr. Coelho de Souza, designado para relatar, approvou, com a maxima brevidade e unanimemente, aquelle documento, hontem votado, em 3ª discussão, dispensada a redacção final, por não haver soffrido emendas.

Hontem mesmo, a importante lei, decretada "ad-referendum", foi enviada ao general Flores da Cunha, governador do Estado, que immediatamente a sanccionou.

E ainda nesta data, por decreto n. 6.159, o general Flores da Cunha, de accordo com o disposto no artigo 3º da lei que tem o numero 566, nomeou presidente do Secretariado o sr. Darcy Azambuja, que exercerá, com a Secretaria do Interior, as attribuições do elevedo cargo agora creado.

OS SENADORES ESTÃO SENDO DESRESPEITADOS PELA POLICIA

A nossa reportagem politica apurou, hontem, que os membros do Senado Federal, em exercicio na Secção Permanente, pretendem dirigir-se ao chefe de Policia do Districto, representando contra a actuação dos seus subordinados que, exorbitando de suas funcções, vão ao ponto de submetter a vexames desnecessarios os membros do Poder Legislativo, desrespeitando até suas immunidades.

As linhas geraes da representação foram traçadas em reunião de diversos senadores, realizada hontem. Estamos informados de que os senadores que, doravante, forem victimas do excesso da policia, promoverão immediatamente a severa punição dos responsaveis.

O decreto que institue o Conselho de Secretarios

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Está assim redigido o decreto, que institue o conselho de Secretarios:

LEI . 566 DE 1º DE FEVEREIRO DE 1936 — Dispõe sobre as attribuições dos Secretarios de Estado. — José Antonio Flores da Cunha, Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Faço saber, em cumprimento ao artigo 39, parag. 4º n. 1 da Constituição, que a Commissão Permanente da Assembléa Legislativa decretou "ad referendum" desta e eu sancciono a seguinte lei.

Art. 1º — Os Secretarios de Estado, nomeados e demittidos pelo Governador, são os seus auxiliares directos na administração dos negocios publicos.

Paragrapho 1º — As secretarias actualmente existentes continuam com as attribuições que lhes conferem as leis e regulamentos em vigor, salvo as modificações da presente lei.

Paragrapho 2º — Só o brasileiro nato, maior de 25 annos, alistado eleitor, poderá ser Secretario de Estado.

Art. 2º — Para assegurar a uniformidade e efficiencia da actividade administrativa das Secretarias e combinar medidas para a boa gestão dos negocios publicos, os Secretarios de Estado deverão reunir-se em conselho, uma ou mais vezes por semana, lavrando-se uma acta das reuniões.

Art. 3º — Antes de lavrar as nomeações dos demais Secretarios de Estado, escolherá o Governador o presidente do Secretariado, que o auxiliará na organização do mesmo.

Art. 4º — Ao presidente do Secretariado incumbe coordenar a actividade administrativa das diversas Secretarias e fiscalizar a execução do orçamento, tomando para isso as medidas convenientes.

Art. 5º — Os secretarios de Estado são solidariamente responsaveis perante a Assembléa Legislativa, sem prejuizo da responsabilidade civil ou criminal previsto na Constituição.

Art. 6º — Além das attribuições que lhes forem conferidas pelas leis e regulamentos, compete aos Secretarios de Estado:

a) — subscrever os actos do Governador;

b) — expedir instrucções para a boa execução das leis e regulamentos;

c) — apresentar ao governador o relatorio dos serviços de sua secretaria, o qual será distribuido aos membros da Assembléa Legislativa, juntamente com a mensagem;

d) — comparecer á Assembléa Legislativa a seu aprazimento e nos casos e para os fins especificados na Constituição;

e) — preparar as propostas de orçamento das respectivas secretarias;

f) — tomar parte nas deliberações do secretariado.

Paragrapho unico — Ao secretario da Fazenda compete ainda organizar a proposta de orçamento geral da receita e despesa, com os dados de que dispuzer e os fornecidos pelas outras secretarias, e apresentar annualmente ao governador, para ser enviado á Assembléa, o balanço definitivo da receita e despesa e do patrimonio no ultimo exercicio.

Art. 7º — A Assembléa Legislativa poderá convocar qualquer secretario de Estado, para prestar, perante ella, informações sobre questões prévia e expressamente determinadas. A falta de comparecimento do secretario sem justificação constituirá crime de responsabilidade.

Paragrapho 1º — Igual faculdade e nos mesmos termos cabe ás commissões da Assembléa.

Paragrapho 2.º — A Assembléa e as commissões designarão dia e hora para ouvir os secretarios de Estado que lhe queiram solicitar providencias legislativas ou prestar esclarecimentos.

Paragrapho 3.º — A convocação e a solicitação de que trata este artigo, quando feitas em relação a qualquer projecto de lei, entender-se-ão válida se effectivas para toda a elaboração do mesmo projecto, não ficando porém o secretario de Estado obrigado a comparecer diariamente ás sessões.

Paragrapho 4º — A convocação e a solicitação podem ser feitas verbalmente, para qualquer assumpto que figure na ordem do dia, quando o secretario de Estado estiver presente á sessão.

Art. 8º — Depois de constituido, o secretariado apresentará á Assembléa Legislativa o programma de governo.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo, em Porto Alegre, 1º de fevereiro de 1936. — (ass.) José Antonio Flores da Cunha. Darcy Azambuja."

A posse dos secretarios

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a posse do novo secretariado, com o qual o Rio Grande do Sul iniciará a nova phase da sua vida politica, após o accordo realizado entre as forças partidarias de maior expressão no Estado.

A ceremonia teve inicio ás 11 horas, no palacio do governo, e quatro discursos foram pronunciados: dos srs. general Flores da Cunha, governador do Estado; Darcy Azambuja, secretario do Interior e presidente do secretariado; Lindolfo Collor, secretario da Fazenda, e Raul Pilla, secretario da Agricultura.

O SECRETARIADO

Os dois novos secretarios são, como é do dominio publico, os senhores Lindolfo Collor e Raul Pilla. O presidente do Directorio Central do Partido Libertador dirigirá a pasta da Agricultura, que se encontra vaga e ainda por organizar. O ex-ministro do Trabalho occupará a da Fazenda, durante estes ultimos annos gerida pelo sr. Carlos Heitor de Azevedo. Este, nomeado por acto de ante-hontem procurador geral do Estado, ante-hontem mesmo despediu-se de todos os funccionarios da sua secretaria, que lhe prestaram, nessa occasião, significativa homenagem, offertando-lhe um valioso mimo. Para presidir ao secretariado foi nomeado o senhor Darcy Azambuja, secretario do Interior. Permanecerão nas suas pastas os srs. Henrique Pereira Netto, nas Obras Publicas, e Othelo Rosa, na Educação.

O GABINETE DO SR. LINDOLFO COLLOR

Já estão escolhidas as principaes figuras que constituirão o gabinete do novo secretario da Fazenda. O sr. Lindolfo Collor fez os respectivos convites immediatamente após á sua chegada do Rio, e todos foram aceitos. O chefe do gabinete será o sr. Renato Costa, prócer republicano, que ainda ha pouco tempo exercia as elevadas funcções de director do Banco do Rio Grande do Sul. Os officiaes de gabinete serão os srs. Alcides Flores Soares e Armando Medeiros.

O GABINETE DO SR. RAUL PILLA

A escolha dos auxiliares de confiança do sr. Raul Pilla foi hontem objecto de exame, em uma reunião que realizaram o novo secretario da Agricultura e os srs. Baptista Luzardo e Firmino Torely. Houve, inicialmente, uma difficuldade, pois, não estando ainda definitivamente organizada a nova secretaria, não são consignadas no orçamento verbas para os officiaes de gabinete. Para a chefia do gabinete será convidado o sr. Mem de Sá, actualmente veraneando em uma fazenda do interior, e para consultor juridico da Secretaria da Agricultura, o sr. Breno Pinto Ribeiro, secretario do Partido Libertador.

A PRESIDENCIA DO DIRECTORIO LIBERTADOR

O sr. Raul Pilla, immediatamente após á sua posse, deixou a presidencia do directorio central do Partido Libertador, entrando em gozo de licença, por tempo indeterminado. Entrou em exercicio o sr. Batista Luzardo, vice-presidente do directorio, que, quando regressar ao Rio de Janeiro, será substituido pelo sr. Firmino Torely.

O SR. LINDOLFO COLLOR FOI A' GRANJA CAROLA

O sr. Lindolfo Collor foi hontem á Granja Carola, onde se avistou com o sr. Mauricio Cardoso. Acompanhou-o nessa visita o general Paim Filho, que desde ante-hontem se encontra em Porto Alegre. O secretario da Fazenda regressou hontem mesmo, á tarde.

CHEGOU O SECRETARIO DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

PORTA ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Pelo avião de hontem, chegou a esta capital o senhor Fiel Fontes, antigo deputado federal pela Bahia e actual secretario da opposição no grande Estado nordestino, que se encontra hospedado no Grande Hotel. Palestrando ligeiramente com um dos nossos companheiros, declarou-nos que o objectivo principal da sua viagem era assistir á posse do novo secretariado riograndense.

O substituto do sr. Raul Pilla na Assembléa Estadual

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla deixará, provisoriamente, as funcções de deputado estadual, sendo convocado para substituil-o o respectivo supplente, sr. Mario Amaro da Silveira.

Regressa ao Rio o sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 3, (Do correspondente) — O sr. João Neves regressou sabbado para o Rio, seguindo até o porto do Rio Grande pelo "Itapagé", onde deverá tomar o "General San Martin".

O legislativo da capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Amanhã, á noite, no Palacio da Prefeitura, terá logar a posse solemne dos vereadores da primeira Camara Municipal de Porto Alegre, depois da revolução de 1930.

O acto da posse será presidido pelo dr. Alvaro Leal, juiz presidente da Junta do primeiro Circulo Eleitoral, devendo ser iniciado ás 21 horas impreterivelmente.

Para essa solemnidade foram convidadas todas as altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, bem assim os elementos de maior destaque do commercio e industria porto-alegrense.

OS VEREADORES

Tomarão posse das suas cadeiras, hoje, de vereadores, os srs. Jayme da Costa Pereira, Oscar Pereira Filho, Fernando Schneider, Adolfo Bohel, Alberto Pasqualini, Curt Mentz, Elysio Feijó, cel. Germano Petersen Junior e o cel. Sa'atiel de Barros e como supplente o sr. Antonio Carneiro Calçada, todos eleitos no ultimo pleito, sendo este pelo Partido Republicano Liberal e dois pela Frente Unica.

Após a cerimonia da posse, perante o dr. Alvaro Leal, será eleita a mesa que dirigirá a Camara Municipal.

Segundo se informa, a presidencia daquelle orgão deliberativo recairá na pessoa do sr. Jayme da Costa Pereira e a vice-presidencia na do professor Pereira Filho.

Para a posse dos vereadores, segundo os convites distribuidos, o traje deverá ser de recepção.

SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Será nomeado secretario da presidencia da Camara o sr. Arthur de Moura Toscano, antigo funccionario municipal.

A POSSE DO PREFEITO

O governador do Estado nomeará prefeito de Porto Alegre o major Alberto Bins, que assim permanecerá constitucionalmente á frente da administração municipal, por mais quatro annos.

A posse do major Alberto Bins, provavelmente, dar-se-á depois de amanhã, perante o secretario do Interior, sr. Darcy Azambuja.

Annuncia-se que o sr. Juracy Magalhães virá ao Rio

BAHIA, 3 (Do correspondente) — Nos circulos politicos da situação affirma-se que o governador Juracy Magalhães pretende ir ao Rio nestes proximos dias, afim de participar de importante conclave politico.

As eleições municipaes na Bahia

BAHIA, 3 (Do correspondente) — Devido aos ultimos resultados da apuração, são considerados eleitos pelo P. S. D. os onze candidatos seguintes: Americano Costa, Aguinaldo Muniz, Coelho Borges, Genebaldo Figueiredo, Bezerra Lopes, Balbino Pacheco, Ivo Soveral, Arlindo Miranda, Raymundo Magalhães, Aloysio de Castro e Barbosa Ferreira. Pela Concentração, dois: Guimarães Cova e Octavio Barreto; pela legenda "Fidelidade á Bahia", um: Arthur Athayde; pelo integralismo, um, que não se sabe ainda quem seja, visto que haverá uma série de renuncias, afim de beneficiar determinado candidato indicado pela chefia provincial.

Noticias de Ilhéos dizem que foi eleito prefeito o sr. Eusinio Lavigné, do P. S. D. e oito vereadores do mesmo partido.

A opposição elegeu tres vereadores e o integralismo um.

Vem ahi o sr. Edgard Góes Monteiro

MACEIO', 3 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio, no "Itaimbé", o sr. Edgard Góes Monteiro. Affirma-se nesta capital que este procer do situacionismo local não voltará a reassumir a Secretaria do Interior de que é titular.

A CASSAÇÃO DO REGISTRO DA ACÇÃO INTEGRALISTA

O sr. Armando Prado, procurador geral, remetterá, hoje, á secretaria do Tribunal Superior Eleitoral os autos do processo formado sobre o pedido de cancellamento do registro, como partido politico, da Acção Integralista Brasileira, afim de ser aberto o prazo de defesa dos interessados.

EMBARCOU PARA O RIO O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO PERNAMBUCANO

RECIFE, 3 — (Agencia Meridional) — Embarcou pelo "Netunia" para o Rio de Janeiro o presidente da Assembléa Legislativa do Estado, sr. Andrade Bezerra.

A ACTUAÇÃO DO SR. SAMUEL RIBEIRO Á FRENTE DA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) — O "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados", nesta capital, publica hoje um editorial louvando a actuação do sr. Samuel Ribeiro, á frente da Caixa Economica de S. Paulo.

Destaca o augmento de depositos e o vulto das operações realizadas para dizer que isso se deve certamente á visão esclarecida do sr. Samuel Ribeiro.

Conclue exaltando as qualidades de administrador do actual presidente da Caixa Economica de São Paulo — homem publico consagrado desinteressadamente ao bem da collectividade.

O NOVO SOBERANO BRITANNICO

Entre o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e s. m. o rei Eduardo VIII, foram trocados os seguintes telegrammas, por occasião da ascensão deste ao throno britannico:

"No momento em que começa o reinado de v. m. é de todo coração que lhe dirijo meus mais vivos sentimentos pela sua ventura pessoal e os votos mais calorosos para que o seu reinado seja longo, feliz e prospero. (a.) Getulio Vargas, presidente da Republica".

"Muito apreciei, senhor presidente, a sua amavel mensagem de congratulações pela minha ascensão ao throno e lhe agradeço muito sensibilizado os seus cordiaes sentimentos. (a) Edward, R. I.".

65 réis

Em São Paulo, ha oito dias, eu tinha opportunidade de conversar com o dr. Arthur Maciel, gerente da Caixa Economica Federal dali, ex-chefe do executivo de Matto Grosso e um dos mais capazes engenheiros de Piratininga.

— "A que attribue o sr., perguntava eu ao illustre profissional, ornamento da sua classe — o ascendente que conquista dia a dia a capital paulista sobre o Rio, no seu desenvolvimento industrial? Por que São Paulo progride mais depressa do que a capital da Republica?" Não pestanejou o antigo interventor federal de Matto Grosso e engenheiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

— "Considero que uma das mais decisivas razões de ser do progresso de São Paulo foi o modo por que os paulistas receberam a Light, como cooperadora do seu desenvolvimento industrial. A grande empresa canadense nunca foi hostilizada por nenhum governo aqui, nem muito menos pela opinião publica. Todos passaram a reputal-a, desde o seu advento no Brasil, como uma força creadora da nossa expansão, como uma animadora do crescimento do edificio industrial de São Paulo. A Light foi incorporada pelos paulistas entre as peças mais uteis da sua ferramenta de trabalho, e este sentimento collectivo não variou do governo de Bernardino de Campos ao do sr. Armando de Salles."

Ligado, desde 1924, ás forças de producção paulista, quero offerecer o meu depoimento quanto á exactidão dos conceitos emittidos pelo sr. Arthur Maciel. O paulista não se colloca na attitude de critica negativa do carioca contra as suas empresas de serviço publico. Basta dizer que não ha em São Paulo nem um jornal, como ha tantos no Rio, que se constitua em pelourinho dos serviços dos seus concessionarios de utilidade publica. Um caso como o desses inexcediveis velhacos do "Diario Carioca", que não pagavam força, luz, telephones, e insultavam todo o dia quem lhes doava magnanimamente esses supprimentos, fôra impossivel em S. Paulo. De facto, os paulistas souberam fazer da São Paulo Light uma grande instituição estadual. Tanta confiança, tanto espirito de cooperação só poderiam redundar na ampliação desse parque de serviços publicos com que a iniciativa canadense rasga todo o dia novas perspectivas ao trabalho e á grandeza da gente das bandeiras.

⁂

Outro caso, que só no Rio poderia acontecer, é esse do fornecimento de energia á Central do Brasil. Em São Paulo um problema desses encontraria entre os technicos a solução unica que elle comporta. Aqui no Rio vem para a incommensuravel ignorancia de reporters azinhavrados, e é com a toleima, com a inepcia e com a venalidade desses escribas que se pretende seja resolvida uma questão de interesse collectivo.

A attitude da Central, procurando abastecer-se de energia propria, quando ao lado della existe um vasto parque de força hydro-electrica, fora a mesma coisa que os "Diarios Associados", para movimentar as rotativas que no Rio de Janeiro imprimem O JORNAL, o "Diario da Noite", "O Cruzeiro", a "Cigarra", ou produzir a energia da Radio Tupi, se dispuzessem a adquirir installações para o seu proprio uso. Porque preço não sairia a força dessas installações? A quanto não sommaria o montante das nossas despesas para manutenção de motores destinados exclusivamente a accionar cinco empresas? Qual seria o nosso accionista, bastante louco para tolerar que a direcção dos "Associados" praticasse semelhante desatino?

Pois, se a Companhia Paulista, com perto de 300 kilometros de linhas electrificadas, compra, ha 12 annos, energia á Light, e não pensa absolutamente em fazer usina propria, — por que a Central, com 4 usinas em São Paulo e 2 no Rio, irá consummar o erro que uma grande companhia privada, módelarmente dirigida, não teve a coragem de praticar? Se a fabricação de força propria fosse negocio interessante, no districto de São Paulo, veriamos a Companhia Paulista realizar o seu trafego electrificado com corrente da Brazilian Traction? A Central, antes de apparecer o escuso negocio que se convencionou chamar o Consorcio Italiano, pensava tão pouco em installar uma usina para os seus serviços electrificados, que pediu a empresas particulares preços para o supprimento de energia, "de accordo com as bases para tal fim organizadas especialmente". No edital de concurrencia, a usina entrava como Pilatos no Credo. Quasi não se fazia menção della. A Central, porque não estudara Salto nem Mambucaba, punha uma e outra á disposição dos concurrentes, para que elles estudassem a queda que melhor se adaptaria ás necessidades da estrada. Mas o facto da engenharia da Central não haver estudado, antes nem depois do edital, nenhum dos dois saltos, não é a prova concludente de que ella jamais admittiu que no Rio ou São Paulo outras fossem as fornecedoras de energia que não as usinas já existentes em torno dessas grandes cidades? O Salto, como já escrevi, nunca foi comprado para abastecer a Central no districto do Rio de Janeiro. Seria uma estupidez isso. Prevendo a directoria da estrada a hypothese della vir a ser totalmente electrificada, foi adquirida aquella cachoeira, com o objectivo de ser utilizada a sua força no percurso intermediario da linha Rio-São Paulo. No Rio de Janeiro, a parte a ser electrificada teria o seu supprimento a cargo da grande usina do Parahyba, com o augmento de mais uma unidade. Em S. Paulo, Cubatão forneceria a força indispensavel á electrificação da estrada até uma parte consideravel do seu percurso. Não se cogitava de ir buscar força, com uma linha de transmissão de mais de 200 kilometros, quando a Light entrega a sua energia aqui na capital do paiz. E por que preço, minha Nossa Senhora!

⁂

Visitando ha pouco, na Bahia, as obras do serviço de aguas, no reservatorio de Ipitanga, o governador do Estado disse-me que este pagava 127 réis, na estação de Rolandeira, o kilowatt-hora, para elevação dagua á altura de um morro proximo.

— "E ainda é barato o preço desse supprimento, accrescentou ao governador o engenheiro Fernal, chefe dos serviços do escriptorio Saturnino de Britto." 127 réis, acha barato um eminente technico do serviço de aguas, o kilowatt que as Empresas Electricas vendem ao governo da Bahia. Sabem quanto a Light se dispõe a cobrar, aqui, do governo pelo kilowatt supprido á Central?

— 65 réis!

O impagavel dr. Moacyr da Silva mandou da Inglaterra um trabalho visando destruir a argumentação decisiva do major Maurell Lobo. Graças a essa argumentação, ficou evidente a enorme differença em favor do custo da energia, adquirida de terceiros, sobre o da producção por usina propria, durante um periodo de 15 annos. Teve o dr. Moacyr a candura de escolher, ao seu talante, 10 annos, partindo do 5º anno e estendendo até ao 15º, porque assim facil lhe fôra eliminar os incommensuraveis onus que o governo teria que supportar justamente nesses primeiros 5 annos, de fraco consumo e grandes despesas, além de persistir na illusão de contar juros sobre a reserva de depreciação, reducções de outras despesas feitas ao seu sabor, etc., etc.

⁂

O presidente da Republica está no dever de tirar a questão do supprimento de energia electrica á Central das mãos da reportagem de policia e de engenheiros de má fama, para confial-a a profissionaes da competencia e da dignidade de um Assis Ribeiro para cima.

Assis CHATEAUBRIAND

PRÓ-UNIÃO NACIONAL E JUSTIÇA SOCIAL

O SENTIDO DA CAMPANHA DO PADRE CONPHLIN

NOVA YORK, 3 (H.) — O padre Coughlin pronunciou em Dedroit (Michigan) um discurso em que annunciou que a campanha pro-união nacional e justiça social, de que é organizador, lutaria pela manutenção de determinados preços para o trigo, o milho e o algodão, visto como os preços inferiores significavam depressão.

O orador accentuou que a depressão agricola era sempre seguida da depressão industrial. A prosperidade dos Estados Unidos era impossivel e o fabricante, cujos interesses eram afinal identicos, harmonizassem os seus pontos de vista.

"A principal arma da campanha — accentuou o padre Coughlin — seria o projecto que estipula a emissão de tres bilhões de dollares para hypothecas ruraes que permittam libertar da escravidão economica 32 milhões de habitantes. A garantia dessa emissão seria representada pelas habitações, os estabelecimentos agricolas e o trabalho productivo de dez milhões de homens."

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

Afim de inspeccionar as Regiões Militares, pertencentes ao 2º Grupo de Regiões, segue depois de amanhã para Porto Alegre, acompanhado de seu Estado Maior, o general Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º G. R. M.

O general Deschamps inspeccionará inicialmente a 3ª R. M., no Rio Grande do Sul.

Genebra estuda as possibilidades praticas do embargo do petroleo

O comité dos peritos acaba de iniciar completa investigação no sentido de descobrir todas as saidas que permittam á Italia abastecer-se daquelle combustivel

GENEBRA, 3 (U. P.) — O Comité de Peritos em Petroleo, deu inicio a uma completa investigação tendente a descobrir todas as possiveis saidas que permittam á Italia obter petroleo, no caso em que o Comité dos Dezoito imponha essa sancção áquelle paiz.

Simultaneamente, os mesmos peritos procuram determinar se taes saidas podem ser fechadas.

A terceira phase da tarefa do Comité será investigar os stocks de petroleo existentes na Italia e nas colonias, e quaes os recursos existentes para armazenamento. A quarta phase será dedicada aos transportes, taes como os recursos em navios tanques e, finalmente, o Comité investigará a possibilidade que a Italia possa ter em lançar mão de substitutos do mineral que se procura embargar, taes como os combustiveis á base de alcool.

O Comité organizou um programma constante de cinco itens, a começar do exame do consumo de petroleo na Italia e colonias, tanto nos tempos normaes, como nos tempos actuaes, em que o paiz se acha empenhado em uma guerra.

A seguir, os peritos investigarão as fontes normaes de abastecimento daquelle paiz, assim como os os recentes fornecimentos acima do normal, e inclusive as possibilidades de um fornecimento indirecto por intermedio da Allemanha, Austria e Hungria, por exemplo.

OS PAIZES REPRESENTADOS NO COMITE'

GENEBRA, 3 (U. P.) — O Comité de Peritos em Petroleo será integrado por peritos da Grã-Bretanha, França, Mexico, Perú, Venezuela, Russia, Rumania, Hollanda, Iraq, Irão, Noruega e Suecia.

A Colombia não se fará representar porque não se encontra presentemente na Europa nenhum dos seus peritos.

A tarefa do Comité consiste somente em decidir se o embargo á exportação de petroleo para a Italia pode ser posto em pratica.

As condições do Comité serão submettidas ao Comité dos Dezoito, o qual decidirá se deverá ser fixada a data para o inicio do referido embargo.

A PRESIDENCIA DO COMITE'

GENEBRA, 3 (H.) — O Comité especial encarregado de tratar da questão da sancção relativa ao petroleo reuniu-se pela primeira vez ás 11 horas e 45 minutos e elegeu presidente o sr. Marte Gomez, ministro do Mexico em Paris.

Como se sabe, o sr. Gomez pronunciára-se em dezembro ultimo a favor do embargo sobre o petroleo em reunião do Comité dos Dezoito. O Comité especial organizou a mesa e fixou o programma de trabalho. No Comité de peritos estão representados tres paizes sul-americanos: a Argentina, a Colombia e o Perú. Consta que, como não se encontrou na Europa nenhum perito argentino em materia de petroleo, o governo de Buenos Aires vae enviar um, immediatamente, por via aerea.

A ORDEM EM QUE SERÃO ABORDADAS AS QUESTÕES

GENEBRA, 3 (H.) — O Comité especial encarregado do estudo sobre o commercio e o transporte de petroleo procedeu esta manhã ao primeiro exame summario da documentação que lhe foi submettida e resolveu abordar as questões nesta ordem:

1º) Consumo dos differentes productos petroliferos na Italia e suas consumo actual; colonias: a) consumo normal; b)

2º) Abastecimento da Italia e suas colonias: a) em tempo normal; b) durante os ultimos mezes; c) possibilidades de abastecimento, incluido o abastecimento por caminho desviado; d) participação dos differentes Estados no abastecimento da Italia em petroleo;

3º) Stocks existentes na Italia e suas colonias; possibilidades do armazenamento na Italia e noutros pontos;

4º) Meios de transporte;

5º) Possibilidades de substituir os productos petroliferos por outros productos.

"SE O CONFLICTO VIER, A ITALIA NÃO ESTARA' ISOLADA NA EUROPA"

ROMA, 3 (U. P.) — O jornalista Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", em editorial hoje divulgado, vasado em linguagem assás violenta, diz que a Italia lamenta a eventualidade de uma guerra européa, mas se o conflicto vier, "a Italia não estará isolada na Europa, ou no mundo".

O articulista diz que se a prohibição do transporte de petroleo para a Italia fôr acompanhada do embargo daquelle combustivel "isto teria iniciado o primeiro passo para o bloqueio. O bloqueio - uma medida militar que daria margem á applicação de contra-medidas. E, assim, este conflicto que Mussolini quer manter dentro dos limites das colonias africanas se estenderia á Europa".

Do Rio a Petropolis pela Leopoldina Railway

Os excessos que se verificam na decorrencia da critica que se faz aos serviços que a Leopoldina tem a seu cargo entre o Rio e a linda e encantadora cidade das hortensias são producto da imaginação doentia de certos escribas. Assim é, porque o facto mais corriqueiro que salta aos olhos dos orientadores da opinião publica é desde logo apontado á execração dos leitores sem o menor raciocinio constructor, apenas com a preoccupação pura de desfazer.

Quem desfaz deve remediar, mas entre nós observa-se o contrario; ataca-se, massina-se e cria-se uma lenda com a maior facilidade. Nesse caso dos transportes de passageiros e cargas entre Rio e Petropolis, a despeito de haver estatisticas completas provando que a estrada de ferro Leopoldina tem seus serviços dentro de uma tarifa geral baixa, ainda ha quem a accuse de uns tantos males que absolutamente não existem. Alguns chegam a estabelecer parallelo entre a Central e a Leopoldina!!! E ha tolos que acreditam nessas imaginações. A Central é uma repartição do governo que vive do Thesouro Federal, eternamente sangrando-o, pois os seus "deficits" são permanentes.

A Central, apesar de ter uma vacca leiteira onde vae buscar dinheiro para cobrir as suas cornucopias, offerece um serviço horrivel, obrigando os passageiros a segurarem suas vidas e, ás vezes, a se despedirem de suas familias. Seus carros immundos, sem luz, sem agua, dão a impressão de que os passageiros entraram para um cubiculo das multiplas prisões que o Estado possue.

Aliás, não é este o momento de cuidarmos da Central e sim demonstrarmos que a Leopoldina é uma empresa particular que possue uma administração que zela cuidadosamente pelo interesse publico e que constantemente dá ao povo satisfações dos seus actos. Qualquer reclamação ella a attende com solicitude. Nas exposições claras que faz aos interessados em geral evidencia sua alta preoccupação em bem servir. Ha 35 annos cobrára por uma passagem de 1ª entre Rio e Petropolis 6$200 e hoje 4$400!!!

Não é preciso argumento maior. Emquanto o empregado, no decorrer desses sete lustros, reclamou varias vezes augmento de vencimentos, tendo sido attendido geralmente, a Leopoldina baixava o preço de suas passagens!!!

O cambio vil de hoje, a falta de garantia de juros, nenhuma fonte de recursos que os da propria natureza dos serviços, balda de qualquer auxilio, todos os factores que determinariam a evaporação de lucros, lutando contra tudo isso, jamais a Leopoldina se confessou fallida para deixar o Brasil, para mystificar e negar os salarios devido ao seu pessoal.

A Leopoldina lançou mão do seu credito e honrando a tradição ingleza, a hombridade dos filhos da legendaria Albion, procurou ter em dia, dentro da maxima pontualidade, todos os seus encargos. Para prova de tudo isto lá está em Londres um descoberto de cerca de um milhão e seiscentas mil libras. Emquanto que as outras estradas brasileiras, como a Companhia Paulista, distribuem aos seus accionistas dividendos altos e as suas acções com cotações elevadas, está a Leopoldina num periodo interminavel de deficits.

A despeito de tudo isso, offerece a Leopoldina entre o Rio e Petropolis um serviço excellente, confortavel e isto mesmo apreciou o nosso director na sua recente excursão á Petropolis. Viagem directa, sem tropeços, agradavel e um horario irreprehensivel. Não resta duvida que de tudo somente destôa a estação de Petropolis, que, segundo se diz, não tardará a ser substituida.

A São Paulo Railway conseguiu 15 % de majoração para suas tarifas em geral, o que quer dizer um augmento de 2$685 réis nas passagens de Santos a São Paulo ou vice-versa. Num percurso de 1 hora e 35 minutos pelos expressos, a passagem passará a custar 20$500 redondos, não se falando na tarifa dos trens "Cometas", que é toda especial.

A São Paulo Railway possue apenas a bitola mais larga e o serviço de restaurante e buffet, melhoramentos esses que tambem é possivel introduzir-se na Leopoldina. Mas o que queremos demonstrar é que a majoração conseguida pela Leopoldina é insignificante, pois emquanto se viaja em São Paulo um percurso de 1 hora e 25 minutos por 20$500, aqui na Capital Federal ha uma estrada que tem o mesmo conforto e vende essa passagem por 7$500!!!

Ha necessidade de escrever-se mais para demonstrar-se a improcedencia das criticas e das accusações que se fazem á Leopoldina?

Que os criteriosos e os possuidores de bom senso nos respondam!

28 — I — 1936.

VICENTE GERVASIO

(Transcripto do "Correio Nacional", de 1-2-1936.)

QUATRO MIL CONTOS PARA PAGAMENTO DO ABONO AOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Attendendo a uma solicitação da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a fornecer aquella repartição um credito de quatro mil contos de réis, destinado ao pagamento do abono aos seus ferroviarios.

O "Cidade do Rio de Janeiro" vae realizar o primeiro vôo transatlantico

PARIS, 3 (U. P.) — O novo hydro-avião de quatro motores, pertencente á frota da Air France e denominado "Cidade do Rio de Janeiro", voou hoje de Kenitta e Dakar, e fará brevemente a sua primeira travessia do Atlantico Sul

O PROGRAMMA DO SR. MARIO CORRÊA NO GOVERNO MATTO-GROSSENSE

S. PAULO, 3 — (Agencia Meridional) — Encontra-se em S. Paulo, tendo vindo do Rio e com destino a Cuyabá, o sr. Mario Corrêa, governador do Estado de Matto Grosso.

Abordado ligeiramente pelos "Diarios Associados", sobre o seu programma de acção, s. s. declarou que no momento o que o preoccupa é matar a fome do povo. Accrescentou que só com estas palavras podia traduzir fielmente o estado financeiro de Matto Grosso.

Quanto á sua estada no Rio o sr. Mario Corrêa affirmou voltar satisfeito, pois traz a palavra de apoio do chefe da Nação.

FORTE TEMPORAL EM CAMPINAS

CAMPINAS, 3 — (Agencia Meridional) — A's 20 horas de hontem desabou sobre a cidade forte temporal, ficando as ruas transformadas em verdadeiros rios. Varios pontos baixos da cidade ficaram completamente inundados, particularmente a zona conhecida por "bacia da rua major Solon". Varios predios foram invadidos pelas aguas, soffrendo seus locatarios prejuizos totaes.

O Corpo de Bombeiros prestou relevantes serviços, tendo salvo da inundação numerosas pessoas.

Os prejuizos causados pelo temporal são avultados.

ADMINISTRAÇÃO AUTONOMA NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, approvando o regulamento para execução da lei n. 190, de 16 de janeiro de 1936, relativo á exploração commercial e melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, que ficarão a cargo de uma administração autonoma, denominada Administração do Porto do Rio de Janeiro, com os respectivos serviços sujeitos á fiscalização do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Os membros da administração em apreço perceberão as seguintes gratificações mensaes: superintendente 5:000$000; gerente, 4:000$000 e conselheiros, 1:500$000.

CERCA DE CEM CASAS COMMERCIAES AUTUADAS E MULTADAS PELA PREFEITURA

O sub-director de fiscalização da Prefeitura esteve ante-hontem inspeccionando os districtos de Madureira, Piedade, Jacarépaguá, Inhaúma, Andarahy, Espirito Santo e Santo Antonio.

Foram autuados e multados em 500$000, por estarem funccionando em dia não permittido por lei, cerca de cem estabelecimentos commerciaes.

Hontem, aquelle funccionario percorreu o districto de São Christovão autuando quinze firmas pela mesma infracção.

Subiram as acções de empresas particulares no Brasil

A POSIÇÃO DOS TITULOS DO NOSSO GOVERNO

LONDRES, 3 (U. P.) — Verificou-se, hoje, na Bolsa local, grande procura dos titulos da São Paulo Railway, de cinco por cento, os quaes subiram tres pontos e meio, sendo cotados a 80; as acções preferidas da Leopoldina Railway de cinco e meio por cento tambem ascenderam tres pontos, cotando-se a 23; as debentures de seis e meio por cento subiram tres e meio, negociando-se a 66.

As debentures de cinco por cento da Leopoldina Terminal accusaram uma alta de tres e meio pontos, cotando-se a 56 1/2.

Simultaneamente, os titulos do governo brasileiro baixaram. Os do fundin de 20 annos cairam 1 3/4, negociando-se a 72 e os de quarenta annos desceram a 63, perdendo 1/4 de ponto.

O EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA SENSIBILIZADO COM O PEZAR DO BRASIL

Sir Hugh Gurney, embaixador da Grã-Bretanha, passou a seguinte nota ao ministro das Relações Exteriores:

"Embaixada Britannica — Petropolis, 29 de janeiro de 1936.

Senhor ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de v. ex. N. P/9/601.4 (86), de 24 do corrente, na qual houve por bem de expressar-me a sympathia do Governo e do povo do Brasil por occasião da morte de s. m. o rei Jorge V.

Apresento a v. ex. muito sinceramente meus agradecimentos por essa expressão de sympathia na grande perda que eu e meus compatriotas tivemos com a morte de nosso amado Soberano. Não deixei de communicar ao Principal Secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros de s. m. uma copia da nota, com o eloquente annexo do "Diario Official", que veiu incluso e estou certo de que elle os apreciará grandemente.

Quero prevalecer-me do ensejo para informar v. ex. de como me sensibilizaram muito profundamente as provas de sympathia que recebi, não só de s. ex. o presidente da Republica, de v. ex. e de outros membros do governo, como de varias entidades publicas e personalidades que me enviaram mensagens de condolencias e da Imprensa Brasileira, que publicou os mais sympathicos artigos. Traz-nos um pouco de consolo ao meio da nossa grande dôr, sentir que ella foi tambem partilhada por toda a Nação Brasileira.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. as garantias da minha mais alta consideração. (a.) Hugh Gurney".

A politica caféeira de São Paulo

Importante discurso do governador Salles Oliveira em S. Paulo

S. PAULO, 3 (Do correspondente) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador de S. Paulo, por occasião do almoço que lhe foi offerecido, na cidade de S. Carlos, proferiu mais um dos seus importantes discursos, em que discutiu, como faz habitualmente, falando directamente ao povo, os varios problemas administrativos e politicos do Estado, expondo, em linguagem clara e de fórma positiva, os seus pontos de vista e os motivos e razões da acção do seu governo.

No discurso de S. Carlos, o senhor Salles Oliveira discorreu sobre a politica cafeeira, seguida por S. Paulo, respondendo, sem hesitações e de modo preciso, ás varias criticas de que a mesma tem sido alvo e as interpretações, muitas vezes tendenciosas, com que a mesma tem sido encarada. Bastam estas considerações para tornar manifesta a importancia e a opportunidade da oração proferida pelo governador de S. Paulo, por occasião do almoço que lhe foi offerecido em S. Carlos, e que a seguir transcrevemos na integra.

Disse o sr. Armando de Salles Oliveira:

"Minhas senhoras, meus senhores — Agradeço cordialmente a opportunidade que me offereceis, de visitar S. Carlos, esta esplendida cidade do interior paulista, tradicional pelas realizações do seu trabalho e pela força do seu civismo.

Pela multiplicidade de suas pequenas propriedades e pela variedade da producção, S. Carlos espelha a nova physionomia da agricultura paulista, tão alterada pela evolução dos ultimos annos, que constitue uma surpresa para os que não a acompanham dia a dia.

Apesar de continuar a ser o elemento fundamental de nossa economia, o café deixou de constituir a unica medida para avaliar a prosperidade de S. Paulo. Ao contrario do que acontecia em outros tempos, as actividades paulistas, longe de amortecer, ganharam novos estimulos com a ultima crise do café. Pouco a pouco, S. Paulo modifica a sua economia, seja pela diversidade das lavouras, seja pelo aperfeiçoamento dos methodos industriaes.

Não é de hoje esta tendencia para a polycultura. Já ha muito tempo que espiritos esclarecidos mostravam os perigos que S. Paulo corria, confiando-se na exploração de um unico producto agricola. O exemplo da resistencia que outros paizes, entre os quaes muitos paizes cafeeiros, offereciam deante da baixa de preços de um producto, por terem outros que o compensassem, era bastante expressivo, para que os paulista deixassem de ouvir aquellas advertencias. Ao lado dos cafesaes, passaram logo a apparecer as lavouras de toda sorte, antes menosprezadas como secundarias e pouco rendosas.

(Continua na 6ª pagina.)

E' preciso restabelecer o Regulamento do Jogo

Quem consulta o Regulamento do Jogo, organizado pela Prefeitura, folheto hoje rarissimo, o que difficulta sua vulgarização e perfeito conhecimento, verifica, desde logo, em todos os seus dispositivos, a preoccupação constante dos seus autores de circumscreverem o jogo aos casinos.

Uma das primeiras medidas nelle impostas foi a exigencia de se situarem estas luxuosas casas de diversões a razoavel distancia do centro da cidade. Estabeleceu, para tanto, a distancia de "seis kilometros" do centro urbano. E' que os dirigentes da Prefeitura não ignoravam os terriveis maleficios da disseminação do jogo e seus objectivos bem claros eram os de crear, apenas, casinos de luxo destinados a se constituirem em centros de attracção de turistas e de divertimentos mundanos e artisticos. Não lhes poderia escapar, e não lhes escapou, a gravidade da exploração do jogo em pleno coração da cidade, contaminando e absorvendo todas as classes populares, perturbando-lhes a vida e as horas de trabalho.

Collocados nas praias, a consideravel distancia do centro, dotados de custosas installações, funcionando á noite, sujeitos a uma fiscalização multiforme, da Prefeitura e da Policia, os casinos afastavam, pela sua propria organização, os inconvenientes apontados no jogo, como instrumento perturbador da vida social.

De tal modo ficou fixada essa orientação no Regulamento da Prefeitura, que poderosas empresas se organizaram, reunindo grandes capitaes, confiantes nas garantias que lhes eram offerecidas e dotaram o Rio de Janeiro das majestosas casas de diversões que elle possue, na Avenida Atlantica e na Urca.

Mas não se sabe que estranha e mysteriosa força influiu, de subito, para que fosse esquecido o Regulamento do Jogo da Prefeitura. Inesperadamente, começaram a surgir casas de jogo em pleno centro da cidade, esquecida a exigencia dos "seis kilometros" e varias outras disposições e praxes administrativas. O que mais surprehende nesse facto não é a concurrencia desigual e illicita estabelecida entre os casinos e os novos fócos de tavolagem. Os protestos que se ouvem são, antes, contra a instituição, por semelhante processo, do jogo livre no Districto Federal. O espectaculo que a cidade offerece nesse particular vae se tornando dos mais contristadores.

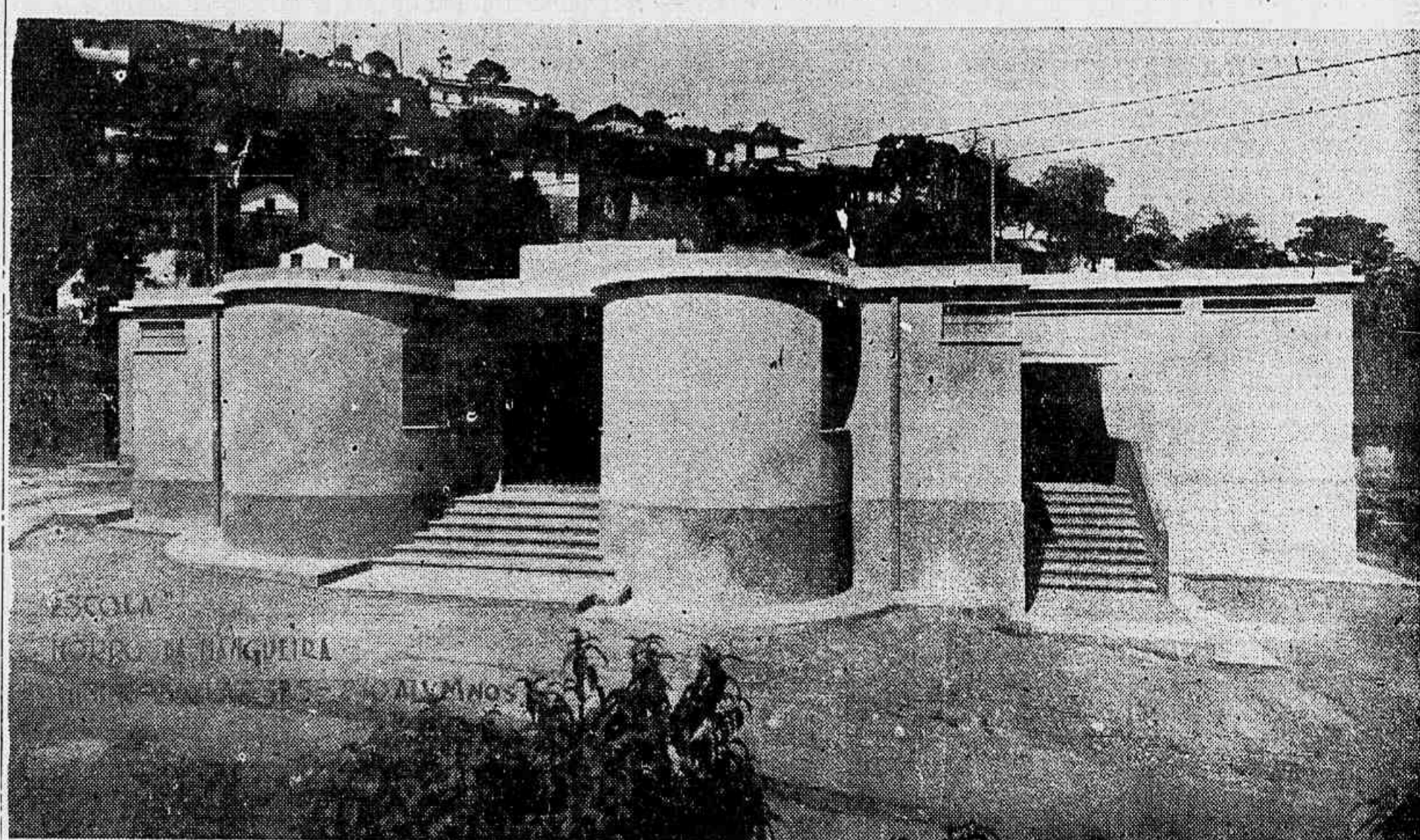
Violado o Regulamento, ruiram todas as medidas acautelatorias — nelle tomadas com o fim de evitar que se abrissem todas as facilidades ás perigosas seducções do jogo. Já se não trata mais, agora, de fazer dos casinos, como de inicio se desejou, elementos de attracção para os estrangeiros que nos visitam e tambem de divertimento para a sociedade. Transforma-se o jogo em negocio malsão, em cuja voragem se precipitam as classes humildes, desprevenidas e inexperientes, com facil accesso aos logares centraes em que é elle explorado, durante o dia, em horas de trabalho da população.

O sr. Pedro Ernesto, que se tem revelado um administrador clarividente e operoso, ha de reconhecer que chegou o momento de restabelecer, em seu texto e no seu espirito, o Regulamento do Jogo, cujas violações ostensivas só podem merecer a condemnação publica.

FALLECEU O DEPUTADO FRANCEZ CHASSAIGNE-GOYON

PARIS, 3 (U. P.) — Em consequencia dos ferimentos recebidos, quando na segunda-feira ultima foi atropelado por um automovel, falleceu hontem o sr. Chassaigne-Goyon, deputado pelo Departamento do Sena. O sr. Goyon contava 81 annos.

O que representa para a cidade o plano educacional do Districto Federal

Em palestra com O JORNAL, o chefe de Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares diz dos grandes emprehendimentos em perspectivas de realização

A escola do morro da Mangueira que a Municipalidade acaba de inaugurar para 240 crianças pobres

De tudo que se tem apreciado no ambito desta capital, discutido pela imprensa e commentado até no estrangeiro, ainda assim, não tivemos occasião de esclarecer de uma forma justa e completa sobre as grandes linhas do magno certamen de construcção de escolas com que a Prefeitura do Districto Federal vae empolgando a todos como um verdadeiro acontecimento historico na vida da metropole que irá servir de exemplo a qualquer administração que queira engrandecer o patrimonio nacional na sua formação educativa.

Procuramos em seu gabinete de trabalho o chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares — Dr. Mario Cabral — que com sua justeza de argumentos nos prendeu a attenção sobre os pontos essenciaes dos serviços sob sua direcção.

O sr. Mario Cabral, chefe de divisão de predios e apparelhamentos escolares

Disse-nos s. senhoria, como uma revelação que a Prefeitura desta Capital se acha na vanguarda do maior movimento de construcções de escolas populares para fins de educação e instrucção primaria, secundaria e profissional, em numero correspondente ao censo de população escolar, com todos os caracteristicos mais modernos no genero.

Fizemos sentir a s. senhoria que muita gente ignora que a cidade esteja francamente na posse de tão decantado emprehendimento.

O dr. Mario Cabral com um sorriso de convicta satisfação, declarou-nos que não fosse a insistencia da reportagem da nossa imprensa sempre avida de noticias que digam respeito ao bem estar collectivo, não desejaria antecipar tão resumidamente uma exposição de factos que vae ser apresentada ao publico com bastantes detalhes. Brevemente, e só com o unico escopo de prestar um concurso ao interesse geral pelo problema maximo da educação e instrucção do povo, não só nesta capital como em todo o paiz, vou iniciar uma demonstração dos varios aspectos dos trabalhos intensivos desta Divisão por meio de notas para a imprensa, mappas, graphicos, exposição de trabalhos, planos, etc.

(Continúa na 6a pag.)

O desenvolvimento das instituições nacionaes de credito

Um dos mais angustiosos problemas brasileiros é o do credito. Já hoje não se dirá que não o temos. Lentamente, nós o vamos construindo. E o exito das organizações que se destinam a incremental-o ha de chamar novos esforços e novos capitaes.

De um modo geral, quando fundados no proposito de servir e estimular a economia e quando dirigidos com intelligencia e probidade, os estabelecimentos nacionaes de credito prosperam e se desenvolvem.

Exemplo frisante, entre outros, é o do "Banco Financial Novo Mundo", uma das instituições no genero mais novas no paiz, filiada ás "Companhias Novo Mundo". O balanço com que encerrou o anno de 1935, agora publicado, demonstra a pujança do seu crescimento. Num activo de cerca de 63 mil contos, a parcella de emprestimos effectuados, só na carteira de letras descontadas, somma mais de 12 mil contos e os emprestimos em contas correntes com caução attingem outros 12 mil contos. Os depositos em contas correntes, por sua vez, ultrapassam de 29 mil contos, o que vale por um indice certo de confiança publica. O fundo de reserva fortaleceu-se com 50:015$000. Um dos signaes mais definitivos, porém, da prospera situação do "Banco Financial Novo Mundo" está em que o seu primeiro dividendo, em distribuição, é de 12 %, o que consitue magnifica remuneração para o capital dos accionistas.

O desenvolvimento do "Banco Financial" corresponde, aliás, ao desenvolvimento geral das "Companhias "Novo Mundo". O balanço da Companhia de Seguros "Novo Mundo", que pertence a essa organização, revela progresso e solidez. Do seu activo, que é superior a 5.500 contos, 1.700 contos estão representados em apolices, immoveis e creditos hypothecarios e mais de 800 contos em dinheiro depositado em bancos.

AMEAÇADOS DE PARALYZAÇÃO OS ELEVADORES DE NOVA YORK

OS OPERARIOS DAS INDUSTRIAS DA MODA JÁ SE DECLARARAM EM GREVE

NOVA YORK, 2 (H.) — O Syndicato do Trabalho declarou a gréve de 20.000 operarios das industrias de modas. Os empregados de 1.200 grandes edificios ameaçam, igualmente, declarar-se em parede, o que paralyzaria todos os serviços de elevadores, limpeza e aquecimento no quarteirão dos fabricantes de roupas, modas e pelles. Como medida de precaução, a policia do quarteirão foi reforçada com 2.000 homens.

VÔA PARA NATAL O "SANTOS DUMONT"

DAKAR, 3 — (H.) — O avião "Santos Dumont" partiu ás 8 horas (Greenwich) com destino a Natal.

"Uma grande expansão industrial promissoramente iniciada"

COMO O SR. MARIO BARBOSA, DIRECTOR DA RECEITA, SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS NO ESTADO DA BAHIA

BAHIA, 1 (Do correspondente) — Encontra-se em pleno desenvolvimento o Estado da Bahia, sendo particularmente notavel o progresso que tem alcançado no terreno industrial. O governo do sr. Juracy Magalhães iniciou a obra de renovação das energias creadoras, fazendo seguir seus esforços de propaganda por medidas legislativas tendentes a facilitar materialmente a installação dentro dos limites do Estado de novos centros manufactureiros.

Os resultados estão patentes e têm sido commentados pelos visitantes do Estado da Bahia.

Afim de conhecer nos seus detalhes o importante assumpto, procuramos ouvir o sr. Mario Barbosa, que, pelas suas funcções de director da Receita, está intimamente ligado a tudo quanto está realizando o governo do sr. Juracy Magalhães.

O sr. Mario Barbosa declarou-nos: — "Não poderiam ser mais justos nem de melhor finalidade economica os dispositivos legaes que, unificando as leis anteriores, estabeleceram largas e vantajosas isenções de impostos para as novas industrias que se organizem na Bahia. Se é verdade que no ponto de vista pecuario e agricola já apresentamos resultados que reflectem uma apreciavel expansão economica, devemos considerar que tambem no campo das nossas actividades industriaes começamos a revelar um trabalho intelligente e proveitoso. Para isso tem concorrido o poder publico, como sempre deve fazer, auxiliando a iniciativa particular por uma forma indirecta, assegurando a isenção de impostos durante um bom periodo de annos, proporcionando, emfim, ao industrial firmar-se e vencer com o seu esforço patriotico e realizador. Ahi está, em pleno vigor, na sua expressão benefica, como uma preciosa fonte de prosperidade economica, o decreto n. 9.013, de 30 de Junho de 1934, concedendo isenção dos impostos estaduaes de industrias e profissões e de exportação, pelo prazo de nove annos, ás industrias novas que se estabeleceram no Estado.

O ESTIMULO DA ISENÇÃO DE DIREITOS

Determina o artigo 2.º do citado Decreto que a dispensa do pagamento desses impostos dar-se-á da seguinte fórma: a) — isenção completa nos primeiros cinco annos; b) — reducção de 80 % no sexto anno, de 60 % no setimo, de 40 % no oitavo,

(Continua na 8ª pag.)

COLUMNA DO CENTRO

Os benedictinos dirigem uma Escola de Agricultura em Pernambuco

Publio DIAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

A iniciativa desta Columna do Centro foi louvavel sob todos os aspectos. Nella têm sido expostos e estudados com a perecuciencia possivel a um artigo de jornal, de dimensões prefixadas, arte, pedagogia, philosophia, theologia. Por ella temos tido uns instantaneos biographicos de alguns dos nossos que nos deixaram. Se de alguma coisa se terá resentido esta utilissima columna será da informação de que somos e do que possuimos, o que talvez se deva a um resto de modestia.

Todo este preambulo foi para me justificar deste artigo que vae ser meramente informativo. Logo o titulo vae de sopetão dizendo o que para muitos será uma novidade sensacional. E é simplesmente verdadeiro que a Escola de Agronomia S. Bento (antigamente tambem de Veterinaria), funcciona em Pernambuco desde 1914. Convem accentuar que 1914, o anno do inicio da grande guerra, tem talvez uma relação muito symbolica com a Escola de que trato. No Engenho S. Bento, municipio de S. Lourenço da Matta, os Padres benedictinos vieram terçar armas contra o laicismo pedagogico então no apogeu. A formula do compromisso dos recem-formados, que ainda ha poucos dias ouvi commovido, affirma "na presença de Deus omnisciente cumprir fielmente os deveres da profissão", e é um brado de desafio a todos esses juramentos ôcos, ás vezes feitos em latim que a maioria

(Continua na 8ª pagina)

Grande Concurso de Musica Carnavalesca

Instituido pela revista O CRUZEIRO, em combinação com a Radio Tupi

UM DOS PREMIOS DE RS. 1:000$000 É OFFERECIDO PELO RADIO PHILCO

O gerente da Casa Isnard & Cia., representantes do Radio Philco, fazendo a entrega ao reporter d' "O Cruzeiro" do cheque de rs. 1:000$000 destinado ao vencedor do 2.º premio do concurso

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5228 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8723 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato B. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

SALARIO MINIMO

O Ministerio do Trabalho acaba de designar a grande commissão de technicos encarregada de organizar, em todo o paiz, as tabellas dos salarios minimos.

A Constituição de 1934 estabeleceu de maneira compulsoria que o governo apurasse as condições de vida de cada região do Brasil, afim de decretar o salario minimo, visando garantir o trabalhador no seu direito aos bens essenciaes da vida.

Temos sido uma voz incansavel no applauso aos actos governamentaes tendentes a realizar, no mais breve espaço possivel, essa grande aspiração.

O que vae ser tentado não é uma innovação no mundo, pois que innumeros paizes dos mais adeantados da terra já fizeram a experiencia, colhendo os mais felizes resultados.

Enormes têm sido os beneficios do salario minimo para o trabalhador e para a sociedade em geral.

Ainda hontem, falando ao "Diario da Noite", o sr. Agripino Nazareth, que é um dos membros da commissão escolhida pelo Ministerio do Trabalho, salientava as vantagens que as grandes nações, como os Estados Unidos, a França e a Allemanha, tiraram da fixação de uma base economica razoavel para o pagamento do operariado.

Com isso elevou-se o nivel physico, intellectual e moral dos trabalhadores, dando a cada um os elementos necessarios á expansão das suas faculdades, fortalecendo-lhe a capacidade de producção, eliminando as industrias antiquadas, insufficientes ou parasitarias e fazendo avultar o numero dos consumidores com o reflexo consequente sobre o organismo economico e social do paiz.

Mostrou aquelle funccionario o exemplo da Australia e da Nova Zelandia, onde os governos mais previdentes já legislaram, de longa data, sobre a obrigatoriedade do salario minimo.

Dada a semelhança de condições em que nos encontramos desses dois grandes dominios do Imperio Britannico, o exemplo do exito que elles obtiveram deve ser especialmente invocado para illustrar o nosso caso.

Convem, pois, que a commissão central, de que fazem parte elementos aptos para realizar uma obra de cunho pratico e effectivo, procure orientar as commissões regionaes, segundo um criterio simples e rapido, de modo a se evitarem as delongas e controversias, que tanto viriam prejudicar a presteza e a efficiencia do plano idealizado.

A escolha das commissões estaduaes deve ser feita fóra das influencias politicas, tendo em vista apenas a aptidão dos individuos para executar bem a tarefa que lhes fôr confiada.

A nação considera de inteira justiça a organização do salario minimo, que é uma das conquistas da nova mentalidade revolucionaria dominante no paiz depois de 1930.

E' necessario que o governo e os seus prepostos incumbidos de apurar as condições da vida em cada região, no vasto territorio nacional, se capacitem da sua responsabilidade, na realização do grandioso plano que envolve uma das mais legitimas reivindicações do operariado brasileiro.

O PROBLEMA DA AGUA

Não é justa a campanha que se está ensaiando contra a solução dada ao problema do fornecimento da agua a esta capital.

A firma brasileira, á que vão ser confiados os serviços, não recebeu um favor da administração.

Conquistou, entre dez concorrentes, a preferencia governamental, por ter offerecido maiores vantagens de ordem technica e financeira.

Basta dizer que foi a unica que se propoz a arcar com o financiamento das obras de aducção da agua, avaliadas em quantia superior a cem mil contos.

Trata-se de uma companhia de comprovada idoneidade, que já executou no Rio Grande do Sul serviços em condições identicas aos que vão ser feitos no Districto Federal.

Não é exacto que Dahne, Conceição & Cia., tenham se afastado dos termos do edital de concorrencia, introduzindo novidades nas construcções que o governo planejou ou na parte relativa á justa recompensa do seu trabalho e do seu capital.

A proposta da companhia victoriosa submetteu-se, com todo o rigor, ás condições estabelecidas pela administração.

Para verificar a verdade desse facto basta sómente collocar lado a lado o edital do governo chamando a concorrencia e os termos da proposta da firma vencedora.

A parte que tem sido mais visada pela campanha refere-se ao preço de 200 réis por metro cubico de agua fornecido pela nova aducção e ainda ao prazo de 25 annos, findo o qual todas as obras, devidamente conservadas, reverterão sem resgate para o governo federal.

Pois bem, ambas essas clausulas figuram no edital da concorrencia.

Tem-se commentado que a cobrança dos 200 réis por metro cubico de agua será feita directamente ao consumidor pela companhia constructora e em torno dessa falsa supposição tecem-se explorações destituidas de qualquer fundamento.

A firma entregará tudo ao governo. A sua funcção restringe-se a abastecer os reservatorios existentes com a quantidade de agua exigida no contracto.

O governo é que pagará a agua fornecida pela nova aducção e não os consumidores, como se tem insistido erroneamente em dizer.

A administração recebe presentemente dos habitantes desta cidade o pagamento das penas d'agua e não lhe fornece o precioso liquido em quantidade sufficiente para supprir as exigencias do publico.

Com os novos serviços, que virão augmentar de muitos milhões de litros diarios os reservatorios da capital, a administração estará em condições de attender a essa necessidade vital do povo carioca.

O que importa no caso é além do aspecto technico o lado moral da questão. A firma vencedora não obteve favores.

Conformou-se estrictamente aos termos do edital de 17 de setembro de 1934 e não ha na sua proposta nenhuma clausula que modifique, em qualquer sentido, as exigencias de natureza technica ou financeira, que o proprio governo formulou.

Autorizando a celebração do contracto com a firma Dahne, Conceição & Cia., como acaba de fazel-o, o presidente da Republica, praticou um acto de inteireza administrativa, digno de applausos. A população carioca vê agora prestes a ser resolvido de maneira satisfatoria, com rapidez e efficiencia, um problema que ha vinte annos constituia um dos seus grandes pesadelos.

O governo da Republica contará na lista dos enormes serviços que tem prestado á Capital Federal mais essa realização, cuja importancia póde ser avaliada pelo clamor dos protestos que ha quatro lustros o povo vem levantando contra a permanente falta de agua, que o atormentava.

ESPIRITO PRATICO

O sr. Armando de Salles Oliveira imprimiu á administração de São Paulo o senso pratico, que é uma das caracteristicas da sua mentalidade profissional. Prefere ás palavras a acção realizadora e embora tenha sido um dos governadores, que mais discursos têm pronunciado, é preciso notar que esses discursos fazem parte da acção, porque contêm planos politicos, financeiros e economicos e as razões e motivos em que se apoiam.

Para conhecer bem os problemas administrativos de São Paulo, o governador viaja, visita as cidades, villas e povoações e por toda a parte a sua passagem deixa uma somma apreciavel de realizações.

Ainda agora o sr. Armando de Salles Oliveira esteve em São Carlos do Pinhal e irá depois a Araraquara.

As suas viagens teem objectivos concretos e as populações do interior acolhem o chefe do governo com o enthusiasmo e o interesse que desperta sempre a presença do politico, que não vem pedir votos, mas conhecer as necessidades locaes, com a intenção de provel-as.

Era regra no Brasil o acastellamento dos governantes nos palacios metropolitanos, onde ficavam durante o periodo do mandato, sem tomar conhecimento directo e pessoal dos problemas e questões administrativos que eram chamados a resolver.

Raramente um governador de Estado afastava o pé da capital e quando o fazia, era quasi sempre movido por interesses de ordem exclusivamente politica.

Essa mentalidade está desapparecendo. Hoje em dia, os chefes dos governos estaduaes movimentam-se, percorrem o interior, examinam de perto as necessidades publicas, ouvem as reclamações do povo e ficam bem informados do que é preciso fazer em beneficio da collectividade.

Nesse particular o sr. Armando de Salles Oliveira tem sido infatigavel.

Por varias vezes visitou as principaes zonas do Estado, verificando cuidadosamente as urgencias administrativas de cada municipio e procurando depois attendel-as, com pleno conhecimento de causa.

As manifestações enthusiastas com que vem sendo recebido o governador paulista na sua actual excursão provêm principalmente da certeza das populações de que os resultados da presença do primeiro mandatario do Estado serão beneficos para os seus interesses.

Vão ser expulsos do Brasil

Pelo 1.º delegado auxiliar, dr. Demócrito de Almeida, foram encaminhados ao Ministerio da Justiça os processos de expulsão de Catharina Landsberg e Armando Estacio, a primeira de nacionalidade russa e o outro argentino.

O DESFALQUE NA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com relação ao desfalque havido na Capitania dos Portos do Estado de S. Paulo, com séde na cidade de Santos, o titular da Marinha mandou abrir rigoroso inquerito, tendo designado para proceder ao exame dos livros e demais documentos daquella capitania um contador naval, nomeando para acompanhar, pessoalmente, as diligencias o capitão de corveta, aviador naval, Hugo da Cunha Machado, commandante da Base Naval Aerea, em Santos.

O governador de São Paulo inaugurou em Araraquara a Exposição Agricola e Industrial

UM BANQUETE OFFERECIDO AO SR. ARMANDO DE SALLES — DETALHES DA EXCURSÃO E DO GRANDE CERTAMEN INAUGURADO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Conforme noticiamos, o sr. Armando de Salles Oliveira seguiu na noite de sabbado para Araraquara, afim de ali presidir á inauguração da Exposição Agricola e Industrial da importante cidade. Toda a viagem decorreu explendidamente. O especial que conduziu o governador e sua comitiva chegou pela madrugada á Estação de Conde do Pinhal.

A CHEGADA A SÃO CARLOS

O comboio especial que conduziu o sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva chegou á estação de S. Carlos ás 9 horas. Consideravel massa popular aguardava o governador do Estado. Na gare encontravam-se as pessoas gradas da cidade, autoridades e directores do P. C.

Da estação dirigiram-se todos, acompanhados de grande massa popular para o edificio da Prefeitura Municipal, á Praça 15 de Novembro.

Em nome do prefeito saudou o governador do Estado, o sr. Vamberto Costa.

Logo em seguida, o sr. Armando de Salles Oliveira visitou demoradamente a Escola Profissional e a Escola Normal. Na Escola Normal, onde se deteve em visita a todas as suas dependencias, o sr. Armando de Salles Oliveira dirigiu-se para a grande fabrica de lapis John Faber, a unica existente no Brasil. Os trabalhos em todas as secções do grande estabelecimento despertaram interesse.

MONUMENTO AOS VOLUNTARIOS DE 32

Na Praça Siqueira Campos comprimia-se compacta massa popular, aguardando a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do monumento aos voluntarios sãocarlenses de 32. O sr. Alberto Schutzer, em nome dos ex-combatentes, pronunciou um discurso allusivo á solemnidade.

O sr. Mauro Nery, em nome da Associação de S. Paulo, tambem discursou, sendo muito applaudido. Depois de lançada a pedra fundamental do futuro monumento, a banda de musica executou o hymno paulista, retirando-se o governador em seguida.

O ALMOÇO NO TENNIS CLUB

O almoço offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira, no Tennis Club, foi um acontecimento social do maximo relevo. O que a cidade possuia de mais representativo esteve presente á homenagem. Na grande festa do almoço, além do governador do Estado e de sua senhora, d. Rachel Mesquita de Salles Oliveira, sentaram-se as altas autoridades de S. Paulo e locaes.

A' sobremesa, o deputado Thiago Mazagão pronunciou ligeiro discurso, offerecendo o almoço.

O sr. Armando de Salles Oliveira, em breves palavras, agradeceu.

Depois de algumas visitas aos estabelecimentos publicos, o sr. Armando de Salles Oliveira tomou o especial, com destino a Araraquara.

A CHEGADA A ARARAQUARA

O trem especial, conduzindo o sr. Armando de Salles Oliveira, deu entrada na estação de Araraquara ás 16 horas. A população da cidade compareceu em peso á "gare", prestando assim expressiva homenagem ao governador do Estado. O enthusiasmo foi tal, que o povo rompeu o cordão de isolamento, feito pela guarda civil, levando nos braços o governador.

Da estação, o governador do Estado, acompanhado do prefeito e das representações officiaes, e da commissão de recepção, dirigiu-se para o recinto da Exposição.

A CEREMONIA DA INAUGURAÇÃO

A's 17 horas, o governador dava entrada no recinto da Feira, dando-se então inicio á ceremonia da inauguração. Na occasião, o recinto estava literalmente cheio, apresentando-se todos os "stands" illuminados.

Antes do sr. Armando de Salles Oliveira iniciar as visitas ás dependencias do grande certamen, o senhor José Maria Paixão, prefeito de Araraquara, em nome da cidade, saudou-o em expressivo discurso.

O QUE E' O IMPORTANTE CERTAMEN INAUGURADO

A Feira de Amostras Industrial de Araraquara, organizada pela Municipalidade, é um expressivo attestado do progresso industrial de Araraquara. Ella representa a maior Feira de Amostras até agora organizada no interior do Estado. No seu conjunto abrange cerca de 60 expositores. A' entrada vê-se uma importante fachada com o escudo de São Paulo. No "stand" da Secretaria da Agricultura acham-se localizados os mostruarios da secção de algodão, Instituto Agronomico de Campinas, Estação Experimental de Canna em Piracicaba; Instituto Biologico; Instituto Butantan; Horto Florestal, além de estatisticas, graphicos, mappas, etc. Varias municipalidades vizinhas figuram no certamen, com trabalhos de suas industrias e commercio.

O serviço technico do café do Ministerio da Agricultura offerece aos visitantes completa collecção de amostras de café de todos os paizes. O serviço contra a broca do café está representado de modo elucidativo e perfeito. A area externa é occupada pelos pavilhões de varias municipalidades da zona araraquarense.

O certamen despertou grande interesse, affluindo a Araraquara centenas de visitantes.

O BANQUETE NO THEATRO MUNICIPAL

A's 20 horas realizou-se, no Theatro Municipal, o grande banquete de 400 talheres, offerecido pelo povo de Araraquara ao governador do Estado.

O sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado de sua senhora e do chefe de sua casa militar, deu entrada no theatro debaixo de uma chuva de petalas de rosas, atiradas pelas senhoritas da cidade.

A' mesa central sentaram-se o governador do Estado, ladeado pela senhora Rachel de Salles Oliveira e senhora Zulmira Vaz Paixão. Nos demais logares sentaram-se os secretarios de Estado, prefeito da cidade, deputados estaduaes e o representante do ministro da Justiça, capitão José Sepulveda. Os demais logares foram occupados pelos prefeitos das zonas vizinhas, directorios municipaes do P. C. e representantes das classes conservadoras da cidade.

Offerecendo o banquete ao sr. Armando de Salles Oliveira, falou o deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, que proferiu brilhante discurso.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Entre vibrantes acclamações, levantou-se o governador do Estado, que proferiu o discurso que publicamos na terceira pagina desta secção.

Ao terminar sua oração, o governador foi muito applaudido.

A orchestra executou o Hymno Nacional e os presentes acclamaram o governador longamente.

Hoje o sr. Armando de Salles Oliveira e comitiva assistiram, na igreja matriz da cidade, missa solemne officiada por d. Gastão Liberal Pinto, bispo de S. Carlos.

O templo ficou repleto. Ao Evangelho, d. Gastão Liberal Pinto proferiu longa e eloquente oração, referindo-se particularmente á questão social.

Após a ceremonia religiosa, o governador do Estado presidiu ás ceremonias de lançamento das pedras fundamentaes de varios edificios destinados a obras de beneficencia.

A's 16 horas o trem especial, debaixo de grandiosa manifestação da população, deixou a estação de Araraquara, regressando á esta capital. Por occasião da passagem do comboio especial pela cidade de S. Carlos, Rio Claro e Campinas, o sr. Armando de Salles Oliveira foi alvo de expressivas homenagens por parte do povo.

O desembarque na Estação da Luz deu-se ás 21,30 horas, sendo o governador recebido pelas autoridades civis e militares.

As eleições no Acre

AS RAZÕES DE DEFESA DO SR. CUNHA VASCONCELLOS

As eleições realizadas ha mais de um anno no Territorio do Acre continuam pendentes de julgamento do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Annuncia-se para amanhã o pronunciamento final desse Tribunal.

O sr. Cunha Vasconcellos, candidato, com o sr. Alberto Diniz, em opposição ao sr. Hugo Carneiro, nas suas razões de defesa offerecidas ao parecer, o procurador geral da Justiça Eleitoral vem de fazer detalhado cotejo do ultimo trabalho desse representante do Ministerio Publico com outro anteriormente apresentado. Accentua o sr. Cunha Vasconcellos que o procurador, no seu primitivo parecer, defendendo a lisura e validade das eleições da 2ª secção de Tarauacá, escreveu:

"Reportando-me á acta de encerramento, **ali encontro perfeitamente esclarecido o que se deu com os titulos eleitoraes em questão** e constituiu a materia da unica impugnação levantada no recurso. A acta divide taes titulos em tres grupos. "No primeiro grupo, os nomes dos portadores não correspondiam ás respectivas assignaturas, nas quaes appareciam sobrenomes differentes. Este facto, que é analogo a outros occorridos em outras regiões, **não é, segundo me parece, considerado como bastante a determinar nullidade de toda a votação.** No segundo grupo de titulos, apparecem alguns que estavam assignados pelos respectivos portadores, não constando, porém, o nome do eleitor lançado pelo escrivão na linha para isto destinada. **Esta deficiencia, segundo penso, não demonstra, como pretendem os recorrentes, em suas allegações, que taes titulos foram distribuidos em branco. Não se provou nem mesmo se allegou, que aos titulos faltassem os demais requisitos consignados na lei.** No terceiro grupo, os titulos eleitoraes apresentavam a assignatura do eleitor na linha destinada ao nome a ser lançado pelo escrivão. Nada consta quanto ás demais condições de legitimidade dos titulos. Ora, tudo isto SE ME AFIGURA COMO SENDO **SIMPLES IRREGULARIDADES, E, COMO IRREGULARIDADES,** FOI INVOCADO PELO DR. MARIO DE OLIVEIRA, CONSOANTE SE LÊ NA ACTA POR ELLE ASSIGNADA. ELLE **NÃO LEVANTOU DUVIDAS QUANTO A' IDENTIDADE DOS ELEITORES,** DE MODO QUE, SE NÃO APPARECEREM PROVAS MAIS ROBUSTAS CONTRA A VERACIDADE DO PLEITO, DEVE A VOTAÇÃO DA 2ª SECÇÃO SER CONSIDERADA VALIDA."

O antigo parlamentar, ex-deputado á Nacional Constituinte de 1934 commenta, a seguir, a attitude dos seus adversarios politicos que, em face do parecer, requereram uma pericia. Dahi por deante, o representante do Ministerio Publico Eleitoral mudou de opinião, quando affirmou que "o laudo era o elo que estava faltando ao conveniente encadeamento de circumstancias, que se achavam esparsas no processo". Aprecia outros trechos do segundo parecer cotejando-os com outros do primeiro, e diz:

"Ha uma consideração digna de nota no parecer de s. excia. E é que, transcrevendo a acta do encerramento, accrescentou s. excia. o seguinte trecho, que omittira no primeiro parecer, talvez por esquecimento, ou talvez para dissipação das duvidas de que fala s. excia.: "Durante os trabalhos houve na Mesa a substituição, por cinco minutos, do presidente pelo primeiro supplente, emquanto aquelle votava, isso ás oito e dez minutos".

Esse trecho, que encabeça a transcripção da acta do encerramento no segundo parecer não se achava no primeiro. Ou muito me engano, ou esse trecho está ali propositadamente para tornar mais firmes as convicções de s. excia. Mas, continuemos a apreciação despretenciosa do parecer de s. excia., tão diverso do primeiro, quer quanto ao pensamento, quer quanto á linguagem: "A Mesa Receptora ficou com os titulos, afim de mandal-os legalizar. Seguiu esse alvitre, em vez de applicar as normas dadas pelo art. 30 das Instrucções. "As affirmativas dos peritos revelam que, no caso em apreço, não havia apenas, como a principio parecia, uma questão de irregularidade de titulos eleitoraes, que poderia passar despercebida, apesar do disposto no art. 30, paragrapho 3.º, das Instrucções. O que existia era qualquer coisa connexa á identidade dos eleitores. Os titulos eleitoraes contestados deveriam ter vindo com os documentos da eleição". "O laudo joga com os numeros das inscripções, ao passo que a impugnação cita os numeros dos titulos". "Esta circumstancia **tornava necessaria a vinda dos titulos,** para se verificar se a numeração das inscripções correspondia ou não á dos titulos. Então se verificaria se o portador do titulo incriminado fôra tambem o autor das assignaturas falsificadas ou simuladas". "A Mesa, porém, deliberou reter os titulos e, por esse motivo, a circumstancia não se esclarecerá completamente, o que, todavia, não enfraquece, a meu ver, a prova da fraude".

Ora, nada tenho que ver com o facto de não ter a Secretaria do Tribunal Regional do Acre remettido á Secretaria do Tribunal Superior as terceiras vias dos titulos eleitoraes, tampouco com o facto de ter a Mesa ficado com os titulos eleitoraes, os quaes, diga-se de passagem, se sua excia. achava tão fundamentaes para esclarecerem as suas duvidas, deveria ter requisitado. Somente assim s. excia. poderia dar um parecer consciente, esclarecendo, de uma forma efficaz, as duvidas que assaltaram s. excia. e que foram esclarecidas, no dizer de s. excia., pela pericia. Dos trechos transcriptos, pode-se acompanhar a evolução do espirito de s. excia. Assim, todas aquellas allegações verbaes feitas na acta de encerramento pelo candidato Mario de Oliveira, e que s. excia. julgava MERAS IRREGULARIDADES, cresceram, tomaram as proporções do gigante Adamastor, para se transformar **em qualquer coisa connexa com a identidade de eleitores.** O que seja esta **"qualquer coisa"**, expressão vaga, s. excia. não o diz, como não explica o significado da phrase **"connexa com a identidade dos eleitores"**.

Ora, uma coisa é ou não é, existe ou não existe, e **qualquer coisa connexa com a identidade dos eleitores** nada significa. O facto de ter a Mesa retido os titulos eleitoraes não prova, de modo algum, que foi impugnada pelos candidatos a identidade dos eleitores. E se não ha relação entre uma coisa e outra, isto é, entre a retenção, pela Mesa, dos titulos eleitoraes e **a identidade dos eleitores, "qualquer coisa connexa á identidade dos eleitores"** nada explica. Desculpe-me s. excia., o Parecer inepto, nesta parte. Tanto mais que s. excia. affirma, como se transcreveu, que em face do facto da retenção pela Mesa dos titulos "a circumstancia não se esclarecerá completamente". Ora, a obcessão da fraude é, agora, em s. excia. uma doença e **"tal circumstancia que não se esclarece completamente"**, não enfraquece, ao ver de s. excia., "a prova da fraude". Assim, de caso pensado, ou como dizem os francezes "de **"parti pris"**, não ha logica que se aproveite.

E, concluindo, accentu'a o sr. Cunha Vasconcellos:

"E' preciso um pouco de ponderação. Embora s. excia., propagandista apaixonado das fraudes eleitoraes do Acre, conforme os jornaes de São Paulo, e que a proclamou **coram populi,** tenha descoberto criminosos, falsarios, falsificadores e, mais do que isto: **"assignaturas criminosas"**, na sua obcessão, que assume o caracter de molestia grave, s. excia. precisa não esquecer os interesses da Justiça. Se s. excia. tivesse agido com um pouco mais de serenidade, desprendendo-se das telas de aranha que enleiam os pequenos insectos, e olhasse, de um ponto de vista superior, bem poderia affirmar, como o fez a Mesa do Senado, em parecer apresentado a 25 de junho e que mereceu a approvação do Congresso, firmando o seguinte principio, a respeito de nullidades eleitoraes:

"Sempre que se puder verificar a verdade da eleição, não obstante irregularidades que se tenham dado, ou sempre que a regularidade apontada não é por si só bastante para destruir a verdade do que se affirma na acta, e não constam desta outros elementos que possam abalar a confiança, não se deve annullar a eleição."

Apurar a vontade eleitoral, ouvir, reconhecer, averiguar a voz, o querer da Nação, é a finalidade do processo eleitoral, como diz Tito Fulgencio. S. excia. assistiu, de corpo presente, á apuração das eleições supplementares das primeira e segunda secções de Tarauacá, no Acre; assignou a respectiva acta, verificou o resultado da votação e a lisura da eleição. Por que, pois, abandonar esse resultado, que é a expressão fiel da vontade popular, e aggarrar-se a tricas e futricas para abafar o resultado da supremacia da razão sotoposta á soberania do numero nos resultados geraes do exercicio da soberania popular? **Dicant padua!** Só agora podemos comprehender a razão por que não foram até á presente data responsabilizados os quebradores das urnas de Tarauacá. Se a punição se tivesse feito sentir, se o honrado dr. procurador tivesse, nesse particular, cumprido o seu dever, a bem da moralidade da administração e da justiça, em obediencia aos dispositivos legaes, certamente os verdadeiros criminosos que se ostentam perante o Tribunal, estariam recolhidos á cadeia, sem direitos politicos e o pleito do Acre não seria tão fertil em "**torturas e difficuldades**"."

ELEIÇÕES NA ESCOSSIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O sr. Ramsay Mac Donald venceu as eleições especiaes das Universidades Escossezas. O sr. Mac Donald teve 16.393 votos, o professor A. Dewar, Gibb, nacionalista escossez, obteve 9.034 votos, e o trabalhista D. Clerghorn Thomson, 3.597. Em consequencia, o sr. Mac Donald será o representante das alludidas universidades junto ao Parlamento.

O Tribunal Eleitoral de Pernambuco decidirá sobre o destino dos vereadores communistas

CONCEDIDO O REGISTRO POLITICO AO "NUCLEO ELEITORAL PRÓ-EMANCIPAÇÃO CARIOCA"

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu, hontem, sobre a consulta encaminhada pela Associação de Imprensa do Estado do Rio, no sentido de saber se os socios dessa aggremiação que pertencem tambem ao quadro da Associação Brasileira de Imprensa e que votaram no pleito do qual sairam suffragados os delegados-eleitores á eleição dos Vereadores classistas na Camara Municipal, podem tomar parte agora na escolha dos representantes das classes que devem eleger os deputados profissionaes na Assembléa Legislativa Estadoal.

Relatado o processo pelo ministro Plinio Casado, o Tribunal resolveu não tomar conhecimento da consulta, por se tratar de caso concreto, competindo ao Tribunal Regional do Estado do Rio apreciar esse feito, de cuja decisão caberá recurso para o Tribunal Superior.

O DESTINO DOS VEREADORES COMMUNISTAS

Acompanhando o parecer do ministro Laudo de Camargo, o Tribunal Superior, em resposta á consulta formulada pelo presidente do Partido Economista de Pernambuco, resolveu que cabe ao Tribunal Regional do Estado, com recurso para a ultima instancia eleitoral, decidir sobre se é valida a eleição de candidatos filiados a determinada legenda, na hypothese de serem reconhecidamente extremistas ou pertencentes a partido cujo registro foi cassado pelo Tribunal Superior e, tambem, se os votos da referida legenda serão nullos, modificando assim o quociente eleitoral do ultimo pleito nos municipios.

Em seguida, o Tribunal approvou o pedido de registro, como partido politico, apresentado pelo "Nucleo Eleitoral Pró-Emancipação Carioca", que pretende desenvolver acção em todo o territorio nacional, "em defesa ampla e real de todas as liberdades democraticas e com especialidade dos principios constitucionaes concernentes aos direitos individuaes".

O novo partido, com séde na rua São José n.º 19, 1º, terá a sua orientação entregue a um directorio de 8 membros, do qual fazem parte um presidente, um thesoureiro, um secretario e tres procuradores.

O CASO DA PARAHYBA

Depois de tres longas e agitadas sessões, em que se debateu unicamente o recurso interposto pelo sr. Severino Ramos de Araujo, contra a decisão do Tribunal Regional da Parahyba, que opinou pela validade das eleições municipaes, cujos concorrentes tivessem sido apresentados por numero igual ou superior a 50 eleitores, o Tribunal Superior firmou, hontem, jurisprudencia no sentido de ser reconhecida a decisão daquelle tribunal, sendo, portanto, negado provimento ao recurso de que tratamos.

Foi voto vencido o do sr. João Cabral.

NÃO PRECISAM ENVIAR AS LISTAS DOS DELEGADOS-ELEITORES

Coube ao desembargador José Linhares relatar a consulta do Tribunal Regional do Maranhão, na qual o seu presidente solicitou esclarecimentos sobre se, em vista do que dispõem as instrucções baixadas para o pleito classista, torna-se obrigatorio remetter a lista dos delegados-eleitores para o seu reconhecimento pelo Tribunal Superior, e se somente depois dessa diligencia deve ser procedida a distribuição dos titulos.

Mantendo o voto do relator, o Tribunal decidiu que, sem a audiencia da ultima instancia eleitoral, pode o Tribunal Regional cumprir o disposto no artigo 6º.

Os serviços da divida externa da Bahia

O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS, ANTIGO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL, APPROVA SEM RESTRICÇÕES SUA SUSPENSÃO

A resolução tomada pelo governo da Bahia de suspender por certo lapso de tempo os pagamentos relativos aos serviços de sua divida externa, tem dado logar aos mais desencontrados commentarios, sendo curioso assignalar, a proposito, que os integralistas, que sempre se mostraram partidarios do repudio aos compromissos com os banqueiros estrangeiros, sustentam ponto de vista opposto logo que se tratou do governo do capitão Juracy Magalhães.

Afim de esclarecer o publico sobre o momentoso assumpto, procuramos ouvir a opinião de pessoa conhecedora da questão. Dirigimo-nos, para isso, ao sr. Marcos de Souza Dantas, que, tanto como adepto do Sigma, como por ter defendido a suspensão dos serviços da divida externa, quando desempenhava as funcções de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, é, indiscutivelmente, pessoa das mais autorizadas para se pronunciar sobre a medida levada a effeito pelo governo bahiano.

COMO O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS JULGA A SUSPENSÃO

A principio, o sr. Souza Dantas procurou excusar-se gentilmente.

— "Desejaria não manifestar-me sobre o assumpto — respondeu-nos; tanto mais que minhas idéas já foram divulgadas em these."

Não renunciamos, entretanto, em ouvir o conhecido banqueiro, que, cedendo á nossa insistencia, redigiu a seguinte declaração:

— "Minha opinião é conhecida. Nunca a occultei, e antes sempre a manifestei, por actos e palavras. Não vejo motivos que me levem a modifical-a. Ao contrario: os factos confirmam que o paiz só tem podido satisfazer o serviço de sua divida externa á custa do sacrificio suicida de sua economia e do seu commercio exterior. Devo declarar, portanto, quando mais não fosse, por simples coherencia, que, ao meu modo de ver, o governo da Bahia agiu acertada, patriotica e corajosamente, se entendeu de suspender, temporariamente, o serviço da divida externa do Estado, predisposto a reagir contra o sacrificio que, a ella tambem, se lhe afigura esteril."

NAVEGAÇÃO DIRECTA ENTRE A POLONIA E A AMERICA DO SUL

O NAVIO "PULASKI" INICIARA' O SERVIÇO A 28 DO CORRENTE, ESCALANDO NO RIO DE JANEIRO

VARSOVIA, 3 (U. P.) — O serviço maritimo regular entre a Polonia e a America do Sul, será iniciado no dia 28 do corrente, data em que partirá do porto de Gdynia para o de Buenos Aires um navio polonez.

O alludido navio cujo nome é "Pulaski", que desloca 17.000 toneladas escalará no Rio de Janeiro a 13 de março, em Santos a 21, em Montevidéo a 23 e em Buenos Aires a 24.

A PREFEITURA DE PETROPOLIS

A CIDADE SERRANA AGUARDA COM ANSIEDADE A NOMEAÇÃO DO SR. YEDDO FIUZA

PETROPOLIS, 3 (Do correspondente) — A cidade aguarda com viva ansiedade a promettida nomeação do sr. Yeddo Fiuza para prefeito municipal.

Espera-se que o trabalho em contrario, desenvolvido pelos elementos radicaes daqui, não surta nenhum effeito, mesmo porque taes elementos, desprestigiados e minoritarios, estão em franca opposição aos verdadeiros interesses de Petropolis.

O Partido Popular Radical foi aqui derrotado nas eleições, tendo sido grande e expressiva a victoria da União Petropolitana, que apoiava a administração do sr. Yeddo Fiuza.

Se o almirante Protogenes Guimarães quer levar avante o seu elevado proposito de pacificar a familia fluminense, entregando os governos locaes ás correntes que triumpharam nos ultimos comicios eleitoraes, não poderá deixar de nomear para a prefeitura deste municipio uma figura da União Petropolitana.

E essa figura só poderá ser o sr. Yeddo Fiuza, cuja administração, em quatro annos de poderes discricionarios, trouxe extraordinarios beneficios a Petropolis.

As 800 legendas a mais, obtidas pela União Petropolitana, sobre o Partido Popular Radical, hoje se transformariam em milhares de votos, se os petropolitanos fossem directamente ouvidos na escolha do seu governador.

Petropolis entraria em indignação, se fosse possivel, como querem os radicaes, que o almirante Protogenes puzesse de lado os seus louvaveis designios para entregar o municipio ao partido derrotado e condemnado pela vontade livre e expressa do povo.

Boletim Internacional

Estará a diplomacia da Allemanha perturbando o entendimento franco-britannico para a hypothese de uma acção conjunta das forças armadas da Inglaterra e da França no Mediterraneo?

Essa pergunta tem sido formulada recentemente na imprensa dos dois paizes separados pela Mancha, depois que certos jornaes allemães começaram a insinuar que a eventualidade de um accordo dessa natureza offenderia os principios do Tratado de Locarno.

Accrescentavam os jornaes nacionaes-socialistas que o governo de Berlim estaria disposto a pedir a Paris e a Londres informações precisas sobre o alcance das conversas entaboladas entre os Estados-Maiores das duas nações.

Chegou-se mesmo a affirmar que o Reich, tendo em conta que um accordo separado entre a Inglaterra e a França violaria o Tratado de Locarno, pensava em reoccupar pura e simplesmente a zona rhenana desmilitarizada.

Tal acontecimento teria, como é facil de prever, a mais funda repercussão politica, pois, além de denunciar o accordo rhenano, attingiria os artigos 42 e 43 do Tratado de Versailles, que prescreveram aquella desmilitarização.

E' verdade que, conforme asseguram os proprios jornaes francezes, não ha da parte do governo berlinense o menor indicio de que a Wilhelmstrasse pretenda agir no sentido lembrado pelo "National Zeitung", que tomou a deanteira na defesa da these de que todo accordo entre a França e a Grã Bretanha contraria o espirito e a letra do Tratado de Locarno.

Ora, o que se passa parece precisamente o contrario, isto é, que se a França e a Grã Bretanha agirem de commum accordo, em virtude da obediencia ao artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações, o farão perfeitamente na conformidade do espirito de Locarno.

Pois que se tal não acontecesse, a conclusão a tirar seria que esse pacto, em determinada circumstancia, estaria em opposição ao "Covenant" do Instituto de Genebra.

Jamais a França e a Grã Bretanha deliberariam, sem mandado expresso da Liga das Nações, agir contra qualquer potencia e, se se prevê uma acção conjunta dos dois paizes, é que não se ignora a possibilidade de uma reacção violenta por parte da Italia contra o embargo de petroleo por parte de Genebra.

E', pois, natural e logico que dois governos ligados por obrigações identicas examinem entre si como, do ponto de vista technico, poderão, na hypothese de se darem determinadas circumstancias, dar plena efficacia aos instrumentos destinados a realizar a sua politica.

Nada haverá nesse entendimento franco-britannico que possa ameaçar a segurança ou os direitos da Allemanha, affectando, ainda que indirectamente, o espirito e a letra do Pacto de Locarno.

Não ha nenhum entendimento novo entre a França e a Inglaterra, pois o que agora acontece é apenas um exame de natureza technica, feito pelos Estados-Maiores dos dois paizes, para verificar até que ponto poderá dar-se a sua mutua collaboração para cumprir obrigações já existentes e assumidas em virtude dos seus compromissos com a Liga das Nações.

Da minha taba

Admiro com as turbas

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Uma das causas apontadas do aniquillamento da Primeira Republica foi a falta de opinião nacional, isto é, a ausencia de partidos, representando pontos de vista doutrinarios ou politicos.

Não havia entrechoque nacional nem de idéas, nem de opiniões. Eramos a agua-parada da unanimidade. Unanimidade em torno do poder do presidente da Republica e de seus representantes nos Estados, pois ninguem sinceramente jamais viu nos presidentes estaduaes senão delegados da confiança do governador geral, no Rio de Janeiro.

As possibilidades de arregimentação da opinião nacional appareciam, despertando esperanças, mas não eram aproveitadas.

O civilismo, que teve penetração extensa na alma brasileira, morreu com a posse do marechal Hermes. Mais tarde, a Reacção Republicana, de Nilo Peçanha, contraia-se e desapparecia, no advento do sr. Arthur Bernardes.

A preoccupação unica dominante, por meios directos ou indirectos, era a approximação com o Poder.

Nos Estados não havia igualmente opinião. Os presidentes eram prestigiados pela unanimidade.

Se havia divergencias, ellas nunca se assentavam em doutrinas ou em idéas. Representavam descontentamentos locaes, ou eram consequencia de perseguições dos presidentes aos desaffectos pessoaes, que se transformaram em adversarios politicos.

E, nos poucos Estados em que se ensanava opposição ao governo, os adversarios do situacionismo local tinham a preoccupação de confirmar, ininterruptamente, o seu apoio ao presidente da Republica.

Essa falta de opinião brasileira gerou — segundo se affirmava — a decadencia da Republica.

"A vida de uma nação, como a do individuo, é resultado de reacções organicas; no momento em que as reacções deixam de se processar, a vida desapparece. Sem reacções, a Republica teria de definhar e desapparecer."

Os sociologos do jornal, dos comicios, das tribunas parlamentares e dos livros diagnosticavam dessa maneira o mal brasileiro.

Applicou-se o remedio heroico da revolução. O organismo reagiu intensamente.

Depois da violencia da reacção deu-se o restabelecimento da normalidade organica, que então começou a se fazer sentir pelas reacções de opinião, phenomeno que ignoravamos ha 40 annos.

Um dos frutos toleraveis da revolução, julgaria eu, teria sido despertar as correntes de opinião. Pareciame edificante e, sobretudo, bellissimo, sob o ponto de vista republicano e liberal, o espectaculo de Minas, outrora deitada á porta do Palacio da Liberdade, apresentar agora dois partidos: o P. R. M., que se diz regenerado no Asylo Bom Pastor do Ostracismo, e o P. P.; o Rio Grande, com os libertadores e liberaes em combate; S. Paulo sacudido pela energia de programmas politicos antagonicos; opposições na Bahia, no Ceará, no Maranhão, em Alagôas...

Eu acreditava que nesse entrechoque de idéas estavam as reacções asseguradoras da vitalidade da Republica Nova. Julgava de parabens os sociologos da imprensa, dos comicios, dos parlamentos e dos livros...

Ouço, porém, agora falar, e leio tambem, que essas reacções são um mal, um perigo para a vida das instituições. Accelera-se, portanto, um accordo geral dos partidos no Brasil. O Rio Grande do Sul deu o exemplo. Os outros deverão imital-o. A questão é de formula e a formula é arithmetica: divisão de cargos.

E, depois, todos os governadores de Estados, apoiados unanimemente pelos politicos de sua terra, irão offerecer solidariedade ao presidente da Republica.

E voltaremos assim á unanimidade, á "agua-parada", que, segundo os nossos sociologos, foi causa do desprestigio da Primeira Republica.

Note-se bem: não estou opinando, estou expondo.

Como o santo, não louvo nem condemno: Admiro com as turbas...

A EXPOSIÇÃO DO PACIFICO EM 1938

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os republicanos se manifestaram hoje contrarios á resolução que autoriza o Executivo a convidar os governos estrangeiros para tomar em parte na Exposição do Pacifico, em 1938, por motivos de ordem economica. Diziam elles que o governo, em seguida aos convites feitos, solicitaria a concessão dos necessarios fundos para as despesas de recepção e estada dos representantes estrangeiros.

VETADA A MEDIDA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Camara dos Representantes votou hoje, por 147 votos contra 115, a resolução que autorizava o presidente Roosevelt a covidar os governos estrangeiros a tomarem parte na Exposição do Pacifico, a realizar-se em 1938 em Los Angeles, solemnisando a conclusão dos trabalhos da construcção da represa de Boulder.

ESTEVE EM RISCO DE PERECER AFOGADO O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

COMO FORAM SALVOS OS PASSAGEIROS DA LANCHA EM QUE VIAJAVA O TITULAR DA FAZENDA

Seriam 7 horas quando na manhã de hontem o ministro Arthur de Souza Costa, em companhia de pessoas de sua familia, tomava logar numa lancha de corridas e saia a passear pela Guanabara. O ministro tomou a direcção da lancha, sentando-se a seu lado uma de suas filhas. No banco trazeiro ia outra filha do sr. Arthur de Souza Costa, o capitão-tenente aviador Braulio Gouvêa, proprietario da embarcação, e a senhora deste.

O capitão-tenente Braulio Gouvêa havia convidado o sr. Souza Costa e familia para esse passeio na lancha de sua propriedade, tendo o titular da pasta da Fazenda decidido aproveitar o domingo passado para o agradavel recreio maritimo.

A 10 MILHAS A' HORA

A viagem fazia-se sem maiores occorrencias a registrar. Ia a embarcação em marcha quasi lenta, com o ministro no volante, pois fazia apenas 10 milhas, quando o velocimetro do apparelho marca habitualmente 40 milhas, com o capitão Braulio a dirigil-a. O sr. Souza Costa teria propositadamente moderado a velocidade para melhor apreciar os aspectos maritimos da nossa bahia, na bella manhã que hontem tivemos.

ALARME

aviam os excursionistas já percorrido uma grande extensão, quando o capitão Braulio notou que a embarcação fazia agua pela parte do fundo. Immediatamente pediu ao sr. Souza Costa que detivesse a lancha, afim de que se pudesse dar alguma providencia. Havia-se desprendido uma das taboas do forro e a agua entrava vertiginosamente.

As pessoas que acompanhavam o ministro Souza Costa, notadamente as senhoras, viram-se presa de grande susto.

PEDINDO SOCCORRO

O vehiculo estava no momento a uns seiscentos metros da Ilha Comprida, numa de cujas pontas estacionava uma lancha da Atlantic Refining Company. Os passageiros gritaram e fizeram signaes em direcção á ilha, logrando ser ouvidos e percebidos distinctamente.

Sem perda de tempo, o commandante da lancha da Atlantic largou as amarras, fazendo-se ao mar com o maximo de velocidade.

SALVOS

Em poucos minutos a machina fazia ponto junto á lancha sinistrada. Havia grande afflicção a bordo. O sr. Souza Costa, com admiravel sangue frio, procurou dominar o nervosismo e acalmar os seus companheiros de viagem, no que era acompanhado pelo capitão-tenente Braulio.

O salvamento da tripulação não foi facil, dada a impossibilidade de desembarque de qualquer pessoa junto á lancha, que ameaçava submergir.

A custo, porém, fez-se a abordagem com o necessario cuidado e os passageiros foram baldeados para a lancha da Atlantic.

RECONDUZIDOS PARA TERRA

Com todos os passageiros a bordo, a lancha rumou logo para a Ilha Grande, atracando junto aos escriptorios do deposito da companhia petrolifera, ali installados, e onde foi aguardada a chegada de uma lancha da Marinha, pedida por telephonema. A lancha do sr. Braulio Gouvêa havia sido rebocada para o mesmo local, de onde foi conduzida para os estaleiros, afim de soffrer reparos.

Logo que chegou a embarcação da Marinha, o ministro e seus companheiros foram transportados para terra, tendo em seguida se dirigido para suas residencias.

A CALMA DO SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

Testemunhas oculares da lamentavel occurrencia commentam que o accidente de que foram victimas o titular da pasta da Fazenda e demais pessoas esteve a pique de ser fatal. Se mais distante estivesse o vehiculo sinistrado do ponto da Ilha Grande, em que se achava atracada a lancha da Atlantic, não teria mais sido encontrado á tona, dada a vertiginosidade com que a agua invadiu e tomou logo de assalto a pequena embarcação. Os tripulantes estiveram em imminente risco de perecer. Assignala-se, como facto digno de registro, a calma do sr. Arthur de Souza Costa, que conseguiu dominar aquelles tragicos momentos passados entre a vida e a morte, ao lado de pessoas de sua familia.

Embarcou para Poços de Caldas o governador Benedicto Valladares

Grupo feito momentos antes do embarque, vendo-se o governador Benedicto Valladares ladeado pelos ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, pelo senador Ribeiro Junqueira e por um redactor d' O JORNAL

Embarcando no "Cruzeiro do Sul", deixou hontem esta capital o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes, que teve um brilhante botafóra.

Na gare D. Pedro II viam-se figuras do alto mundo politico, destacando-se o representante do presidente da Republica, os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga, embaixador Raul Fernandes, senadores, deputados da bancada mineira e de outros Estados, representantes de outros ministros, etc.

Momentos antes da partida, um redactor d'O JORNAL manteve breve palestra com o chefe do governo do grande Estado mediterraneo.

No correr dessa palestra, tivemos ensejo de ouvir do sr. Valladares que não tem fundamento a noticia da ida do sr. Getulio Vargas a Poços de Caldas, pelo menos nestes proximos dias. O sr. Valladares, realmente, de passagem por Petropolis e com destino áquella estancia, convidara o presidente para participar da estação de repouso a que se destinava, não tendo, porém, o chefe da Nação, accedido ao convite por não poder ausentar-se no momento.

Sobre o seu possivel encontro, ali, com o general Flores da Cunha, o governador Valladares disse não ter tido ainda nenhuma noticia official a esse respeito, nada lhe constando, além do que tem sido propalado nos jornaes. Todavia, se o governador gaucho tem o proposito de ir a Poços de Caldas, terá grande prazer em recebel-o como hospede do povo mineiro e se essa viagem coincidir com a sua estada naquella estação balnearia, ser-lhe-á agradavel o ensejo de encontrar-se com o sr. Flores da Cunha.

Sobre alguns outros assumptos que figuram no cartaz politico, o governador de Minas resistiu subtilmente, com a discreção e a agilidade de todo bom politico mineiro.

O sr. Benedicto Valladares viajou em companhia de sua familia, do sr. Mario Mattos e do seu assistente militar, coronel Carneiro de Albuquerque, devendo a sua permanencia em Poços de Caldas ser de dez a quinze dias.

O aviador Menendez chegou sem passaporte a Belem do Pará

Detido o piloto cubano, de ordem do commando da Região — Tinha esquecido os documentos em Trinidad

BELE'M, 3 (A. M.) — Tendo decollado hontem de Trinidad, nas Antilhas, aqui chegou ás ultimas horas da tarde do mesmo dia o aviador cubano Menendez.

O vôo decorreu em boas condições, achando-se o piloto bem disposto.

Acontece, entretanto, que o "az" da aviação cubana não trouxe passaporte, nem veiu munido da licença necessaria para voar, em seu apparelho, sobre o territorio nacional.

O aviador cubano Antonio Menendez, que está realizando o "raid" Cuba-Hespanha, photographado no aerodromo Curtiss, em Rancho Boyeros, em Havana, momentos antes de partir

Logo no ponto de pouso, interpellou-o o inspector maritimo, a quem Menendez informou não trazer nenhum documento. Em vista disso, após communicação do facto ás autoridades competentes, a policia tomou providencias julgadas indispensaveis em face das leis brasileiras, mesmo porque o commando da Região Militar expediu instrucções para a prisão do aviador, pelos motivos expostos.

O piloto cubano ficou detido no proprio hotel em que se hospedára, á praça da Republica, sendo prohibido o accesso de qualquer pessoa aos seus aposentos.

Aguarda-se uma solução para o caso, afim de que se decida a respeito do proseguimento do "raid" de Menendez, que pretende partir para o sul.

O QUE INFORMA O MINISTRO CUBANO

Procurado, hontem, pela nossa reportagem, o ministro da Republica de Cuba nesta capital declarou, a proposito do desembarque do aviador Menendez em Belém do Pará ante-hontem, sem os necessarios documentos, [illegible] essa particularidade, [illegible] a legação [illegible] a tempo as "demarches" necessarias ao vôo de seu patricio junto ao Itamaraty, [illegible] a voar no Brasil.

Mas tudo ficaria hoje resolvido, proseguindo o aviador cubano o seu "raid" assim que julgar conveniente.

A PERMISSÃO FOI CONCEDIDA

No Itamaraty tivemos confirmação do que a legação de Cuba ha tempos solicitou permissão para que o aviador Antonio Menendez voasse sobre o territorio brasileiro, [illegible] as escalas que fossem opportunas.

O referido Ministerio encaminhou o pedido ao Estado Maior do Exercito, que concedeu a permissão solicitada.

A chancellaria de nosso paiz, a seguir, transmittiu essa decisão favoravel á legação brasileira em Havana. Todo o expediente relativo ao vôo está devidamente processado no Itamaraty.

O caso será resolvido ainda hoje, proseguindo Menendez o seu vôo, em meio das sympathias geraes que cercam o seu feito.

O official de ligação entre o Ministerio da Guerra e o Itamaraty deverá esclarecer o equivoco, para o que foram tomadas providencias.

AGIU BEM O COMMANDANTE DA REGIÃO

Falando ao representante da imprensa a respeito da detenção do aviador Menendez, hontem, no Ministerio da Guerra, o general João Gomes estranhou o facto, lamentando mesmo que occorresse com um piloto que, além de vir demonstrando qualidades no seu "raid", é cidadão de uma Republica amiga.

Adduziu depois o ministro da Guerra:

— Suscitadas duvidas, entretanto, no que respeita á ausencia de documentos com o aviador, quando da sua descida em Belém do Pará, o commandante da 8.ª Região Militar agiu como lhe competia.

TAMBEM ESQUECEU MENSAGENS E DINHEIRO

Sabemos que o aviador Menendez, além de ter deixado em Trinidad seu passaporte, tambem ali esqueceu o dinheiro para suas despesas pessoaes e outras decorrentes do vôo.

Além disso ficaram na cidade das Antilhas mensagens de congratulações, inclusive uma do governo de Cuba ao da Republica hespanhola.

VAE A MARAJO'

O piloto cubano deverá levantar vôo para a ilha de Marajó, a 5 do corrente, em virtude do campo de pouso de Belém, não offerecer condições apropriadas para a decolagem do apparelho com toda sua carga de combustivel, o que lhe será facultado naquella ilha.

VEM ESTUDAR AS REGIÕES ALGODOEIRAS DO BRASIL

O SR. NORMAN PEARSE VIAJOU NO "HIGHLAND BRIGADE" — ENCONTRA-SE NO RIO O SCIENTISTA JEAN VELLARD

Hontem, ás primeiras horas da manhã, aportou á Guanabara o paquete inglez "Highland Brigade" procedente da Europa.

Esse transatlantico logo que ancorou na bahia foi visitado pelas autoridades do porto que nada de anormal verificaram a bordo.

O SCIENTISTA JEAN VELLARD

A bordo do paquete britannico, chegou a esta capital o scientista e biologista francez, sr. Jean Vellard, professor da Universidade de Paris, [illegible] Instituto de Pesquizas Economicas.

Aqui no Rio, o professor francez [illegible] o veneno de varios reptis da fauna brasileira.

Ha dois annos commissionado pelo governo francez esteve o professor Vellard no Chaco, onde realizou estudos para a sciencia que cultua.

Ainda a bordo do navio inglez, o representante de O JORNAL entrevistou-se com o professor Vellard. [illegible]

UM TECHNICO EM ALGODÃO

Tambem no mesmo paquete, chegou ao Rio, o sr. Norman Smith Pearse, technico em algodão que vem ao Brasil, afim de estudar as regiões algodoeiras de nosso paiz.

Esse technico inglez é membro da Federação Internacional de Master Cotton Spinners Manufacturers Associations.

Antes de vir ao sul do Brasil, esteve o sr. Norman no Norte onde iniciou os seus estudos sobre o nosso ouro branco. [illegible]

O "Highland Brigade" trouxe ainda para o Rio [illegible] sr. Estacio Coimbra.

OURO

ENCONTRADA NA RUSSIA UMA PEPITA DE QUASI 17 KILOS

MOSCOU, 3 — (H.) — A Agencia Tass annuncia que um grupo de garimpeiros encontrou no Ural uma pepita de ouro de 16 kilos e 600 grammas.

Em dois dias o mesmo grupo recolheu cerca de 38 kilos de ouro.

APPREHENSÃO DE ARTIGOS DE PROCEDENCIA ITALIANA EM LONDRES

LONDRES, 1 (U. P.) — A primeira remessa de artigos italianos aqui apprehendida, desde que entraram em vigor as sancções foi descoberta por funccionarios aduaneiros, que acharam quatrocentas caixas de limão de procedencia italiana, disfarçados como sendo de procedencia syria, isto é, de terras sob o mandato da França. Cada fruta era envolvida em uma folha de papel fino, onde se liam carimbados os dizeres: "producto da Syria".

Os funccionarios em questão suspeitaram da verdadeira procedencia do artigo e, como procedessem a indagações e investigações minuciosas, acabaram por averiguar que vinha na realidade da colonia italiana de Tripoli. Os limões chegaram a esta capital através da Belgica. Noticia-se que serão postos á venda e que o governo britannico recoberá os lucros.

A unica salvação para a paz na Europa

Está no principio da segurança collectiva, segundo declarou o sr. Paul Renaud, no almoço aos membros da imprensa estrangeira, em Paris

PARIS, 3 — (H.) — O sr. Paul Reynaud, que presidiu o almoço offerecido aos membros da imprensa estrangeira, declarou que só o principio de segurança collectiva podia salvar a paz na Europa, e accrescentou:

"Uma vez terminada a guerra podia-se conceber duas politicas para a manutenção da paz: levar o adversario da vespera a abandonar o espirito guerreiro, ou com elle manter as relações de força que nos permittiram a victoria. Nossos amigos anglo-saxões muito nos concitaram a que enveredassemos pela primeira via. Esse desejo de approximação com a Allemanha, era a expressão do sentimento de "fair-play" que os inglezes sempre nutrem em relação aos vencidos, e correspondia, do nosso lado, ao sentimento de generosidade e ao profundo desejo de paz definitiva, que foi a vontade dos antigos combatentes da grande guerra. Todos estão ao corrente dos sacrificios que consentimos para a realização dessa politica.

"Mas seja como for, esta via nos está presentemente fechada. A Allemanha afastou-se da Sociedade das Nações e trabalha continuamente para se armar. De que maneira restabelecer as relações de força que nos deram a victoria e são actualmente a unica probabilidade de evitar a guerra? Somente uma idéa moral pode operar o agrupamento necessario: é a da defesa da victima contra o aggressor, e da segurança collectiva. Esta não pode ser conseguida senão por intermedio da Sociedade das Nações, mas convem não esquecer que a Liga só é forte em consequencia da força dos membros que a compõem. Não se pode esperar a salvação do Instituto de Genebra senão com a condição de estarmos preparados para cumprir, em relação a elle, o dever que nos compete.

AS CONFERENCIAS NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 3 — (H.) — Nenhuma informação precisa foi obtida a respeito da conferencia de cerca de uma hora realizada entre o sr. Flandin e o sr. Rustu Aras, ministro da Turquia em Paris.

E' mais que evidente, no emtanto, que a entrevista, tal como as que a precederam e as que a seguirão, foi essencialmente consagrada á situação da Europa Central e Oriental.

Com effeito, é tão importante a acção internacional que a Turquia representa em Genebra que, naturalmente, a conferencia versou sobre a questão da Europa Oriental. De resto, na serie de conversações que o sr. Flandin teve com o rei Carol, da Rumania, e com os srs. Litvinoff e Titulesco, e em outras que terá com o rei Boris e o principe de Stahremberg, foram e serão abordadas as questões actuaes de mais palpitante interesse.

O MINISTRO BECK TALVEZ VA' A PARIS

LONDRES, 3 (Havas) — Acredita-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia sr. Joseph Beck tem a intenção de vir num futuro proximo a esta capital, afim de realizar um entendimento com o sr. Anthony Eden.

O motivo do desejo do ministro polonez reside no facto do sr. Beck não ter podido vir a Londres por occasião das exequias do rei Jorge V e aproveitar essa opportunidade para conversar com os ministros britannicos.

Os circulos diplomaticos salientam a importancia que teriam essas negociações em razão da evolução da politica poloneza, manifestamente influenciada pela vigorosa defesa britannica da segurança collectiva sob a egide da Sociedade das Nações e pela crescente ameaça do rearmamento da Allemanha.

O REI BORIS EM PARIS

PARIS, 3 (Havas) — O rei Boris, da Bulgaria, visitou hoje de tarde o presidente da Republica.

A BULGARIA APPROVA A POLITICA DA S. D. N.

PARIS, 3 (U. P.) — O sr. Pierre Flandin, ao concluir as conferencias realizadas durante o dia de hoje com s. m. o rei Carol II da Rumania e com s. m. o rei Boris da Bulgaria, bem assim como as que realizou com os ministros de Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Aras, e da Lithuania, sr. Mozoraites, entrevistou-se com o embaixador da Grã-Bretanha, transmittindo-lhe, para ser remettido ao major Anthony Eden, um resumo das palestras dos ultimos dias.

O sr. Flandin declarou que o rei Boris não deixou duvidas sobre a affirmação de que a Bulgaria approva a actual politica da Liga das Nações.

A palestra com o sr. Aras abordou a questão italo-ethiopica e o Pacto balkanico e a conferencia com o sr. Mozoraites tratou da segurança das republicas balticas.

Amanhã, o sr. Flandin deverá avistar-se com o principe Ernst Ruediger Starhemberg e com o principe Paulo, regente da Yugoslavia.

Toda a scena das conferencias de hoje foi dominada pelo espectro do poderio militar crescente da Allemanha, com o desejo dos estadistas das sete potencias de que se consolide completamente a segurança collectiva, antes da Allemanha se rearmar e de poder [illegible] eventual [illegible] Rhenania, [illegible] Bretanha.

Incentivando o intercambio nippo-brasileiro

Entrevistado pelos "Diarios Associados", o sr. Motto Ohno, director da Associação Economica do Japão, expõe as possibilidades economicas dos dois paizes — Algumas palavras sobre a politica externa do Japão

— O sr. Ohno está? — perguntamos pelo telephone.

— E' elle mesmo quem fala — respondeu, num perfeito portuguez o subdito nipponico.

Scientes da chegada ao Rio do Sr. Motto Ohno, fomos á sua procura no hotel onde se hospedára, afim de ouvil-o sobre a natureza da missão que o trouxe ao Brasil. Como lhe manifestassemos nossa surpresa pela maneira com que se expressava em nossa lingua, elle nos declarou:

"Residi cerca de 15 annos no Brasil, onde, como membro de firmas commerciaes japonezas, me foi dada a occasião de conhecer as cidades principaes. Quando voltei ao Japão, a sympathia que adquirira pelos brasileiros fez com que sempre procurasse os que porventura visitassem o Japão. Além disso, integrado como estava na vida brasileira não me podia interessar das coisas do Brasil e, por essa razão, sempre recebi jornaes do Rio e de São Paulo. E agora, aqui estando de volta, tenho apenas a sensação de ter regressado a meu paiz.

O JAPÃO QUER COMPRAR

Indagamos do sr. Motto Ohno dos fins de sua viagem.

Depois de referir-se á missão commercial japoneza, que aqui esteve, chefiada pelo sr. Hirao e manifestar a gratidão dos membros daquella missão pela maneira com que foi recebida no Brasil, o sr. Motto Ohno, disse-nos:

— Regressados ao Japão o sr. Hirao e seus companheiros, sua primeira preoccupação foi procurar os meios de retribuir as attenções recebidas. Uma das formas lembradas, e immediatamente posta em pratica foi a constituição, aliás prevista nas conclusões votadas durante a viagem da missão, de uma sociedade que teria por programma a intensificação do intercambio commercial nippo-brasileiro.

— Está fundada a Sociedade — proseguiu o sr. Motto Ohono — e seu nome é "Associação Economica do Japão". Convidado para as funcções de director, assumi immediatamente o cargo. Nossos projectos resumem-se em poucas palavras: o Japão quer comprar; o Japão quer vender.

PARA A INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO

Depois de uma pausa, o sr. Ohno accentua:

— Sim, queremos comprar, pois nos faltam materias primas. Necessitamos, principalmente, do seu algodão. E, sendo o Japão um paiz industrial, temos muitos productos manufacturados para vender em seu paiz. Já foi dado importante passo no sentido de incrementar nossas compras: os vapores da Osaka Shosen Kaisha vão agora até á Bahia, onde tomam carregamento de "ouro branco" e onde embarcarão futuramente manganez, quando o porto estiver em condições de apparelhamento para as quantidades que podemos adquirir.

O sr. Motto Ohno, quando falava ao reporter d' O JORNAL

— Quaes serão seus meios de acção? — indagámos.

— Inicialmente — respondo — abrirei aqui um escriptorio, devendo mais tarde serem abertos outros nas cidades principaes. Devo salientar que é nosso desejo que a maior parte do pessoal seja constituida por brasileiros. Uma vez installados, trataremos de pôr em contacto os negociantes brasileiros com os do Japão, o que, forçosamente, acarretará a vinda aqui, para abrir escriptorios de compras, dos grandes importadores japonezes; o desenvolvimento das linhas de navegação e a abertura de filiaes de nossos bancos.

O PAPEL DO JAPÃO

Referindo-se á navegação, o sr. Motto Ohno explica-nos como poderiam ser melhorados os serviços, com uma modificação do itinerario. A viagem actual leva 45 dias, segundo nos esclareceu, passando por Hong-Kong, Singapura, Colombo, Durban e Cidade do Cabo.

Ao ouvir mencionar o nome de Hong Kong, lembrámo-nos de tudo quanto ultimamente se tem publicado sobre a situação no Oriente, as ameaças de guerra e os constantes disturbios. Dissemos ao nosso interlocutor o que sobre o assumpto nos occorre.

— Eu sei pondera com um sorriso o sr. Ohno. Tem-se dito muita coisa sobre minha patria. Posso, entretanto, lhe garantir que o Japão não invade territorios alheios, nem assume o papel de aggressor. A verdade é que a China é um paiz sem unidade e suas varias parcellas querem ser independentes. A Mandchuria iniciou o movimento e o Japão não podia ficar indifferente deante de um povo opprimido que para se libertar procurava o apoio nipponico. A Mandchuria vive feliz agora e o exemplo de sua ventura incitou a Mongolia a trilhar pelo mesmo caminho. Ha, além disso, outro argumento a considerar. Mais de um quarto da China tornou-se a presa dos bolchevistas, e o Japão não póde admittir a permanencia desse perigo perto de regiões onde possue interesses. Meu paiz, portanto, ajuda os chinezes a lutar contra a invasão communista.

— Será isso imperialismo? — indaga o sr. Motto Ohno com um sorriso.

SERÃO JULGADOS HOJE OS CUMPLICES DO ASSASSINIO DO REI ALEXANDRE

AIX EN PROVENCE, 3 (H.) — Os tres croatas "oustachis" Pospichil, Raitch e Krajl, cujo processo foi interrompido em consequencia dos incidentes de novembro ultimo, comparecerão amanhã ao palacio da Justiça de Aix, pela segunda vez, sob a accusação de cumplicidade no assassinio do rei Alexandre, da Yugoslavia.

O sr. Saint Auban, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, é o unico patrono até o momento escolhido pelos réos. O sr. Saint Auban condicionou sua intervenção á designação de advogados ex officio.

Ignora-se a attitude definitiva que os accusados adoptarão. O primeiro presidente Loison, vindo da Côrte de Appellação de Colmar substituirá o presidente D. La Broise aposentado. A accusação será feita pelo procurador geral Rold. Comparecerão 64 testemunhas. O novo serviço de transmissão installado consta de numerosos apparelhos e constitue um equipamento sem precedentes na França.

DESESPERADOR O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL SINCERO

Cardeal Sincero

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — A' noite de hoje era desesperador o estado de saude do cardeal Sincero. O boletim medico assignado pelos drs. Sebastiani e Cherubini annunciava o apparecimento de graves complicações cardiacas.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CON-SOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c|3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 cantoneiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo . . . . 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassú, com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Mauricio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 6:300$000

8 — Um optimo terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e quasi ainda corria o risco de não poder completal-a, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso. Assim, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon relativo ao concurso, e, trinta desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 1$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon. Assim, os dois jornaes, combinados, permittem ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagére, 1 crystaleira, 1 mêsa elastica, 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, óndas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:300$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 . . . . 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na Casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 . . . . 1:000$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:000$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 8 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 . . . . 1:000$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 1:000$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo. . 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rocheda, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

A politica caféeira de S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

Procurando firmar essas sadias directrizes em terreno firme, comprehendendo que só o aperfeiçoamento e a uniformidade dos productos e a modernização dos methodos commerciaes podem dar estabilidade a essas novas riquezas, o governo não se tem descuidado de alargar os meios de acção dos orgãos encarregados dos trabalhos experimentaes da agricultura. Melhorou-se o apparelhamento do Instituto Agronomico e deram-se-lhes novas incumbencias com o fim de obter a unidade de acção. As dezenas de campos de cooperação e as innumeras estações e sub-estações experimentaes, espalhadas pelo Estado, sob o commando do proprio Instituto, assegurarão um perfeito serviço experimental agronomico e uma efficiente defesa da nossa economia agricola.

Só porque dispomos de elementos efficazes de orientação e assistencia technica é que conseguimos incentivar a exportação de frutas citricas e de algodão, em concurrencia com paizes conhecidos pela sua organização e pela qualidade dos seus artigos.

O algodão e a citricultura estão solidamente assentados em S. Paulo. As outras culturas recentes dependem, porém, da prova de alguns annos desfavoraveis para demonstrarem a sua solidez. Mas a expansão de novas culturas foi benefica não só para S. Paulo como para a propria lavoura caféeira. Tomando o logar de cafesaes já exgotados ou crescendo ao lado de cafesaes ainda capazes de produzir com rendimento remunerador, aquellas culturas fortaleceram a resistencia dos fazendeiros. Graças sobretudo á admiravel organização da lavoura de café evitamos a necessidade de capitaes novos para a implantação da maravilhosa fibra branca.

As novas fontes de riqueza da agricultura paulista não devem ser consideradas como contrarias á lavoura caféeira, nem devem ser levadas a extremos imprudentes. A polycultura não pode visar o abandono do café, mas dar-lhe novos elementos de força, para que elle sustente victoriosamente a luta com os seus concurrentes. Se as novas culturas começam por subtrair os braços de que a lavoura caféeira precisa, para se expandirem irreflectidamente, ellas fogem ao seu destino economico.

E' ainda ao café que caberá sustentar, por muitas gerações, o prestigio da economia paulista. Nenhum outro artigo agricola possue a sua vitalidade. A despeito dos nossos erros, dos pesados encargos que oneram a sua exportação, o nosso café tem condições para impedir o progresso de novas lavouras em outros paizes e para limitar a expansão dos succedaneos.

Venceu galhardamente o café uma das phases mais agudas da sua crise, a safra de 33/34, para a qual só S. Paulo contribuiu com cerca de 22 milhões de saccas. Hoje, são outras as perspectivas. O fazendeiro que, não desanimando, fecundou as suas terras com sementes novas de outras culturas, ha de ser recompensado.

As sobras annuaes, que durante varios annos chegaram a attingir..... 6.000.000 de saccas, reduziram-se pouco a pouco, devido ao augmento do consumo e á diminuição das colheitas. A safra em via de exportação e a que vae ser colhida não terão, segundo previsões merecedoras de credito, excessos superiores a...... 2.000.000 de saccas. Estamos por isso certos de alcançar em pouco tempo o equilibrio entre a producção e o consumo.

São bem conhecidas as directrizes defendidas por S. Paulo na politica cafeeira nacional: entendemos que deve ser mantido o necessario equilibrio estatistico, mediante a retirada das sobras, afim de se estabilizarem as cotações e de restabelecer a tranquillidade nos negocios do café, permittindo nos nossos distribuidores refazerem e até augmentarem os seus stocks sem o risco de prejuizos causados por continuas oscillações.

Essa situação permittirá igualmente que as cotações alcancem nivel razoavel e restituam á lavoura o vigor de outros tempos e á economia nacional a vitalidade perdida em consequencia da crise do nosso grande producto. Não pensamos em valorizações artificiaes, que estimulem entre os nossos concurrentes o alargamento das suas plantações, como succedeu no passado, mas achamos que a lavoura cafeeira deve receber a remuneração adequada do seu esforço, por meio de preços justos, baseados na actual situação estatistica.

A certeza de que esse equilibrio estatistico será restabelecido pelo Departamento Nacional do Café, em obediencia ás resoluções do ultimo Convenio cafeeiro e mediante a retirada das sobras accumuladas até 30 de julho do anno passado, já produziu resultados apreciaveis: a exportação brasileira do café attingiu a 8.400.000 saccas no ultimo semestre, ao passo que, nos dois anteriores, sommados, alcançara apenas 13.400.000. O mercado firmou-se e as cotações vêm subindo.

O Convenio de julho, prescrevendo as medidas indispensaveis para o restabelecimento da confiança nos mercados de café, estimulou o desenvolvimento do volume das suas transacções e, como consequencia, o augmento do consumo. Segundo os dados da Bolsa do Café de Nova York, de 1º de julho de 1934 a 31 de dezembro do mesmo anno, foram entregues ao consumo mundial 10.972.000 saccas, emquanto no semestre de julho a dezembro de 1935, em seguida ao Convenio cafeeiro, essas entregas subiram a 12.813.000. Verificou-se, portanto, um accrescimo de quasi 2.000.000.

Procura o Governo, por outro lado, collaborar na expansão das nossas exportações, promovendo, por intermedio do Instituto de Café, a reunião das entidades representativas da lavoura e do commercio de café. Em collaboração com especialistas dos problemas cafeeiros, ellas organizarão, depois de cuidadoso estudo, o conjunto das suggestões que S. Paulo apresentará para o plano de propaganda do café brasileiro, a ser estabelecido pelo Departamento Nacional do Café, em obediencia ao Convenio de 1935.

Uma propaganda bem orientada, apoiada na collaboração do commercio distribuidor dos varios paizes consumidores, terá um grande campo a conquistar e contribuir com efficacia para que em breve se encontrem, no mesmo nivel, producção e consumo de café.

Nesse dia, a lavoura cafeeira, factor decisivo no desenvolvimento e no progresso de S. Paulo, base para a formação de todas as riquezas de que se orgulha o nosso Estado, terá a justa compensação das amarguras e difficuldades que vem soffrendo e vencendo desde 1929.

Esta politica, traçada em linhas tão simples e tão sadias, não faltará certamente quem a considere como um ardil concebido para adoçar a boca dos fazendeiros, nas vesperas de eleições decisivas. As intenções crystalinas do Governo, manifestadas desde o principio, quando não havia a perspectiva de qualquer batalha eleitoral, a sua evidente preoccupação de desaggravar o café como ponto de um programma economico maduramente assentado, de nada servem. O que o Governo pretende é sustentar artificialmente os preços por algum tempo, alimentando com essa esportula o enthusiasmo dos agricultores. Por mais que se prove que o café caminha para uma situação estatistica de plena segurança, a opposição, que se gaba de ser destruidora e que o consegue ser, contestará todas as affirmações. Para ella, como não seria mais agradavel que a baixa do café, obrigando os lavradores a vender o seu producto na bacia dos enforcados os voltasse desesperados contra o Governo, principio de todos os males!

O scepticismo é a mais virulenta das molestias que minam as democracias. A moda é não acreditar na sinceridade e no desinteresse dos homens publicos. O enthusiasmo pelas causas mais generosas é tido como uma fraqueza, indigna de espiritos superiores.

Aproveitando a significação do dia de S. Paulo, promovi um movimento de confraternização, que reuniu, em commemorações de uma grandiosidade sem par na historia paulista, todas as forças representativas da nação. Como nucleo dessas forças, figurou a juventude da Universidade, do Exercito, da Marinha, da Força Publica e das escolas profissionaes. O que eu pretendi foi impôr silencio por alguns dias ao rumor dos conflictos partidarios, das rixas mesquinhas, das disputas pessoaes e proporcionar ao paiz, no coração de S. Paulo, o espectaculo de um povo que se affirma. Elevando o pensamento, no momento em que uma força exterior tenta romper os laços moraes que formam a nação, esse povo despertava todas as energias e reunia todos os espiritos para a glorificação de uma mesma bandeira. As impressionantes paradas de civismo a que assistimos, fixaram uma deliberação definitiva e provocaram as mais expressivas demonstrações de uma nação que não quer ser dissolvida.

Nós temos orgulho em ostentar as nossas nobres paixões e não nos envergonhamos do nosso enthusiasmo ardente por ideaes antigos, que vivificamos com a seiva das gerações novas, porque os queremos eternos. A imagem do bandeirante, presente naquelle dia a todos os espiritos, nós a idealizavamos de um só modo e a viamos num mesmo ponto. A sua figura imperiosa dominava tudo e desenrolava aos nossos olhos o mappa da patria conquistada e construida por elle.

A imagem delle reviveu ainda nas centenas de rapazes das nossas escolas profissionaes. Esses rapazes são modestos, não querem nenhum premio para a sua virtude civica, mas sabem que serão uma força para a nação. [illegible] escolas, essas em que se ensina o officio, se cultiva a intelligencia e se aquece o amor da patria.

Despertando tardiamente da somnolencia estagnante, os scepticos que só enxergam o mal, os facciosos em decomposição e aquelles, bem sinceros, que consideram um partido sem o poder como uma religião sem sacerdotes — todos esses homens trouxeram a sua lata de pixe e o seu pincel e, entre motejos e chufas, mancharam de inscripções aquellas nobres imagens. Por trás daquelle apparato de civismo, daquella solemne homenagem aos que morreram pela defesa da nossa casa e da nossa patria, contra uma horda estrangeira, por trás daquella incomparavel communhão de aspirações e de vontades, havia apenas a vulgar manobra de um homem, dominado pelo egoismo e pela ambição.

A difficuldade de nos entendermos tem facil explicação. Elles são os homens do passado, de um passado recente e limitado. De costas voltadas para o futuro, não vêem senão a curva descendente que logo se perde na sombra. Se elles pudessem perscrutar nessa sombra as estatuas dos seus grandes homens mortos, quanta claridade e quantas inspirações não receberiam! Nós somos os homens que olham para a frente. As novas gerações só comprehendem os partidos que lhes falam do futuro. Nunca entenderiam um partido que lhes fala de um passado que não tem cincoenta annos. Sendo, como somos, um partido do futuro, saibam todos os maliciosos, adversarios ou não, que eu e todos os meus companheiros não temos pressa... O nosso sol brilha tão alto e com tanto fulgor que os seus raios illuminam igualmente as salas do palacio do governo e a casa do mais modesto dentre os nossos.

Accusam-nos de inexperiencia, proveniente de nossa excessiva mocidade. Dão-nos a entender que estimariam ver os nossos esforços ajudados pela experiencia de politicos antigos e sagazes. Nós lhes respondemos que aceitamos a collaboração de todos, comtanto que adoptem o nosso caminho e não queiram nos acompanhar de dominó... Aceitaremos a sua experiencia, mas a que elles amadureceram na amargura e nas meditações do ostracismo e não a experiencia que não os impediu de escorregar pela ladeira que qualquer criança era capaz de evitar. Quanto á nossa mocidade, nós a confessamos com comprehensivel contentamento. E' um mal, sem duvida, mas o tempo se encarregará de cural-o...

E' com a mocidade do espirito e do coração que a 15 de março nos apresentaremos ás urnas para receber os suffragios do povo paulista. Um adversario forte e tortuoso, sustentado por um governo estrangeiro, ronda as nossas casas. Mas, os soldados do Partido Constitucionalista estão a postos, ao lado dos fieis servidores da patria e da civilização christã. E ellas não perecerão!"

Mercados internacionaes

ABRIU EM ALTA IRREGULAR A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa abriu irregular, por estreita margem, reinando actividade moderada, estando em alta os bonus e firme o algodão, cujas vendas de março fecharam a 11 dollares e 14 centavos por fardo.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 3 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no mercado internacional á razão de 140 shillings e 11 dinheiros por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 225.000 libras. O dollar cotou-se a 5.01 e o franco francez a 74.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 3 (U. P.) — Ao serem iniciadas as actividades de hoje, na Bolsa, o dollar abriu a 15.05 e a libra a 74.87.

HA ESCASSEZ DE OVOS NO MERCADO BERLINENSE

BERLIM, 3 (U. P.) — O "stock" de manteiga no mercado é agora mais consideravel, mas as donas de casa estão lutando contra a falta de ovos.

Segundo uma explicação dada pelos circulos nazistas, essa falta de ovos é occasionada pela elevação do standard de vida do povo allemão, o qual passou a empregar mais aquelle producto na sua alimentação. Todavia, as estatisticas não confirmam tal asserção. Em 1930, os allemães consumiram 141 ovos "per capita", annualmente, ao passo que o consumo em 1934 baixou a 117, e em 1933, a 113. Este facto é explicado pelo córte drastico das importações, o qual foi motivado pela falta de recursos.

REDUCÇÃO DE TAXA BANCARIA NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 3 (U. P.) — Foi reduzida de meio por cento a taxa de desconto bancario, que está agora em 2 1|2°|°.

A LIBRA, O FRANCO E O FLORIM EM WALL-STREET

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A libra esterlina foi cotada, hoje, a 5.02.25 e o franco francez a 66.95.0, em comparação com 66.93.50 no sabbado ultimo. O florim foi vendido a 68.75, quando a cotação que vigorava ante-hontem era 68.75. Vê-se, pois, que o dollar continu'a a declinar. Não obstante subirem essas cotações acima do nivel ouro, até agora não foi sollicitada autorização para remessas do precioso metal.

OURO "YANKEE" PARA A FRANÇA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Consta que um proeminente banco desta cidade arranjou uma remessa de ouro destinada á França que será embarcada depois de amanhã. E' a primeira partida do precioso metal exportada desde o mez de setembro de 1934.

O TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 3 (Havas) — A tendencia dos valores brasileiros no Stock Exchange apresentou-se hoje irregular, em consequencia das liquidações de lucros provenientes da alta sustentada da ultima semana.

A emissão a 20 annos do Funding de 1931 attingiu 73 contra 74 1|2, na sexta-feira.

A emissão a 40 annos fechou a 6 3|2, contra 64 1|2. O 1 1|2 °|° 1927 foi cotado a 31 3|4 contra 31 1|2.

Dos valores ferroviarios, notou-se uma alta nos titulos da Leopoldina Railway.

STOCKS BRITANNICOS DE BORRACHA

LONDRES, 3 (Havas) — Os stocks de borracha na praça de Londres eram hoje de 84.971 toneladas, notando-se um augmento de 377 toneladas relativamente á segunda-feira ultima.

Os stocks desse mesmo producto, na praça de Liverpool, eram hoje de 77.241 com um augmento de 52 toneladas relativamente á segunda-feira passada.

COMO FECHOU A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Ao encerramento hoje da Bolsa, verificava-se o reverso da situação registada ao inicio, com moderada actividade nos negocios e alta nos preços, destacando-se os dos equipamentos electricos. O mercado de titulos funccionou com irregularidade, verificando-se alta.

Os titulos governamentaes norte-americanos estiveram em declinio.

Firme o mercado de algodão, que ignora o appello do presidente Roosevelt, relativamente ao decreto Barchead, dando ouvidos ás noticias sobre inflação.

O mercado de cereaes esteve mais folgado.

Venderam-se dois milhões e trezentos e vinte mil acções.

O DOLLAR EM DECLINIO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Hoje, no mercado internacional de cambio, o dollar mantinha-se em consideravel declinio.

A's tres horas da tarde e até o encerramento do mercado a libra era vendida a 5,03.50.

A Reserva Federal annunciou que até esse momento um total em ouro no valor de cinco milhões e seiscentos mil dollars deve ter sido retirado para ser embarcado para a França.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1ª Vara — Avelino Antunes Braz, Francisco Barros, José Pinto Machado, Manoel Maia e Edgard Moura. Na 2ª — Rubens Pereira Guedes, Annibal Abreu, Rosian dos Santos, Simão Vargas, João Francisco da Silveira, Romualdo Marques e José Anhest. Na 3ª — Jayme Francisco do Couto e Sylverio Nascimento dos Passos. Na 5ª — Sebastião de Carvalho e Heitor Seni. Na 7ª — Francisco Accioly Veras. Na 8ª — João Augusto de Carvalho.

CONDEMNAÇÕES

Foram, hontem, condemnados: Na 1ª Vara, Waldemar Francisco da Silva, incurso no crime de tentativa de roubo, a 16 mezes de prisão; e, na 8ª vara, Roberto de Jesus Souza, pelo crime previsto no artigo 267, a um anno de prisão; Lourenço Simões, pelo crime de lenocinio, a um anno de prisão, e Antonio Léo, pelo crime de apropriação, a dois mezes de prisão.

PRONUNCIAS

Na 6ª Vara, foram hontem pronunciados: Francisco Antonio Rodrigues e Elpidio Motta, como incursos no crime de homicidio.

ABSOLVIÇÃO

Na 1ª Vara, foi hontem absolvido Armando de Oliveira, do crime de impericia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidencia: des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS — 1.034 — Aggtes. Antonio Silva Salgueiro e outros. Aggdo. Conceição Barbosa da Silva — Converteu-se o julgamento em diligencia. 1.039 — Aggte. Empresa Orion. Aggdos. dr. Alfredo Paulo Enbanchs — Não se tomou conhecimento. 1.041 — Aggte. Amalia Ribeiro Lima. Aggdos. dr. 2º Curador de Orphãos — Deu-se provimento. 1.050 — Aggte. João Ribeiro da Silva. Aggdos. Joaquim Costa Moreira — Julgou-se nullo o processo de fls. em deante. 1.061 — Aggte. Trajanos Machado Gontejo. Aggdo. Antonio Zeferino Oliveira — Adiado. 1.062 — Aggte. Bruno Levy. Aggdo. Massa fallida de Arthur Levy — Negou-se provimento, pelo voto de desempate.

CARTA TESTEMUNHAVEL — nº 1.594 — Suppte. Luiz Gonçalves Nogueira. Suppda. Maria Adelaide Gonçalves Pinheiro. — Não se conheceu.

ACCORDÃOS PUBLICADOS — Carta nº 1.587 e Aggravos ns. 746, 1.013, 1.020 e 1.028. — Distribuição de aggravos aos relatores — Ao des. Alencar ns. 1.088, 1.083. Ao des. Souza Gomes ns. 1.073, 1.078. Ao des. Linhares ns. 1.053, 1.075. Ao des. André ns. 10.91 e 1.067. Ao des. Goulart ns. 1.072 e 1.092. Ao des. Berford nº 1.079. Ao des. Edgard Costa nº 1.087.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia de Victor Mussafir a concordatario. Do Maximino Rodrigues Fernandes. Designado o dia 19 do corrente, ás 14 horas, para assembléa de credores. Do Carriello e Irmão. Nomeando liquidatario o dr. Antonio Dayse de Castro.

Fallencia da Cia. Administradora e Constructora Rosario Alves e Peixoto Ltd. Prosiga-se. De Antunes Pereira e Cia. Harry Prochet. Subam os autos á Côrte de Appellação. De Gondolo Laboriau e Decourt, Vianna, Irmão e Cia. — Subam os autos á Côrte de Appellação. Lo Lourenço Gonçalves Corrêa, Francisco Gonçalves Gatto — Prosiga-se.

Fallencia de Dedine Mathieu, Tarbes Ltda. Ratifique-se. De José Almeida Cunha e Cia. — Defiro o pedido de fls. Do J. Pinheiro Irmão e Cia. — Mantido o despacho recorrido. Subam os autos no prazo legal, á Superior Instancia. De Octavio Machado Gontijo — Defiro o pedido de fls. Banco Metropolitano Brasileiro — Declaro aberta nesta data, ás 14 horas, a fallencia do Banco Metropolitano Brasileiro, estabelecido nesta cidade, á rua da Candelaria, 38, e fixo o seu termo legal a partir do dia 9 de dezembro de 1931. Marco aos credores o prazo de vinte dias para habilitação de seus creditos e designo para ter lugar a assembléa de credores o dia 3, ás 13 horas, do mez de abril do corrente anno. Intime-se o supplicado para apresentar, no prazo da lei, a lista de seus maiores credores. Designo o dr. 4.º curador de massas fallidas. Façam-se as publicações de editaes e avisos do estylo.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado a seis annos de prisão

Compareceu hontem a julgamento neste Tribunal, Araujo Candido Pereira, vulgo "Pernambuco", accusado de ter, no dia 3 de abril de 1934, ás 19 horas, proximo á praça dos Cadetes, na Estação de Realengo, assassinado, com tres tiros de revolver, e golpes de faca, á Antonio Barnabé.

Com a presença de 13 jurados e sob a presidencia do dr. Eurico Rodolpho Paixão, foi aberta a sessão ás 12 horas.

Feita a chamada, pelo escrivão Henrique Meyer, foi em seguida apregoado o réo, que compareceu acompanhado de seus advogados: srs. Norberto dos Santos e José Porto.

Sorteado o conselho de sentença, interrogado, o réo e feita a leitura do processo, foi dada á palavra ao promotor publico, dr. Rufino de Eloy, que leu o libello, e os artigos da lei, passando em seguida á fazer a accusação do réo, demonstrando ás provas existentes no mesmo, e terminando por pedir a condemnação do accusado nas penas pedidas no libello.

Em seguida, foi dada a palavra aos advogados do accusado, que fizeram a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição, pela negativa do facto criminoso á elle imputado.

Findos os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença, recolheu-se á sala secreta, e de volta á sala publica, trouxeram a condemnação do réo a 6 annos de prisão.

O QUE REPRESENTA PARA A CIDADE O PLANO EDUCACIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 3ª pagina)

A administração da Prefeitura não se accommoda ás grandes publicidades espalhafatosas quando a propria essencia dos problemas, por si só, deixa patente a sua espansibilidade. Entretanto, é tal interesse e as polemicas em torno dos assumptos inherentes que não poderá deixar de vir a lume, nas apresentações dos trabalhos respectivos com toda a sua bagagem de estudos, estatisticas, programmas e realizações. Nesta documentação publica, a exemplo dos paizes como a America do Norte, Allemanha, Italia, Mexico, etc., o nosso patriotismo soffrerá os influxos de um calor, de um orgulho nobre, pela verificação das iniciativas que, como esta de construcção de escolas por processos modernissimos de racionalização, nada deixa a desejar aos paizes acima lembrados como os baluartes da cruzada santa da educação infantil, dentro dos novos recursos aperfeiçoados conforme prescrevem os grandes congressos de educação. Para centralizar o esforço nos resultados satisfactorios, já obtidos, o dr. Pedro Ernesto organizou na Prefeitura, com technicos e architectos especializados, um serviço modelar de padrozinação que merece a attenção das pessoas estudiosas nestes assumptos, do qual assumo eu actualmente, a chefia.

No intuito de apreciar alguns aspectos predominantes destes serviços devo-lhe citar alguns que constituem parcellas preliminares:

1) — Um plano geral, denominado regulador, que analysa as escolas existentes e por construir e estabelece por meio de estatisticas, previsões e estimativas, de accordo com o desenvolvimento da cidade, uma norma calculada e que automaticamente mantem a população escolar do Rio de Janeiro com escolas modernas e confortaveis. Por outras palavras — não mais faltarão escolas á população, conforme irão comprehender na proxima exposição annunciada de trabalhos technicos.

2) — Vae acabando paulatinamente com as escolas infectas e inadaptaveis de predios de aluguel e proprios municipaes em ruinas, sempre decrescente pela substituição de novas escolas. Estes antigos predios pugnavam contra o ensino e a saude das crianças e professores seriamente prejudicados pela falta de hygiene e comforto de taes espeluncas que constituiam o maior numero das escolas desta capital.

c) — Uniformizou-se o typo dos predios escolares para cada finalidade, só divergindo na capacidade do numero de alumnos. Estas escolas têm salas especializadas para cada genero de ensino da materia correspondente, quer seja sciencia, artes, educação physica ou musical; optimas installações hygienicas, proporcionaes ao numero de alumnos e professores, serviços medico e dentario e quasi todas ellas têm gymnasio, auditorio e piscina.

Acham-se já 32 escolas construidas e outras em construcção, semeadas por todos os recantos da cidade, como sejam, Copacabana, Santa Cruz, Olaria, Penha, Anchieta, morros circumvizinhos, etc. Em qualquer ponto da cidade, especialmente nos bairros humildes brilham ao sol da cidade maravilhosa as massas amplas e serenas do typo padrão.

Outro caracteristico entre todos obtidos como resultado da racionalização:

A estupenda cifra do baixo custo destes predios construidos aliás com material de primeira ordem, processos e installações as mais aperfeiçoadas dos tempos actuaes e seguindo o aspecto architectonico resultante do estudo racional das nossas condições climatericas e sociaes.

Para se ter uma noção desta capacidade de rendimento economico, que aliás colloca a Prefeitura em condições de attender em massa o numero de escolas exigidas pelo seu plano escolar, vou citar-lhe um exemplo frizante: o predio da Escola Normal, hoje Instituto de Educação, custou aos cofres da Municipalidade 16.000 contos, com capacidade para 2.000 alumnos. Em perfeita igualdade de conforto e apparelhamento pedagogico o novo plano racional já tem executadas 27 escolas com todos os caracteristicos de pedagogia moderna para abrigar 32.000 alumnos tendo custado á mesma Prefeitura 10.000 contos. E' explicavel essa digressão chocante na falta de estudo apurado na economia do espaço e no emprego da exuberancia decorativa de architectura barroca, resultante da applicação de estylos de eras decadentes.

Os grandes trabalhos da Divisão Technica da Prefeitura abrangem um conjunto vastissimo de edificios que irão supprir o patrimonio municipal de grande numero de escolas "play grounds" em varios pontos da cidade para educação physica e recreativa da criança e de que aqui no Brasil não existe ainda um unico exemplar; o "play ground" é um campo recreativo, onde ha jogos, gymnasio, clubs infantis, refeitorio, piscina, auditorio para representação e festas, controlado por um systema administrativo de technicos especialistas na materia.

Estão sendo iniciados 4 destes em varios pontos da cidade; além do "play ground", os predios de escolas secundarias e profissionaes para ambos os sexos constituem um dos maiores conjuntos do plano geral.

Seguem theatros de grande capacidade, estadios, auditorios, etc.

Fizemos sentir ao dr. Mario Cabral o nosso enthusiasmo pela grandeza das iniciativas e sua senhoria nos forçou a acreditar com segurança no dynamismo de suas palavras. E fique sabendo o senhor que o tempo marcado para estas realizações serão êstes dois annos que se seguem.

Uma vez por todas o Districto Federal terá a gloria de leaderar todos os emprehendimentos de construcção de escolas perfeitas e completas, e em grande escala, que porventura se venham a proceder por todo o paiz e que constituirão um justo orgulho para administração do dr. Pedro Ernesto.

Aguardemos os intuitos de maiores documentações que fornecerei opportunamente, conforme lhes disse a principio, e que anteciparão uma grande exposição de trabalhos geraes:

1) — as escolas do Districto Federal antes de 1930;

2) — a distribuição cahotica das escolas velhas em desaccordo com a população escolar;

3) — o plano racional em execução, as primeiras realizações e o "bureau" de controle com sua secção technica especializada, officinas, etc.

Nesta mesma occasião, em visita aos serviços e planos, apresentou-nos o dr. Mario Cabral muitos professores e technicos de outros Estados, jornalistas argentinos e uruguayos e diversos membros da alta administração do paiz.

OS QUE VIAJAM NA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 1º trem nocturno, os srs.: Luiz Castanho, J. Bernardo Camargo, dr. Francisco Alvares Florence, dr. João Ayres de Queiroz, William Cravo, conde Sylvio Penteado e senhora, Eduardo Bastos, dr. Renato Silveira Cataldi, C. Santos Nabuco dos Santos, Ruy Greslez, Renato Caldeira, tenente Abrahão Ramiro Bentes, Tuffik Akel, Pedro Marques, sra. Olga Costa, J. Doherty, Messias Pedreira e Vasco Pimentel de Azambuja.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Adié Passilen, Francisco Oliveira, Ernesto Camming, Clovis Corrêa, C. R. Eckersley e familia, Dante de Bartolomeu, Lauro Reis, A. Sylvestre, K. Pares, dr. Octavio da Rocha Miranda, Eloy Jorge, Paulo Dumar, A. G. Velloso, Claudino Borges, Jayme Malta e cantora Aurora Miranda.

CONCURSO DE ENGENHEIROS-AJUDANTES DA PREFEITURA

Realiza-se, amanhã, na Escola Polytechnica, na sala de descriptiva, a segunda prova do concurso de engenheiros ajudantes que a Prefeitura vem realizando.

Para a presenet prova, que será de esthetica da construcção em cimento armado, estão sendo chamados os 61 candidatos approvados na primeira prova.

OS NOVOS SEGUNDOS TENENTES APRESENTARAM-SE, HONTEM, AO MINISTRO DA MARINHA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Marinha, e apresentaram-se ao almirante Henrique Guilhem e outras altas autoridades navaes, por terem sido promovidos, os novos segundos tenentes da Armada. O titular da Marinha os recebeu cordialmente, e, com elles entretendo animada palestra, disse, entre outras coisas, que os novos officiaes collocassem os interesses da patria e da Marinha acima dos seus proprios interesses pessoaes, fazendo ver as responsabilidades da carreira que abraçaram.

DOIS NOVOS PRODUCTOS DA ANTARCTICA

Da Companhia Antarctica Paulista, por intermedio de seus representantes no Rio de Janeiro, recebemos algumas garrafas de dois novos productos da conhecida fabrica: "Pilsen-Extra", saborosa cerveja clara, e "Pinguim", cerveja escura de fino paladar.

VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 9ª BRIGADA DE INFANTARIA

Por ter de seguir no proximo dia 7 do corrente para Curityba, afim de assumir o commando da 9.ª Brigada de Infantaria, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e ás altas autoridades militares o general Estevão Leitão de Carvalho.

O novo commandante da 9.º B. I. embarcará no proximo dia 7 pelo vapor "Campos Salles".

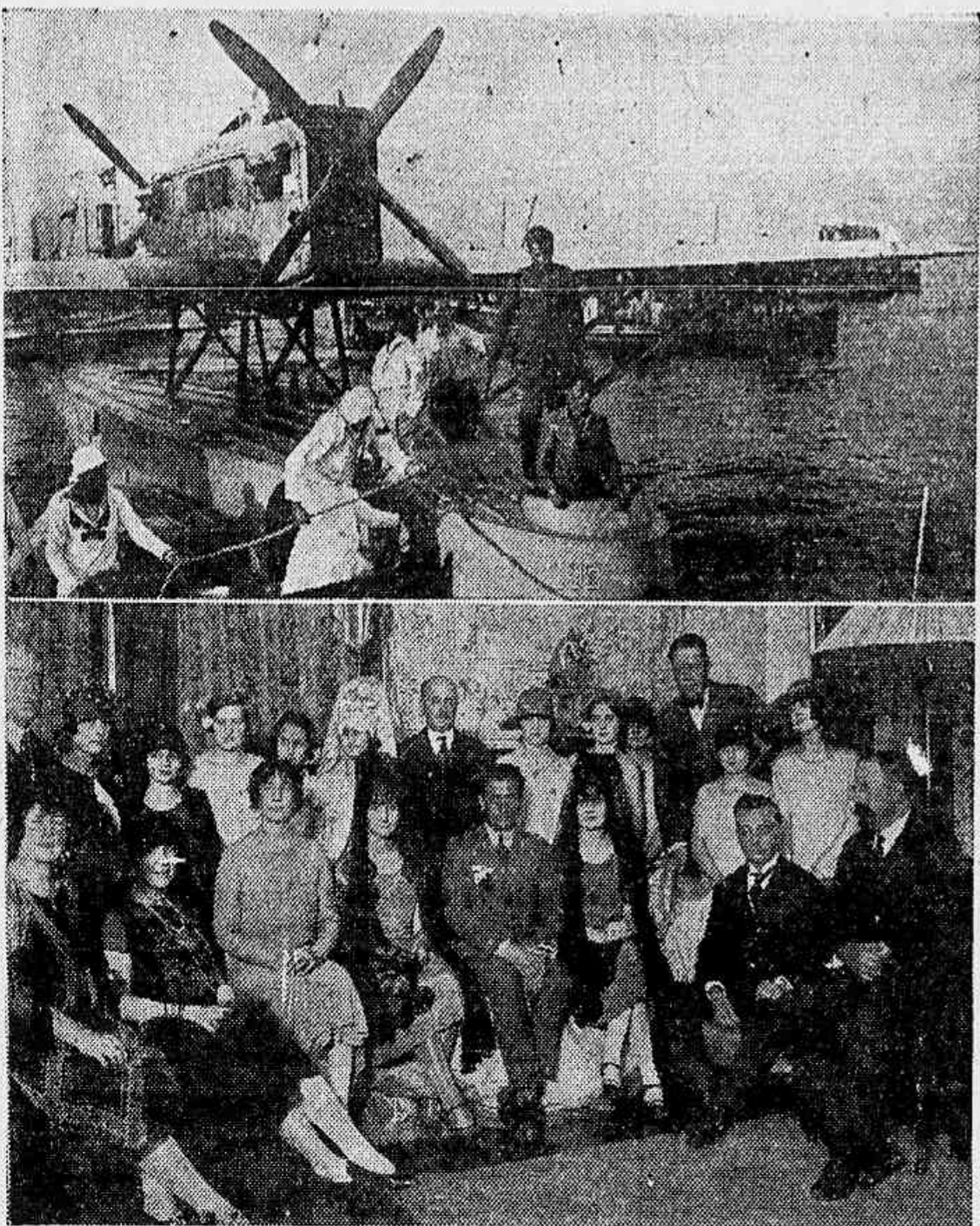
O SARGENTO DIRIGIA O AUTOMOVEL EM TRAJES CIVIS

PRESO POR 10 DIAS O TRANSGRESSOR DO R. S. S. G.

No dia 31 do mez findo foi encontrado, em trajes civis, no interior do Quartel General guiando o carro particular numero 12.172 R. I., o primeiro sargento Evevaldino Fontes Bahia, instructor do Tiro de Guerra numero 115.

Para penetrar no interior do quartel, á paisana, o alludido inferior, segundo apuraram as autoridades, illudiu a sentinella.

Chegando hontem o facto ao conhecimento do general Eurico Dutra, o sargento Bahia foi punido com 10 dias de prisão no 1.º R. C. D.

Ha 10 annos registrava-se a chegada triumphal de Ramon Franco ao Rio de Janeiro

Conquistando diariamente novas glorias, os aviadores vão acostumando o espirito do publico a encarar sem surpresa, embora sempre com admiração, a lista de "records" onde se vêm inscrever novos nomes, novas datas e novos algarismos.

Ha cerca de um quarto de seculo, era a travessia do Canal da Mancha um feito ousado; hoje o Atlantico é cruzado semanalmente por aviões commerciaes que asseguram o serviço com regularidade comparavel á dos vapores ou dos trens.

Vale, por isso, a pena recordar os feitos dos precursores, e é o que fazemos hoje, quando se commemora o 10º anniversario da chegada a esta capital do aviador Ramon Franco.

O bravo piloto hespanhol figura, num dos "clichês" que estampamos, no momento preciso em que desembarcava do "Plus Ultra", o glorioso apparelho que levára á victoria.

Na outra photographia vê-se o "az" numa recepção organizada em sua honra, em Petropolis, figurando no grupo o ex-presidente Epitacio Pessoa, o principe d. Pedro, o sr. Victor Maurtua, então ministro do Peru', e outras pessoas.

A consagração da nova cathedral de Dakar

Foi imponente a solemnidade, a que assistiu, como legado pontificio, o cardeal Jean Verdier, arcebispo de Paris

DAKAR, 3 (H.) — Revestiram-se de grande pompa as ceremonias da consagração da cathedral.

Até ás 10 horas só se encontravam no templo, o cardeal legado e os membros do clero, que cantaram psalmos e tomaram parte em differentes actos. A's 10 horas as portas foram abertas ao publico, que assistiu á missa solemne celebrada por monsenhor Lefebvre. O legado sentou-se num throno ornamentado com as armas pontificias. Viam-se no côro o governador geral Brevié, que representou o presidente da Republica, onze bispos e numerosas crianças. Entre a assistencia figuravam muitas personalidades civis e militares.

A cathedral, que é um monumento imponente, cujas linhas lembram as construcções sudanezas, tem no frontispicio a inscripção: "Aos mortos da Africa, a patria reconhecida". As torres têm trinta metros de altura.

A bulla pontificia, que institue o cardeal Verdier legado do Papa, foi lida no portico e o cardeal vestia a "Capa Magna", recebendo a homenagem de todos os bispos. O governador Brevié enviou uma mensagem de saudações ao cardeal legado e o bispo do Senegal leu um telegramma em que Pio XI enviava a sua benção.

A's 12,30 horas, o escriptor Henri Bordeaux fez uma conferencia sobre "A historia e o alcance da colonização na Africa".

A CHEGADA DO CARDEAL VERDIER A DAKAR

DAKAR, 1 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o cardeal Jean Verdier, arcebispo de Paris. Acompanham sua eminencia uma delegação de ecclesiasticos e centenas de peregrinos que vem assistir ao acto solemne de consagração da nova cathedral, a realizar-se amanhã.

O cardeal Verdier foi recebido e cumprimentado no caes por monsenhor Grimault, bispo do Senegal, pelas autoridades locaes e por enorme massa popular.

O primaz desta região deu as boas vindas ao velho prelado de setenta e dois annos, que é considerado "campeão de construcção de igrejas".

Após a recepção official, o cardeal Verdier e sua comitiva, da qual faziam parte monsenhor Dubourg, bispo de Marselha; monsenhor Remond, bispo de Nice, e o sr. Henri Bordeaux, membro da Academia Franceza e famoso escriptor, foram conduzidos ao palacio episcopal, onde residirão durante a visita a Dakar.

As ceremonias da consagração do grande templo

O programma das festas será iniciado amanhã, com a ceremonia de consagração da nova cathedral. O bispo Remond foi escolhido para orador official. Em seguida, será celebrada uma missa cantada, devendo assistir a esse acto religioso as autoridades da colonia, assim como os peregrinos e a população local. Segunda-feira, celebrar-se-á missa solemne em suffragio dos mortos que contribuiram para a construcção do grande templo.

A architectura da cathedral

A cathedral é do estylo byzantino puro, apresentando o aspecto de uma mesquita. A fachada é de marmore branco em perfeita harmonia com o céo de Dakar. Tem duas torres quadradas bastante altas, entre as quaes apparece uma cupula baixa e larga que occupa precisamente o centro do edificio.

A permanencia na Africa e o regresso do cardeal Verdier

O cardeal Verdier e sua comitiva partirão na proxima terça-feira para o interior da colonia, afim de visitar diversas localidades do Senegal, assim como os postos missionarios. Sua eminencia regressará a Dakar no dia 8 do corrente e depois ordenará um padre preto. Os illustres visitantes regressarão á França na noite de 9. No dia 11, o cardeal e sua comitiva chegará a Tenerife, a maior das ilhas do archipelago das Canarias, tencionando visitar Palma de Malhorca, afim de conhecer a famosa cathedral dessa cidade. Tambem descerão em Casablanca e Tanger, devendo chegar a Marselha no dia 17.

TUMULTO E PUGILATOS NO PALACIO DA JUSTIÇA DE PARIS

O CONFLICTO FOI PROVOCADO PELOS ADVOGADOS NACIONALISTAS CONTRA O EX-MINISTRO FROT

PARIS, 3 (U. P.) — Registrou-se hoje, no Palacio da Justiça, grave conflicto provocado pelos advogados nacionalistas, que tentaram impedir que o ex-ministro do Interior, sr. Eugene Frot, defendesse um caso a respeito do proposito demonstrado previamente pelos mesmos de não permittir a presença desse politico no fôro. O tumulto degenerou em luta livre, recebendo contusões diversas pessoas. Os advogados, além de machucados, saíram com as togas rasgadas.

As autoridades do Palacio da Justiça pediram auxilio á Guarda Republicana, que enviou em seguida um destacamento, sendo então separados os combatentes.

O sr. Frot e seus amigos se entrincheiraram na sala das audiencias. Os advogados nacionalistas, que attribuem ao ex-ministro do Interior a responsabilidade pelos sangrentos tumultos occorridos no dia 6 de fevereiro de 1934, em consequencia dos quaes morreram diversas pessoas, gritavam "Assassino! Assassino!". O sr. Frot e seus partidarios respondiam dando vivas á liberdade.

A agitação não foi completamente dominada. O sr. Frot recebeu um soco no rosto antes de se retirar do Palacio da Justiça, em um taxi.

AGGRAVOU-SE A ENFERMIDADE DO EX-PRINCIPE DAS ASTURIAS

HAVANA, 3 (H.) — Annuncia-se que o estado do conde de Covadonga, filho de Affonso XIII, que soffre de um abcesso na perna, é aggravado por uma hemophilia hereditaria.

As condições do enfermo são sérias, se bem que não criticas.

O QUE INFORMA A FAMILIA SAN PEDRO

HAVANA, 3 (U. P.) — A familia da esposa do principe das Asturias declarou aos representantes da imprensa que o ex-herdeiro do throno da Hespanha tinha experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude.

Outras pessoas ligadas á familia San Pedro confirmam essas informação.

GREVE GERAL DOS TRANSPORTES EM VARSOVIA

VARSOVIA, 3 (H.) — A greve dos conductores de auto-omnibus e de bondes da Varsovia é total.

A greve de 24 horas, decidida por iniciativa dos syndicatos socialistas, tem por fim protestar contra os recentes decretos-lei que reduzem os salarios. Os taxis e os carros da capital poloneza são tomados de assalto.

Nenhum incidente foi até agora registrado.

Sensacionaes revelações em torno da morte de Max Kassel

A "SCOTLAND YARD" DESCOBRE UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO PARA O TRAFICO DE BRANCAS E DROGAS ENTORPECENTES

LONDRES, 3 — (U. P.) — A Scotland Yard acaba de descobrir uma immensa organização secreta para o trafico de escravas brancas e de drogas estupefacientes, com ramificações em todo o territorio da Grã Bretanha, após a identificação de um homem assassinado em 24 de janeiro ultimo como sendo o judeu Max Kassel anteriormente detido na França como culpado do transporte de raparigas para o Brasil. Kassel, conhecido como "o Max Vermelho" ("Red Max"), estivera tambem compromettido na remessa de mulheres do continente europeu para a America do Norte, a America do Sul e a Australia.

DETALHES SOBRE O CRIME

PARIS, 2 — (H.) — A segurança nacional, em collaboração com a policia britannica, parece haver descoberto o mysterio que rodeava o assassinato, em Londres, de Max Kassel, e de que se occupou longamente a imprensa londrina.

Um individuo preso esta manhã, na capital britannica, declarou que Kassel fôra assassinado no apartamento de uma franceza de nome Simonne Ferrero que se dizia casada com um marinheiro inglez de nome Taylor, e que o cumplice no crime fôra o seu amante Charles Eduard Lacroix.

Dois policiaes inglezes partiram immediatamente de avião para Paris onde foram presos Lacroix e a supposta Simonne Ferrero, que se chama na realidade Marie Berton, ou Baudoin, seu nome de casada. Esta confessou que Lacroix matara Kassel no seu apartamento de Londres e depois transportara o corpo para um suburbio da capital. Quanto ao motivo do crime disse que se tratava de uma velha pendencia entre os dois homens. Lacroix continua a negar o crime.

Os incidentes de fronteira no Extremo Oriente

Para dirimil-os, os Soviets suggerem a arbitragem de uma commissão internacional

MOSCOU, 3 (H.) — A declaração do Estado Maior do Exercito do Oriente não traz nenhum facto novo susceptivel de esclarecer definitivamente a situação nas fronteiras do Mandchukuo e da Russia.

Devido á distancia em que os choques se produziram, é impossivel estabelecer, tão frequentes têm sido nos ultimos tempos os incidentes, as responsabilidades de cada parte em causa. Observa-se porém, que é a primeira vez que uma das partes, os Soviets, suggerem a idéa de fazer um appello á arbitragem de uma commissão internacional.

A SITUAÇÃO EUROPE'A E O JAPÃO

TOKIO, 3 (H.) — Em resposta a perguntas dos correspondentes dos jornaes estrangeiros, um alto funccionario nipponico declarou que "nem um japonez deu jamais credito aos boatos de uma pretensa alliança entre o Japão e a Allemanha".

Em seguida, o entrevistado referiu-se ao communicado em que a embaixada do Japão em Paris já desmentiu formalmente a informação. Os jornalistas interrogaram-no, então, sobre a possibilidade da approximação anglo-sovietica depois da visita de Litvinoff a Londres. O alto funccionario respondeu: "A collaboração anglo-sovietica parece absolutamente impossivel no Extremo Oriente" e mostrou a evolução rapida e constante da situação politica na Europa. Concluiu com estas palavras:

"A mudança foi tão brusca que os japonezes são incapazes de acompanhal-a. De qualquer maneira, esses reviramentos da situação européa não affectam o Japão".

UM DESMENTIDO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO SOVIETICO NO ORIENTE

MOSCOU, 3 (H.) — O correspondente da Agencia Tass em Khabarovsk annuncia que o estado maior do exercito especial do Extremo Oriente desmentiu formalmente a versão nippo-mandchu' dos incidentes militares recentemente registrados na Mandchuria.

PARA EVITAR QUALQUER TENSÃO COM OS SOVIETS

TOKIO, 3 (H.) — Segundo informações recebidas de Hsin King, pela Agencia Domei, as autoridades militares do Mandchukuo e do exercito de Kuantung estariam decididas a localizar os incidentes de fronteira, afim de evitar toda e qualquer tensão com os Soviets.

TROPAS NIPPO-MANDCHU'S FORÇADAS A ABANDONAR O TERRITORIO SOVIETICO

HABAROVSK, 3 (U. P.) — Exploradores nippo-mandchu's de duas companhias das proximidades da fronteira foram obrigados a sair do territorio sovietico, onde abandonaram um morto.

O commando do exercito sovietico do extremo oriente offereceu-se para auxiliar a commissão que terá a seu cargo as investigações acerca dos recentes incidentes de fronteira.

UMA CONFERENCIA ANGLO-AGYPCIA NO CAIRO

O QUE SE DIZ A RESPEITO, EM LONDRES

LONDRES, 3 (H.) — Ao contrario das informações publicadas pela imprensa, não se realizará uma conferencia anglo-egypciana em Londres.

Os circulos britannicos bem informados esclarecem com effeito que as negociações não começarão provavelmente antes da segunda quinzena do mez corrente, e realizar-se-ão no Cairo.

JULGAMENTO DOS AGITADORES NO CAIRO

CAIRO, 3 (H.) — O tribunal competente julgou 22 agitadores presos depois dos conflictos registrados na ultima terça-feira em Damanhur.

Tres accusados foram condemnados a penas de tres mezes de prisão e a alguns outros foram applicadas multas.

Houve dezeseis absolvições.

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DO CHACO

APPROVADA PELA CONFERENCIA DA PAZ A CREAÇÃO DE UMA COMMISSÃO ESPECIAL

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Conferencia da Paz approvou hoje a creação de uma commissão especial de repatriação dos prisioneiros, que ficar incumbida da troca reciproca de paraguayos e bolivianos. Essa commissão será constituida de um official de terra, mar ou ar, das nações medianeiras e de dois officiaes do exercito da Bolivia e do Paraguay.

Os actos da commissão referida serão approvados por maioria de votos, tendo cada paiz o direito a um voto. Em caso de empate, o presidente poderá votar igualmente.

Tudo indica tratar-se de suicidio

A amante de Henrique Braga declarou que elle frequentava os Casinos, procurando recuperar uma grossa quantia que ali perdera — Policia versus reportagem — O "bicho", tambem, tinha no gerente um affeiçoado — Novos detalhes da tragi-comedia da Vista Chineza

A Policia Scientifica e a de Investigações já estão plenamente convencidas de que Henrique Braga suicidou-se. Entretanto, essa certeza estriba-se somente em factos hypotheticos e detalhes, convincentes é verdade, mas cuja significação pode ser outra. Póde-se affirmar sem receio de exaggero que, até hoje, nossas autoridades policiaes não encontraram prova material e concreta das causas que determinaram a morte de Braga. Quando essa certeza não foi conseguida nos momentos de trabalho intenso, de investigações successivas e trabalhosas, é difficil preconizar melhor exito agora que o caso principia a desinteressar a opinião publica e prestes sairá do cartaz. Salvo se o acaso, esse magnifico e maior amigo da Policia, não vier, mais uma vez, em sua ajuda.

DE VECCHI FALA MAIS UMA VEZ A' POLICIA

O delegado Osorio, do 17º districto tem procurado difficultar, o mais possivel, a acção da reportagem, cerceando-a no que pode. No principio, quando o mysterio se fazia necessario para não implicar a publicidade no fracasso das diligencias, comprehendia-se a attitude daquella autoridade. Mas, agora, importa essa sobriedade numa confissão publica de temeridade a um fracasso que já luziu no horizonte da vida profissional do velho delegado, o mais antigo talvez, mas não o mais efficiente da policia metropolitana. Assim, aquella autoridade recusou-se terminantemente a fornecer á reportagem o depoimento prestado em cartorio pelo sr. Oliveira de Vecchi. E os reporters, cujo trabalho tem sido mais intenso que o da policia districtal — e mais proveitoso — teve que, mais uma vez, se esforçar para conseguir essas declarações.

Pudemos, entretanto, saber que o sr. Vecchi aqui chegou no dia 18 de janeiro, em gozo de férias, que, segundo elle proprio declarou, poderia tel-as passado em uma estancia do interior. Preferiu, entretanto, gozal-as no Rio, não tendo tido a sua viagem nenhum caracter official.

Braga era homem de inteira confiança: trabalhava para a firma desde 1933, nunca se tendo nada de suspeito apurado com relação á sua conducta funccional.

Declarou o sr. Vecchi que, no dia seguinte ao da sua chegada a esta capital, foi, pela manhã, á casa da rua General Camara 246.

Passava já de 8 horas quando ali chegou, não se achando ainda o gerente Henrique Braga.

Ficou a palestrar com alguns empregados, tendo, durante esse tempo, observado que se achava muito diminuido o "stock" da casa.

Nem de longe suspeitou de que a causa daquella diminuição fosse determinada por qualquer deslise do gerente da filial. Sempre o tivera na melhor conta e não lhe inspirara nunca a conducta de Henrique qualquer desconfiança.

Entretanto, o facto lhe pareceu estranhavel e reservou-se para mais tarde falar a respeito ao seu subalterno.

Este, ao lhe ser manifestada a estranheza, declarou simplesmente que o chefe não se admirasse porque as mercadorias que ali faltavam se achavam retidas na Alfandega.

— E por que não as retirou? — indagou, sorrindo, o sr. Vecchi. Ao que Henrique, tambem sorrindo, respondeu que, havendo ainda mercadorias em "stock", não tinha se dado pressa de proceder a retirada das que se achavam na Alfandega.

— Mas estão pagando armazenagem, Braga — lembrou o outro.

E elle:

— Pois bem, sr. Vecchi. Vou hoje mesmo tratar disso. Creia, porém, que se assim me deixei ficar, apparentemente descansado, não foi por desidia, mas apenas, no interesse mesmo da casa.

NÃO FORAM RETIRADAS DA ALFANDEGA

Desviado o assumpto, os dois homens saíram para almoçar e não se falou mais no caso, até que, dois dias depois voltou o sr. Vecchi a falar na questão.

Braga não affectou a menor inquietação e explicou que, na vespera, tinha diligenciado a respeito e que, dois dias depois, estaria o caso definitivamente resolvido.

Por outro lado, em conversa com o contador da casa, soube o sr. Vecchi que a escripta commercial da Sitel não fôra feita em dezembro: os ultimos lançamentos datavam de novembro.

No dia immediato o chefe da firma, prevenido, procurou, na Alfandega, o despachante Benjamin Callado, que ha varios annos trabalha para a Sitel, e perguntou-lhe porque Braga não retirara as mercadorias em deposito. Soube então, que Braga tinha estado, no dia 27 de janeiro, com o referido despachante, a tratar do caso. Eram tres lotes de mercadorias cujos direitos alfandegarios importavam em cerca de 78:000$, vindas pelos paquetes "Amsterland", "Stalland" e "Misterland".

Que Braga fôra por elle, Callado, informado de que deveria retirar as mercadorias quanto antes, de preferencia no mesmo dia, visto que, do dia seguinte, isto é, do dia 28 em deante as mercadorias seriam aggravadas de uma taxa de 2 % em beneficio do Instituto de Previdencia dos Commerciarios, por effeito de recente portaria do inspector da Alfandega. Braga saiu dizendo a Callado que voltaria mais tarde.

Não voltou, como não voltou no dia immediato, isto é: 28, nem, tampouco, no dia 29, quando o sr. Arthur procurou Callado. A' tarde desse dia, a imprensa noticiava o apparecimento de Braga morto na Vista Chineza.

E conclue:

— O chefe da firma não suspeitava de Braga. Veiu ao Rio a passeio. Aqui chegando não se intrometteu nos negocios. E se não reparasse no reduzido stock da casa, talvez, embora estando no Rio, nada descobrisse.

Ha duas ou tres pessoas bastante compromettidas no depoimento do sr. De Vecchi, cujos nomes a reportagem ignora, assim tambem como as complicações em que estão envolvidas.

O filho de Henrique Braga, a quem o infiloso pae procurou garantir o futuro

"BICHO", TAMBEM

Ficou apurado que Henrique Braga arriscava grandes quantias no jogo do "bicho".

Vezes houve — disse um de seus companheiros ao reporter d'O JORNAL — que o proprio bicheiro recusava-se a aceitar suas listas. A policia está a procura de um bicheiro. O commissario Nilo esteve, ao que soubemos, na 2.ª delegacia auxiliar, á procura de um bicheiro que fora preso e de quem suspeitava ser o que fazia os jogos de Braga. Não obteve, entretanto, resultados satisfatorios.

Isaura Moreira, ou antes, Nelly, foi amante de Henrique Braga. Da vida particular do gerente da Sitel, entretanto, ella nada sabe, pois elle mentia-lhe sempre. Falando á reportagem, disse:

— Data de quatro mezes as minhas relações com o Henrique. Desde então, quatro vezes por semana elle marcava encontro commigo. Disse-me a principio, que era investigador da Segurança Politica. Apurei que iso não era verdade e disse-lhe. Elle então, affirmou-me ser capitão do Exercito e filho de um millionario que lhe dava quantias fabulosas mensalmente, para que elle se divertisse. De facto gastava multissimo. Certa vez, influenciado por um conto de não sei quem, quiz que eu me banhasse em champagne, o que recusei, por ser uma loucura. Outra occasião, desejou montar um apartamento para vivermos juntos. Mas tambem recusei. Costumavamos passear pela Cascatinha, Paquetá, e outros logares encantadores. No dia 14 p. p. estivemos no Alto da Boa Vista.

— E não foram á Vista Chineza?

— Não. Lembro-me até que, no mez passado, a uma proposta minha nesse sentido, elle recusou-se, dizendo que era um logar tetrico, por causa dos crimes que ali foram commettidos.

A moça esteve um pouco pensativa, depois continuou:

— Henrique frequentava muito os casinos, principalmente o Atlantico. Na ultima vez que estivemos juntos elle estava com 9:000$000 e me disse que ia arriscal-os no panno verde, afim de recuperar uma grande quantia que perdera. "Porque não me dás a metade?" — pilheriei. "Não posso — elle me respondeu; esse dinheiro vae lá buscar muita coisa que ficou".

Com essas palavras, Nelly terminou suas declarações:

DEDUCÇÃO

Analysando todos esses pormenores, facilmente se divisa, por detraz do scenario de um crime barbaro, um suicidio impressionante. Henrique Braga viveu, antes de decidir a executar o gesto tragico, dias angustiosos. Vendo-se perdido, impossibilitado de repor as quantias que o panno verde lhe arrebatara, jogou a cartada decisiva, procurando o remedio onde encontrara o mal. A má sorte, porém, o perseguia com uma tenacidade tremenda. Aos poucos, o dinheiro se evaporava de suas mãos. Não hesitou mais: foi ás companhias de seguro, onde garantiu o futuro de seus filhos e de sua esposa, retirando, mais tarde, o nome dessa ultima dentre os beneficiados com sua morte.

Escolheu para palco do suicidio, o local onde tinham sido commettidos crimes que apaixonaram, durante mezes, a opinião publica. Isso, a seu ver, reforçaria a presumpção de um crime e o seguro seria pago. Amarrou um dos pulsos com uma corda fina. Prendeu, com a mesma corda, o seu corpo á almofada. Puxou os fundos dos bolsos, para augmentar os indicios. E amarrando a corda ao pescoço, fez força para a simulação. A simples admissão de "possivel" á hypothese de crime, por um medico legista, encontrou nos elementos da propria policia e em parte, da imprensa, verdadeira indignação. Agora, porém, a verdade aos poucos se restabelece. E deve-se isso á meticulosidade de Henrique Braga, na preparação dos detalhes.

Aguardemos o ultimo acto da tragi-comedia.

O 2.º anniversario do Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa"

Decollagem de um dos modernissimos hydros da "Condor-Lufthansa" do navio catapulta "Westfalen"

Em 3 de fevereiro, é-nos grato registrar que o Serviço Aereo Transoceanico Condor-Lufthansa passará mais um anniversario, motivo de justa satisfação e orgulho, não só para as empresas que collaboram nessa importante organização, como tambem para todos os que, nestes ultimos dois annos, dispensaram esforços em prol do desenvolvimento da ligação aerea regular entre o nosso Continente e o Velho Mundo. Ao inaugurar, em 3 de fevereiro de 1934, a sua linha aerea transoceanica, as empresas Condor e Lufthansa tinham a certeza de que tudo havia sido preparado minuciosamente para garantir o exito do serviço. Os seus esforços não foram inuteis: ao completar dois annos de existencia, a "Via Condor-Lufthansa" já deu provas incontestaveis da prolixa organização do seu serviço, da perfeição dos seus aviões, do cumprimento do dever e espirito de abnegação com que as tripulações e os outros auxiliares têm cooperado nessa grande obra. Desde o inicio de suas actividades, a "Via Condor-Lufthansa" — que foi a primeira a estabelecer no mundo uma linha transoceanica, inteiramente pelo caminho dos ares, conseguindo realizar esse projecto, ha longos annos alimentado por outras empresas, graças ao engenhoso systema de catapultagem dos hydro-aviões pelos navios-auxiliares "Westfalen" e "Schwabenland" — com absoluta regularidade e segurança, executou o grande trajecto da Europa Central á America do Sul, conseguindo, de vôo para vôo, reduzir sempre mais o tempo de transporte, até obter, como resultado de tantos esforços, a ligação aerea regular entre os dois Continentes no diminuto espaço de dois dias, tempo que jámais foi superado por qualquer serviço de communicação, mesmo aerea. Nada melhor que a estatistica para comprovar a grande utilidade desse serviço: nos dois annos de trafego transoceanico, ella accusa um total de 147 travessias do Atlantico e um percurso de mais de 1.700.000 kms., inteiramente pelos ares, entre Stuttgart e Santiago! Semanalmente, milhares de cartas voam sobre o Atlantico pela "Via Condor-Lufthansa", attingindo o peso dessa correspondencia, desde o inicio do serviço, á espantosa cifra de mais de 14.000 kilos, o que documenta de maneira bem eloquente a confiança que o publico tem depositado nessa organização.

Ao lançar os olhos sobre estes dois annos de serviço, as empresas Condor e Lufthansa, cheias de satisfação pelo exito obtido, vêm-se animadas a proseguir no aperfeiçoamento continuo desse grande emprehendimento, que tem sido valioso mediador commercial e social, fomentando o intercambio e a approximação dos povos dos dois Continentes.

Em greve o maior mercado de carnes do mundo

O movimento dos trabalhadores de Smithfield ameaça paralysar o abastecimento de Londres — O conselho dos patrões acha que a greve não tem justificativa

LONDRES, 3 (U. P.) — Continua a despertar grandes preoccupações a greve dos trabalhadores em carne, que rompeu hontem ao meio dia e 15 minutos, de fórma um pouco surprehendente, pois não foi precedida por quaesquer demarches officiaes entre empregadores, empregados e autoridades. A principiar daquella hora, todas as entradas do mercado de carnes de Smithfield foram bloqueadas por grupos de choque, postados pelos paredistas.

O INICIO DO MOVIMENTO

O movimento foi iniciado por quatro mil trabalhadores, calculando-se que mais 4.200 adheririam, de sorte a prejudicar o abastecimento de carne desta capital, que é feito, á noite, na média de 1.500 toneladas.

Logo que tomaram vulto as demonstrações dos paredistas, esquadras da policia precipitaram-se para Smithfield.

O QUE VISAM OS GREVISTAS

De accordo com declarações dos "leaders" operarios, visa o movimento a obtenção do salario minimo de quatro libras por semana, respeitando-se os feriados e a semana de 40 horas, sendo pagas certas gratificações por horas excedentes.

Logo que souberam da parede, os patrões se reuniram, discutindo a conveniencia de uma conferencia com os chefes do movimento, mas, até á noite, não haviam chegado a uma decisão, e já então se noticiavam conflictos em torno dos caminhões que circulavam pelas ruas fazendo transporte de carne. Um dos "leaders" da greve, em palestra com jornalistas, asseverou que o movimento tem amplitude para paralysar o serviço de abastecimento de carne num raio de 160 kilometros, em roda de Londres.

A greve foi precipitada pelo descontentamento dos trabalhadores, relativamente á vagarosidade com que estava operando a commissão ha tempos encarregada de conciliar a questão dos salarios, entre empregados e empregadores. Os entregadores de carne adheriram quasi que immediatamente á parede dos trabalhadores de Smithfield.

LONDRES QUASI SEM CARNE

A's primeiras horas de hoje, mais 4.200 trabalhadores, qual se esperava desde hontem, adheriram ao movimento, impossibilitando completamente a distribuição de carne á metropole, o que ameaça sériamente a regularidade de alimentação da maior população urbana do mundo.

O mercado de Smithfield é o maior do orbe, distribuindo carne por oito milhões de consumidores, num volume que chega a meio milhão de toneladas annuaes.

A's cinco horas da madrugada de hoje, os chefes paredistas recusaram a proposta dos patrões de reconsiderarem a questão dos salarios desde que os trabalhadores voltassem ao serviço.

O QUE PENSAM OS PATRÕES

LONDRES, 3 (H.) — Os negociantes de Smithfield reuniram-se ás 8 horas em assembléa extraordinaria e examinaram a situação creada pela greve geral dos empregados.

O conselho dos patrões do mercado publicou um communicado em que declara que a greve não tem justificativa.

Os grevistas cessaram o trabalho apesar dos conselhos em contrario dos chefes das suas uniões.

GREVE DE MINEIROS, TAMBEM

LONDRES, 3 (H.) — Dois mil e quinhentos operarios das minas de anthracite de Gwaneae e Gurwen, no valle de Swansea, estão em greve desde a manhã de hoje.

A greve foi provocada por uma pendencia relativa a salarios entre os patrões e os mineiros. Os primeiros recusam-se a satisfazer as reclamações dos trabalhadores.

UMA REUNIÃO EM BUTCHERZ

LONDRES, 3 (H.) — A reunião effectuada em Butcherz Hall, hoje á tarde, por iniciativa do ministro do Trabalho, durou duas horas.

O sr. Ernest Bevin, secretario geral da União dos Trabalhos e dos Trabalhadores em Transportes (Transport & General Workers Union) disse á saida que não podia fazer declaração alguma.

Em seguida á reunião dos grevistas, que se realiza á noite, depois do jantar, para tratar da continuação da greve, é provavel que seja publicado um communicado.

COM PASSAPORTE FORNECIDO NO RIO

PRESO NA HESPANHA O INDIVIDUO JOSE' KRANT

MADRID, 2 (H.) — A policia hespanhola prendeu no expresso de Sevilha a Madrid José Krant, de 35 annos, que viajava em companhia da poloneza Faglia Kuysak. Krant desembarcara em Lisboa, procedente do Brasil, e dirigia-se para Barcelona. Era portador de dois passaportes, um dos quaes fornecido a 6 de dezembro de 1935 pela legação da Polonia no Rio de Janeiro. Trata-se de um bandido internacional condemnado na Polonia, Allemanha, Belgica e Hollanda, por falsificação de passaportes e trafico de brancas.

OS JUDEUS E O REICH

A CONFERENCIA NACIONAL PRO-PALESTINA, DE WASHINGTON, APPROVOU O "BOYCOTT" DAS MERCADORIAS NAZISTAS

WASHINGTON, 3 (H.) — Por occasião do terceiro anniversario do advento do regimen nacional-socialista na Allemanha, a Conferencia Nacional Pró-Palestina, que agrupa 1.200 delegados, approvou o proseguimento da boycottagem contra as mercadorias nazistas.

A resolução foi tomada em sessão presidida pelo sr. Herbert Samuel e a que assistiram o banqueiro Warburg e o rabbino Stephen Wise. Foi aberta officialmente a campanha para obter a somma de 15 milhões de dollares destinada a financiar a transferencia de 100.000 jovens israelitas da Allemanha para a Palestina. A conferencia espera executar o programma dentro de quatro annos. A parcella annunciada para o corrente anno é de 3 milhões e meio de dollares.

A SITUAÇÃO POLITICA NA GRECIA

A PROXIMA CONVOCAÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS E O OBJECTIVO DO GOVERNO

ATHENAS, 3 (H.) — Nos altos circulos politicos attribue-se ao presidente do conselho a intenção de propor a reunião da Camara dos Deputados antes de 12 de março, data fixada para as novas eleições, afim de computar as forças de que dispõe cada partido.

UMA SUGGESTÃO DO SR. THEOTOKIS AO REI JORGE II

ATHENAS, 3 (H.) — Ao deixar hoje o palacio real, o sr. Theotokis, "leader" do Partido Nacional Popular, não quiz fazer declarações aos representantes da imprensa.

Correm, entretanto, rumores de que o conhecido politico expoz ao rei Jorge II a necessidade de dissolver as Camaras e proceder a novas eleições mediante o systema majoritario, pelo voto individual.

MORREU EM DESASTRE O PILOTO MILITAR ESNAULT

CHATEAUX ROUX, 3 (U. P.) — Falleceu instantaneamente, em consequencia de um desastre de aviação, o piloto militar Esnault, cujo apparelho foi de encontro a uma arvore, durante as manobras.

O accidente foi causado por uma repentina tempestade de neve, que colheu de surpresa quatro aviões á escoça.

CONCURSO
DE
PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

Serão distribuidos tres premios:

1.° premio	2:000$000
2.° premio	1:000$000
3.° premio	500$000

A revista O CRUZEIRO resolveu instituir um concurso de alto interesse para os profissionaes brasileiros de photographia e no qual distribuirá tres premios, no valor total de 3:500$000.

Não serão levados em consideração os trabalhos de amadores, visto como esse concurso tem por finalidade premiar o merito dos photographos profissionaes, que são collaboradores efficientes e dedicados da imprensa do paiz. Sómente os profissionaes brasileiros natos poderão tomar parte nesse certamen.

Os concurrentes deverão enviar seus trabalhos á redacção d'O CRUZEIRO, assignados com pseudonymo. Noutro enveloppe, em separado, enviarão o seu verdadeiro nome. Não serão abertos os enveloppes com a declaração dos nomes correspondentes aos trabalhos que não forem premiados.

Os concurrentes premiados são obrigados a apresentarem documentos que provem sua qualidade de photographos profissionaes, bem assim a autoria dos trabalhos remettidos.

Para concorrer a esse certamen, torna-se necessario apresentar os seguintes trabalhos:

1 photographia, de feição moderna, em angulo, de um dos monumentos da capital da Republica ou dos Estados.

1 photographia, do mesmo genero, de effeito architectonico.

1 photographia da praia de Copacabana (no Rio) ou do trecho mais caracteristico das capitaes dos Estados.

1 photographia de interior de igreja.

1 photographia de flagrante animado de scena sportiva.

1 photographia de pose de adulto (atelier).

1 photographia de pose de criança (atelier).

1 photographia de flagrante de rua.

1 photographia de livre escolha do candidato.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 15 de março proximo e serão julgados por uma commissão de technicos.

Os originaes devem ser enviados para O CRUZEIRO, á rua Treze de Maio, 33-35, 3° andar — Rio.

O PONTO DE VISTA LATINO-AMERICANO SOBRE O CASO URUGUAYO-SOVIETICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

medidas de defesa contra um agente diplomatico de outro Estado, se suspeitar esse agente de ingerencia nos negocios internos do Estado junto ao qual se acha acreditado."

PRECEDENTES

O sr. Afranio de Mello Franco cita precedentes: o de sir Seny Bulwer, embaixador da Inglaterra, que em 1818 auxiliou os revoltosos de Madrid; o sr. Crampton, ministro da Inglaterra em Washington, por ter alistado nos Estdos Unidos homens destinados á expedição á Criméa e assim violado as leis da neutralidade; lord Sackville, ministro inglez nos Estados Unidos, expulso em 1888 por ter, numa carta particular tornada publica pelo seu destinatario, indicado qual era o candidato á presidencia norte-americana, cuja eleição parecia mais favoravel á manutenção de boas relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

O articulista termina dizendo que "agindo como fez, o governo do Uruguay exerceu o seu direito de Estado soberano e recorreu a medidas que outros paizes tomaram por motivos bem menores."

"Uma grande expansão industrial promissoriamente iniciada"

(Conclusão da 3ª pagina)

de 20 % no nono. Esse estimulo legal, que vem desde alguns annos passados, creando forças productoras, consegue resultados surprehendentes, podendo-se citar entre as industrias que prosperam, admiravelmente, entre nós, a da manteiga, expondo-se cifras realmente impressionantes. Observemos que existiam neste Estado no anno de 1929 apenas cinco fabricas de manteiga, com uma producção de 19.613 kilos, as quaes em 1931 eram em numero de dezeseis com 86.596, attingindo a vinte em 1934, com 246.250 kilos. Entretanto, póde-se affirmar que a Bahia ainda está nos primordios da sua vida industrial, tendo-se em vista as suas possibilidades, a facilidade de producção dessa natureza e á sua capacidade de consumo, collocando-a como um dos excellentes mercados do Brasil.

O QUE A BAHIA IMPORTA DOS OUTROS ESTADOS

Basta considerar que dispondo de materias primas valiosas para a exploração e desenvolvimento das nossas actividades industriaes e contando com baratissima mão de obra, compramos dezenas de milhares de contos de productos manufacturados a outros Estados, concorrendo para que o total da nossa importação de cabotagem se eleve a quasi trezentos mil contos, como aconteceu em 1934, que attingiu a 287.620:006$. Citemos entre esses productos os artefactos de tecidos de algodão, no valor de 8.299:256$, calçados...... 5.140:357$, chapéos, 3.356:823$, doces, 1.353:668$, papel e suas manufacturas, 6.478:899$, phosphoros.... 4.485:965$, productos pharmaceuticos, 12.617:185$, sabão e sabonetes, 1.103:563$ e tecidos de algodão.... 73.494:498$. Ahi estão cifras bem expressivas de um mercado de consumo magnifico para as bôas organizações industriaes. Se attendermos ainda ao baixo custo da producção, tendo-se em vista os salarios e a isenção dos primeiros impostos, já referidos, verificaremos, desde logo, as facilidades que aqui encontrarão as novas industrias para uma condição de franca prosperidade. Ainda agora, quando entra o imposto de vendas e consignações em vigor, a Bahia o cobra á razão apenas de 2$155 por conto de réis, quando em outros grandes Estados chega até a attingir 10$ por conto de réis. Todos esses factos assegurarão a este Estado, dentro de pouco tempo, uma grande expansão industrial, promissoramente iniciada."

AS PROXIMAS MANOBRAS DO 14.° CORPO DO EXERCITO FRANCEZ

LYÃO, 3 (H.) — Como nos annos precedentes, as manobras de inverno serão effectuadas entre 6 e 11 de fevereiro e nellas tomarão parte os corpos das differentes armas do 14.° corpo do Exercito.

As manobras desenvolver-se-ão no valle do Drac. Os corpos obedecerão á direcção dos generaes commandantes dos sectores fortificados da Saboia e do Delphinato, sob a alta direcção do general Dosse, membro do Conselho Superior da Guerra, governador militar de Lyon e commandante do 14.° corpo do Exercito.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

nem procura entender. E ainda hoje é esta Escola agricola, se exceptuarmos a Faculdade de Philosophia de S. Paulo, tambem benedictina e o Instituto Catholico de Estudos Superiores desta Capital, a unica escola superior catholica de preparação para profissões liberaes.

Silenciosamente vem a Escola de Agronomia S. Bento, num ambiente de alta elevação moral e cultural, diplomando até agora 18 turmas de engenheiros-agronomos e sete de medicos-veterinarios no total de cento e trinta e nove moços, que por este vasto Brasil, affirmam conscienciosamente o valor da Faculdade donde sairam.

Funcciona num antigo engenho de assucar, que como a maioria dos banguês de Pernambuco já não móe, absorvido que foi pela força expansiva da Usina, e mantem o systema de internato, o mais conveniente para tal especie de estudos. Dispõem de magnificos predios que, reunidos, occupam uma area total de seis mil metros quadrados. Entre os predios uma igreja muito simples e artistica dedicada ao Coração Eucharistico. Durante os seus vinte annos de funccionamento já viu imperturbavel apparecer e desapparecer tres escolas do governo estadual, e parece vae assistir a morte embryonaria de umã quarta.

Para instrucção pratica dispõe a Escola de laboratorio de Chimica experimental e applicada, sciencia que ahi é ensinada com desinteresse e competencia pelo espirito de escol, que é D. Pedro Bandeira de Mello, director da Escola. E' ademais, D. Pedro um notavel crenologista, ou seja um estudioso de nossas aguas mineraes. O gabinete de Entomologia, onde existe uma collecção de cinco mil insectos diversos, é dirigido por D. Bento Pickel, um sabio no consenso de seus collegas de estudo, sendo mesmo, na opinião do scientista brasileiro Costa Lima, a maior notabilidade no assumpto. Possue o herbario da Escola mais de seis mil plantas da região, cuidadosamente classificadas, mantendo-se intenso intercambio scientifico com os institutos congeneres do Brasil e do estrangeiro, para onde foram enviadas nestes tres ultimos annos, duas mil trezentas e quarenta e sete plantas.

Annexa á Escola funcciona uma Estação Experimental de Canna de Assucar, dirigida pelo competente technico dr. Appolonio Salles, actualmente em viagem de estudos no Hawaii. Deve-se a este estudioso agronomo interessantes trabalhos em prol do melhoramento da canna, tendo actualmente em estudos mais de cinco mil "sedlings", ultimamente obtidos por cruzamento e auto-fecundação, cumprindo-se accrescentar que esses trabalhos vêm sendo levados a effeito de sete annos a esta parte sem solução de continuidade.

Existem além disso gabinetes de Physica, Mecanica, Botanica (onde trabalha o joven phytologista João de Vasconcellos Sobrinho, autor de um copioso vocabulario de botanica, trabalho unico em nossa lingua), Meteorologia, Mineralogia, Zoologia e Zootechnia, Engenharia Rural. Possue a Escola estabulos, pocilga, serpentario, pomares, horta, aviario, orchidario, posto meteorologico, apiario, campos de demonstração, pavilhão de machinas agricolas, usina electrica para fornecimento de luz, abastecimento dagua e irrigação dos campos e talhões de experiencia.

Accresce notar que da Escola de Agronomia S. Bento, verdadeiro centro de cultura e trabalho, irradiam actividades outras em prol dos trabalhadores ruraes, como Grupo Escolar servindo a muitos engenhos limitrophes, assistencia espiritual e material, sendo uma das ultimas iniciativas a criação de um serviço medico-cirurgico que com o nome de Fundação Arcelina Amorim de Vasconcellos, fornece tambem gratuitamente medicamentos aos trabalhadores.

Recebe do Estado apenas a subvenção de cento e vinte contos annuaes para pagamento do professorado leigo e despesas de laboratorios, sendo de notar que existem residindo no Engenho como a maioria dos outros lentes, sete padres benedictinos que sem a menor remuneração ensinam differentes cadeiras na Escola.

Merecia a Escola de Agronomia São Bento uma melhor ataviada exposição, mas o que se leu dá uma idéa de algo que realiza em Pernambuco, no terreno pedagogico, o esforço proverbialmente benedictino dos Monges de Monte Cassino.

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 219.

ANNULLAÇÃO DAS LEIS RELATIVAS AO ALGODÃO, FUMO E BATATAS

A RECOMMENDAÇÃO DE ROOSEVELT AO CONGRESSO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt recommendou ao Congresso a annullação da lei Bankhead, que limita a producção do algodão, a lei Kerr Smith, que fixa a do fumo e a disposição relativa ás batatas.

O presidente formula essa recommendação em virtude da terminação da Administração do Ajustamento Agricola, da qual, os tres actos legislativos são auxiliares.

Todas leis acima referidas foram apparentemente invalidadas em consequencia da decisão recente da Suprema Côrte de Justiça, que declarou inconstitucional a Administração de Ajustamento Agricola.

MOVIMENTO DA FROTA BRITANNICA DO MEDITERRANEO

VARIAS UNIDADES DEIXARAM GIBRALTAR PARA UM CRUZEIRO DE ALGUNS DIAS

GIBRALTAR, 3 — (U. P.) — Os couraçados "Rodney", "Furious", e o cruzador "Cairo", além da 42.ª divisão de destroyers, partiram hoje para a Grã Bretanha.

Algumas destas unidades visitarão Las Palmas e Madeira, e outras, os portos de Tenerife e Casablanca.

Espera-se porém, que toda a divisão esteja de volta no dia 17 do corrente.

CHEGARAM A' CHYPRE TRES NAVIOS LANÇA-MINAS

LONDRES, 3 — (H.) — Communicam de Famagusta (Chypre) que chegaram áquelle porto os navios "Dunoon" e "Liffey".

O commercio "yankee" com os paizes da America Latina

Para incremental-o, o Departamento do Commercio americano pediu a verba de 201:000 dollares, na proposta orçamentaria de 1937 — Como foi distribuido esse credito pelos os diversos paizes

Louis Jay HEATH

(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, Janeiro. (U. P.) — Por via aerea — O crescente interesse dos Estados Unidos em promover negociações commerciaes com a America Latina, está reflectido no pedido da verba de 201.000 dollars, verba essa que consta do Orçamento que se encontra sendo estudado pelo Congresso, e que se destina ao Departamento do Commercio.

A importancia acima especificada representa um augmento de 8.600 dollars além da calculada para 1936, para aquelle fim, e de 69.023 dollars acima da despesa maxima durante o anno de 1935.

Todavia, a Venezuela e a Guatemala são os unicos dois paizes da America Latina para os quaes é pedida a verba addicional destinada a promover negocios durante 1936.

A analyse do Orçamento mostra que o Departamento de Commercio collocaria 10.721 dollars para serviço em Caracas, contra o calculo de 9.983 dollars para 1936, não se tendo feito despesas em 1935, e 10.855 dollars para Guatemala, contra 3.471 dollars calculados para 1936, não se tendo tambem feito despesa alguma em 1935.

OS NEGOCIOS NA ARGENTINA

O item que despertou surpresa, e que se encontra no Orçamento, foi a proposta reducção da verba para augmento do negocios na Argentina.

A despeito das repetidas declarações dos funccionarios do Departamento de Estado, os quaes dizem que este governo pretende estabelecer negociações de accordo commercial reciproco com a Argentina, logo que se apresente um momento opportuno.

O Departamento de Commercio pede somente 31.516 dollars para o serviço de intensificação de negocios em Buenos Aires, ao passo que o calculo para 1936 é de 32.583 dollars.

A DISTRIBUIÇÃO DA VERBA POR DIVERSOS PAIZES

A despesa real em 1935 foi de ... 24.721 dollars. Outras distribuições especificadas pelo Departamento como necessarias, são as seguintes: 14.274 dollars para Bogotá Colombia, contra 14.571 dollars, calculo para 1936 e em comparação com a despesa de 12.804 em 1935; 20.834 dollars para Havana, contra 21.328 dollars calculados para ... 1936, e em comparação com a despesa de 21.496 dollars em 1935; .. 14.885 dollars para Lima, contra 15.237 necessarios para 1935 e em comparação com 10.685 dollars em 1935; 16.249 dollars para a cidade do Mexico, contra a estimativa de 16.592 dollars para 1936 e em comparação com a despesa de 28.260 dollars em 1935; 12.217 dollars para a cidade do Panamá, contra 12.506 dollars para 1936 e em comparação com a despesa de 1935, que foi de 9.949 dollars.

PARA OS NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO

A segunda das maiores distribuições especificadas será para o incremento de negocios no Rio de Janeiro. A importancia calculada para este serviço, durante o anno de 1937, foi fixada em 26.253 dollars em comparação com a verba de 26.833 dollars para 1936 e a despesa de 26.229 dollars em 1935. Outros itens foram: 15.696 dollars para o serviço em Santiago do Chile menos do que o calculo para 1936, que foi fixado em 15.876 dollars, e um pouco mais do que a despesa real em 1935, que se elevou a 11.723 dollars; e um novo item de 8.000 dollars para serviço em São João de Porto Rico.

A DISTRIBUIÇÃO FINAL

Os restantes 18.000 dollares solicitados serão para o serviço dos funccionarios do commercio externo destacados em Washington, para os quaes a importancia é de menos 420 dollares do que o calculo feito para o corrente anno. Durante o anno de 1935 não foi especificada a despesa para este fim. Uma grande parte desta despesa foi exigida pela politica do governo, o qual fez vir aos Estados Unidos, para fins consultivos, funccionarios do serviço exterior que se encontravam em paizes estrangeiros e cujo presença se tornava necessaria para auxiliar nas negociações de accordos reciprocos com os paizes junto aos quaes elles estavam acreditados.

Buenos Aires commemora, com grandes solemnidades, a data da sua fundação

(Conclusão da 1ª pagina)

clara Diaz de Guzmán. (Da foz de então). Ahi estaria exactamente de accordo com as chronicas, a primeira maçã, a maçº original. Cidade, peccado"...

• • •

"Esse riacho foi causa de que não se escolhesse outro local. Era o refugio para as embarcações. Pae mythologico da cidade. Os antigos romanos o teriam representado sob a forma de um deus de barbas fluviaes, reclinado sobre uma urna. Como o Tibre..."

• • •

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Realizou-se ás 18 horas, em Vuelta Rocha, com toda solemnidade, a ceremonia commemorativa da chegada e desembarque do primeiro "adelantado" do Rio da Prata, isto é, do seu primeiro governador civil e militar, no periodo colonial, d. Pedro de Mendoza, por occasião dos festejos do quarto centenario da fundação de Buenos Aires.

Achava-se apinhada no local immensa multidão, calculada em mais de 100.000 pessoas, que não puderam ser contidas pelo serviço de ordem, composto de destacamentos da marinha e da policia montada.

A reconstrucção da nave capitanea da expedição, rebocada, avançou galhardamente em Riachuelo, trazendo desfraldados nos rastros o pendão de Castella e os escudos dos cavalleiros que faziam parte da comitiva do "adelantado".

O CORTEJO

No ponto de desembarque que ecoaram os estouros das bombardas e das salvas, ao passo que desciam da caravella personagens historicas que representavam os membros da expedição, formados em cortejo. d. Pedro de Mendoza, em trajes impeccaveis da época, era precedido de arautos armados de arcabuzes e béstas, e acompanhado de d. Diego de Mendoza, d. Juan Ayolas, d. Domingo Irala d. Felipe Caceres e outros fidalgos, officiaes do Santo Officio, soldados, lansquenetes e cavalleiros da Ordem de Calatrava. Viam-se tambem oito frades franciscanos, um dos quaes carregava uma cruz de metal de dois metros de alto, em frente do "adelantado".

O presidente do comitê do bairro da Boca do Riachuelo, sr. Aquilles Bucich, pronunciou um discurso allusivo á data. A actriz Iris Marga leu uma ode ao primeiro "adelantado", de autoria do intendente da capital, sr. de Vedia Mitre.

UM DESFILE

Verificou-se em seguida o desfile do cortejo que avançou lentamente pelo trajecto estabelecido e engalanado com as cores argentinas e hespanholas, até ao parque Lezama onde a orchestra do Theatro Colon executou o hymno nacional. Numa tribuna official viam-se os intendentes das cidades de Buenos Aires e Montevidéo, os embaixadores da Hespanha e Uruguay, altos funccionarios e membros do comitê de celebração das festas do quarto centenario. A banda municipal acompanhada pelos côros do Colon executou o hymno d. Pedro Mendoza, de autoria do maestro Cuarantino Amadori.

SERVIÇO RELIGIOSO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Foi celebrado hoje um serviço religioso por motivo da passagem do quarto centenario da fundação da cidade de Buenos Aires. Achavam-se presentes o presidente General Agustin Justo, ministros de Estado e membros do corpo diplomatico, além de outras autoridades civis e militares.

A recepção do embaixador Gilberto Amado no Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

mente, sua representação no Chile por homens eminentes, vem agora occupar as elevadas funcções de embaixador uma das personalidades mais destacadas da intellectualidade e da alta cultura de sua patria. Pensador e philosopho, publicista e professor, parlamentar e diplomata, o exmo. sr. Gilberto Amado pertence ao grupo escasso e selecto de espiritos superiores, que triumpham na vida pelo imperativo do seu talento, do seu preparo, da sua vigorosa projecção intellectual."

A "Nacion" reproduziu trechos de um discurso recente do senhor Gilberto Amado, com referencias ao Chile. Evocou os traços mais salientes da carreira do illustre pensador brasileiro e escreveu: "O representante que nos envia agora o Brasil e que tão bem se manifestou sobre o nosso paiz, tem em sua patria uma brilhante tradição de serviços, tanto na administração publica, quanto no ensino, nas letras e no jornalismo."

Os jornaes prestaram homenagem, por occasião da chegada do sr. Gilberto Amado, á acção discreta e efficiente do encarregado de negocios do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, de quem disse o "Imparcial" que "soube conquistar a amizade e a consideração geraes".

MAIS CEM MIL COMBATENTES MOBILIZADOS NA ETHIOPIA

(Conclusão da 1ª pagina)

ram ainda nenhuma vantagem apreciavel.

Hausien fica a 48 kilometros ao norte de Makallé.

Não se julga possivel um avanço ethiope, se for tentado.

OUTROS COMBATES NA FRENTE SUL

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Segundo informam os circulos merecedores de credito, verificou-se hontem, domingo, pela manhã, um violento combate, a 10 milhas ao norte da localidade de Nuggholi, na frente sul.

O fitaurari Bezabeh, á frente de 500 homens, equivocou-se a cerca da identidade de um grupo de tendas de campanha que estavam armadas no meio da floresta. O alludido chefe julgou que se tratava de um acampamento ethiope, mas era de forças italianas, as quaes mataram de surpresa 40 dos seus homens. Do lado italiano morreram 25 homens.

O "LAVORO FASCISTA" E' PELA GUERRA CHIMICA

ROMA, 3 (U. P.) — Em artigo da pagina de frente, o "Lavoro Fascista" aconselha o commando das tropas italianas em operações, a empregar gazes toxicos na Africa Oriental, agora que as sancções podem ser ampliadas, a ponto de incluir o petroleo.

BAIXAS ITALIANAS NA FRENTE DE MAKALLE'

ROMA, 3 (U. P.) — O general Diamanti, commandante das tropas de camisas pretas, que operam nas cercanias de Makallé, telegraphou ao general Russo, chefe do estado-maior das milicias fascistas, informando que dezeseis de seus officiaes e 161 soldados foram mortos nos recentes combates da região de Tembien, elevando-se os feridos a 14 officiaes e 143 milicianos.

O telegramma do general Diamanti veiu em resposta ao despacho de sabbado ultimo, do general Russo, enviando saudações pelo decimo terceiro anniversario da milicia fascista.

O despacho do general Diamanti termina assim: "Os camisas negras mostram-se promptos e ansiosos por novas victorias em nome do Duce."

PROPAGANDA EM FAVOR DO RAS DESTA

ADDIS ABEBA, 3 (H.) — Annuncia-se que aviões ethiopes voaram sobre a provincia de Sidamo, lançando proclamações em que se concita a população a sustentar o ras Desta, "leal servidor de sua majestade o imperador Hailé Selasié".

COMMUNICADO ITALIANO N. 113

ROMA, 3 (H.) — Communicado n. 113, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Na frente da Somalia prosegue a organização do territorio na região occupada entre Ganale Doria e Daua Parma.

Os chefes e os guerreiros da tribu dos Gallas Borana estão collaborando activamente com os nossos destacamentos contra os agrupamentos ethiopes que erram pela região.

Na frente da Erythréa não ha nada de importante a registrar. A aviação effectuou numerosos vôos de reconhecimento sobre as zonas de Amba Alagi e Danakilia.

AMBULANCIA EGYPCIA

HARRAR, 3 (H.) — A Cruz Vermelha Egypcia, dirigida pelo principe Ismael Douad, enviou tres medicos á região de Harrar, com a missão de installarem immediatamente uma ambulancia polyclinica.

COMO FALA MARINETTI SOBRE A BATALHA DE UARIEU

FRENTE DO TIGRE', 2 (H.) — O poeta Marinetti, membro da Academia Italiana, que tomou parte nos combates travados no desfiladeiro de Uarieu declarou ao representante da Agencia Havas que o encontro de 20 a 24 de janeiro ultimo deve chamar-se antes de defesa da garganta de Uarieu, e accrescentou:

"Foi na realidade uma batalha de grande importancia. O ras Kassa e o seu estado maior tinham em vista a possibilidade de abrir caminho através do desfiladeiro em direcção a Hausien, com o fito de cortar as communicações da frente italiana. Os ethiopes procuraram aproveitar-se da topographia da região de Tembien, onde se encontram numerosas pistas emmaranhadas. Dispunham de enorme quantidade de munições, visto que a fuzilaria não cessou durante quatro dias e quatro noites.

Um resumo da campanha

"Esta batalha pode ser considerada como um resumo de todas as caracteristicas da campanha colonial. Mil e trezentos homens pertencentes a uma divisão escolhida de camisas pretas foram atacados num fortim que consistia apenas num muro baixo. As munições esgotavam-se e agua começava a faltar, visto que fôra cortada a communicação com um poço situado a cerca de quatro kilometros. O fortim era commandado por um general de divisão que effectuava reconhecimentos periodicos. Numa dessas saidas foi morto um chefe ethiope que procurava apoderar-se do poço. A aviação auxiliou-nos durante algum tempo, e a artilharia foi maravilhosa. O inimigo que nos cercava dispunha de 15.000 homens. No interior do fortim o espirito dos homens era o melhor possivel. Não houve um só instante de panico e nem um só momento se duvidou da victoria final. O sentimento patriotico e o espirito de sacrificio foram absolutos. Vi soldados que manejavam as metralhadoras privarem-se de beber agua para que não faltasse o liquido para arrefecer as armas. A aggressividade do inimigo foi extraordinaria, mas os nossos soldados comprehenderam que a quéda do fortim exporia a perigo a communicação das nossas linhas. O heroico bando de camisas pretas, da Erythréa, que tinha soffrido o primeiro choque antes deste, tentou de novo soccorrer-nos quando as tropas italianas chegaram. Por fim, o ras Kassa comprehendeu que havia fracassado na unica opportunidade de cortar as nossas linhas em direcção a Hausien. As nossas perdas, inclusive a pequena coluna de soccorro, subiram, entre mortos e feridos, a 600 homens".

A NOVA OFFENSIVA ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Noticia-se que o ras Seiyoum está atacando vigorosamente as linhas de communicação dos italianos entre Hausien e Adigrat, visando, apparentemente, ameaçar Adua e Makallé. A offensiva ethiope, ao que consta, teve inicio ha dois dias, travando-se intensa batalha, sobre a qual faltam, no emtanto, maiores pormenores.

RATIFICAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO RUSSA

MOSCOU, 3 (H.) — Os meios competentes consideram pura conjectura a informação de que a nova Constituição da U. R. S. S. será submettida ainda este anno á ratificação do Congresso.

A este proposito lembra-se que a Constituição actual prevê a eleição do Congresso todos os quatro annos. O actual foi eleito em fins de 1934 e reuniu-se, em primeira sessão, em janeiro de 1935. Deve, pois, continuar theoricamente em funcção até fins de 1938.

RESTAURANTE BUCSKY

Foi hontem inaugurado á rua do Rosario, 133, este bem montado estabelecimento. Os seus proprietarios offereceram á imprensa e convidados uma lauta mesa de doces e bebidas.

A excursão do governador de S. Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

de do momento em que elle foi chamado a dirigir os destinos de S. Paulo. O Estado saia de uma luta de excepcional belleza civica, mas tambem de duras consequencias. A paixão tomára conta dos bandeirantes, que punham de lado, em favor della, seus proprios interesses.

A politica que o então interventor inaugurou poderia tel-o levado ao inferno como ao paraizo. Observadores imparciaes chegaram a descrer de que o barco por elle commandado conseguisse varar o máo tempo. E davam alicerces ás suas supposições com o facto de que o capitão não escondia aos tripulantes a rota que pretendia seguir, quando a politica é, para muitos, a arte de saber occultar os pensamentos.

• • •

Dois annos e tanto já se foram. E que vemos neste ponto da accidentada viagem?

Escrevo esta chronica tendo ainda ao ouvido o som dos applausos francos com que os são-carlenses e os araraquarenses receberam o joven e firme commandante e as bellas paginas de literatura politica por elle produzidas. Quizera eu que meu querido e digno amigo, senador Costa Rego, sempre tão severo no apreciar, com as seducções da sua penna, homens e coisas da actualidade paulista, aqui estivesse para seguir de perto a alma bandeirante, constatar como ella se acha identificada com o homem que detem, no momento, a direcção dos destinos do Estado.

Impressiona a maneira como o politico Armando de Salles Oliveira augmenta os seus milhões de popularidade, augmenta-os estranhamente, lançando mão de processos que, no Brasil, não são tidos como os melhores.

Numa terra geralmente de homens que, ou não dizem nada com medo de perder votos e consumir a sabedoria, ou falam demais para, no final das contas, não dizer coisa alguma, fugindo sempre á verdade e temendo a propria sombra, vem o sr. Armando de Salles Oliveira e fala claro, prégando idéas suas, muitas vezes contrarias á do ultimo figurino nacional.

Numa terra geralmente de homens commodistas, que preferem matar o adversario pelo "ouvido de mercador", que fazem para suas accusações, apparece o senhor Armando de Salles Oliveira, rebatendo, á luz do dia, elle mesmo, sem encommendar sermões de defesa a ninguem, os ataques de seus inimigos e — o que é bem de accentuar-se — num estylo de fino gosto literario. E não fica sómente na defensiva. Assumindo responsabilidades e expondo-se a perigos que bem poderia repartir com os companheiros, entra na primeira linha do fogo e toma, com enthusiasmo e fé, a offensiva. E' um devoto das asperezas do combate, um apaixonado da rudeza das batalhas. Abomina o cochicho e fala sempre em voz alta, para seu povo, mesmo quando tenha de discordar momentaneamente delle para traçar-lhes rumos mais consentaneos com os seus interesses.

Essa norma de conducta, essa firmeza de directriz e essa decidida vocação para a luta franca, crearam entre seu governo e o povo de S. Paulo essa saudavel e robusta corrente de confiança, a que estamos assistindo.

A QUESTÃO DA NEUTRALIDADE PERMANENTE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A disputa surgida no Congresso Federal, em torno da medida produziu o sr. Pittman a suggerir a [illegible] da neutralidade permanente, extensão da legislação existente por mais um anno, a partir do dia 29 de fevereiro corrente. Embora a nova medida tenha sido approvada pela commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, ainda não foi levada a plenario.

Entrementes, desenvolve-se o movimento de opposição no Senado, chefiado pelo sr. Hira Johnson, o qual allegou que o programma tem em vista permittir aos Estados Unidos que entrem em estreita cooperação com a Liga das Nações.

A ronda da espionagem em torno da Hespanha

O CASO MORONI-PETRICH E SUAS CONSEQUENCIAS

De "touriste" em férias, a bordo de um "yacht", a fabricante de perfumes — Uma estranha expedição "scientifica" — A duplicidade de Moroni, a serviço da França e da Allemanha — Os espiões, pobres victimas dos "fabricantes" da guerra

BARCELONA, janeiro (Serviço especial d'O JORNAL — Via aérea) — Por sua posição privilegiada no tablado politico da Europa, em que os diplomatas das diversas potencias movem as peças do seu estranho jogo de xadrez, Barcelona chegou a ser o **porto livre da espionagem internacional**. Espiões francezes, allemães, italianos e tambem os que se acham a serviço dos pequenos paizes balkanicos aqui se reunem e aqui desenvolvem as suas inquietantes actividades, ante a indifferença dos catalães, que passam a vida a falar mal do governo central de Madrid, alternando as conversas de café com sua visita nocturna ao "Paralelo" — grande arteria de Barcelona. Os restaurantes do "Paralelo" se succedem uns aos outros por muitos e muitos quarteirões, com suas mesas enfileiradas quatro a quatro na calçada, demonstrando total despreoccupação pela commodidade dos transeuntes.

E' que a espionagem não póde entrar nas cogitações dos barcelonenses, ou dos hespanhoes em geral, quando é exercida em beneficio ou prejuizo de potencias estranhas, ás quaes só se consagra aqui uma amizade de caracter convencional ou diplomatico.

Mas agora, sim, é que se fala de espionagem em terras de Hespanha! Como assim? Será isso possivel? Muito simples: — ficou provado que os espiões não se utilizavam da Hespanha como ponto de transito de sua correspondencia, mas a haviam escolhido como um campo propicio para investigar qual é a sua verdadeira situação militar, naval e politica, quaes os seus meios de ataque e de defesa, no caso de um conflicto armado, e qual o lado para o qual a Hespanha penderia na eventualidade de nova guerra.

O CASO MORONI

A espionagem internacional constitue tão vasto campo que seria loucura procurar descrevel-o nos estreitos limites de um artigo. Comecemos com os detalhes secretos de um julgamento militar, que acaba de se realizar em Barcelona, o primeiro do genero na Hespanha. Trata-se de dois italianos, Victor Lascacio Moroni e Guido Dalpiaz Petrich, tambem conhecido por Willy Muller, condemnados pelo tribunal a 3 e 2 annos de prisão. Esses dois pobres diabos — soldados razos de gigantescas organizações, cujos chefes têm assento nos gabinetes das grandes potencias européas, cairam na ratoeira, não por descuido ou erros seus, mas por intervenção de mãos mysteriosas, que se conservaram na sombra. O leitor, por certo, chegará muito depressa a identifical-os perfeitamente.

Victor Lascacio Moroni é um homem sympathico, muito joven. Traja elle o uniforme azul, como o seu companheiro. Nascido em Roma, viu-se pela primeira vez em Hespanha em junho de 1928, época em que, a bordo de um yacht de sua propriedade, visitava as costas da Catalunha, só para se recrear... Depois de haver passado um mez e meio em Barcelona, dirigiu-se a Argel. Nunca mais se teve noticias delle, até 1933, quando de novo se apresentou em Barcelona, em condições bem mais modestas. Aqui chegado, alugou Moroni um quarto numa casa do centro da cidade. Por esse tempo o seu nome appareceu ligado a uma curiosa expedição á Republica da Liberia, Congo Belga e outras regiões do Continente Negro, organizada por dois outros mysteriosos personagens. Para levar a effeito os seus designios, adquiriram elles, a prestações, e pelo preço de seis mil "pesetas", uma embarcação, a que deram o nome de "Manuel Fernandez".

UMA VIAGEM DE EXPLORAÇÃO SCIENTIFICA

Ao que affirma Moroni, entre as escalas da viagem estavam Cabo Juby e Villa Cisneros. Nessas localidades seriam feitas pesquisas de caracter scientifico, taes como collectas de insectos, trocando-os tambem com os nativos por bugigangas e quinquilharias. Na expedição "scientifica" da "Manuel Fernandez" tomariam parte, além de Moroni, o seu logar-tenente Metrich ou Muller, um tal senhor Roure, que desappareceu, um francez de nome Dubois e um inglez, de nome Clark, que, segundo Moroni, não podia pertencer ao "Intelligence Service" da Grã Bretanha.

A expedição fracassou, porém, e não se sabe a razão disso. Talvez desintelligencias entre os seus dirigentes.

O veleiro "Manuel Fernandez" até hoje está no porto de Barcelona, á espera do pagamento da ultima prestação de duas mil "pesetas".

FABRICANTES DE PERFUMES

Depois da mallograda expedição scientifica, Moroni e Petrich passaram por sérias difficuldades de vida, o que fez com que se dedicassem ao commercio de perfumes. Installou Moroni em sua casa uma pequena fabrica, chegando a produzir varios typos de perfumes baratos, de cuja venda na praça se encarregavam cinco ou seis allemães. Estes desappareceram logo que foram detidos os dois italianos. Moroni declarou que o negocio não ia bem e não lhes deixava lucro algum, e que só estava á espera de que as coisas melhorassem para abandonal-o de vez.

Enchendo-se de suspeitas sobre a actividade dos dois detidos, a policia catalã entrou a fazer diligencias, estabelecendo discreta vigilancia em torno delles, e pouco depois chegava á conclusão que os dois "perfumistas" não eram senão dois perigosos espiões internacionaes, a serviço da França e da Allemanha, respectivamente, pois em sua residencia foram encontradas provas irrefutaveis sobre o verdadeiro caracter de seus manejos.

Moroni recebia a sua correspondencia na Posta Restante do Correio Geral de Barcelona. A policia conseguiu interceptar uma carta a elle dirigida, dentro da qual se encontrava uma nota de mil "pesetas", capeada por uma folha de papel branco.

Em outra carta endereçada a Moroni, deparou a policia com alguns planos das Ilhas Baleares, contendo minuciosissimos detalhes, escriptos em lingua allemã, sobre os caracteristicos e a natureza das fortificações da ilha Minorca, com indicações precisas sobre a posição de canhões, seu typo, raio de acção, bem como informações completas sobre as bases de submarinos e depositos secretos de petroleo para supprimento dos aviões, etc. Taes dados eram rigorosamente exactos, como depois foi verificado pelas autoridades militares encarregadas de examinar o caso.

A CONFISSÃO DOS "PERFUMISTAS"

Ao peso de tantas provas e tambem dos meios utilizados pela policia, Moroni acabou por confessar que, durante oito annos, estivera effectivamente ás ordens do Serviço Secreto Francez, cujas fileiras depois abandonou por causa de uma inimizade com um official do mesmo.

Continuando em suas investigações, a policia interceptou outras cartas, pelas quaes se ficou sabendo que Moroni, poucos dias antes de sua prisão, se havia dirigido á "S. N. D. A. B.", de Hamburgo, organização secreta internacional nazista, que exerce uma vigilancia tremenda sobre os allemães nos paizes estrangeiros. A "S. N. D. A. B.", em resposta a Moroni, offerecia-lhe trabalho. Moroni havia, ao mesmo tempo, escripto de novo ao Serviço Secreto Francez, apresentando-se para trabalhar como espião e declarando já ter "promptos interessantes trabalhos".

As investigações a respeito dos antecedentes deixaram provado que elle já havia sido condemnado na Italia a 12 annos de cadeia, por exercer espionagem contra a sua patria. Quanto a Petrich, elle não é sinão um ajudante de Moroni, a quem obedece cegamente.

Lawrence, o estranho personagem cujas façanhas deram-lhe o sceptro de "rei da espionagem"

Como acima dissemos, o processo de Moroni encaminhou-se muito lentamente, terminando agora por sua condemnação a tres annos de prisão correccional e 2 annos de igual pena para Petrich.

Na prisão os dois espiões internacionaes se mostram inteiramente tranquillos e confiantes. A acreditar Moroni, tudo o que se passou com elle não é senão uma manobra do Serviço Secreto Francez para perdel-o. Os planos das fortalezas das ilhas Baleares, que lhes são attribuidos, custam carissimos, e elle de facto não dispunha do dinheiro necessario para adquiril-os.

— Mesmo que os planos nos pertencessem, diz Moroni, não commetteriamos o erro imperdoavel de fazel-os chegar ás nossas mãos pela Posta Restante. Oito annos de espionagem me devem ter dado alguma experiencia dos homens e das coisas, e não teria usado, assim, da linguagem corrente em minhas cartas.

A FASCINAÇÃO DA ESPIONAGEM SOBRE MORONI

Moroni é um espião que "vive" realmente a sua perigosa profissão. Como não seria interessante relatar com luxo de detalhes seus successos e insuccessos! Moroni ao abrir a bocca não póde deixar de manifestar a carinhosa sympathia que nutre pelo fascinante serviço de espionagem.

— A espionagem, diz elle, tem suas bases em um mecanismo tão delicado como um relogio e custa muito dinheiro. Para se chegar a espião de primeira classe, é preciso preencher condições especiaes, e demonstrar conhecimentos geraes sobre multiplos assumptos, o que não está ao alcance de qualquer. Os trabalhos de agentes diversos se concentram nos escriptorios centraes de cada paiz, zelosamente confrontados entre si para se julgar do seu grão de exactidão. Muitas vezes, accrescenta elle, nós, agentes no estrangeiro, recebemos ordens para averiguar determinadas informações, que já se encontram minuciosamente expostas em um sem-numero de relatorios. No meu caso, por exemplo, se de facto fossem meus os planos das ilhas Baleares não havia como suppôr que elles pudessem ser utilizados contra a Hespanha. Seriam simples elementos informativos de caracter secundario, que poderiam interessar a muitos paizes, no caso de possiveis actividades bellicas no Mediterraneo.

As perspectivas de guerra... Sempre a guerra... Si, ella não vivesse latente na imaginação dos homens que a "fabricam" estaria Moroni no carcere? Moroni e Petrich, victimas da guerra!... A margem do "serviço", esta é talvez uma grande verdade...

Caido em frente á Beneficencia Italiana

O CHEFE DA CARTEIRA CAMBIAL DA CASA PARETO

Foi encontrado hontem, á noite, em frente á Beneficencia Italiana, caido ao sólo, em estado grave, um homem de boa apparencia.

Pedida uma ambulancia da Assistencia, foi elle transportado para o Posto Central de Assistencia, onde poude ser identificado.

Tratava-se do sr. Dario Peragallo, de 38 annos de idade, casado, de nacionalidade argentina, chefe da carteira cambial da Casa Pareto, e morador no Edificio Rio de Janeiro, á rua do Riachuelo n. 133.

Declarou ao ser medicado que ingerira, por engano, varias pastilhas de Luminol, e ao chegar onde foi encontrado, sentiu-se mal.

Depois de devidamente medicado, será removido para uma casa de saude.

A policia local está investigando o que ha de verdade sobre o caso.

Um curto-circuito na installação

Os bombeiros da Estação do Cáes do Porto, hontem, á noite, foram solicitados para a Avenida Francisco Bicalho, 248, onde lavrava um principio de incendio, provocado por um curto-circuito na installação. Ali comparecendo os bombeiros, immediatamente debellaram o pequeno sinistro a baldes d'agua.

A policia local registrou o facto.

Da plataforma á via ferrea

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No Posto da Assistencia, do Meyer, hontem, á noite, foi soccorrido e em seguida transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, o engraxate Theophilo Coelho Magalhães, de 59 annos de idade, casado e morador rua do Sanatorio, 42.

Theophilo apresentava fractura da perna esquerda, em consequencia de uma queda que soffreu da plataforma da Estação de Madureira, ao leito da via-ferrea.

Theophilo, em estado grave, encontra-se internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Principio de incendio num automovel

Na rua Acre, hontem, á tarde, manifestou-se um principio de incendio no automovel n. 21.016, tendo os bombeiros do Posto Central corrido para o local, sob o commando do tenente Leão, nada precisando fazer.

O commissario Amador, do 3º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

O desfalque praticado no "ouro de S. Paulo"

S. PAULO, 3 — (Agencia Meridional) — O processo referente ao desfalque praticado no "ouro de S. Paulo", cujos autos subiram conclusos, hoje, á tarde, ao juiz Mario de Almeida Pires, voltou, por despacho desse juiz, ao Ministerio Publico.

O juiz Ataliba Nogueira, que reassumiu o seu cargo, dará amanhã a decisão ao pedido de prisão preventiva contra o sr. Raul Chaves, requerido pela mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Um incendio de grandes proporções no bairro do Grajahu'

A' hora em que encerravamos os bombeiros do Posto Central e os da Estação de Grajahu' foram solicitados para um incendio, que lavrava com intensidade, em uma casa situada á rua José Vicente esquina da praça Verdun.

O commissario Paes da Rosa, de serviço na delegacia do 18º districto, acompanhado de varios auxiliares, dirigiu-se para o local, afim de tomar as providencias necessarias.

Presume-se que o sinistro seja de vulto, pois partiram com direcção ao local varios carros de soccorro dos bombeiros dos postos Central, Grajahu' e Meyer.

No Posto Central, o official ali de serviço nos informou que o sinistro era de vulto, sendo que a casa presa das chammas é uma fabrica de meias.

A RECONCILIAÇÃO DOS EX-SOBERANOS HESPANHOES

O MOTIVO REAL E A CONSEQUENCIA PROVAVEL DA IDA DA EX-RAINHA VICTORIA A ROMA

ROMA, 3 (U. P.) — A ex-rainha da Hespanha chegou hontem de Paris ás 8 horas e 55 minutos da noite, tendo viajado sob incognito. Ella veio a esta capital afim de assistir ao proximo parto de sua filha, a princeza Torlonia. Não foi revelado o local onde se encontra a ex-soberana, mas é muito provavel que a mesma tenha seguido para a Villa Savoia, residencia particular da familia real italiana.

As pessoas bem informadas, porém, acreditam que o nascimento do primeiro neto dos ex-soberanos hespanhóes seja motivo sufficientemente forte para que elles se reconciliem.

Arrombaram o apartamento a "pé de cabra"

OS LARAPIOS SÃO CONHECEDORES DA CASA, ESTANDO A POLICIA NO SEU ENCALÇO

Os larapios, na noite de sabbado para domingo, estiveram no edificio "Taylor", á rua do mesmo nome n. 42, onde levaram a effeito um assalto, conseguindo roubar 4:500$000 em dinheiro.

O APARTAMENTO ARROMBADO

Tddgoaco-m...,sc. mfp mfp m f y

Depois de entrarem no edificio, os ladrões subiram ao 3º andar, arrombando o apartamento n. 9, residencia de Magdalena Paris.

No interior do apartamento, forçaram um guarda-roupa, onde encontraram um cofre de madeira

Apossando-se do dinheiro, os mecom 4:500$000 em dinheiro.

llantes fugiram, deixando todo revolvido.

O assalto só foi descoberto domingo, á tarde, quando chegou á casa mme. Paris

Os larapios, no que se presume, pretendiam roubar as joias de mme. Paris, o que não se verificou por ter ella nesse dia, feito uso das mesmas.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto e os peritos da D. G. I. estiveram no local, tomando as providencias de praxe.

Os larapios estão sendo procurados, pois a policia sabe tratar-se de pessoas conhecedoras do apartamento e de baixa reputação social, pelas actividades que desenvolvem no meio em que vivem.

Destruida pelo fogo, em Santos, a Drogaria Baruel

SANTOS, 3 (Agencia Meridional) — Manifestou-se hoje, ás 2.30 horas, na filial da Drogaria Baruel, um incendio que destruiu completamente o estabelecimento.

A origem do fogo, ao que parece, foi no laboratorio, tendo as chammas alcançado um stock de medicamentos avaliado em 150 contos de reis, conforme nos adeantou o sr. José A. Siqueira, gerente da casa.

Os bombeiros lutaram durante quatro horas contra o fogo que ameaçava propagar-se pelos predios vizinhos.

O sr. Tavares Carmo, delegado que se achava de serviço na Policia Central, compareceu ao local, tendo tomado as necessarias providencias afim de ser aberto inquerito. A policia technica fez uma vistoria no local, devendo apresentar em breve o seu relatorio.

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A policia prendeu hontem á noite, o perigoso gatuno Leandro José Francisco, que penetrando ás 3 horas da manhã na residencia da sra. Maria Tognicia, á rua Melo Alves nº 31, conseguiu arrombar varias gavetas, dellas retirando joias e dinheiro no valor approximado de 35 contos de reis.

A policia, após arrecadar todo o dinheiro que se encontrava em poder do larapio, dirigiu-se ao quintal de sua residencia, conseguindo, depois de algum trabalho, desenterrar diversas joias, que foram entregues á queixosa.

A INSPECCÃO DE SAUDE E' UMA EXIGENCIA OBRIGATORIA DO SERVIÇO MILITAR

COMO O MINISTRO DA GUERRA SOLUCCIONOU UMA CONSULTA

Tendo o primeiro tenente medico, Norman Lipton, consultado ao ministro da Guerra, sobre a possibilidade dos medicos militares cobrarem das Sociedades de Tiro e Gymnasios, os serviços correspondentes ás inspecções de saude, o general João Gomes apreciando a alludida consulta, resolveu o seguinte: — os medicos militares designados para proceder inspecções de saude e serviços correspondentes, nas Sociedades de Tiro e Gymnasios, nenhum direito têm á remuneração por parte das referidas sociedades e estabelecimentos:

1.º) Por se tratar de serviço prestado em virtude de ordem de autoridade competente e de accordo com o disposto no Aviso n.º 2, de 7-VIII-925, publicado no B. E. de 15 de agosto de 1925, pagina 208;

2.º) Porque a inspecção de saude é uma exigencia obrigatoria do Serviço Militar;

3.º) Porque os officiaes nomeados para as commissões de que trata o artigo 44 do Regulamento n.º 40 (R. D. T. G.), que prestam serviços equivalentes aos dos medicos que inspeccionam os candidatos dos T. G. e E. I. M., nenhuma remuneração recebem além da prevista em lei.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Miami, com escalas pelos portos do Norte, chegou hontem ao aeroporto da Panair, ás 16 horas, uma aeronave "Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, Arthur Zeibell, Earl M. Johnson, Frank J. Burress e Francis M. Carrin; de Belém do Pará, Albert Lee e D. Donnelley; de São Luiz do Maranhão, Aracaty Campos e Victorino Freire; de Recife, Armando da Costa Britto; da Bahia, Raul Angelo Pereira, Edward Levy e Marcolino Pina; e de Victoria, Armando X. C. Albuquerque.

Tambem deu entrada no aeroporto da Ponta do Calabouço, procedente de Porto Alegre e escalas, outra aeronave "commodore" da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Lydio Roman Soares; de Paranaguá, Oscar Withers e João Eugenio Cominesi; e de Santos, Evilasio J. Rabello Moreira.

Continuando a sua viagem internacional Miami-Rio de Janeiro-Rio da Prata, parte hoje, ás 5.30 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, a aeronave "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Santos, Christiano A. Franco, Albert Lee, Frederick J. Sacarello, Harry Getz e Raymundo M. de Mattos; para Porto Alegre, Fabio Furtado Luz, João Mattos Leão e Milton Soares; e para Buenos Aires, Earl M. Johnson, Ganett Q. Caldwell, H. W. Toomey e P. Kuzmik.

Do mesmo aeroporto, parte, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros para os seus diversos pontos de escala: para Bahia, Francisco R. S. Britto Filho, Abel de Oliveira, Tilney L. Keyes e sra. Helen Keyes; para Aracaju', Edgard Menezes; para Recife, G. Lee Wainscott, Evilasio J. R. Moreira, Antonio Hallanda Filho, Americo Vivarelli e sra. Raphaelina Vivarelli; e para Fortaleza, o deputado federal Antonio Xavier de Oliveira.

OUTORGA AO DIRECTOR DA DESPESA PARA RECONHECER DIVIDAS

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas sua resolução mantendo a delegação de competencia a que se refere o officio n. 36, de 5 de julho ultimo, outorgada ao director da Despesa Publica para reconhecer todas as dividas de exercicios findos do Ministerio da Fazenda, resalvados os casos em que o preenchimento dessa formalidade caiba aos chefes das repartições subordinadas, de accordo com a legislação vigente e os de compromissos assumidos além dos limites dos creditos concedidos ou sem credito, cuja liquidação, na conformidade do art. 78 e respectivos paragraphos do Codigo de Contabilidade, continuará a depender de decisão ministerial.

Chocaram-se o automovel e o bonde

Hontem, á noite, na rua S. Luiz Gonzaga, defronte ao n. 501, o automovel de praça n. 20.631, dirigido por motorista ignorado e que fugiu, chocou-se com o bonde n. 361, linha Pedregulho, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.490, Manoel Felippe.

Em consequencia do choque ficou ferido o passageiro do automovel, Nelson de Abreu, morador á rua G n. 31, em Bemfica, que teve os soccorros da Assistencia.

O commissario Vicente Martins, do 18º districto, esteve no local, tomando as medidas necessarias.

Os peritos da D. G. I., tambem estiveram no local.

A funccionaria publica incendiou as vestes

Fenicia Tavares, de 50 annos de idade, solteira, brasileira, funccionaria publica, moradora á rua General Caldwell n. 201, ha muito vinha soffrendo de forte neurasthenia, e hontem, tendo augmentado seus padecimentos, derramou alcool nas vestes, pondo-lhes fogo a seguir.

Com queimaduras de 3º grão no thorax, pescoço, braços e cerebro, foi a tresloucada internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia local soube do facto.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 1.458 — Muriahé, Minas — Credores: Amador Pinheiro de Barros & Cia.; devedores: Bento Camillo Pimentel e s|m; credito declarado: 420:779$300; concedido — 137:500$000.

N. 3.760 — Série C — Mar de Hespanha, Minas — Credor: Antonio Rebello de Mattos e s|m; credito declarado: zala; devedores: Pedro Alexandrino 5:008$000; concedido — 2:000$000.

N. 16.316 — Série B — Luz, Minas — Credor: Farnese Ladeira; devedores: Juscelino de Bastos Garcia, s|m e outro; credito declarado: réis 92:260$000; concedido — 46:000$000.

N. 16.543 — Série B — Monte Santo, Minas — Credores: Arantes & Cia.; devedor: Honastaldo de Figueiredo; credito declarado: .... 156:742$100; concedido — 78:000$000.

N. 16.570 — Série B — Diamantina, Minas — Credor: Illydio Villela; devedor: F. Briffault; credito declarado: 55:000$ — Negada a indemnização.

N. 16.594 — Série B — Guaranesia, Minas — Credores: Joaquim Augusto Ribeiro do Valle e outro; devedor: Antonio José dos Santos; credito declarado: 47:400$000; concedido — 23:500$000.

N. 3.935 — Série C — Carangola, Minas — Credor: Amaro Acelino de Andrade; devedores: Antonio Fagundes dos Santos e s|m; credito declarado: 22:958$300 — Negada a indemnização.

N. 3.449 — Série C — Itagussu', E. Santo — Credor: Alberto Gabler; devedores: Paulo Simão e s|m; credito declarado: 9:880$000; concedido — 4:500$000.

N. 3.343 — Série C — S. Pedro da Itabapoana, E. Santo — Credor: João Lino da Silveira; devedores: Joaquim Nicoláo Paiva Monteiro e s|m: credito declarado: 159:544$610; concedido — 65:000$000.

N. 16.525 — Série B — Alfredo Chaves, E. Santo — Credora: Andréa Fioretti; devedores: Virgilio Miranda e s|m; credito declarado: réis 25:557$777; concedido — 12:500$000.

N. 3.326 — Série C — João Pessoa, E. Santo — Credor: Manoel Raposo de Medeiros; devedores: Custodio Bernardino de Souza e s|m; credito declarado: 142:403$600; concedido — 32:000$000.

N. 1.280 — Série C — Calçado, E. Santo — Credora: Maria de Souza Martins; devedores: João Marcellino de Freitas e s|m; credito declarado: 57:304$093 — Negada a indemnização.

N. 14.358 — Série B — Cachoeiro do Itapemirim, E. Santo — Credor: José Pio; devedores: Antonio Pinto de Queiroz e s|m; credito declarado: 7:703$300; concedido — 3:500$000.

N. 4.332 — Série A — Macahé, Rio de Janeiro — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Macahé); devedor: Hildegardo de Queiroz Mattoso; credito declarado: 6:074$100; concedido — 2:500$000 (quitação plena).

N. 3.048 — Série C — Barra Mansa — R. de Janeiro — Credor: José Ricardo Augusto Leal; devedores: Manoel Ferreira da Silva e s|m; credito declarado: 927:316$070; concedido: 458:500$000.

OS SOVIETS ADQUIREM UMA GRANDE PARTIDA DE FERRO E AÇO

VARSOVIA, 3 (Havas) — As recentes negociações de Moscou entre os representantes das forjas da Alta Silesia poloneza e os da industria sovietica, concluiram pela assignatura de um protocollo.

O convenio prevê a encommenda, pelos Soviets, de ferro e aço laminado da Polonia, na importancia de 4 a 50 milhões de zlotys. Parte dessa encommenda, attingindo um e meio milhão, será de execução immediata.

A confirmação ulterior necessaria ao saldo dependerá da conclusão de um accordo de compensação entre a Polonia e a União Sovietica.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

— General de brigada Julio Caetano Horta Barbosa, director de Engenharia, por ter sido nomeado para uma commissão de caracter reservado; tenentes coroneis Mario Xavier, do R. A. N., por ter sido classificado nesse Regimento, ter deixado o commando da T. C., por motivo de sua extincção; Leopoldino Ouriques de Almeida, veterinario, por ter sido transferido para a reserva de 1ª linha; majores Nelson Rebello de Queiroz, de E., por ter regressado de São Paulo, onde se achava em goso de ferias, por ter sido desligado da E. E. M., por conclusão de curso; Nestor Figueira Pegado, de Eng., por ter deixado as funcções de director do Ensino e Cmt. da Escola de Engenharia, em consequencia da fusão das Escolas de Armas; Heraldo Filgueiras, do 6º R. A. M., por seguir em gozo de férias escolares para o Rio Grande do Sul; Oswaldo Nunes dos Santos, de Art., por ter sido posto á disposição do Governo de Sergipe, e desligado do C. I. A. C.; Djalma Dias Ribeiro, de Artilharia, por ter de seguir para Cantagallo em goso de ferias escolares da E. E. M.; capitães João Manoel Lebrão, de Art., por ter de seguir para Cazambu', em goso de ferias; Ariovaldo da Costa Araujo, de Eng., por ter sido posto á disposição do S. E. da 7ª R. M., excluido do estado effectivo da E. E. e mandado addir á D. G. E. E. A.; João da Costa Braga Junior, do 5º R. A. M., por ter de embarcar para o Rio Grande do Sul; Antonio Faustino da Costa, do 5º A. A. M., por ter interrompido o transito e seguir a 5 do corrente para o corpo; Sebastião Augusto de Carvalho, do Q. S. de C., por ter sido mandado addir á E. L. E., aguardando matricula; Frederico Guilherme Klumb, do 3º B. S., por ter de embarcar a 5 do corrente afim de se recolher ao corpo; Heitor Antonio de Mendonça, do Q. S. de I., por ter regressado de Cambuquira e iniciar o estagio no E. M. E.; Oswaldo Gonçalves Chaves, de I., por ter vindo a serviço junto á D. M. B.; Ladario Pereira Telles, do Q. S. de C., por ter ficado addido ao D. P. E.; Luiz Augusto da Silveira, do Q. S. de E., por ter regressado de S. Lourenço, aonde fôra gozar ferias.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Djalma; Escola, Raphael; 1º G. R., Dutra; 2º, Prisco; 3º, Isaias; 4º, Gilberto; 5º, Nobre; 6º, Cypriano; 8º, Franklin, e 9º, Lopes.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme 2º.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — Por occasião do leilão do Palacio Burnay, na Junqueira, o Estado adquiriu para os museus uma série de objectos de arte no valor de 2.000 contos de réis.

LISBOA, 3 (H.) — Falleceram: nesta capital o commandante reformado José Gomes, de 68 annos de idade, e o coronel reformado Alves Castro, de 67 annos; em Castello Branco, o proprietario Joaquim Pinto, de 59 annos de idade.

— Morreu afogado no Furadouro João Careca, de 65 annos de idade, que foi carregado na correnteza do rio Dão.

— Communicam de São Torquato que Domingos Pinheiro feriu ali, mortalmente, o sapateiro João Abreu, de 25 annos de idade.

Praticado o delicto, o criminoso fugira.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Neide P. Madeira-Fernando Rodrigues Coutinho

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores: Gastão Guimarães, secretario da Assistencia; Gregorio Soares; Luthero Lucio; Gastão de Oliveira Guimarães secretario geral do Saude e Assistencia do Districto Federal; o dr. Hermani Bilac Guimarães, advogado nos auditorios desta capital.

As senhoras: Leonor Cantazulli, esposa do sr. Aniceto Cantazulli; Maria Paiva da Fonseca, esposa do sr. Hegberto Fonseca.

A senhorita Hortensia, filha do sr. Antonio Lellis, já fallecido.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria Francisca Soria, filha do negociante em nossa praça Pedro Soria, o sr. Manoel Silveira de Carvalho, do commercio desta praça

— Contractaram casamento o dr. Homero Xavier de Andrade Pedrosa, filho do casal Cunha Pedrosa, e a senhorita Hilda de Castos Saraiva, filha do casal Firmino Saraivo.

Festa infantil

Domingo, dia 23, ás 15 horas, realizar-se-á, no Theatro João Caetano, o grande baile infantil em prol do Theatro da Criança.

Este baile infantil, incluido no programma official do Turismo, é o unico baile de caracter artistico, no qual será realizado o Concurso do Theatro da Criança assim como o baile e fantasia, desfile carnavalesco, a tombola infantil, a distribuição dos numerosos e valiosos premios e um sem numero de brindes e bonbons para todas as crianças presentes.

Sorvete dansante

A commissão Chave de Ouro fez realizar um elegante sorvete dansante, das 14 ás 20 horas, na séde do Orpheão Portugal.

Tocou a Jazz Londres. Foram distribuidos valiosos premios ás damas presentes á encantadora festa.

Homenagens

No dia 10 do corrente realiza-se, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, um grande almoço em homenagem ao deputado Paulo Martins, offerecido por seus amigos e collegas, em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio.

— O Club dos 40 prestará, na proxima quinta-feira, 6, uma homenagem á imprensa, offerecendo-lhe um "cock-tail" e horas de amigavel convivio.

A solemnidade será presidida pelo dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Hospedes e viajantes

De regresso de sua viagem ao Chile, onde chefiou a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, chegou a esta capital o dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello.

— Encontra-se de viagem para esta capital o homem de letras dr. Mario Monteiro, que, acompanhado de sua esposa, embarcou em Lisboa.

— De volta de uma excursão scientifica á Europa, regressou a esta capital o professor Deolindo Couto, medico da Assistencia a Psychopathas.

Almoços

Realizar-se-á a 8 do fevereiro corrente, ás 13 horas, no Bar Lido, um almoço em homenagem ao professor João Monteiro de Carvalho, que acaba de alcançar em concurso o cargo de livre docente da cadeira de Propedeutica Medica da Escola de Medicina e Cirurgia.

Cock-tail

Iniciando os seus trabalhos para o baile a fantasia que a 16 do corrente fará realizar no Theatro João Caetano, o Club dos 40, essa agremiação de jovens, offerece á imprensa um "cock-tail palestra", momento esse em que o beneplacito dos nossos periodicos vem garantir o successo daquella grandiosa festa.

A solemnidade terá logar no proximo dia 6, quinta-feira ás 17 horas, na séde do Club dos 40, á rua Alvaro Alvim, numero 24, segundo andar.

Diplomaticas

Embarcou para a Europa o ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, que, em commissão, vae visitar as embaixadas e legações do Brasil nos paizes europeus com os quaes o governo brasileiro vae reajustar os seus accordos commerciaes e cooperar com os respectivos chefes de missão nos primeiros entendimentos que deverão ter, em cumprimento do decreto numero 552 de 30 de dezembro ultimo, com os governos juntos aos quaes se acham acreditados.

Enfermos

Acha-se internada no Instituto Cirurgico da Associação Constructores Civis, onde foi submettida a uma operação de appendicite, a menina Ruth, filha do casal Candida Leal-Americo Caparica.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

PROMOÇÕES DE INVESTIGADORES

O chefe de policia, resolveu aproveitar nos cargos de investigadores de 2ª classe, interinamente, os de 3ª Moacyr Costa Lima, Carlos Alberto da Silva Abreu, Darcy Martins, Alberto Basto Gonçalves, Zeferino José Costa, Elihu Henriques, Antonio Franco, Antonio Venancio dos Santos, Arthur Gumpassú Filho, Zilda Domingos da Silva, João Bezerra da Silva, Manoel Pereira dos Santos, Miguel Pacheco, Eulino Baptista de Oliveira, Carlos Gomes de Faria, Lauro Antunes dos Santos e Sebastião da Silva Dantas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Convocada para o dia 7 do corrente uma sessão extraordinaria

O presidente da Côrte de Appellação convocou os desembargadores para uma sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, no dia 7 do corrente mez, para os fins constantes do art. 28 paragr. unico do Decreto n. 120 de 20 de janeiro do corrente anno.

INTIMADO A COMPARECER EM JUIZO O SECRETARIO DO GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. Antonio Soares de Pinho, advogado nos auditorios de Nictheroy, por intermedio do seu advogado sr. Felicio Braz Panza, requereu ao Juiz da 3ª Vara a intimação do sr. Antonio Antunes de Figueiredo, chefe da casa civil do Governador do Estado, afim de saber se o mesmo assume a responsabilidade das expressões contidas num artigo, ha dias, publicado, no matutino "O Estado".

O sr. Antunes Figueiredo comparecerá pessoalmente, hoje, ás 13 horas, á audiencia do Juiz da 3ª Vara de Nictheroy.

FACTOS POLICIAES

PORQUE QUIZESSE ACABAR COM A JOGATINA

O cabo foi alvejado a tiros

O commissario Diniz, de serviço na delegacia da capital, foi procurado, domingo, á tarde, pelo cabo do Exercito, Aventino de Vasconcellos, morador no Morro da Penha, o qual se queixou de que havia sido alvejado a tiros pelo individuo de nome Horacio Esteves, de 35 annos de idade e solteiro.

Contou o cabo que numerosos desoccupados reuniam-se naquelle morro para jogar. Chamou a attenção delles por diversas vezes, até que, sabbado, á noite, ameaçou-os de leval-os á presença da autoridade policial do districto. Foi quando Horacio sacou do revolver e fez varios disparos contra elle sem lograr no entanto, acertar o alvo.

Foram promettidas as necessarias providencias.

EMBRIAGADO, INSULTOU O MECANICO

Foi aggredido com uma chave ingleza

No serviço do Prompto Soccorro foi medicado, domingo, á tarde, o motorista Cesar Antonio Chagas, de 24 annos morador á rua dr. Paulo Cesar nº 250, o qual apresenta fractura exposta do frontal direito.

O motorista Chagas, chegando embriagado nas officinas situadas á rua Visconde de Itaborahy, teve alli uma desintelligencia com o mecanico conhecido por "Gaguinho", insultando aquelle profissional, a ponto de ser por elle aggredido com uma chave ingleza.

Depois de operado, Chagas ficou internado no posto. Foi aberto inquerito.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou, hontem á noite, contra a vida, ingerindo uma pequena dose de iodo, Ilka de Souza, de 18 annos, solteira, operaria e moradora á rua General Castrioto nº 96, casa II.

Depois de convenientemente medicada, a tresloucada rapariga foi removida para a sua residencia. A policia não soube do facto.

DESIGNACÕES NA MARINHA

Por acto de hontem, o ministro da Marinha resolveu designar para as funcções abaixo os seguintes officiaes: capitão de fragata Caetano Taylor da Fonseca Costa, para servir no estado-maior da Armada; capitão de corveta Braz Paulino da Franca Velloso, para servir na Directoria do Armamento; capitão de corveta Ernani Fernandes de Souza, para encarregado do pessoal da Escola Naval, e José Coutinho Pereira, para capitão dos portos do Estado do Paraná.

Desapparecem as joias no Brasil

Compradas no Rio a preços baixos e vendidas na Europa — Affirmações de um joalheiro — O que póde e deve ser feito

Nos leilões das casas de penhores são frequentes os estrangeiros arrematarem joias vallosissimas. Ainda ha dias, no leilão da Caixa Economica, um inglez arrematou um lote de mais de cem contos.

Além dos que mudam sua residencia para fóra do paiz, ha aquelles que negociam com joias, comprando-as aqui e vendendo-as na Argentina, Chile, Uruguay, etc. Tal como os primeiros, conduzem essas joias como objectos de uso pessoal, não pagando, dest'arte, impostos alfandegarios. Na capital portenha ou em outra qualquer da America Latina vendem a mercadoria por preços superiores aos da praça do Rio.

Ademais, existem os turistas amantes de joias, que vão aos leilões afim de adquiril-as por preços baixos.

Tudo isso concorre para que as nossas joias sejam levadas para fóra de nossas fronteiras, rareando intensamente.

EM UMA JOALHERIA

Numa joalheria da rua Uruguayana conversou o reporter com o proprietario. Depois de confirmar as declarações de seu collega ambulante, disse o sr. Elias Kafuri:

— Está acontecendo com as joias o mesmo que com o nickel. Como se sabe, o valor do nosso nickel de quatrocentos reis é, no estrangeiro, bastante superior. Por isso, tanto elle como o duzentos reis e o cem reis de diametro maior — que aliás já desappareceu — são transportados para a Europa e para a Norte-America, onde, depois de fundidos, são utilizados para a fabricação de varios objectos de uso domestico ou de adorno.

As joias, aqui relativamente baratissimas, são compradas pelos estrangeiros que nos visitam ou pelos que se mudam e lá, revendidas vantajosamente.

Si elles, com isso, dessem lucros aos commerciantes, ainda era passavel. Mas não. Somente compram nos leilões, onde os varejistas tambem compram, prejudicando-os, dessa maneira, pois offerecem lances mais altos.

A "FRENTE UNICA" DOS JOALHEIROS

— Só nos resta — proseguiu o sr. Kafuri — um meio de combater esse mal — a boycottagem. Constituindo uma frente-unica, recusariamos a vender aos que partem do Brasil, joias por preços communs. Mas, para isso, seria necessario conseguir o apoio das casas de penhores. E não acredito seja possivel tal coisa. Resta-nos, portanto, appellar para as autoridades, no sentido de que seja impedido o escoamento das joias brasileiras para o estrangeiro. E é o que pretendemos fazer.

As joias estão encarecendo de maneira assustadora, tornando seu uso exclusivo ás pessoas privilegiadas pela fortuna. Entretanto, o ouro e as pedras preciosas mantêm suas cotações quasi inalteraveis. O commercio de ouro torna-se dia a dia menos intenso, devido á falta de mercadoria, cuja materia prima, paradoxalmente, não augmentou de preço.

A reportagem de O JORNAL, de investigação em investigação, conseguiu descobrir o factor preponderante e causador de tão estranha quão incomprehensivel circumstancia.

NO "PATEO DOS MILAGRES"

O trecho da rua Gonçalves Dias, que fica entre a rua do Ouvidor e a do Rosario, foi denominado pelo povo — o "Pateo dos Milagres". Ali, os mercadores de joias fixaram seu "ponto", procedendo suas transacções. Conversando com alguns desses commerciantes, o reporter teve ensejo de annotar interessantes detalhes.

— O sr. não póde calcular sequer — affirmou-nos um delles — como diminuiram, nesse anno que acaba de findar, as nossas vendas. Poucos, muito poucos mesmo, podem apresentar saldos. E não se sabe como explicar isso. O ouro continuou a ser comprado pelo mesmo preço, o brilhante e a platina tambem. Os ourives, é verdade, encareceram consideravelmente a mão de obra, devido á falta de officiaes. Esses ganham, actualmente, mais de 40$ diarios, contra 30$ nos annos passados. Dahi se vê que o deficit não póde advir dessa circumstancia. Augmento de vendedores ou de casas commerciaes no genero tambem não é. Bem ao contrario: muitas casas falliram e muitos homens deliberaram trocar de profissão.

AS CAUSAS

Continuando, affirmou nosso informante:

— Ha mais de quarenta annos trabalho nesse commercio e tenho, portanto, grande experiencia. Passei por tremendas crises, muitas das quaes julgava eu não subsistir. Mas, como a de agora, creio que jamais a nossa classe passou. As outras eram por falta de compradores. Agora, esses sobram, mas falta a mercadoria! Ha, para quem vender, mas não ha o que vender.

Ora, as causas desse estado de coisas são conhecidas. Trata-se do seguinte: os estrangeiros aqui residentes e que querem mudar para sua terra natal, levando em conta o grande prejuizo que lhes adviria cambiando o dinheiro nacional pelo de seu paiz, revertem o capital em joias, que, lá no estrangeiro, tornarão a vender.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

PROVA ESCRIPTA — Hoje: Physica — Na sala das provas escriptas; ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 167 a 222; ás 10 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 223 a 277; ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 278 a 3333 e mais os inscriptos para Pharmacia do n.º 167 a 332.

GERAL — Para Pharmacia, do n.º 167 a 332.

CHIMICA ORGANICA — No Laboratorio de Histologia: ás 10 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 333 a 387; ás ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 388 a 424; ás 14 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 443 a 497 e mais os inscriptos para Pharmacia do n.º 333 a 497.7

HISTORIA NATURAL — Na sala das provas escriptas: ás 13,30 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 1 a 55; ás 15 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 56 a 110; ás 16,30 do n.º 111 a 136 e mais os inscriptos para Pharmacia, do n.º 1 a 166.

CONCURSO VESTIBULAR

PROVAS ORAES — Amanhã: Physica — Na Praia Vermelha: ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 1 a 20; ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 21 a 40.

CHIMICA GERAL E ORGANICA — Na Praia Vermelha: ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 121 a 140; ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 141 a 161, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

HISTORIA NATURAL — Na Praia Vermelha: ás 10 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 244 a 264, excluidos os inscriptos para Pharmacia; ás 13 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 265 a 284.

FRANCEZ E INGLEZ — Na Praia Vermelha: ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 373 a 383; ás 9 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 384 a 394, excluidos os inscriptos para Pharmacia; ás 10 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 395 a 404; ás 11 horas — Os candidatos inscriptos do n.º 405 a 415.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE JUIZ DE FÓRA

A Secretaria da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra avisa aos interessados que os requerimentos de matricula no seu curso complementar, com adaptação didactica á engenharia, deverão ser apresentados até 25 de fevereiro e que a inscripção no exame vestibular de 1936 estará aberta de 1 a 10 do mesmo mez.

O automovel incendiou-se causando uma victima

Um desastre de graves consequencias teve logar hontem á tarde na rua Jardim Botanico, onde um automovel, perdendo a direcção, foi colher um soldado da Policia Militar no seu posto de trabalho, causando-lhe graves ferimentos.

O automovel de praça n. 5921, dirigido pelo motorista José Henrique, ao passar defronte á usina da Light, na rua Jardim Botanico, perdeu a direcção, subindo a calçada.

O soldado 74, Aloysio Gonzaga Filho, do 2.º Batalhão da Policia Militar, que estava de sentinella naquella usina, foi colhido pelo automovel, soffrendo ferimentos de gravidade pelo corpo.

Continuando em sua marcha, o carro foi chocar-se contra um poste, incendiando-se.

Os bombeiros do Posto da Gavea estiveram no local, nada podendo fazer, pois o fogo já havia destruido o carro.

O ferido foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, e o commissario Joel, do 1.º districto, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

9 horas — Aula de educação physica infantil. 11 — Programma de discos. 11,30 — Programma do Livro. 12,15 — Supplemento musical do almoço. 12,30 — Quarto de hora. 13 — Discos. 18 — A voz do commercio e nota no ar. 19,30 — Hora do Brasil. 22,30 — Programma de estudio. 1 da manhã — Musicas do Grill Room.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta — Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Ipanema S. A.

1) — O Dia do Brasil. 2) "Brejeiros", choro de Gauna, solo de flauta pelo autor. 3) — Actualidades. 4) "Na hora da partida", de Castro Barbosa, canto Jonjoca-Castro Barbosa. 5) Noticiario. 6) "Não faça isso", choro de Nestor Amaral, solo de violão pelo autor. 7) — Chronica juridica — dr. Almachio Diniz. 8) — "E nunca mais voltou", de Castro Barbosa, canto Jonjoca-Castro Barbosa. 9) Noticiario. 10) — "Foi uma noite assim", de Nestor Amaral, canto pelo autor.

Das 19,30 ás 19,45 — Em Esperanto:

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Soluçando", choro de Grauna, solo de flauta pelo autor. 3) Noticiario. 4) "Sei que vaes morrer", de Jonjoca, canto de Jonjoca e Castro Barbosa. 5) Através do Brasil. 6) "Esqueci de sorrir — Russo. Canto por M. Amaral.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17,15 horas — Commentarios. Quarto de hora educativo: "Curso Popular de Geographia e Historia", pelo professor Moysés Gikovate. — Supplemento musical: primeira parte: Beethoven — Symphonia n. 9 — Segunda parte: I — Chopin — Ballada em fá maior, op. 38. II — Wagner — L'or du Rhin — preludio. III — Messager — Monsieur Beaucaire — Le Rossignol. IV — Bellini — La Sonnambula. V — Messager — Veronique — Act. II — Dua de l'Escarpolette. VI — Wagner — Crepusculo dos Deuses — Marcha.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Programma dos Commerciantes. 8 — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Programma infantil. 9,15 — Programma do Professor. 9,30 — Programma das Mães. 11,30 — Programma do almoço. 17 — Programma dos Estados. 18 — Programma do jantar. 18,45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Orchestra, solistas, quartteto de camera, grande conjunto coral da PRF 4. 22 horas — Programma variado — Ultimas noticias.

20,30 horas — Programma de estudio.

RADIO FLUMINENSE

10 ás 20,30 horas — Supplemento portuguez. 10,30 ás 12 — "Um pouco de tudo um pouco". De 18,45 ás 19,30, transmissão da "Hora do Brasil". De 19,30 ás 20 horas — discos. Das 20 ás 21 — discos. Das 21 ás 23, programma de estudio.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12,30 horas — Hora Certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento de Musica Popular. 12,30 ás 13 — Programma variado. 17 ás 17,15 — Hora Certa. Previsão do Tempo. Discos. 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjunto com a PRX05 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17,30 ás 18 — Discos de musica popular. 18 ás 18,45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. Supplemento de Musica Seleccionada. 18,45 ás 19,30 — "Hora do Brasil". 19,30 ás 20 horas — Musica Popular. 20 ás 20,10 — Boletim Sportivo: 20,10 ás 20,30 — Musica carnavalesca 20,30 ás 21 — Meia Hora de Musica Portugueza. 21 ás 23 — Transmissão de um concerto symphonico.

FOGO!

Domingo, á noite, o centro da cidade foi despertado pelos carros dos bombeiros, que corriam para a rua Sete de Setembro, onde se manifestára um incendio.

O FOGO

A origem do fogo foi nos fundos do sobrado do instituto de belleza denominado "A Graça", á rua Sete de Setembro, de propriedade da firma B. da Graça & Cia. Ltda., sob a direcção de mme. Graça, residente á rua da Gloria n. 82.

No andar terreo funcciona uma casa de artigos photographicos, da firma Rubens Perdigão, e no sobrado "A Graça". Este estabelecimento tem como vigia Emilio Bessa, que se encontrava assistindo, na occasião do incendio, a um film cinematographico.

OS BOMBEIROS

ma As chammas tiveram inicio nos fundos da casa, no quarto do vigia, e tomaram logo caracter violento, propagando-se com intensidade.

Os bombeiros da Secção Maritima, sob o commando do tenente José Figliola, e como chefe do carro de manobras o aspirante Cardoso, e director de serviços o major Emygdio, estiveram no local, atacando promptamente o fogo, que foi extincto em pouco.

sspD.Gt xmaomefo.og m no adp.te

A ACÇÃO DA POLICIA

O dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, e o commissario Fernandes, do 8º districto, estiveram presentes, tomando as medidas que o caso necessitava, como fazer isolamento do local e verificar a extensão dos prejuizos.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos foram de pequena monta, tanto o soffrido pelo predio como pelos dois estabelecimentos commerciaes.

O predio é de propriedade do sr. Alberto Flores, sub-director da Central do Brasil. O Instituto de Belleza está segurado em 80:000$, a casa de artigos photographicos em 120:000$, nas companhias Varejistas, Northern Prince e Adriatica.

A policia ouviu os proprietarios do predio e dos estabelecimentos incendiados.

Um funccionario da Prefeitura de Belém do Pará morto por automovel

Um desastre de dolorosas consequencias verificou-se domingo ultimo na rua do Cattete, esquina de Corrêa Dutra.

Ao atravessar a primeira daquellas ruas, foi colhido pela limousine Ford n. 15.300 Zacharias Gomes da Costa, de 54 annos de idade, casado com a sra. Theodilina Salles da Costa, morador á rua Corrêa Dutra n. 150, e funccionario aposentado da Prefeitura de Belém do Pará.

A victima foi projectada a grande distancia e quando a ambulancia da Assistencia chegou ao local já era cadaver.

O motorista accelerou a marcha do carro, fugindo.

O commissario Franco, do 4º districto, esteve no local, providenciando a remoção do corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O sr. Zacharias da Costa deixa uma filha, senhorita Alzira Linda da Costa, funccionaria do Supremo Tribunal Militar.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 431.057, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 233.318, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 418.744, da casa de penhores do Liberal Berliner & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 34.346, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 171.812, da Casa de Penhores Casa Silva, travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 34.445 da casa de penhores de José Cahen & Cia (filial) — Rua D. Manoel, 24.

O PARA' VAE IMPORTAR CIMENTO ARMADO

O presidente da Republica, attendendo uma solicitação do governador paraense, autorizou o desembaraço com isenção do imposto de consumo para 1.500 toneladas de cimento a serem importadas parcelladamente pelas prefeituras municipaes de Belém e Cametá, uma vez provada a impossibilidade de obter o producto nacional.

O referido Estado foi attendido, ainda, no seu pedido de isenção da taxas de importação para o material que pretende importar da Inglaterra destinado á remodelação do serviço de agua para abastecimento á população de Belém.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda destacámos os srs. Victor Konder, Souza Mello, deputado Pedro Vergara e Leão de Vasconcellos, o ministro Ruben Rosa e o senador Macedo Soares.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM FILM SOBRE A EUGENIA

"No Para'so do Nudismo" é um hymno enthusiastico e vibrante ás coisas cantantes e maravilhosas da natureza na succesão empolgante das suas imagens suggestivas e envolventes e na belleza das suas visões seductoras. E' um film differente, que empolga, porqué nos leva para paysagens longinquas e nos offerece quadros majestosos e arrebatadores. Documento impressionante de uma época de renascimento sportivo. "No Para'so do Nudismo" é uma excellente mostra do ardor com que a mocidade da Allemanha se dedica ao sport em todas as suas modalidades, promovendo a elasticidade dos musculos, fortalecendo as energias e praticando o nudismo, para o que se reunem em colonias em recantos da natureza que fazem inveja, tão lindos e magnificentes os seus scenarios grandiosos, tão azul o seu céo, tão limpidas e crystallinas as suas aguas e tão ardente o seu sol. Os nossos olhos devassam as intimidades da vida nessas colonia onde corpos nu's se expõem ao beijo e á caricia embriagadores do astro-rei, soberano absoluto e envolvente. Os nudistas praticam todos os sports, dançam e fazem uma vida á parte, differente da nossa, despidos por inteiro de preconceitos. E todos elles, desde as crianças da mais tenra idade até anciões, desfrutam uma saude de ferro, tonificados pelo sol que os empolga e que lhes imprime a maior vivacidade. E' um film convidativo que nos fala muito de perto ás sensibilidades e nos acaricia os sentidos, proporcionando-nos o espectaculo mais arrebatador que nossos olhos já viram.

FILM DE EMOÇÕES VIOLENTAS

Spengler, em seu livro "O homem e a technica", attribuiu á machina um dos factores da decadencia do Occidente. O monstro gerado pela mecanica tem contribuido para complicar, cada vez mais, a vida do homem sobre a superficie da terra. Mas no desdobramento desta importante these que tem torturado o cerebro dos maiores sociologos da actualidade, ha sempre o exaggero de uma generalização que toca ás vezes os limites da fantasia. A machina não é, por si só, um bem ou um mal. Depende de sua utilização nos sectores da economia. Collocando-se nesse ponto de vista, a Ariel-Film vem de realizar uma pellicula que é uma das mais perfeitas syntheses do pensamento moderno em relação aos engenhos imaginados pelo homem para tornar a vida mais confortavel. Longe de combater a machina, como o fazem os theoricos pouco affeitos á observação directa dos factos, "Devastador do mundo", mostra como o seu emprego racional pode conduzir a um indice de sensivel melhoria nas condições das massas obreiras de todo mundo. Os "robots", ou homens-mecanicos, substituindo a creatura humana no fundo das minas e em todas as modalidades de trabalho insalubre e penoso, podem se converter em verdadeiros protectores da humanidade, desde que aos mineiros ou operarios que elles substituem se concedam terras para cultivar ou quaesquer outras especies de actividades. Mas, por outro lado, nas mãos de industriaes gananciosos, taes maravilhas do aço poderão redundar na tragedia do "chômage" e conduzir o mundo a uma verdadeira devastação dos seus valores humanos. Pela these arrojada e actualissima que aborda, "Devastador do mundo" é um desses films que se valem do desfile ameno das imagens para dar o que pensar ao espectador, empolgando-o ainda pelas emoções violentas que o sacodem a cada passo. Nos primeiros dias do mez de março proximo, o cinema Odeon apresentará ao publico carioca esta excepcional producção distribuida por Art-Films, considerada em toda Europa como uma das mais surprehendentes realizações do cinema dentro dos limites da sociologia.

BARBARA STANWYCK INDECISA, EM "BOM PARTIDO PARA DOIS", ENTRE A AFFEIÇÃO ANTIGA DE HARDIE ALBRIGHT E O "AMOR A' PRIMEIRA VISTA" DE ROBERT YOUNG...

Dizem os entendidos, e as entendidas tambem, que um amor á primeira vista é indicio de sentimento passageiro. O rapaz a quem um forte arrebatamento e impulso de coração faz declarar-se, sem maiores preambulos, á pequena que era para elle inteiramente desconhecida meia hora antes, não deve ser portador de uma paixão capaz de resistir á acção do tempo e das consequencias imprevistas... Barbara Stanwyck tambem pensava assim. Seus olhos scismadores e seu perene sorriso de malicia e desdem, valem pelo documento mais frizante da mulher que não acredita demasiado no amor, porém a filmagem de "Bom partido para dois" fez Barbara Stanwyck apreciar tão delicado problema por um novo prisma. E' que embora a heroina do film seja noiva de Hardie Albright, a quem a prende uma affeição que todos julgavam entranhada e capaz de resistir ás mais delicadas provas, quando lhe surge, em um encontro casual, o porte sympathico de Robert Young, transforma-se toda a sua vida futura e ella cae-lhe nos braços, sem maiores reservas...

Como se deu esse phenomeno, nós o saberemos assim que a United Artists tiver estreado "Bom partido para dois", que Edward Small, produziu e Sidney Lanfield dirigiu, ainda com a participação de Cliff Edwards, o impagavel Ukelele, que tem ensejo de fazer ouvir-se em deliciosa e opportuna melodia, no decorrer de tão embriagante episodio de amor.

Barbara Stanwyck, em "Bom partido para dois"

"As oito em ponto", com George Raft no principal papel

UM FILM COM TRES MULHERES: "A'S OITO EM PONTO"

"A's oito em ponto", um film de que é protagonista George Raft, e cujo "cast" é encabeçado por tres mulheres interessantissimas — Alice Faye, Patsy Kelly e Frances Langford.

Das tres ainda é desconhecida para nós Frances Langford, a quem Rudy Vallée apadrinhou no "broadcast" americano, pondo-a á caminho de uma carreira que agora chega a interprete da musica melodica de sagrações, Frances Langford, como são etapa final de applausos e convival, e bem o mostram, neste mesmo seu paiz, é de facto uma figura sem fim, as suas interpretações musicaes.

Quanto a George Raft o protagonista, é depois das apresentações em "Bolero" e "Ao soar da ...rim" e tantos outros films luxuosos da Paramount, um actor em pleno apogeo profissional e cuja evidencia "A's oito em ponto" ainda mais accentuará.

"ACABOU-SE A FOLIA"

O tourismo perturbador de Ann Sothern é que determina esse milagre...

Parecerá, talvez, um paradoxo lançar-se agora, á hora H do Carnaval carioca, um film assim intitulado — "Acabou-se a Folia" (Party's Over) da Columbia. Entretanto, se considerarmos com mais calma o assumpto, veremos que ha razões psychologicas nessa estranha associação de valores.

E isso por que o celluloide em questão, uma requintada comedia yankee, explora um thema curioso, porém corrente, em que um determinado individuo representa o typo acabado do "burro de carga" domestico, enquanto a sua insaciavel familia diverte-se á grande, gozando os lucros de sua actividade desesperada...

Mas, certo dia, apparece em seu caminho o tourismo perturbador de Ann Sothern, no papel de sua sagaz secretaria. E, ahi, começa ella a ensinar ao "trouxa" o sentido do verbo amar e da sua tolice em cavar o dinheiro para a "turma"... Elle, percebendo, então, a inutilidade do seu proprio sacrificio, grita, numa expansão feliz:

—"Acabou-se a Folia", minha gente! Quem quizer, que vá trabalhar! Chega de exploração!

E sae, calmamente, de braço dado com a garota de seus sonhos, para as delicias de uma lua de mel em Paris...

Ora, essa historia está a calhar para este escaldante mez de fevereiro, em que já se ouvem os roncos da cuica e o convite alviçareiro da guisalhada, não acha?...

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Apresentando os mais recentes acontecimentos, acha-se em projecção o ultimo volume do Fox Movietone Novidades.

Nelle assistimos — a chegada de Lindbergh á Inglaterra; o Fox Movietone voando sobre o Amazonas, reportagem realizada no Brasil pelos "cameramen" William Murray e Ben Box; o inicio da temporada de tennis em Nova York; a eleição da mais bella parisiense de 1936; a construcção de um novo Zeppelin, na Allemanha; a policia de Athenas destroe varias toneladas de opio; os festejos de Natal do presidente Lebrun; e o bombardeamento de um vulcão, nos Estados Unidos.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A"

O grande film de 1936 será, sem duvida nenhuma, "Os ultimos dias de Pompéa", o soberbo espectaculo que a RKO-Radio produziu com requintes de grandiosidade e luxo jamais vistos em outro qualquer film. Basta que se diga, que nesse excepcional celluloide, movem-se ante as cameras, nada menos de dez mil pessoas e que a sua montagem, pelas suas scenas sumptuosas, desafia as imaginações mais phantasistas. São suas figuras maximas Basil Rathbone, Preston Foster, David Holt e dezenas de outros artistas de renome como Gloria Shea.

— AQUI ESTA' ALLAN JONES —

Aqui está o tenor que a Metro-Goldwyn-Mayer vae mostrar num papel importante de seu mais engraçado film de 1936: Allan Jones. Tenor de magnifica voz, de magnifica figura tambem, o que é excepcional, Allan Jones interpreta alguns trechos lyricos de grande belleza, entre as cousas irresistiveis, burlescas, ultra-pandegas, de "Uma Noite na Opera", a super-comedia que os irmãos Marx interpretaram para a Metro e que é um dos campeões de bilheteria dos Estados Unidos, nos ultimos mezes. A Metro tem grandes esperanças em Allan Jones. Tudo faz crêr que elle se tornará, tambem rapidamente, tão popular quanto o invejavel barytono Nelson Eddy, que a mesma Metro tornou famoso com "Oh, Marietta!"

VISITE O "HALL" DO PALACIO... E ESPERE POR MARAVILHAS!

Approxima-se a nova temporada. E' bem verdade que, sem ainda entrarmos nella, já o Palacio tem em segunda semana de exhibição esse lindo trabalho da Allianca, com Martha Eggerth em "Carmen loura" positivamente um film de superproducção. Mas não é menos verdade que basta um passeio pelo hall daquella casa elegante que todo o Rio chic frequenta, para se fazer uma idéa do que promette a sua téla aos olhos avidos dos fans. Nas paredes, forrando-as com arte e ao mesmo tempo com os sorrisos dos astros e estrellas queridos, ha promessas magnificas em cartazes multicôres. Ali está um, por exemplo, que nos diz que vamos ver muito breve Greta Garbo em "Anna Karenina", e desta vez, na interpretação da obra admiravel de Tolstoi, nós a teremos ao lado de Fedric March, apparecendo tambem esse menino Freddie Bartholomew que se revelou em "David Copperfield", e ainda a graciosa Maureen O'Sullivan.

Outra artista querida da Metro Goldwyn que vamos ver é Joan Crawford em "Só assim quero viver" (I live my life), envolvendo na attracção daquelles olhos tão grandes e bonitos a figura do novo galã Brian Ahearn, nessa finissima producção de Van Dyke.

Lembram-se de "Broadway Melody?" Foi o primeiro film, aqui no Rio, que nos revelou a maravilha do som na téla. Pois a Metro Goldwyn, para nos dizer a separação que vae daquelles tempos e daquella technica, com o que se faz hoje em seus estudios, vae dar-nos "Broadway Melody de 1936", e o cartaz de côres vivas lá está no hall do Palacio, brilhando nelle os nomes de Eleanor Powell, Robert Taylor, Jack Benny, Una Merkel, e todo um mundo de estrellas sob a direcção de Roy del Ruth, em uma producção de John V. Considini Jr.

Fox Film vae lançar no Palacio a sua producção Fox 20th. Century, e a primeira amostra vae ser-nos dada com Shirley Temple em "A Garota Rebelde" (The littlest Rebel), com John Boles, Karen Morley e Jack Holt. O critico de "Screenland", uma das mais conceituadas revistas de cinema da America do Norte, falando a respeito deste film que foi dirigido por David Butler (aliás o mesmo director que nos deu "Um sonho que viveu") disse, em um dos numeros de janeiro daquelle magazine, que jamais viu tanta naturalidade em uma artista, como a da pequena Shirley no seu papel desse film.

Como "mot de la fin", por hoje digamos ainda, que vamos ver no Palacio grande film da Tobis Sascha "Episodio", cuja critica mundial tem sido uma consagração, sendo um dos trabalhos da Art Films que a Companhia Brasileira de Cinemas contratou para exhibir nos seus cinemas.

Paula Wessely a principal artista — e o director Walter Reich, já se consagraram em outro grande film "Mascarada".

Esperemos, portanto, desde já por esta série de "swats" que nos promette o Palacio.

Martha Eggerth, em "A Carmen Loura", apresenta este lindo modelo para o Carnaval. Mas no film ainda tem mais... em "Mr. Dynamite"

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — "A Carmen Loura" — Martha Eggerth e Leo Slezak.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Carnaval!" — Pelas "estrellas" do "broadcasting" carioca.

REX — "O galã da nota" — Lili Damita e Jack Buchanan.

RIO — "Glorias roubadas" — Billie Seward e Richard Cromwell.

ODEON — "Nas garras da lei" — Bette Davis e George Brent.

IMPERIO — "O ultimo millionario" — Renée Saint-Cyr e José Noguero.

GLORIA — "O mysterio do quarto 309" — Una Merkel e Franchot Tone.

BROADWAY — "O paraiso do nudismo".

RIO BRANCO — "Grandezas e miserias" e "Olhos encantadores".

LAPA — "Entrevista secreta" e "Louco por ti".

CATUMBY — "Vingança a galope", "As mulheres amam perigos" e "Muque de ferro".

GUARANY — "Acontecem em Nova York" e "Noites cariocas".

"O SR. DYNAMITE"

Os bons detectives de Dashiell Hammiette, nas paginas impressas, são valentes e geralmente bebem wiskey demais, usam roupa que é a ultima palavra para "gentleman". Mas no cinema elles são o sonho dourado dos productores.

Edmund Lowe interpreta um dos detectives de Hammiette em "O sr. Dynamite", e o faz com perfeição e brilho. Continuamente em atrapalhações com a policia, elle é expulso de San Francisco somente para voltar e solver o mysterioso assassinato de Dvorjau, o grande pianista, e dois ou tres assassinatos. Sendo uma historia de Hammiette essa film tem muita acção e sensação louca.

O local da acção é San Francisco e isso faz o film duplamente interessante, apesar de não se ver uma só scena desta cidade.

O elenco, além de Lowe, inclue Joan Dixon, Esther Ralston, Verna Hillie e muitos outros.

THEATRO E MUSICA

Está novamente o Rio sem theatro. E' verdade que o momento é excepcional, que a folia carnavalesca transforma os palcos em salões de dansa e que o carioca, já muito esquivo das casas onde se representa, agora, então, só pensa na cuica e no samba.

Entretanto, varios projectos se annunciam para depois do Carnaval, para o inicio da denominada "estação de inverno". A ida de Procopio para o "Regina" parece certa. O sr. Renato Vianna vae com o seu "Theatro Escola" para o "Rival", que o actor Palmeirim Silva não conseguiu.

Formar-se-ão, certamente, novas companhias de revistas, além da de Jardel Jercolis, que está na Europa e de Iglezias-Freire Junior, que está em S. Paulo. A "Casa do Caboclo" voltará tambem para o seu logar.

E' pena que Dulcina e Odilon não pensem em voltar. De regresso de Bello Horizonte, devem fazer uma excursão ao sul, para aproveitar o material de sua ultima temporada.

A Prefeitura vae dar tres theatros novos ao Rio.

Como se vê, o espectaculo é animador. Mas tudo isso depois do Carnaval. — L. M.

ESTRE'A, AMANHÃ, NO PHENIX, A COMPANHIA POPULAR DE REVISTAS

A Companhia Popular de Revistas estréa no Phenix, amanhã, conforme tem sido annunciado.

Trata-se de uma iniciativa honesta que tiveram o maestro Sophonias Dornelas e o actor Edmundo Maia, com o apoio de Duque.

A peça que foi escolhida é "E' na batata", revista que traz a assignatura do conhecido escriptor A. Bessa. Está cheia de muita charge politica e todas as musicas carnavalescas mais em voga.

O elenco de artistas que irá interpretar a revista carnavalesca do Phenix, está assim organizado:

Brandão Filho, Cunha Filho, Lourival Fraga, Souza e Silva, Jayme Maia, Edmundo Maia (director), Hernes Camara, Boscarino (professor choreographo), Lizette d'Avila, Carmen Novarro, Violenta Campos, Lucilia Cunha, Lilian Grey e 20 ballarinas.

A montagem é dos nossos principaes scenographos e o guarda-roupa é todo novo.

HOMENAGEM A CONCHITA E ROULIEN

Na proxima sexta-feira, no Carlos Gomes, Conchita Montenegro e Raul Roulien vão receber uma homenagem promovida pelos artistas nacionaes.

Na téla, em todas as sessões, será exhibido o notavel film da Cine Allianza "Meu coração te chama", com Martha Eggerth e Jan Kiepura, além de interessantes complementos.

No palco actuarão duas turmas de artistas, completamente distinctas: uma na sessão da vesperal e a outra nas sessões da noite.

COMPANHIA MARGARIDA SPER

Estreará, quinta-feira proxima, no Theatro Municipal, de Nictheroy, a Companhia Brasileira de Comedias Margarida Sper, da qual fazem parte elementos de destaque do nosso theatro.

A actriz Margarida Sper

A estréa, que se dará com a representação do "vaudeville" de Corrêa Varella — O' outro André", está sendo anciosamente esperada pela população da capital fluminense que conhece já os elementos com que conta a referida companhia, entre os quaes o nosso companheiro Lourival Azeredo Coutinho, que estréa em theatro, e o conhecido actor Armando Braga.

O actor Lourival Azeredo Coutinho

BAILE DAS ACTRIZES

O desfile de confraternização sul-americana, a realizar-se no 4º Baile das Actrizes, no Theatro João Caetano, a 26 do corrente, está assim constituido:

Argentina, Lu' Marival; Bolivia, Lina de Soto; Brasil, Iracema de Alencar; Colombia, Alma Flora; Chile, Gui Martinelli; Equador, Suzanna Del Negri; Paraguay, Dina Marques; Perú, Maria Martins; Uruguay, Lygia Sarmento, e Venezuela, Nair Alves.

Actuarão como partner, além de outros queridos artistas como Raul Roulien, Armando Rosas, Ramos Junior, Arnaldo Coutinho, Salu' de Carvalho, Manoelino Teixeira.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.100

SOCIEDADE FLUMINENSE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA, DE PETROPOLIS

A' rua Marechal Deodoro n. 58, séde da Associação das Filhas do Divino Coração, gentilmente cedida para futura séde da Associação de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, de Petropolis, reuniram-se, sabbado ultimo, as senhoras que farão parte da directoria e conselho deliberativo da sociedade ora em organização.

Sabbado proximo, dia 8, deverá ser fundada com toda a solemnidade a nova associação, cujos fins principaes são dar assistencia moral e material ás familias de hansenianos e trabalhar em cooperação com a Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, que, dentro em breve, deseja fundar um preventorio-créche para filhos sadios de lazaros, em local que está em estudos no momento.

As senhoras que se reuniram para estudar o estatuto que regerá a nova associação foram as seguintes: Germana Gouvêa, Alice Taunay Leite Guimarães, Nerea Sampaio Holiday, Martha Moraes Carvalho, Annie H. Pinheiro e Cecilia Werneck, que farão parte da directoria; Eugenia Figueira de Mello, que fará parte do conselho deliberativo, e Jeronyma Mesquita, que faz parte do conselho deliberativo da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Esteve presente á reunião, explicando os pontos principaes a serem desenvolvidos, para alcançarem os fins visados, a sra. America Xavier da Silveira, vice-presidente da Federação, que muito se vem esforçando para a fundação de mais essa associação de combate á lepra.

O "ALMIRANTE SALDANHA" INICIA HOJE AS SUAS VIAGENS DO PRESENTE ANNO

Com destino á Enseada de Ganchos, levantará ferros, hoje, o navio-escola "Almirante Saldanha", sob o commando do capitão de fragata Soares Dutra, levando a bordo, para um pequeno cruzeiro de instrucção, o 1º, o 2º e o 3º anno do curso superior da Escola Naval, devendo essa viagem ter a duração de 18 dias, depois do que emprehenderá o navio-escola uma viagem no estrangeiro, com os novos guardas-marinha.

Nessa futura viagem de instrucção, irá o "Almirante Saldanha" até á Argentina, afim de levar os agradecimentos ao governo da nação amiga, pela honrosa deferencia do general Agustin Justo em ser o paranympho dos novos officiaes da turma de 1935.

PARA COMMEMORAR A DATA DA SUA FUNDAÇÃO

A Associação dos Sub-Officiaes da Armada, querendo commemorar condignamente a data da sua fundação, que será no proximo dia 8, em que verá transcorrer 28 annos de intensa actividade, organizou um programma selecto, de poesia, musica e baile, realizando antes uma sessão magna, em que tomarão parte, além do seu presidente e demais membros, altas autoridades navaes, especialmente convidadas para a solemnidade.

A prestigiosa associação, que foi sempre amiga das artes e do alto convivio social, naturalmente conseguirá elevar o brilho e a magnificencia das reuniões anteriores, por se tratar de uma data verdadeiramente consagrativa.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS — Está circulando o numero 12, correspondente a dezembro de 1935, dessa interessante revista de classe. Figuram no summario varios artigos sobre assumptos pharmaceuticos e o indice annual dessa publicação.

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO — Fartamente documentado, o ultimo numero (dezembro de 1935), do orgão do Instituto de Café contém varios estudos technicos, materia legislativa e numerosos quadros estatisticos.

ANNUARIO DE 1936 DA SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES — Nesse boletim profissional encontra-se materia variada e bastante interessante.

COMMERCIO E TRANSPORTE — Orgão do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, orientado pelo vereador João Augusto Alves, essa revista apresenta-se ao publico com seu primeiro numero.

INTERCAMBIO ADMINISTRATIVO COM A ARGENTINA

O director geral da Fazenda remetteu ao director da Bibliotheca do Ministerio da Fazenda da Republica Argentina exemplares dos orçamentos da União.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre, deixou esta capital a "Tupan". Seguiram: para Santos — os srs. Walter Hausmann e esposa, Wilhelm Giesseler, Helmut Daub, sra. Lucie Wachsmut e filha; para Paranaguá — o sr. Erwin Hauff; para Florianopolis — o deputado Marcos Konder e sr. Germano Friese Junior; para Porto Alegre—os srs. Erich Hirsch, Alice Stunde, Martha Kaminsky e Luiz Dexheimer.

— Procedente de Fortaleza, entrou a "Curupira". Viajaram: de Fortaleza — o sr. Ary O' Leary Paes Leme; de Natal — os drs. Sylvio Bezerra de Mello e Mario Eloy da Costa; de Recife — os srs. Francisco Feitosa, Luiz Carvalho Moreira Pontes, dr. João Mac Dowell e esposa; de Victoria — os srs. Erich Westermann e Oswaldo C. Guimarães.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 85$200

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 85$800, nos diversos estabelecimentos de credito.

Na reabertura, a moeda londrina accusou uma baixa de 600 réis, passando a ser vendida, nos bancos estrangeiros, ao preço de 85$200.

Nessas condições fechou o mercado livre, firme e bem collocado.

Espancada pelo marido

Ao delegado do 22.º districto policial, o dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, remetteu o exame do corpo de delicto procedido na sra. Hilda Fernandes Cruz, victima de espancamento por parte de seu marido Waldemar José da Cruz.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA 27.7 — Minima 21,8

Previsões para o periodo das 18 hs. d odia 3 ás 18 hs. d odia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

— Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis com rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas.

Estados do Sul — Tempo instavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde será bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará.

Ventos — Variaveis com rajadas de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro; Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção; Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho; Ministerio da Agricultura —Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, epartamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria; Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo:

Na 1ª secção: prefeito, secretarios geraes e gabinete do prefeito, guichet 10; secretaria da Camara Municipal, guichet 2; Directoria de Fiscalização, guichet 19; fiscaes de A a J, guichet 9; fiscaes de J a Z, guichet 3; Directoria do Interior, guichet 10; na 2ª secção: pessoal operario nomeado, portaria e garage do gabinete do prefeito, guichet 10; na 3ª secção: deverão ser effectuadas as seguintes restituições: Alvaro Machado Lemos, Angelo Marques Camara, Constantino Pinto Coelho, Clymerio Philippe de Zanastu', Celeste Dutra Silva, Corrêa Bousson, C. Vieira Irmãos, Cornelio Jardim, Costa & Drummond, Casemiro Lemos Vinci, Casimiro Pinto & Cia., Clare & Loureiro, Emilio Siekert & Cia., Travessa & Coelho.

Na 2ª secção serão pagas ainda as seguintes folhas: Directoria da Receita, Despesa e Tomada de Contas; Contadoria e Thesouraria, guichet 6; Directoria da Utilidade Publica, Directoria do Patrimonio e Cadastro, e Directoria do Interior, guichet 10; Directoria de Fiscalização, guichet 12.

A FLOTILHA URUGUAYA NO PORTO

VISITA AO MINISTRO DA MARINHA E ALMOÇO NA EMBAIXADA

Na embaixada uruguaya realizou-se, hontem, o almoço que o embaixador Juan Carlos Blanco offereceu á officialidade da flotilha oriental que se acha atracada no cáes Mauá.

Ao "dessert" falou o embaixador, tendo agradecido o commandante Mosel.

VISITA AO MINISTRO

Em companhia do embaixador Blanco, do addido naval e do capitão-tenente Aarão Reis, esteve, hontem, em visita ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o capitão de fragata M. Mosel, commandante da flotilha uruguaya, que foi agradecer a hispitalidade recebida.

Processo distribuido á justiça

Foi distribuido á 1.ª Vara Criminal o processo feito na 1.ª Delegacia Auxiliar contra Gumercindo Saraiva de Mello, como implicado no artigo 156 da Consolidação das Leis Penaes.

MELHORA A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS FEDERAES

De accordo com os dados fornecidos pela Superintendencia da Fiscalização do Sello nas operações bancarias, repartição subordinada á Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional, os gastos de sello adhesivo pelos bancos de S. Paulo, nas referidas operações, foram, em 1935, de 9.306:877$700 e, em 1934, de 6.277:723$700, com uma differença em favor do ultimo exercicio, para mais, de tres mil contos.

A INCLUSÃO DOS JORNALISTAS NO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS

Afim de assegurar a velhice dos homens de imprensa, garantindo-lhes todas as vantagens reguladas por lei com a creação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, a Associação Brasileira de Imprensa pleiteou, no momento opportuno, a inclusão dos seus associados naquelle instituto, tendo obtido parecer favoravel do Conselho Nacional do Trabalho e a necessaria deliberação do ministro.

A A. B. I. está distribuindo por todos os jornaes as listas officiaes para colher inscripções.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII. — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.100

Convocada a Assembléa da C.B.D.

O HURACAN
foi um adversario valoroso para o Vasco

ABATIDOS OS DE "EL GLOBITO" POR 4 x 3 — NENA, LUIZ CARVALHO, LUNA, MASANTONIO, BELFIORE E GIL OS MARCADORES

Dois expressivos flagrantes do jogo de domingo, entre o Vasco da Gama e o Huracan

A peleja de hontem foi, a nosso ver, a mais emocionante que até agora o Huracan disputou entre nós. Assim mesmo, não se poderá dizer que tenha sido das mais interessantes. Não foi monotona mas revestiu-se de uma certa falta de variedade, isto oriundo da technica posta em pratica pelos portenhos. O seu jogo não varia, é sempre o mesmo. Já pela parte do Vasco, o prelio apresentou-se bem melhor de ver-se, mais irregular, porem mais variado, com alternativas de enthusiasmo ou de calma, arrancadas bruscas, emfim, a tactica caracteristicamente carioca que tanto agrada á torcida. E interessante, o placard nunca pendeu com differença grande para um ou outro bando. Decorreu o score sempre apertado. Seria de suppôr, pois, que, dada esta caracteristica, se tivesse desenrolado plena de emoção, que manteria o publico debaixo de um nervosismo constante. Mas, somente no final é que tal se deu. Quando a contagem já havia sido encerrada. E' que os vascainos já se haviam esgotado, emquanto que os visitantes demonstravam estar de posse ainda de toda a sua efficiencia. E moveram estes intenso assedio ás ultimas linhas dos locaes, esperando-se assim que o empate viesse a surgir a qualquer momento. Mas o marcador permaneceu inalterado, assignalando a victoria do Vasco por 4 a 3.

A TECHNICA DO HURACAN

O Huracan, como em suas outras exhibições, poz em pratica aquelle seu jogo precioso, de passes perfeitos, curtos, rasteiros, que permittem a seus jogadores ficar de posse da pelota durante a maior parte da partida. Tal tactica, comtudo, não lhes permitte approximar-se muito do arco contrario, pois que seus atacantes são obrigados a permanecer quasi no meio do campo. E a procura do goal é sempre forçada da mesma maneira; por intermedio do centro-avante. Assim, os zagueiros contrarios, de posse de tal tactica, desmanchavam com relativa facilidade todas as avançadas, garantindo por tal forma a victoria de seu quadro. Esse padrão de jogo é summamente monotono e reproduzido invariavelmente da mesma maneira. Dahi a pouca sensação que a partida causou no animo dos assistentes.

COMO JOGOU O QUADRO DO VASCO

O quadro do Vasco foi um outro bem differente do que actuou na primeira partida. Jogou multissimo mais, com bastante enthusiasmo, movimentando-se extraordinariamente. Não mantiveram, como os seus adversarios, o mesmo "train" de jogo de principio a fim, mas investindo espaçadamente, em incursões maliciosas e energicas, puderam assignalar os quatro pontos que lhes valeram o triumpho final. Venceram, assim, justamente.

CARACTERISTICAS DA PARTIDA

Pelo que foi exposto acima, poder-se-á deduzir quaes as caracteristicas que a partida apresentou; jogo regular, constante, invariavel dos argentinos contra as arrancadas enthusiasticas, irresistiveis do Vasco, Souberam estes crear melhores opportunidades e dellas se aproveitar. E o equilibrio reinou em quasi todo o decorrer da peleja, marchando os contendores empatado até 2 a 2, quando dahi por deante os locaes se distanciaram, conseguindo 4 pontos, emquanto que os do "Globito" permaneciam na mesma. Entretanto, feito o terceiro ponto destes, e já fatigado o conjunto cruzmaltino, aproveitaram-se elles para se assenhorearem da pelota, forçando o empate por todas as formas. Chegou-se a ter a impressão de que seria igualado o score. Mas tal não se deu devido ao jogo pouco contundente, á reduzida visão do goal que os commandados de Marzantonio apresentavam.

COMO FORAM MARCADOS OS GOALS

Nena foi o autor do primeiro ponto dos seus. Luiz Carvalho extendeu um passe largo para a direita e Orlando escapou, centrando baixo. Nena, então, entra rapido e encaixa a pelota antes que Estrada pudesse ter cortado o centro.

MASANTONIO EMPATA

Pouco tempo depois o Huracan consegue igualar a contagem, por intermedio de Masantonio, devido a um descuido de Italia. Gil centrou a pelota da esquerda e Italia procurou desvial-a para o meio do campo, mas perde para Masantonio, que dominando-a, investe sobre o goal, atirando de forma que Panello não poude evitar a queda de seu arco.

UM TENTO DE MESTRE

Poucos minutos faltavam para terminar a phase inicial quando o Luiz Carvalho eleva a contagem, assignalando um bello tento, como os que costuma sempre fazer. Orlando centrou a pelota e o centro avante vascaino aparou-a com desembaraço e incontinenti arremessou-a violentamente a goal, bem no canto, impedindo qualquer acção de Estrada.

NOVO EMPATE

Ainda no 1º tempo, novo empate consegue o Huracan. Houve confusão á porta do arco vascaino, originado por um corner batido por Bil e a bola é enviada fortemente ás traves pelo mesmo atacante, voltando a seus pés. Este manda-a novamente, desta vez para dentro do goal, sem que Panello pudesse detel-o, pois se achava descolocado devido ao tiro anterior.

O PERIODO FINAL

Mal havia sido iniciada a phase final consegue Nena o 3º ponto do Vasco, em opportuna cabeçada, aproveitando um centro de Orlando, bem do fundo do campo.

DISTANCIA-SE O VASCO

Com tal feito a acção dos vascainos redobra de intensidade e por todos os modos procuram estes solidificar a victoria, o que conseguem, assediando constantemente o posto de Estrada. Gringo extendeu a Luna e este escapou, infiltrando-se pela area contraria a dentro, arrematando de enviezado. Estrada intervem fracamente, permittindo que a bola passe por entre as suas mãos e a trave. Foi um authentico "frango".

REACÇÃO DOS PORTENHOS

Julgando-se com o triumpho assegurado, os vascainos revelam uma certa displicencia, do que aproveitam os adversarios para reagir fortemente, conseguindo diminuir a differença de 2 goals que o marcador accusava. Houve uma confusão bem perto do arco de Panello, finalizada por Bil, que conseguiu enviar a pelota até o fundo das rêdes.

E até o final da partida, o score permanece inalterado, malgrado os ininterruptos ataques dos argentinos, que revelando grande resistencia, procuravam por todos os modos arrancar o triumpho do Vasco.

OS QUADROS

Apresentaram-se as esquadras com a seguinte organização:

Huracan: Estrada — Mastrangelo e Moyano — Bengiovanni, Romero e Garcia — Belfiore, Rivorala, Masantonio, Galateo e Gil.

Vasco: Panello — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Gringo — Orlando, Kuko, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

O JUIZ

O sr. Solon Ribeiro não teve actuação das mais felizes pois que no final da partida desorientou-se com a marcação errada de certos impedimentos, comprommettendo assim a regular acção que vinha tendo.

Aliás, s. s. tornou a repetir o mesmo erro que havia tido na primeira partida do Huracan que actuou, prejudicando os nossos devido ao excessivo zelo que teve afim de apparentar completa imparcialidade. Mas não se poderá dizer que sua arbitragem tenha sido má.

VALORES A DESTACAR

As maiores figuras em campo, foram a nosso ver Luiz de Carvalho e Oswaldo, do lado do Vasco e Moyano por parte dos argentinos.

O centro avante vascaino demonstrou qualidades de um authentico crack, provando que sua verdadeira posição é aquella. Panello foi tambem um elemento seguro na defesa. Italia não se mostrou firme, falhando constantemente. Já seu companheiro appareceu com grande destaque. Zarzur produziu, a nosso ver, a sua melhor actuação desde que integra o conjunto vascaino. Gringo bem superior e Oscarino que demonstrou não se dar bem com o jogo dos argentinos.

A linha, Nena trabalhou bem, seguido de perto por Orlando. Kuko, apenas discreto. Luna completamente nullo tendo apenas feito um goal devido a uma falha de Estrada.

No quadro do Huracan portaram-se todos quasi no mesmo plano, com excepção da parelha de zagueiros que appareceu destacadamente.

Os demais, com grande homogeneidade, tiveram desempenho regular.

As eleições na Liga Carioca

A reunião de hontem do C. A. daquella entidade — Presente o sr. Arnaldo Guinle — O caso dos contractos de jogadores

Sr. Ary Franco, presidente do C. A. da Liga Carioca

A reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca era esperada, hontem, com viva curiosidade, devido ao facto de, naquelle conclave, serem realizadas as eleições dos novos dirigentes daquella entidade. Tal, porém, não se deu, por terem sido as eleições transferidas para o proximo dia 14.

APRESENTAÇÃO DO RELATORIO

Na sessão de hontem, foi submettido á apresentação dos membros do Conselho Administrativo o relatorio do presidente Façanhas Mamede, dando conta da gestão que vinha de terminar.

MEMBROS PRESENTES

A' reunião estiveram presentes os seguintes conselheiros: pelo Flamengo, sr. Bastos Padilha; pelo Fluminense, sr. Roberto Peixoto; pelo America, sr. Pedro Magalhães Corrêa; pelo Bomsuccesso, senhor Adhemar.

Além destes, estiveram presentes os srs. Ary Franco, presidente do Conselho, e Façanhas Mamede, presidente da Liga Carioca.

O DR. ARNALDO GUINLE COMPARECEU A' REUNIÃO

Tambem o dr. Arnaldo Guinle, como membro de honra daquelle Conselho, esteve presente á sessão.

Procurámos apurar quaes os motivos que determinado a sua presença naquelle conclave. Embora a mais absoluta reserva por parte dos

(Continúa na 5ª pagina.)

VIRA' O INDEPENDIENTE!

A 8 de março, estrearão no Rio, contra o Vasco, os famosos "diabos rojos" — Concluidas as negociações — Foi intermediario o sr. Alfonso Docce

Proseguem os clubs da Federação Metropolitana no louvavel afan de apresentar á população carioca os conjuntos mais famosos da America do Sul.

A efficiencia maxima do football continental está, neste momento, inegavelmente, em poder da Argentina, que atravessa uma phase de invejavel e crescente progresso no terreno sportivo.

Em Buenos Aires encontram-se os quadros mais poderosos. Na capital argentina são arrecadadas as maiores rendas, o que é um

Fernando Bello, um dos maiores arqueiros da Argentina, encarregado da defesa da méta do Independiente

indice definitivo de desenvolvimento. Na bella cidade portenha, existe o maior numero de equipes, mais ou menos fortes.

E' por isso que sempre que se annuncia a vinda ao Brasil de algum club argentino, a torcida revela grande interesse, aguardando ansiosamente o momento de conhecer mais um grande quadro.

Em 1935, o Rio conheceu dois esquadrões possantes. O Boca Juniors e o River Plate deixaram, entre nós, uma impressão magnifica do seu valor, agradando plenamente.

Estamos ainda nos primeiros dias de 1936, e já nos foram apresentados mais dois prestigiosos clubs portenhos. Neste momento, encontram-se entre nós esses dois gremios. O Huracan e o Estudiantes de La Plata se hospedam sob céos cariocas. O Huracan, já com a missão cumprida, prepara-se para seguir para São Paulo. O Estudiantes de La Plata, depois de disputar tres jogos em São Paulo, portanto, em plena fórma, chegou hontem ao Rio e submetteu sua rapaziada aos ultimos preparativos para a estréa sensacional, que será na tarde de domingo proximo, contra o Vasco.

VIRA' TAMBEM O INDEPENDIENTE

O Rio conhecerá, depois do Estudiantes de La Plata, um verdadeiro team de football. Conhecerá o Independiente, o club numero 2 da Argentina. Conhecerá o esquadrão que foi, durante toda a temporada de 1935, o espantalho do Boca Juniors, collocando-se no segundo posto, á uma differença minima, do campeão.

O Independiente mostrará ao Rio um padrão todo differente, um padrão que impressionará, porque é um padrão essencialmente technico.

Esse grande club, que conta em suas fileiras com elementos de remarcada projecção no scenario sportivo sul-americano, como Corazzo, Bello, Pereyra, Lecéa, Matta, Orsi e outros, estreará no Rio no dia 8 de março proximo, fazendo, com o Vasco da Gama, um combate que deverá ficar famoso.

As negociações para a vinda do Independiente já estão definitivamente ajustadas, ficando concluidas na tarde de ante-hontem, entre os srs. Teixeira de Lemos e Alfonso Docce, o conhecido emprésario de partidas internacionaes, que espera marcar mais um tento, com a realização dessa excepcional temporada.

Confederação Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL

ASSEMBLE'A GERAL

Recebemos:

"Convoco todos os srs. representantes das entidades filiadas a esta Confederação para se reunirem em assembléa geral, com caracter legislativo, no dia 29 do corrente mez, ás 20.30 horas, para o fim especial e exclusivo, na forma do art. 24 dos Estatutos, de tratarem da seguinte ordem do dia: "Reforma dos Estatutos da Confederação".

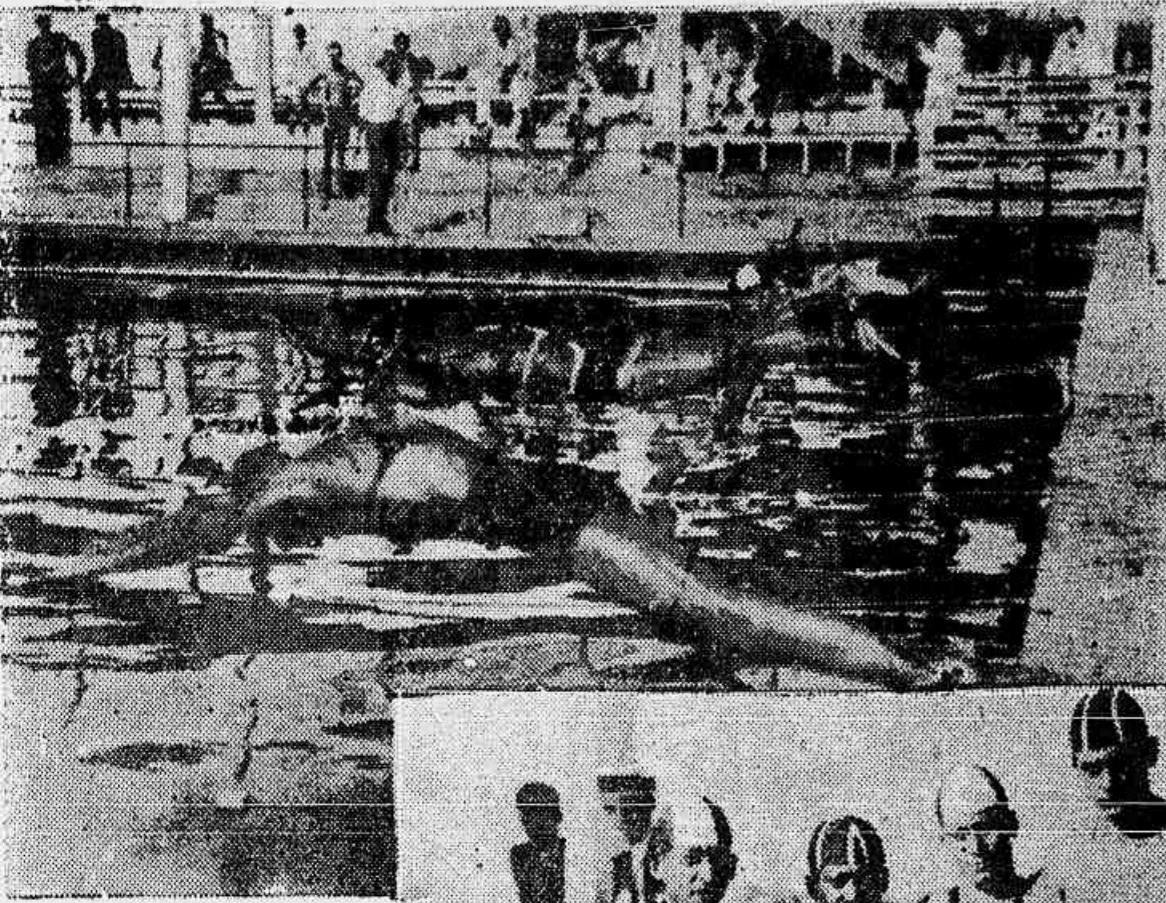
O Conselho de Administração encarece o comparecimento de todos os srs. representantes, uma vez que é indispensavel, para a approvação de qualquer resolução, no todo ou em parte, de duas terças partes da totalidade das filiadas e respectivos votos, que constituem a Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1936. — Celio de Barros, secretario".

N. R. — E' de summa importancia a reunião acima. Nella será ventilada a questão das especializadas.

O Club de Regatas Guanabara venceu o torneio masculino do 4.° concurso natatorio da F. A. R. J.

O 4.° CONCURSO NATATORIO DA F. A. R. J.

COM 17 PONTOS, O GUANABARA VENCEU O TORNEIO MASCULINO

Conforme annunciámos amplamente, realizou-se domingo a primeira parte do 4° concurso natatorio da F. A. R. J.

A piscina do Guanabara teve um numeroso publico, que acompanhou com vivo interesse o desenrolar das provas.

O Guanabara, como era esperado, venceu o concurso, por 17 pontos, seguindo-se-lhe o Boqueirão, com 10, e o Icarahy, com 8.

Domingo proximo a competição proseguirá, devendo ser disputado o torneio feminino.

Das provas de ante-hontem, dois resultados pódem ser considerados optimos: o de Alvaro Tatto, nos 100 metros livres, com 1'4", e o de Decio Amaral, nos 200, de costas, com 2'54".

Officialmente, isto é, da parte da C. B. D., o tempo de Decio é record carioca. Alencar de Carvalho, entretanto, possue 2'44"2. Decio é muito joven e vem melhorando muito.

Foi o seguinte o resultado geral da competição:

1ª prova — 400 metros — Livre — Novissimos — 1°, Aldo Vieira da Cunha, em 5'47"2|5, Guanabara; 2°, Thomaz Figueiredo, em 5'56"2|5; 3°, José Freitas, ambos do Icarahy.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

2ª prova — 200 metros — Costas — Campeonato Masculino — 1°, Decio Amaral Filho, em 2'54", Guanabara; 2°, Luiz Steel, em 3'10"1|5, Icarahy; 3°, empatados, Theodoro Triscuizzi e Alberto Novo Caballero, em 3'24", ambos do Guanabara.

O tempo do vencedor é o nosso record carioca.

3ª prova — 300 metros — 3 x 100 — Tres estylos — Principiantes — 1ª turma A, do Icarahy, em 4'19" com os seguintes nadadores: Flavio Portella Figueiredo, Francisco Maleval e Francisco Coelho Gomes; 2ª turma B, do Icarahy, em 4'24" e 1|5; 3ª turma, do Guanabara.

4ª prova — 100 metros — Liga de Sports da Marinha — Livre — Novissimos — 1°, Arnobio Abreu em 1'11"4|5, S. Paulo; 2°, Miguel Maia, em 1'13"3|5, S. Paulo; 3°, Manoel Silva, em 1'15"1|5, Bahia.

5ª prova — 100 metros — Peito — Qualquer classe — Torneio masculino — 1°, Jabory de Oliveira, em 1'27", Guanabara; 2°, Athayl Rocha, em 1'27"1|5; 3°, José T. de Mattos, em 1'36", ambos do Boqueirão.

6ª prova — 1.500 metros — Livre — Torneio masculino — 1°, Benedicto Brito, em 25'13"3|5, Guanabara; 2°, Robert Schneweiss, em 25'58"2|5, Boqueirão.

7ª prova — 100 metros — Livre — Torneio masculino — 1°, Alvaro Tatto, em 1'04", Icarahy; 2°, André Briet, Boqueirão; 3°, Augusto Rosas, em 1'12"2|5, Boqueirão.

O tempo do segundo collocado não foi tomado.

AS PROVAS DE SALTOS

O Guanabara tambem venceu as provas de saltos. Na classe de seniors, Rubem Araujo marcou 105,22 pontos, e Paulo Jolig, 66. Na classe juniors, Rubem Araujo marcou 55,17 pontos.

A Aviação Naval foi derrotada pelo Vasco

Nas aguas da praia de Santa Luzia, realizou-se domingo um rigoroso ensaio, entre os teams de water-polo do Vasco da Gamara e da Aviação Naval.

O Vasco, evidenciando melhor preparo, avantajou-se sobre seu adversario, por 8 x 2.

Havelange e Alencar ficaram

Os nadadores do Fluminense F. C., que foram a São Paulo disputar a taça "Aurora", regressaram, domingo mesmo, tendo chegado hontem a esta capital.

João Havelange e Alencar de Carvalho ficaram.

Havelange ficou para participar da travessia de São Paulo, nado, prova promovida pelos nossos collegas da "Gazeta de S. Paulo".

Uma nova marca mundial

A nadadora dinamarqueza Ragnhild Veger, segundo telegramma que recebemos, acaba de bater o "record" mundial nas 440 jardas em nado livre, fazendo o tempo de 5'29"9.

NOVO RÉCORD SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A nadadora Ursula Frick estabeleceu um record feminino sul-americano, para nado de costas, em um percurso de 400 metros, o qual foi feito em 6 minutos, 43 segundos e 2|10.

Disputando a "Taça de França"

PARIS, 3 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem em disputa da Taça de Football de França:

Em Rouen, o R. C. Paris venceu o S. C. Caen por 5 a 1. Em Montpellier, o F. C. Charleville venceu o A. S. Cannes por 1 a 0. Em Nancy, o S. C. Fives bateu o A. S. Saint Etienne por 3 a 1. Em Fives, o R. S. Olympique venceu o Amiens A. C. por 3 a 1. Em Saint Ouen, o Excelsior bateu o Stade Rennais por 2 a 0. Em Lyon, o O. L. Lillois venceu o O. L. Marseille por 3 a 1. Em Tours, o A. S. Brest venceu o R. C. Roubaix por 4 a 1. Em Reims, o F. C. Sochaux empatou com o U. S. Valenciennes por 2 a 2.

Ainda a "melhor de tres" do 2.° Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

APPROVAÇÃO DOS JOGOS

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com o artigo 28, alinea "d" dos Estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico acerca dos jogos da melhor de tres do 2° Campeonato de Basketball da 2ª Divisão:

Marcar um ponto ao Fluminense F. C., por ter vencido o Boqueirão B, de 26 x 11, na 1ª da melhor de tres, em 21 de janeiro proximo findo:

b) Marcar um ponto ao Boqueirão do Passeio por ter vencido o Fluminense de 19 x 15, na 2ª melhor de tres, em 23 de janeiro proximo findo;

F. C. por ter vencido o Boqueirão

c- Marcar um ponto ao Fluminense F. C. por ter vencido o Boquenrão do Passeio de 16 x 14, na 3ª melhor de tres, em 24 de janeiro proxximo findo.

A "performance" do Tupy F. C. durante o mez de janeiro

O Tupy F. C., o poderoso club da ilha de Paquetá, continua a manter com toda a galhardia o titulo de invicto na localidade.

Todos os domingos tem o ensejo de enfrentar em seu proprio campo os mais poderosos conjuntos desta capital e ainda não experimentou o amargor de uma derrota, tendo, quando muito, empatado com alguns delles.

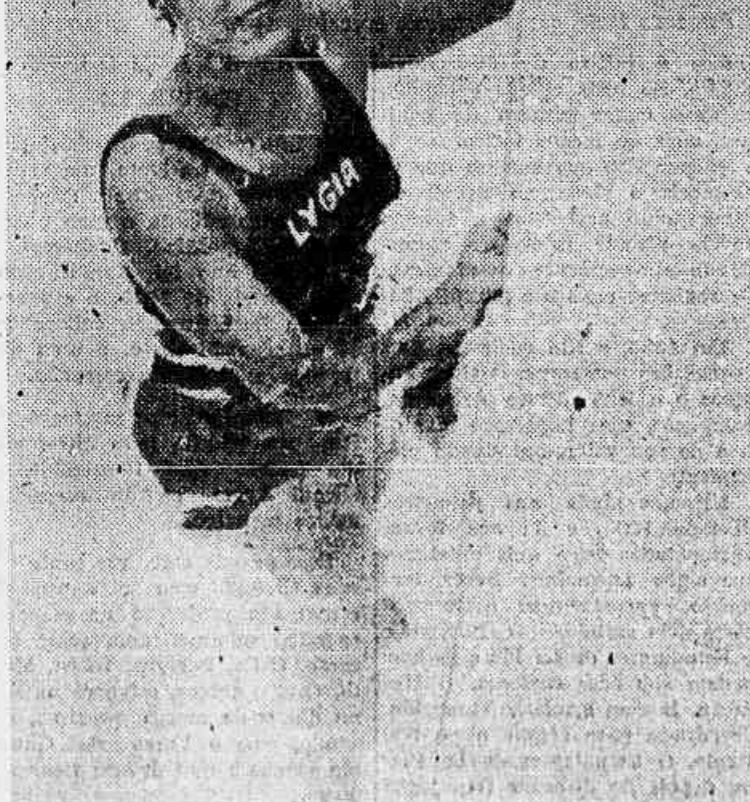
Ainda durante o mez de janeiro findo defrontou-se com as equipes do Niemeyer, Veterano, Anchieta e Barroso F. C., e venceu-as pelos scores de 4 x 2, 4 x 3, 5 x 1 e 11 x 1, respectivamente, demonstrando a excellente forma de seus jogadores e a grande cohesão que possue a sua poderosa esquadra.

Um rosario de records

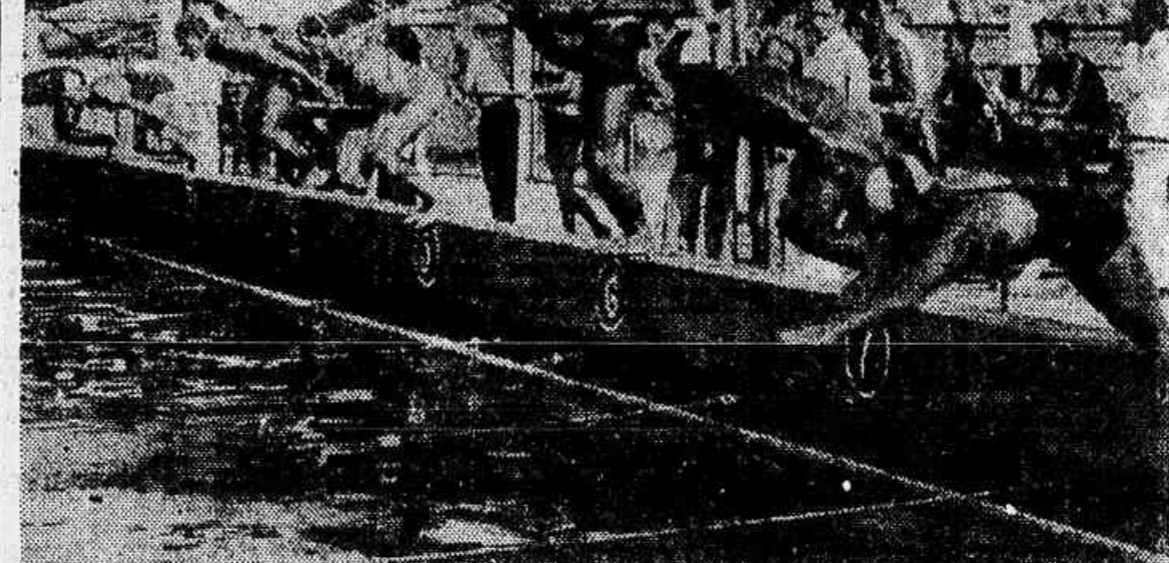
Lygia Cordovil acaba de bater mais um "record": o do numero de "records" da Liga Carioca de Natação.

A "garota sorriso", detem, apenas (!), todos os "records" da entidade especializada.

Desde os 100 até os 1.500 metros livres, as melhores marcas são suas.

Lygia, agora mesmo, acaba de ter

homologados mais quatro "records" sul-americanos, nos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros e um carioca, nos 100 metros.

São os seguintes os "records" da extraordinaria cafpeã:

100 metros	1'13"2
200 metros	2'15"1
300 metros	4'20"
400 metros	5'36"4
500 metros	7'37"
800 metros	12'34"2
1.000 metros	16'12"
1.500 metros	24'19"8

Aspectos da competição natatoria de ante-hontem, vendo-se os concurrentes da L. E. M. e as saidas dos 100 metros livres e do pareo de principiantes

A L. C. N. homologa varios "records"

Da secretaria da Liga Carioca de Natação recebemos a seguinte nota official:

"Foram approvados pelo Conselho Technico de Natação as seguintes resoluções:

a) Homologar os seguintes records de classe:

Homens — Novissimos — 100 metros — Nado livre:
Haroldo Fonseca Rodrigues — Tempo . . . . 1'05,6"

Homens — Novissimos — Nado de peito:
Edgard Julius Barbosa Arp — Tempo . . . . 1'18,8"

Em 17 de janeiro de 1936:

Homens — Juniors — 100 metros — Nado de peito:
Oscar Garcia Zuniga — Tempo . . . . 1'19,2"

Homens — Juniors — 200 metros — Nado de costas:
Guilherme Bungner — Tempo . . . . 2'52,1"

Homens — Novissimos — 400 metros — Nado livre:
José Duarte Macedo — Tempo . . . . 5'39,5"

Homens — Novissimos — 200 metros — Nado de peito:
Edgard Julius Barbosa Arp — Tempo . . . . 2'58"

b) Homologar os seguintes records cariocas:

Em 15 de janeiro de 1936:

Homens — Seniors — 100 metros — Nado de costas:
Alencar de Carvalho — Tempo . . . . 1'13"8"

Moças Seniors — 100 metros — Nado livre:
Lygia José Cordovil — Tempo . . . . 1'13,2"

Homens — 100 metros — Nado de peito:
Edgard Julius Barbosa Arp Tempo . . . . 1'18,8"

Moças — 200 metros — Nado de peito:
Hilda Dias — Tempo . . . . 3'34"

Moças — 100 metros — Nado de costas:
Nylsa da Rocha Lemos — Tempo . . . . 1'30,8"

Moças — 200 metros — Nado de costas:
Nylsa da Rocha Lemos — Tempo . . . . 3'14,8"

Em 17 de janeiro de 1936:

Homens — 200 metros — Nado de peito:
Edgard Julius Barbosa Arp — Tempo . . . . 2'58"

Moças — 4x100 metros — Nado livre:
Clara Helena Padua Soares e Laís Pereira Bonifacio — Tempo . . . . 5'43,4"

Homens — 4x100 metros — Nado livre:
Aluzio Lage, João Havelange, Carlos A. Vasconcellos e Jorge A. Vasconcellos — Tempo . . . . 4'23,8"

c) Homologar os seguintes records cariocas estabelecidos na piscina do Sport Club Germania — São Paulo:

Em 27 de janeiro de 1936:

Moças — 500 metros — Nado livre:
Lygia Cordovil — Tempo . 7'57"

Moças — 800 metros — Nado livre:
Lygia Cordovil — Tempo 12'34,2"

Moças — 1.000 metros — Nado livre:
Lygia Cordovil — Tempo . 16'12"

Moças — 1.500 metros — Nado livre:
Lygia Cordovil — Tempo 24'19,8"

O Fluminense venceu definitivamente a taça Aurora

Carlos Vasconcellos venceu Aluizio, marcando 1'5" na disputa da taça "Aurora"

Uma numerosa assistencia lotou domingo, a linda piscina do Esperia, para assistir á disputa final da taça "Aurora".

O Fluminense, como antecipámos, devido a grande vantagem de pontos conquistados nos prelios anteriores, tinha a posse definitiva do lindo trophéo assegurada.

Assim mesmo, o club tricolor mandou uma turma homogenea, que brilhou.

Os resultados verificados domingo, inclusive os correspondentes aos outros dois trophéos, foram os seguintes:

400 metros, nado livre, homens — Em primeiro logar — Aloysio Lage, Fluminense — 5'18; em segundo — Nelson R. Almeida, Tieté; em terceiro — João Havelange — Fluminense.

100 metros, nado livre, moças — Em primeiro logar — Cyla Venancio — Esperia — 1'15"4|10; em segundo — Helena Salles — Paulistano; em terceiro — Celia Machado — Tieté.

100 metros, nado de costas, homens — Em primeiro logar — Alencar de Carvalho — Fluminense — 1'15"2|10; em segundo — João Havelange — Fluminense; em terceiro — Humberto Micolis — Esperia.

200 metros, nado de peito, moças — Em primeiro logar — Maria Lenk — Tieté — 3'11"8|10; em segundo — Sophia Hess — Esperia; em terceiro — Betty Guimarães — Esperia.

100 metros, nado livre, homens — Em primeiro logar — Carlos Vasconcellos — Fluminense — 1'5"; em segundo — Aloysio Lage — Fluminense; em terceiro — João Havelange — Fluminense.

400 metros, nado livre, moças — Em primeiro logar — Cyla Venancio — Esperia — 6'12"6|10; em segundo — Sieglinda Lenk — Tieté; em terceiro — Ilna Soares — Tieté.

1.500 metros, nado livre, homens — Em primeiro logar — Nelson Reis de Almeida — Tieté — 21'16"; em segundo — Octavio Germeck — Tieté; em terceiro — Carlos F. Meupke — Saldanha da Gama.

100 metros, nado de costas, moças — Em primeiro logar — Sieglinda Lenk — Tieté — 1'36"; em segundo — Celia Machado — Tieté; em terceiro — Irene Machado — Tieté.

200 metros, nado de peito, homens — Em primeiro logar — Miguel Paes Loureiro — Tieté — 3'3"; em segundo — Germano Witzel — Esperia; em terceiro — Jorge Bussamara.

Revesamento 4x100, nado livre, moças, 1.° turma "A" do Tieté — 5'58"8|10; em segundo — turma do Esperia; em terceiro — turma "B" do Tieté.

Revezamento 4x200 — homens — Em primeiro — turma do Fluminense — 10'17"; em segundo — turma "A" do Tieté-São Paulo; em terceiro — turma "C" do Tieté.

Provas de salto:

Salto de plataforma, 10 metros, homens — Em primeiro logar — João Marcellino dos Santos — Tieté — 83.67 pontos; em segundo — Juan Wiman — Tieté — 82.46; em terceiro — Tercio Machado Minich — Saldanha da Gama — 72.70.

Saltos de plataforma de 5 e 10 metros, moças — Em primeiro logar — Ursula V. Leyn — Saldanha da Gama — 26.30; em segundo — Maria de Lourdes Guilherme — Saldanha — 19.79.

Saltos em trampolim — de 3 metros, homens — Em primeiro logar — Odayr Flores — Saldanha — 123.22; em segundo — Roberto Machado — Tieté — 121.53; em terceiro — Oswaldo Pinto Ribeiro — Saldanha — 110.39.

Saltos em trampolim para moças — Em primeiro logar — Maria Leonor Margarido — W. O. — 58.77.

A contagem final foi a seguinte: Taça Aurora — Em primeiro logar — Fluminense F. C., com 287 pontos; em segundo — C. R. Tieté — São Paulo, com 231,2; em terceiro — Esperia, com 86; em quarto — Athletica, com 74,5; em quinto — Paulistano, com 49; em sexto — Germania, com 35; em setimo — Flamengo, do Rio, com 26,5; em oitavo — C. E. Penha — 5.

Taça João Podboy Junior — Em primeiro logar — C. R. Tieté — S. Paulo, com 143 pontos; em segundo — Esperia, com 49; em terceiro — C. A. Paulistano, com 12.

Taça Herman Palmeira Martins — Em primeiro logar — C. R. Saldanha da Gama, com 111 pontos; em segundo — C. R. Tieté — S. Paulo, com 64; em terceiro — A. A. São Paulo, com 17; em quarto — C. A. Paulistano, com 12.

CA' E LA'...

Um collega da Paulicéa publicou a seguinte nota, que, por se ajustar como uma luva ao que se dá entre nós, transcrevemos "data venia":

"Uma differença muito grande se nota no interesse dispensado por certos esportistas ás competições aquaticas que se vêm realizando. Quando se trata de ir para o Rio de Janeiro, o numero de concurrentes em todas as provas é excessivo, vae muito além do necessario, ao passo que, quando a competição é nesta cidade, ha falta de nadadores para defender as cores da nossa entidade, e, consequentemente, da nossa natação.

Os elementos que assim procedem, só têm em mira, pois, uma coisa: passear. O restante, como seja, o prestigio das cores paulistas, assim como o progresso do sport, são postos de lado, sem a menor ceremonia. Ainda nas duas ultimas Preparações Olympicas pudemos averiguar esse facto, com nitidez. A segunda Preparação, que foi realizada no Rio, teve uma leva formidavel de pretendentes, todos em condições de figurar na equipe paulista. Quando se tratou de formar a turma da F. P. N. que deveria defender São Paulo em sua propria terra, a maioria dos mesmos pretendentes "em condições de figurar" não se apresentou...

Ora, isto não se faz. Não apontamos aqui o nome de ninguem, embora tenhamos uma numerosa lista, e de verdadeiros "astros", mas chamamos a attenção dos que assim agem para que procedam sempre como sportistas. Estas palavras as extendemos ainda aos mentores responsaveis, pelo menos em parte, destas occorrencias. Que façam seus nadadores cumprir com as obrigações que o sport lhes impõe, que não são muitas, dando-lhes, assim, juntamente com a pratica bem orientada da natação o espirito de contribuição mutu... tão necessario nas actividades humanas."

A fundação de um novo club

Por um grupo de rapazes, enthusiastas do sport, acaba de ser fundado nesta capital um novo club de football, que recebeu a denominação de SE. C. Universo.

O novo club installou a sua séde á avenida Salvador de Sá n. 189, para onde deve ser enviada toda a correspondencia dos clubs co-irmãos.

Para dirigir os destinos do novel club durante, o corrente anno, foi eleita, na mesma occasião, a directoria seguinte:

Presidente, Nathan Lopes Geraldez; vice-presidente, José Moreira Silva; 1° secretario, Manoel Ignacio da Silva; 2° secretario, Seraphim Rodrigues; thesoureiro, Antonio Carneiro Rodrigues; director de sports, Waldemar Martins; director technico, Osorio Guedes.

Perderam para o Palestra Italia os argentinos do Estudiantes

Foi entregue a bicycleta a Ferrer Dertonio

Conforme noticiámos, Ferrer Dertonio foi o vencedor do premio de uma bicycleta, instituido para o concurso "Qual o melhor cyclista do Brasil", realizado pela revista "Cyclismo" e cuja apuração nos foi confiada.

Hontem ás 17 horas, conforme tinhamos noticiado, fizemos entrega do premio ao referido pedalador. Encontravam-se presentes, no momento, além do feliz vencedor do concurso, o sr. Sylvestre Teixeira, secretario da Federação Cyclistica Brasileira.

O nosso redactor de cyclismo, ao fazer entrega do premio a Ferrer Dertonio, em breves palavras, exaltou seus feitos, que o collocaram, ante seus admiradores, como um dos melhores pedaladores do Brasil, razão porque além de ostentar esse titulo, em votação livre e espontanea dos amantes do sport do pedal, ganhava tambem o premio que no momento lhe entregavamos.

Agradecendo, Dertonio, que é um rapaz extremamente modesto, disse que só a benevolencia de seus admiradores o tinham elevado a tal posto, pois que reconhecia sinceramente a existencia de cyclistas talvez mais merecedores do premio do que elle.

O sr. Sylvestre Teixeira, apesar da sua grande vocação para os discursos, limitou-se a apresentar suas felicitações pessoaes e em nome da Federação Cyclistica Brasileira, pela conquista ora alcançada pelo esforçado pedalador do Dopolavoro. Mesmo assim, foi attendendo a innumeros pedidos que o sr. Teixeira deixou de ler um discurso que trouxera, para pronunciar após a entrega do premio.

Demoraram-se esses dois desportistas alguns momentos em animada palestra com o nosso companheiro, retirando-se, depois, muito satisfeitos.

O encontro entre o River e o Opposição

O interestadual dos infantis do River e do Girão, de Nictheroy

.. população da Piedade, comprehendendo a finalidade do esforço desenvolvido pela directoria do River F. C. para o reerguimento do tradicional club, vem emprestando-lhe todo o seu apoio e solidarieda.

Assim é que, ante-hontem, por occasião do encontro amistoso realizado no campo da rua [illegible] Pinheiro, entre os quadros infantis do River F. C. e do S. C. Girão, de Nictheroy, pela manhã, e entre os quadros do River F. C. e do S. C. Opposição, á tarde, as dependencias do club ficaram cheias de assistencia enthusiastica, onde se destaca pelo numero e pela alacridade o elemento feminino.

A's nove horas foi realizado o esperado encontro dos juvenis do River F. C. e do Girão, de Nictheroy. Animados com os applausos dos players infantis que mantêm o titulo de invictos, os juvenis do club local entraram a atacar com insistencia crescente o reducto contrario, forçando o adversario a cair na defesa. Pouco a pouco os locaes foram ficando senhores da peleja, não obstante a ferrea resistencia opposta pelos contendores. Na phase final, reagindo com mais impetuosidade e valor, os juvenis riverenses lograram impor-se aos ganizado :

Sylvio — Marçal e Quinzinho — Ifindu', Collatino e Paleco — Lico, Amilcar, Alvaro, Albino e Miro.

A's 14.30 horas, teve inicio a partida secundaria entre as equipes do club local e do Opposição. Foi uma peleja renhida e muito interessante, pois ambos os quadros revelaram bom preparo e grande equilibrio de forças.

Durante muito tempo o jogo permaneceu indeciso, pois enquanto um atacava de modo perigoso, o outro revelava uma defesa á altura do contendor e que se oppunha com galhardia aos impetuosos ataques.

Firmando-se melhor no periodo final o River logrou nos ultimos momentos adjudicar o triumpho, saindo victorioso do gramado.

O seu quadro estava assim constituido :

Hildebrando — Washington e Paulino — Waltinho, Fiori e Popó — Wilton, Armando, Ruas, Dudu' e Albino.

Em seguida foi realizado o encontro principal da tarde, que era aguardado com verdadeira ansiedade pela numerosa assistencia.

Após os primeiros momentos de indecisão, de parte a parte, durante os quaes o jogo vinha sendo feito no centro do campo, tiveram começo os primeiros ataques sérios dos adversarios. As linhas de frente bem combinados e amparadas pelos médios desenvolviam rapidos e seguidos ataques ao reducto adversario, sendo repellidos com alguma difficuddade. Pouco a pouco o Opposição foi cedendo terreno ante a forte pressão adversaria. Manoelzinho abre a contagem da tarde, aproveitando excelente passe de Domingos. Animados com o feito do veterano meia-direita, os dianteiros locaes pressionam com maior insistencia. Registra-se outro ponto dos locaes, conquistado por Waldemiro, ao receber passe de Anselmo e quando estava perto a terminar a peleja Silica augmentou a contagem, obtendo outro ponto para o seu quadro. Quasi em seguida terminava a movimentada partida, com o brilhante triumpho dos locaes, que se apresentaram em campo assim constituidos :

Sylvio — Antoninho e Gama — Ernesto, Joffre e Julio — Domingos, Manoelzinho, Silica, Anselmo e Waldemiro.

Destacaram-se durante o prélio o trio final do Opposição, o centro-médio, os pontas direita e esquerda e o center-forward. Na equipe riverense os melhores elementos foram Sylvio, Gama, Joffre, Manoel, Silica e Waldemiro.

Os demais muito esforçados.

(contrarios, conquistando brilhante triumpho por contagem apertada. O quadro vencedor estava assim or-)

Madureira A. C.

Como preparativo para os proximos encontros, a direcção sportiva do Madureira A. C. fará realizar hoje, ás 15 horas, em seu campo, á rua Domingos Lopes, um rigoroso ensaio de conjunto entre os quadros de amadores e profissionaes, pedindo, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os players effectivos e reservas.

A DESPEDIDA DO ESTUDIANTES

MAIS UMA VEZ ABATIDO O QUADRO ARGENTINO — O CHOQUE DE ANTE-HONTEM NA PAULICÉA — SERIO INCIDENTE ENTRE JOGADORES — OS TEAMS E OS GOALS

FLAGRANTES COLHIDOS DURANTE O JOGO PALESTRA VERSUS ESTUDIANTES

S. PAULO, 3 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A despedida do quadro argentino que está actualmente visitando nossa cidade despertou notavel interesse da parte do publico.

As exhibições anteriores dos footballers portenhos, embora não lograssem abater nenhum dos seus antagonistas, tenham despertado da parte dos afficcionados do sensacional sport bretão um interesse invulgar.

Assim quasi todas as dependencias do club periquito apanharam consideravel assistencia.

Infelizmente a parte disciplinar do encontro esteve muito aquem do que se esperava, notadamente porque se tratava de um match internacional, o qual era disputado por duas excellentes equipes; e os unicos culpados desse facto lamentavel foram o juiz e o treinador do Estudiantes.

O esquadrão periquito, que fôra o adversario escolhido para enfrentar o quadro de Contreras e Sbarra, apresentou-se em grande forma. Não fosse a falha sensivel apresentada por Serafim, e fatalmente o desenrolar do encontro seria outro bastante differente.

O JUIZ

A partida foi rica em movimentação. Houve momentos mesmo em que ella alcançou as raias do sensacionalismo.

Mal fôra iniciada a partida e Gabardo III recebeu optimo passe de Mathias, arremata violentamente, abrindo especlaculosamente a contagem da tarde.

Eram decorridos nessa occasião apenas 3 minutos de jogo.

O inesperado lance de Gabardinho provocou um certo panico nas hostes estudantinas e por momentos, como que desorientados os visitantes ficaram apenas dependendo-se dos cerrados e successivos ataques dos palestrinos.

O jogo mantem-se nesse diapasão por mais de vinte minutos. Raramente se via um ataque dos argentinos. Aos vinte e oito minutos de jogo Luizinho consigna o segundo ponto do Palestra.

Após a conquista do segundo goal dos brasileiros, os portenhos tentam uma reacção e vão seguidamente ás barras contrarias, assediando o goal confiado a Jurandyr, sem no emtanto obterem vantagem nenhuma.

Assim escoa-se todo o primeiro tempo e o placard não soffre alteração.

Após o descanço regulamentar, apresentam-se os dois quadros para disputarem a parte final do encontro.

O team argentino apresenta sensiveis modificações em sua organização. Mesmo assim, não melhoram a actuação.

Registra-se uma penalidade contra os visitantes. Mathias vae cobral-a e o guardião argentino abandona o arco, entrando a bola mansamente nas rêdes sem que ninguem a impedisse. Era o 3º goal dos locaes.

O CONFLICTO

Os argentinos tentam um ataque pela direita, mas são repellidos.

Mathias recebe o couro e foge. Um jogador do Estudiantes applica-lhe uma entrada irregular, que dá origem a que os dois elementos se engalfinhassem. Pouco a pouco, a briga foi se alastrando, assumindo proporções de um verdadeiro conflicto.

Os reservas dos dois quadros tambem entraram na dansa... seguindo-se, depois da avinda da policia, que, a muito custo conseguiu apaziguar os animos.

REINICIADA A LUTA

Dez minutos durou a interrupção do jogo.

Após a intervenção de directores dos dois clubs, os jogadores do Estudiantes voltam ao campo e a partida é reiniciada.

O jogo decae sensivelmente. Todos os jogadores actuam com precaução, afim de evitar novos incidentes.

Os argentinos estão jogando com mais superioridade, forçando a defesa palestrina a que se desdobre. Zozaya engana Carnera e na área, entrega a Manolo Ferreira, que, shootando rasteiro no canto, marca o primeiro tento do Estudiantes.

O quadro argentino continua a dominar. Jurandyr intervem seguidamente, fazendo defesas milagrosas. Zozaya, recebendo optimo passe de Ferreira, com um "sem pulo" marca, com tiro indefensavel, o segundo ponto do Estudiantes. Este tento foi o mais lindo da tarde.

O Palestra dá nova saida e os visitantes continuam a atacar. Porém o tempo se escoa e vem a terminar com o resultado de 3 x 2 favoravel ao Palestra Italia.

O JUIZ

Serviu de arbitro o sr. Julio de Almeida, do Santos F. C. A sua actuação foi falha, prejudicando os dois contendores. Além de apitar com muita indecisão, mostrou-se, pouco disposto a acompanhar as jogadas de perto, permanecendo grande parte do tempo no meio do gramado.

Os incidentes que se verificaram foram devido, em grande parte, á sua fraca actuação.

OS TEAMS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Palestra: Jurandyr — Carnera e Junqueira — Tuffy, Dula e Serafini — Moraes, Luizinho, Gabardo III, Rolando e Mathias.

Estudiantes: Contreras — Barandiaran e Rodriguez — Ruscitti, Sbarra I e Sbarra II — Casajus, Sandi, Puertes (depois Zozaya), Savio (depois Manolo) e De La Villa.

O "cartaz" internacional do Vasco da Gama

Em 27 partidas, 14 victorias, 7 empates e 6 derrotas

Italia, capitão dos camisas-negras e recordista nos matches internacionaes do seu club

As duas pugnas ultimas em que participou o Vasco da Gama torna opportuna a publicação de dados relativos aos matches realizados pela equipe cruzmaltina com adversarios estrangeiros.

O "onze" da camisa negra realizou um total de 27 jogos, sendo 15 em nossa capital e as restantes em Portugal e na Hespanha.

Desse total de jogos venceu 14 vezes, empatou 7 e perdeu 6. Nesses matches obteve 80 goals pró e 40 contra, tendo pois um saldo de 40 goals.

Foram os seguintes os jogos do cartaz internacional do club cruzmaltino:

1923 — Universal (Uruguayo) — 1x1.

1928 — Wanderers (Uruguayo) — 1x0; Sporting (Portuguez) — 1x1.

1929 — Barracas (Argentino) — 1x0.

1930 — Tucuman (Argentino) — 1x1; Huracan (Argentino) — 5x0; Gymnasio y Esgrima (Argentino) — 1x1; Hockan (Americano) — 0x1; Yugoslavos — 6x1.

1931 — Sud-America (Uruguayo) — 2x2; Barcelona (Hespanhol) — 2x3; Barcelona (Hespanhol) — 2x1; Celta (Hespanha) — 1x2; Celta (Hespanhol) — 1x1; Bemfica (Portugal) — 5x0; Scratch portuguez — 4x2; F. C. Porto (Portugal) — 3x1; Boa Vista (Portugal) — 9x2; Ovarense (Portugal) — 6x2; F. C. Porto (Portugal) — 1x2; Victoria (Portugal) — 1x1; Sporting (Portugal) — 6x2.

1932 — Wanderers (Uruguayos) — 4x2.

1935 — Boca Juniors (Argentino) — 3x3; River Plate — 1x1.

1936 — Huracan (argentino) — 1x2 e 4x3.

O veterano Italia mantem o "recorde" da participação em matches internacionaes defendendo as cores cruzmaltinas.

O Confiança A. C. homenagea os seus campeões

O Confiança A. C., o valoroso campeão da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos, levou a effeito, hontem, em sua imponente séde, á rua Maxwell, uma brilhante festa para dar posse á sua nova directoria, recentemente eleita.

Os novos dirigentes foram empossados em sessão solemne, que se iniciou ás 22 horas, transcorrendo a solemnidade num ambiente de franca cordialidade. Os presentes saudaram os novos directores com uma estrondosa salva de palmas. Em seguida foi prestada uma justa homenagem aos "players" campeões, sendo cada um delles premiado com uma medalha como lembrança do glorioso feito realizado.

Os valorosos campeões foram, por sua vez, saudados com uma ruidosa e prolongada selva de palmas.

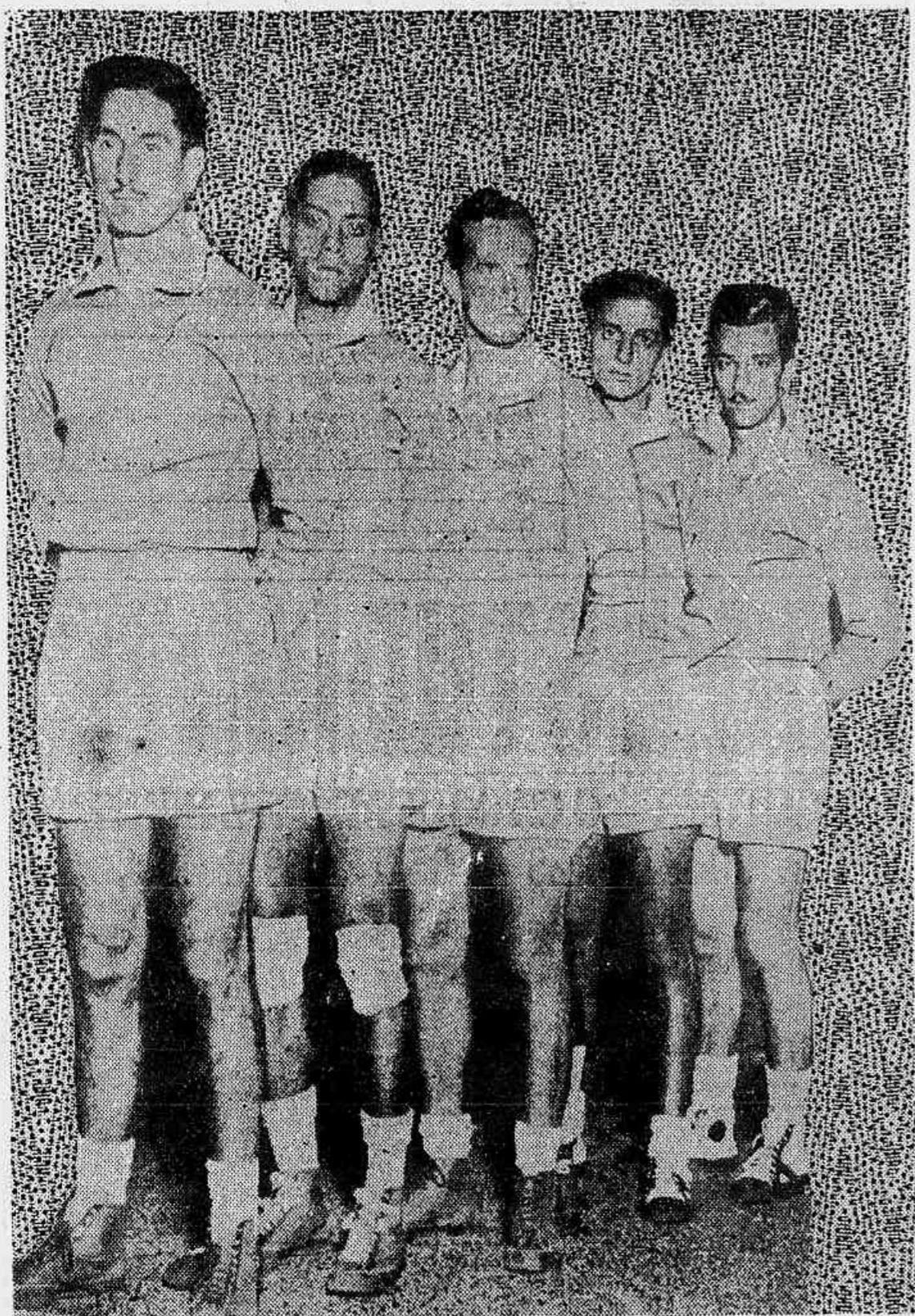
A seguir, tiveram inicio as dansas, animadas por uma excellente jazz-band.

CARIOCAS E FLUMINENSES

decidem hoje, á noite, o titulo de campeão brasileiro de basketball

PARA DECIDIR

o titulo de Campeão do Brasil

Cariocas e fluminenses finalistas do grande certamen nacional — A primeira da serie melhor de tres, do II Campeonato Brasileiro de Basketball hoje á noite, no gymnasio do Fluminense F. C.

O "five" que representará a Liga Carioca de Basketball no prélio desta noite

Os cariocas enfrentam hoje, no gymnasio do Fluminense, a valorosa representação do Estado do Rio, que, de fórma brilhante, derrotou, em Campos, os capichabas, até então vice-campeões do Brasil. E' bem um testemunho frisante do progresso a que attingiu o basketball campista, que, consequentemente, nos leva a acreditar que a partida de logo mais, á noite, deve ser farta de boas e importantes jogadas. Se, de um lado, estamos ao par da technica e da classe dos nossos defensores, não podemos deixar de assignalar que os campistas pisarão a cancha com a energia e o enthusiasmo tão communs nos que se vêem, pela primeira vez, frente a um adversario incontestavelmente mais experiente em partidas de responsabilidade.

UM TITULO EM JOGO

O vencedor do prélio de hoje aproxima-se mais da conquista do titulo maximo; por isso, a primeira da melhor de tres deve despertar intenso enthusiasmo dentre os nossos aficionados do basketball. Os cariocas pensam vencer para assegurar o bi-campeonato brasileiro de basket.

UM CONTINGENTE CONSIDERAVEL DE CAMPISTAS, E A ESPERANÇA DA VICTORIA

So, em Campos, os representantes do E. do Rio tiveram a vantagem da torcida local, diminuindo assim a chance dos capichabas, a colonia campista domiciliada nesta cidade comparecerá em peso ao gymnasio tricolor, afim de levar o abraço fraternal e incentivar seus conterraneos.

A'S 21 HORAS EM PONTO

Impreterivelmente, ás 21 horas, soará o apito do arbitro, chamando as duas equipes para a luta. Não havendo preliminar, o publico não deve facilitar. Aqui fica, portanto, o nosso aviso.

JUIZES

Horaldo Ooest está, mais uma vez, indicado para dirigir o prélio, garantindo assim, mais uma vez, o bom transcorrer da partida com suas decisões sempre bem acatadas. Alvaro Affonso, que dia a dia se vem formando no conceito publico, é official escalado para auxiliar nosso emérito juiz.

OS FLUMINENSES

Os nossos visitantes pisarão a quadra com a seguinte constituição: Nelson — Waldyr — Bahiano — Cruz — Hugo. Aguardarão ordens: Duncan — Candinho — Ruy — Narciso — Caiado.

OS CARIOCAS

Waldemar (cap.) — Adamo — Bahiano — Oscar — Monteiro — Martinez — Chacon — Haroldo — Nelson — Sebastião.

Eis uma turma respeitadissima pelas suas credenciaes de optimos representantes do basketball metropolitano.

Qualquer dos citados possuem aptidões para, em duras partidas, defenderem o prestigio do nosso nome sportivo.

PREÇO DAS ENTRADAS

Serão cobrados os mesmos preços das partidas anteriores, isto é, 3$300.

Plenamente confirmada

A NOTA D'"O JORNAL" SOBRE O DESLIGAMENTO DO AMERICA DA L.C.A.

O JORNAL teve a primazia de noticiar o pedido de desligamento que o America F. C. dirigiu á Liga Carioca de Athletismo, adeantando as suas causas determinantes.

E, dada a importancia do facto, deu-lhe o destaque que merecia.

Os nossos prezados collegas do "Jornal dos Sports", porém, com a subtileza e finura que caracteriza o seu redactor de athletismo, poz em duvida a nossa affirmativa.

Valendo-nos, hontem, de um ensejo, ouvimos um alto paredro do club rubro e o interpellámos sobre o assumpto.

— E' perfeitamente veridica a nota — disse — mesmo no ponto em que declara que o officio do America já se acha na Liga de Athletismo. Aliás, outra não podia ser a attitude do America. Quando o director de uma entidade se refere em publico, de maneira pouco lisonjeira, sobre o presidente de um club a este nada mais cabe do que afastar-se dessa entidade. Pelo menos emquanto tal director se mantiver nella. Foi o que fez o America.

Cremos não necessitar de maiores commentarios.

Mais uma deserção no tennis amador

Richard Berkeley Bell, setimo no "ranking" americano, é o novo profissional

O profissionalismo, com a irresistivel seducção de suas grandes vantagens, com o brilho fulgurante das possibilidades que offerece, continu'a a ser a chamma em torno da qual cedo ou tarde vêm girar as figuras que no sport se viram tocadas pela varinha de condão dessa caprichosa e desejada fada chamada fama.

E é no tennis, mais talvez do que em qualquer outro sport, que a attracção do profissionalismo se tem feito sentir com maior intensidade nestes ultimos tempos.

Mal surge uma nova figura que, pelos seus méritos, começa a occupar o noticiario dos jornaes, e, por conseguinte, passivel de despertar interesse nas multidões, e logo o assedio se aperta, se intensifica até á capitulação final.

Depois de Tilden, que foi a maior figura do tennis contemporaneo e, consequentemente, a mais importante conquista do profissionalismo, este tomou um grande impulso, augmentado cada vez mais com as adhesões de Cochet, Lott, Stoefen, Vines, etc., a ponto de tornar-se a maior preoccupação dos defensores do tennis "puro", que assistem, impotentes, ás continuas deserções em suas fileiras. Para tentar uma barragem a esse escoamento, todos os recursos têm sido usados.

As prohibições de exhibições entre "puros" e "pros" se tornam cada vez mais severas, e em alguns paizes mesmo, como a Belgica, os torneios entre profissionaes foram terminantemente impedidos e Tilden declarado indesejavel.

Taes medidas, porém, como soe acontecer em taes casos, em nada adeantaram e o profissionalismo continu'a a attrair do mesmo modo.

Pode-se dizer mesmo que, pelo menos entre os nomes que occupam os primeiros postos no "ranking" mundial, o amadorismo, em sua plena accepção, já não existe.

José de Verda, o n.º 1 no clas- [illegible]

Directa ou indirectamente essas grandes raquettes recebem vantagens cuja natureza é de tal ordem que, não só lhes permitte levar uma vida inteiramente dedicada ao tennis, como levou o representante da França, na ultima assembléa da Federação Internacional, a apresentar uma proposta tendente a modificar a definição de "amador", tal como se acha nos regulamentos. Proposta que, tendo caido, provocou do representante gaulez uma energica resposta, declarando que tal resolução importava na manutenção de uma "situação falsa e hypocrita".

Effectivamente, nenhum dos grandes astros do tennis resistiria a um inquerito por menos severo que fosse, com relação á sua condição de amador. E, no emtanto, continuam a gozar dessa commoda situação, que lhes permitte gozar das prerogativas inherentes sem ter que sacrificar os grandes beneficios que auferem.

Uns, porém, dado, talvez, a que seu renome não se encontre ainda no mesmo nivel, e portanto sem direito ás mesmas regalias, preferem abraçar decididamente o regimen "pro", abandonando sem pezar a situação contraria.

Tal foi a attitude que vem de tomar Richard Barkeley Bell, classificado setimo no "ranking" americano e considerado como um dos melhores do mundo sobre quadras cobertas — victorioso até de Borotra — e que, a convite de Bell O'Brien, conhecido promotor de espectaculos sportivos, acceden em integrar a equipe em que figuram Tilden, Vines, Lotte e Stoefen.

Preparação Olympica

Trabalhando pela confraternização dos povos — O hymno de fé do Barão de Coubertein — O valor da equipe negra dos Estados Unidos

"Pedir aos povos que se amem uns aos outros não passa de uma criancice. Pedir-lhes que se respeitem não é uma utopia; mas para se respeitarem, precisam primeiro de se conhecerem".

Foi com estas palavras que o Barão Pierre de Courbertein, através da poderosa estação emissora installada na Villa Olympica, iniciou o seu discurso para o mundo inteiro.

Fundamenta o presidente do Comité Internacional Olympico suas palavras, provando a necessidade e o valor dos jogos olympicos.

Para que os povos se conheçam é preciso que se encontrem, e o homem que com a fundação dos modernos Jogos Olympicos lhes proporcionou a occasião de um periodico encontro internacional pacifico e festivo, prestou realmente á humanidade inteira um grandioso serviço.

Mais adeante, o Barão de Courbertein diz que "os athletas são hoje a unica força absolutamente sã sobre a qual se pode reedificar o equilibrio mundial sob formas sociaes novas".

As palavras do conhecido paredro olympico são uma affirmação da necessidade da realização das Olympiadas para que melhor se comprehendam os homens de hoje.

E é respeitando esta crença que quasi todas as nações do mundo inteiro estão se habilitando para comparecerem em junho proximo em Berlim.

Desde o dia 1º deste anno que o formidavel sino olympico de Berlim badala pelas primeiras horas da manhã chamando á Allemanha a mocidade sportiva de todo o mundo. Resoando nos seus 6.000 kilos de bronze, o "Sino Olympico" pede o comparecimento dos sportistas do mundo, para num certamen sportivo irem disputar a supremacia dos sportes na XI Olympiada.

O estadio olympico que está sendo ultimado comportará algumas centenas de milhares de espectadores. O Comité Olympico allemão tem se esforçado grandemente para que a realização desse certamen na terra de Bismarck seja mais um acontecimento de repercussão mundial que propriamente uma simples competição sportiva. E para isso não têm poupado esforços todos os sportistas da Allemanha. As campanhas pró-olympicas, quer dentro das canchas sportivas, quer fóra dellas, têm sido intensissimas, o que faz prever um espectaculo grandioso durante a sua realização. Nada menos que setenta e duas representações tomarão parte nas variadas provas do certamen, devendo constituir um bellissimo espectaculo a prova de revezamento de Athenas-Berlim, através de varios paizes centraes europeus.

A EQUIPE NEGRA DOS ESTADOS UNIDOS

O JORNAL teve oportunidade de se referir ante-hontem aos valores que formam a equipe que os Estados Unidos vae enviar a Berlim. Na sua organização figuram como principaes figuras quatro athletas negros: Eulace Peacock, Carnelius Johnson, Willis Ward e Jesse Owens.

Peacock, Owens e Cornelius estão treinadissimos para as distancias curtas. Esses mesmos athletas defenderão as cores americanas nos saltos de barreiras, extensão e altura.

O "cliché" acima representa justamente alguns athletas negros em pleno preparo olympico.

Vemos, em cima, Jesse Owens vencendo uma prova de 100 metros, deixando em distancia consideravel um pelotão de cinco optimos "sprinters".

A' esquerda, Wellis Ward e Cornelius Johnson, respectivamente saltadores de distancia e altura, e Eulace Peacock num salto formidavel em distancia.

Um vehemente appello de Afranio Maciel, chefe da delegação do Estado do Rio

PARA QUE TODOS OS FLUMINENSES COMPAREÇAM AO GYMNASIO TRICOLOR

Afranio Maciel, distincto sportman campista, que vem chefiando a embaixada do Estado do Rio, que hoje, á noite, enfrentará a selecção da cidade em disputa do titulo maximo de basketball brasileiro, solicitou a O JORNAL que fizesse, através de suas columnas, um appello a todos os fluminenses domiciliados nesta capital, afim de que, num só bloco, compareçam ao gymnasio do Fluminense F. C., para, com os seus applausos, incentivar a turma que defenderá as cores do seu Estado.

Afranio Maciel está sensibilizado com o tratamento que lhes dispensaram os cariocas e espera demonstrar aos basketballer locaes o progresso que attingiu Campos depois da emancipação desse sport.

Não tem pretensões de victoria, sobra-lhe, porém, esperança de fazer um jogo perfeitamente equilibrado, sem deslises que possam affectar os laços de amizade que unem fluminenses e cariocas.

E' preciso, pois, attender a essa solicitação do illustre sportman todos aquelles que de facto são fluminenses.

Para dirigir o basketball na F.M.D.

Os novos directores do Departamento Autonomo da entidade eclectica

Para o cargo de Presidente do Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, como já noticiamos, foi eleito o sr. Franklin Seidl, director de bola ao cesto do São Christovão.

Esse desportista vae convocar o Conselho de Representantes do mesmo Departamento afim de apresentar os nomes dos seus auxiliares de administração, e que são os seguintes: para director secretario, Helio Albernaz Alves, director do Carioca; para director de propaganda, Mario Figueiredo Silva, associado do Vasco da Gama.

O sr. Franklin Seidl já endereçou os convites tendo ambos acceito as indicações.

Outras licenças concedidas a amadores

O presidente da Liga Carioca de Basketball concedeu licença aos srs. Jocelyn Silva, para jogos amistosos pelo S. C. Fluminense; Eduardo Avila Mello, pelo Icarahy Praia Club; Alberto Erlich, Edgard Campos Marques, em jogos amistosos contra o referido club; Nereu Norton Esteves e Agenor de Souza, para um jogo amistoso pelo Grupo dos Universitarios do Villa, contra o Icarahy Praia Club de accordo com a nota official n. 226.

Será no stadium do Paulistano

QUE SE REALIZARA' A II COMPETIÇÃO PRE-OLYMPICA DE ATHLETISMO

O capitão Orlando Silva, presidente da Federação Brasileira de Athletismo, recebeu hontem do sr. Constancio Vaz Guimarães, vice-presidente dessa entidade, que se acha em S. Paulo, uma communicação que o scientificava de que o dr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano, collocara á disposição da Federação o stadium do grande club para a realização da II Competição Pré-Olympica, que, como já é do conhecimento de nossos leitores, se realizará a 14 e 15 de março proximo.

O offerecimento veiu constituir uma valiosa contribuição para o melhor exito da reunião, conhecida como é a excellencia das installações do Club Athletico Paulistano, das mais completas do paiz.

Derrotando Borba Gato, por cabeça, no G. P. "Jockey Club", na Moóca, Sargento percorreu os 3.200 metros no assombroso tempo de 207" 1|5

Cavallos e Carreiras

Sargento, que obteve, ante-hontem, o mais difficil triumpho de sua inegualavel campanha

O Turf em São Paulo

Após uma luta sensacional, que se prolongou por quasi um kilometro, Sargento derrotou Borba Gato por cabeça, levantando o G. P. "Jockey Club", a prova mais importante do hippismo da capital bandeirante — O phenomenal filho de Printer em Matteira baixou o seu proprio "record", percorrendo os 3.200 metros no assombroso tempo de 207" 1|5 — Uma apotheose nunca vista brindou mais este successo do glorioso tordilho — Borba Gato produziu uma "performance" surprehendente, não obstante ter concedido 4 kilos a Sargento — O resultado geral da reunião

Uma assistencia poucas vezes vista superlotou por completo as dependencias do elegante prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, onde foi levado a effeito, ante-hontem, a prova hippica de maior significação do turf bandeirante, no percurso de 3.200 metros, com a dotação de 50:000$, carreira esta que levou á pista os nacionaes Sargento e Solano e os platinos Rio e Borba Gato, parelheiros estes que, á excepção de Solano, podem ser taxados como os melhores que actuam nas pistas brasileiras.

A amenidade da tarde, sem chuva, muito contribuiu para que o elemento feminino, com garridas "toilettes", ainda mais realce emprestasse á festa, apresentando as archibancadas especiaes e dos socios um aspecto deslumbrante.

Gato ficasse na mesma linha, conservando, durante meio kilometro, até á lista de sentença, a vantagem de focinho. Foi uma luta de heroes. Vencedor e vencido não desmereceram do conceito em que são tidos. Sem esmorecimentos, instigados com todas as forças de seus ginetes, sob os olhares ansiosos da multidão electrizada, deram demonstração de suas raças. O combate permaneceu indeciso até a derradeira parte do percurso, quando Borba Gato, como acima dissémos, investiu violentamente. E dahi em deante, freio contra bridão, Carmelo Fernandez contra Andrés Molina, S. Paulo contra Argentina e brasilidade contra estrangeirismo estiveram em jogo. Como duas machinas, os conductores dos dois valorosos corceis se desmanchavam para attingir a

Mendes), Raio do Luar (A. Rosa), Baguassú (F. Biernascky), Pickles (G. Feijó), Rush (J. Nascimento) e Carona (A. Rosa).

— O "starter" agiu a contento geral e as apostas subiram ao elevado total de 414:540$000.

— Não terminaremos esta chronica sem dizer que Sargento baixou de 1" 1/5 o seu proprio "record" dos 3.200 metros, que era de 208 2/5. No "meeting" de domingo fez elle aquella distancia em 207" 1|5, tempo este que difficilmente será batido ou mesmo igualado.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Algarve" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.
1º Abayubá, 51 ks., C. Fernandez.
2º Wipe, 51 ks., A. Arthur.

5º pareo — "Belfort" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1º Raio de Luar, 55 ks., A. Rosa.
2º Opala, 53 ks., A. Molina.
3º Esplin, 55 ks., T. Batista.
4º Legiorosis, 55 ks., J. Nascimento.
5º Grapirá, 55 ks., O. Mendes.
Tempo: 105" 1|5. Rateio de Raio de Luar, 22$200; dupla (14), 25$300. Placés: 12$600 e 13$600. Ganho por dois corpos; o 3º a igual distancia. Movimento do pareo: 41:500$. Proprietario: Alcides Pinheiro. Filiação: Visigodo e Colosa. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Rodolpho Crespi.

6º pareo — "Biguá" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.
1º Baguassu', 56 ks., F. Biernascky.
2º Arbolada, 55 ks., J. Montanha.
3º The Procurator, 53 ks., A. Molina.
4º Ogro, 49 ks., T. Batista.

15$000. Placés: não houve. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a varios corpos.

Movimento do pareo: 51:150$000. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Printer em Matteira. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos. Pello: tordilho. Criador: o proprietario. Entraineur: Oswaldo Feijó.

A partida foi apenas regular, isto depois de alguma demora. Solano despontou, seguido de Sargento, Borba Gato e Rio, ordem esta conservada até á curva da Central, ponto onde Sargento, Borba Gato e Rio deram conta de Solano, que desapparece. Ao fecharem a primeira volta, Rio ficou em segundo, passando pelo vencedor a menos de corpo de Sargento, sendo que todos tres corriam com bastante desenvoltura. Percorridos 2.400 metros, Borba Gato bateu Rio e vae ao encalço de Sargento, com elle emparelhando na curva final. Ao entrarem na ultima

A' esquerda, uma passagem do Grande Premio "Jockey Club", onde se vê o valoroso tordilho Sargento já na vanguarda; á direita, o electrizante final entre o maior nacional de todos os tempos e o seu "runner-up" Borba Gato, que obrigou o filho de Printer em Matteira a dispender esforços desesperados para batel-o pela pequena differença que se nota acima

toda a sociedade paulistana alli compareceu.

— Depois de disputados oito pareos, surgiram, para o "cestez" preliminar, os concurrentes ao tradicional cotejo, todos ostentando as soberbas condições de treino. O publico, não só pelo patriotismo como tambem pela sua inegualavel campanha, elegeu Sargento o franco favorito, preferencia esta confirmada após uma peleja que durou 207" 1/5, e na qual não faltaram emoções.

Sargento, o mais lidimo representante da "elevage" nacional, sustentando com a galhardia de que só são capazes os verdadeiros "stayers", conseguiu, debaixo de um enthusiasmo indescriptivel, assignalar o seu mais brilhante feito. O filho de Printer em Matteira, no inverno, como pensam muitos, de ficar diminuido, deu mais uma demonstração de suas qualidades. Soube tomar a ponta no momento que pareceu asado ao seu piloto e resistiu, sem se entregar ao fulminante ataque de Borba Gato, que deu a impressão de que o derrotaria, não tendo sido poucos os que, na cabeça da curva, quando Andrés Molina se juntou a Sargento, acclamaram a victoria de Borba Gato. Sargento, no entanto, dotado de uma coragem invulgar, não permittiu que Borba

C. Fernandez, que levou Sargento á victoria, no Grande Premio "Jockey Club"

meta na posição de honra. Gritos que mais pareciam supplicas saiam das boccas daquella avalanche que torcia por um e por outro...

— O marcador está perto. Sargento continúa na ponta, não deixando que Borba Gato desconte a differença. As respirações estão como que suspensas. As esporas entram em acção. Sargento e Borba Gato estão sendo victimas das rosetas. O sangue escorre de ambos. As collocações estão sendo mantidas. Um pouco mais, Sargento!, e o triumpho será teu. E o cavallo "numero 1 do Brasil", como se comprehendesse que em suas patas estava a gloria da nossa criação, procura, embora sentindo as fisgadas deshumanas que lhe feriam o dorso, se tornar o detentor dos lauréis. Mais alguns arrancos. Chegaram. Sargento venceu por pouco mais de focinho. Foi coroada de exito a sua incomparavel proeza. Ninguem se contém. Chapéos, bengalas, "paletots" e outros objectos vôam pelos ares. Abraços e vozes rouquenhas que applaudem Sargento e Carmelo Fernandez. Terminára a pugna.

— Embora satisfeitos com o brilhante feito de Sargento, não podemos deixar de registrar a soberba actuação de Borba Gato, que se houve na memoravel pista. Concedendo 4 kilos ao defensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos, e perdendo por insignificante differença, Borba Gato deu a entender que peso a peso elle se sagraria. E' esta, pelo menos, a opinião de varios "turfmen", que os viram correr.

Este modo de ver tem, todavia, algumas contradictas. Ha os que acreditam que mesmo em igualdade de condições Sargento não se deixaria bater. O que não se póde negar é que, numa ou noutra forma, Borba Gato venceu moralmente. Não somos dos que tem duvida entre as credenciaes dos dois. Achamos, sem medo de errar, que Sargento é melhor do que Borba Gato. Isto, no entanto, não nos impede de considerar Borba Gato como um dos mais serios rivaes do neto de Lorenzo, e achar que sua defecção pode ter sido motivada pelos 4 kilos que deu a Sargento.

— Todas as pugnas transcorreram com regularidade, dellas sahindo ganhadores: Abayubá (C. Fernandez), Tenderá (O. Mendes), Lafayette (O. Mendes), Yonne (O.

3º Caruna, 52 ks., A. Molina.
4º Taborda, 56 ks., E. Gonçalves.
5º Alegrilla, 52 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 96" 3|5. Rateio de Abayubá, 31$600; dupla (21), 39$100. Placés: 26$800 e 11$100. Movimento do pareo: 10:015$000. Proprietario: Balthazar Ribeiro. Filiação: Zarpazo II e Andoville. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

2º pareo — "Conde Lucanor" — 1.300 metros — 4:000$, 500$ e 400$000.
1º Tenderá, 53 ks., O. Mendes.
2º Judéia, 53 ks., A. Molina.
3º Chillad, 53 ks., P. Spiegel.
4º Lagrange, 55 ks., J. Nascimento.
5º Mearim, 55 ks., L. Gonzalez.
6º Tartaruga, 53 ks., C. Fernandez.
7º Gaivota, 55 ks., T. Batista.
8º Turbina, 53 ks., J. Montanha.
Tempo: 85". Rateio de Tenderá, 53$600; dupla (12), 42$400. Placés: 20$500, 29$500 e 16$200. Movimento do pareo: 10:360$000. Proprietario: João José Ferreira. Filiação: Favelro e Betunia. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

3º pareo — "Buckless" — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Lafayette, 55 ks., O. Mendes.
2º Taguá, 53 ks., L. Gonzalez.
3º Keny, 53 ks., J. Montanha.
4º Olima, 54 ks., T. Batista.
5º Testa, 53 ks., C. Fernandez.
6º Lavaleja, 55 ks., P. Spiegel.
7º Macuco, 55 ks., A. Molina.
8º Blague, 53 ks., F. Moya.
Tempo: 93" 1|5. Rateio de Lafayette, 34$800; dupla (13), 56$800. Placés: 15$100; 14$800 e 16$600. Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a igual distancia. Movimento do pareo: 27:405$000. Proprietario: Bernardo Leonardi. Filiação: Boi Tatá e Yára. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

4º pareo — "Ravengar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1º Yonne, 52 ks., O. Mendes.
2º Bambore, 51 ks., P. Spiegel.
3º Kunz, 57 ks., L. Gonzalez.
4º Tunacretan, 51 ks., J. Nascimento.
5º Cambeoula, 60 ks., A. Arthur.
6º Mandachuva, 57 ks., L. Lobo.
7º Julz, 57 ks., J. Montanha.
Não correu Texas. Tempo: [illegible]. Rateio de Yonne, [illegible]; dupla (23), 32$700. Placés: 21$800 e 19$500. Ganho por um corpo; o 3º a [illegible]. Movimento do pareo: 37:245$000. Proprietario: Victor Bevilacqua. Filiação: [illegible] e Fidelidad. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Entraineur: W. P. Mendes. Criador: [illegible] de Paula Machado.

6º Mireille, 52 ks., G. Feijó.
7º Cauto, 57|54 ks., L. Lobo.
Tempo: 106" 1|5. Rateio de Baguassu', 36$300; dupla (24), 30$300. Placés: 21$ e 17$100. Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo. Movimento do pareo: 47:610$000. Proprietario: Paulo José da Costa. Filiação: Baydrop e Kilbeggan. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 5 annos.

7º pareo — "Pons" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.
1º Pickles, 53 ks., G. Feijó.
2º Taster, 57 ks., A. Molina.
3º Aisone, 51 ks., T. Batista.
4º Zoocic, 55|53 ks., L. Lobo.
5º Zanaga, 57 ks., O. Mendes.
6º Dime, 47 ks., A. Nappo.
7º Nandera, 51 ks., J. Montanha.
Tempo: 107" 3|5. Rateio de Pickles, 12$000; dupla (14), 28$100. Placés: 10$100 e 11$000. Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos. Movimento do pareo: 54:545$000. Proprietario: Domingos Cozzolino. Filiação: El Cheik e Nouville. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos. Entraineur: Oswaldo Feijó.

8º pareo — "Cascabelito" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).
1º Rush, 56 ks., J. Nascimento.
2º Effectivo, 51|49 ks., L. Lobo.
3º Kumell, 51 ks., G. Feijó.
4º Claxon, 56 ks., F. Biernascky.
5º Ribeirão, 56 ks., L. Gonzalez.
Não correu Briand. Tempo: 106" 1|5. Rateio de Rush, 37$800; dupla (12), 23$400. Placés: não houve. Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos. Movimento do pareo: 58:660$. Proprietario: Bernardo Leonardi. Filiação: Spr. Thyme e M. Conceit. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

9º pareo — Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — reis 50:000$000, 10:000$000 e 5:000$ ao criador, no total (Decreto 21.646) ("Betting").
1º Sargento, 53 ks., C. Fernandez.
2º Borba Gato, 57 ks., A. Molina.
3º Rio, 57 ks., A. Rosa.
4º Solano, 53 ks., T. Batista.
Tempo: 207" 1|5 ("record"). Rateio de Sargento, [illegible]; dupla (12), [illegible]

Borba Gato, que perdeu, depois de uma luta electrizante, para Sargento, por cabeça

parte do percurso, Borba Gato, instigado por Molina, consegue sacar pequena vantagem sobre Sargento. Este, todavia como que comprehendendo os gritos que se ouviam, reaccionou valentemente e depois de renhida peleja attingiu o disco com cabeça na frente de seu adversario, sob verdadeiro delirio da assistencia electrizada.

10º pareo — "Mehemet Ali" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").
1º Carona, 51 ks., A. Rosa.
2º Saromy, 53 ks., L. Gonzalez.
3º Trophéa, 56 ks., E. Gonçalves.
4º Ercole, 57 ks., A. Molina.
5º Grand Vizir, 52 ks., T. Batista.
6º Bochita, 55 ks., C. Fernandez.
7º Ducca, 57 ks., A. Arthur.
Tempo: 107" 3|5. Rateio de Carona, 52$200; dupla (23), 32$200. Placés: 26$200 e 27$700. Ganho por um corpo e meio; o 3º a meio corpo.
Movimento do pareo: 68:920$000. Proprietario: Paulo Rosa. Filiação: Embaixador e Mascula. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 5 annos. Criador: Companhia Santa Mathilde. Entraineur: Paulo Rosa.
— Movimento geral de apostas: 414:540$000.
— Estado da pista: bom.

Os treinos de natação do Tiro de Guerra 342 na piscina do Gymnasio Vera-Cruz

Iniciaram-se domingo, com grande enthusiasmo, os treinos de natação do Tiro de Guerra 342, na piscina do Gymnasio Vera Cruz, em cujo collegio tem a sua séde. Ficou agora acertado o horario de treinos daquelle Tiro, os quaes se realizarão aos domingos, logo após a instrucção do dia.

Esse treinamento será dirigido pelo proprio instructor, tenente Hollanda Loyola.

A proxima reunião dos escoteiros do Flamengo

O director de escotismo do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio solicita o comparecimento de todos os sportistas e rowers á séde do rubro-negro, na proxima quinta-feira, dia 6, ás 17 horas, afim de serem resolvidos assumptos importantes daquelle Departamento.

Outrosim, os escoteiros que têm material de sua propriedade no Club são convidados a entenderem-se com aquelle director, afim de serem retirados dentro do mais curto espaço de tempo.

Vaias injustas

Sobre as vaias com que o publico brindou J. Mesquita na reunião de 26 de Janeiro findo, quando perdeu, montando Uyrapara, para Sanguenol, "Vida Turfista", em sua edição de sabbado, assim se expressou:

"As mãos que acariciam tambem apedrejam. E' este um brocardo muito certo. Em tudo elle apparece. Um exemplo frisante foi o verificado no domingo com o bridão patricio Justiniano Mesquita, senhor, sem a menor duvida, da maior apotheose de que se tem noticia na historia do nosso turf. De facto, não temos memoria de termos visto um jockey gozar de tantas sympathias nem ter recebido tantos applausos como o piloto do valoroso Mossoró, na memoravel tarde de 4 de agosto de 1933, quando o tordilho pernambucano levantou o primeiro Grande Premio "Brasil", a prova maxima do continente sul-americano. O delirio que se apoderou da multidão foi indescriptivel. Ninguem se entendia. Dois nomes apenas eram ouvidos: Justiniano Mesquita e Mossoró. E, se antes já era um dos preferidos dos affeiçoados de corridas de cavallos, Justiniano Mesquita foi elevado aos pincaros da gloria. Era o verdadeiro "enfant-gaté" de todo o mundo. Os parelheiros que montava eram sempre, indistinctamente, jogados, mesmo sendo uma mediocridade sem qualquer parcella de probabilidade. Qualquer triumpho de Mesquitinha era recebido debaixo de alegria. Quando ia proceder o "canter" preliminar, todos o saudavam, agradecendo elle com a dextra na pala do bonet. Era Mesquitinha o profissional mais honesto e o mais habil, aquelle em que todos apostavam com confiança. Successos sem conta alcançou elle, alguns difficeis e outros destituidos do emprego de energias. Estava, então, elle, como se diz na gyria, com a "bola branca". Tudo, porém, passa na vida. E isto se está dando com o conductor official do "stud" do coronel Frederico J. Lundgren. Não temos o intuito de defender o conhecido ginete patricio, mas achamos absurdas e injustas as vaias com que o brindaram por ter perdido com o potro Uyrapara, que, depois de estar na frente, se viu batido por Sanguenol. Errar é humano, razão pela qual, comquanto não sejamos da mesma opinião, pode ser que Uyrapara haja perdido por uma "pichotada". Ainda assim, não se justificam as manifestações de desagrado de que foi elle alvo. O que aberra em todos os sentidos foram as commentarios pouco airosos que se fizeram, como seja o de que Mesquita não disputára. Ora! este modo de pensar só pode partir de cerebros atrophiados, dos que, por terem apostado alguns mil réis, em tudo vêem fraude. Como se acreditar que Mesquita fosse derribar o pivatário que tem num premio de dois

ção infima?? Quaes os interesses que lhe poderiam advir? A defecção de Uyrapara foi a mais formal possivel. Depois de dominar o adversario, as forças lhe faltaram. Quanto maior fosse o percurso, mais longe Sanguenol o deixaria. Foi, pois, com pezar que "Vida Turfista" assistiu aos apupos atirados a um dos latagos mais benquistos do nosso Hippodromo. Não estranharemos, todavia, e isto é quasi certo, que, dentre em pouco, as boccas que o injuriaram voltarão a lançar gritos de incitamento, victoriando-o com calor e enthusiasmo."

Jockey Club Brasileiro

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 7ª REUNIÃO EM 9 DE FEVEREIRO DE 1936

Premio "Tapirapé" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Disco" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos que não tenham ganho mais de 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Oh!" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$, ou maior quantia e que, além desta, não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Sovéo" — 1.300 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Colonna 58 kilos, Soréo 57, New Star 57, Pharaó 55, Larave 53, Mundo Novo 53, Galarim 49, Contratempo 49, Dollar 48 e Molleiro 48.

Premio "Seu Cabral" — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: São Sepé 58 kilos, Tracajá 55, Mouresco 55, Galnita 55, Coelho 54, Bohemio 53, Cannes 52, Salvador 52, Dão Pedrito 61 e Lentejoula 50.

Premio "Offensiva" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Garboso 58 kilos, Massuá 57, Grand Marnier 56, Irapuasinho 54, Lohengrin 54, Xiah 53, Offensiva 53, Yvette 51 e Itapoan 50.

Premio "Oswaldo Aranha" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Rêve d'Amour 58 kilos, Muyverlugo 56, Chouannerie 56, Globera 55, Rolando 54, Capitu' 53, Tango 52, Silhueta 50, Celma 48, Cachalote 48, Marqueza 48, Betysabeth 48 e Veto 48.

Premio "Galopador" — 1.300 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Lumine 58 kilos, Yuyita 56, Diableja 55, Beef 53, Navy 53, Tomate 53, Arapogy 52, Galles 52, Seu Cabral 52, Chimborazo 51 e Apple Sauce 50.

Premio "Ponta Negra" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Romana 58 kilos, Cancanero 56, Fingidor 56, Guitarrita 54, Deliciosa 50, Morón 50, Lourinha 50 e Arquero 49.

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Coringa 58 kilos, Roxy 58, Yambi 56, Royal Star 54, Adarga 53, Goleta 52, Kobelik 52, Little One 52, Ponta Negra 52, Volcanica 49, Lorraine 49 e Nó Cego 48.

Premio "Temporão" — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes de qualquer paiz. — Handicap: Krupp 58 kilos, Dorata 58, Republicano 53, Niobe 56, Disco 56, Astral 56, Clo 54, Bôa Fada 53, Nha Juca 53 e Western Union 50.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. — Handicap: Sanguenol 58 kilos, Triste Vida 58, Seu Peixoto 58, Sauhype 56, Yayá 55, Galopador 54, Europa 50, Mineral 49, Arga 48 e Sem Reserva 48.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 4, ás 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 200$ o aprendiz Orlando Serra, por infracção do artigo 176 do codigo de corridas, no premio "Oh!";

b) suspender por duas reuniões o jockey Benigno Garrido, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas, no premio "Oh!";

c) suspender por duas reuniões o aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas, no premio "Enio";

d) suspender por seis reuniões o jockey Osmany Coutinho, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Tracajá";

e) suspender por duas reuniões o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Sem Reserva";

f) chamar á secretaria, hoje ás 17 horas, os jockeys Waldemiro de Andrade, Salustiano Batista, Osmany Coutinho, Geraldo Costa e os tratadores Cornelio Ferreira e José Lourenço; e

g) ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 26 de janeiro findo.

As eleições na Liga Carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

conselheiros, conseguimos saber que s. s. ali havia ido, afim de expor ao Conselho os passos que vinha dando pela pacificação dos sports, bem como a marcha dos acontecimentos. O "leader" das especializadas tratou demoradamente do assumpto, mas, em vista dos entendimentos não terem assumido caracter official, nada deveria transpirar a respeito. Dahi o sigilo de que se muniram os proceres da Liga Carioca.

O CASO DOS CONTRACTOS DE JOGADORES

Dentre os assumptos mais importantes que foram tratados, figurou o referente á situação dos jogadores profissionaes perante alguns clubs que possuem contracto com opção ou por mais de um anno.

Como se sabe, a Federação Brasileira de Football havia modificado a legislação a este respeito, estabelecendo que contracto nenhum poderia prender um profissional a um club por mais de um anno, quer por meio de opção ou outra maneira qualquer.

O sr. Bastos Padilha relatou então que tal lei iria causar sérios embaraços a seu club, em vista da maioria de seus profissionaes ter contracto por mais de um anno e com opção.

O Flamengo, pois, teria perdido a somma que dispendeu em luvas com a assignatura dos varios compromissos que firmou, afóra os prejuizos que a possivel deserção de seus jogadores poderia causar-lhe.

Deante de tal ponderação, o C. A. resolveu fazer uma consulta á Federação Brasileira de Football, devendo o assumpto ser novamente tratado na reunião da proxima segunda-feira.

Oswaldo Feijó, que tem sabido manter Sargento em condições de ganhar todos os grandes premios em que se apresenta

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	CAMPANA	5	5	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	5	5	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	6	6	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	B. Aires
Stockh.	VALPARAISO	7	—	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	7	—	.....
Havre	GROIX	8	8	B. Aires
.....	CAMPOS SALLES	—	10	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	15	15	B. Aires
Hamburgo	POCONE'	15	—	.....
Amsterdam	ZEELAND	17	17	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	17	17	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Hamburgo	MADRID	20	20	B. Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	23	B. Aires
Londres	AND. STAR	24	24	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	26	26	B. Aires
.....	SANTOS	—	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	G. S. MARTIN	5	5	Hamb.
B. Aires	[illegible]	5	5	Stock.
B. Aires	ALT. JACEGUAY	8	8	Hamb.
B. Aires	EUBEE	10	10	Havre
B. Aires	ALDABI	—	11	Hamb.
B. Aires	M. PRINCESS	11	11	Londres
B. Aires	BORE VIII	12	12	Finland
Santa Fé	PYRINEUS	13	—	.....
B. Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	14	14	Amst.
B. Aires	VIGO	14	14	Hamb.
S. Fé	CAMAMU'	15	—	.....
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hambur.
B. Aires	ASTURIAS	18	18	South.
B. Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	19	19	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	19	19	Genova
B. Aires	NAVEGATOR	21	21	Finland.
Belém	ALCIONE	—	24	Hamb.
B. Aires	ARGENTINA	—	26	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	26	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	ZEELAND	28	28	Amst.
B. Aires	ALT. ALEXAND.	28	28	Hamb.
B. Aires	CAMPANA	30	30	Marsel.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	ALEGRETE	7	—	.....
N. Orleans	DELMUNDO	11	11	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	14	14	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	20	—	.....
N. York	JABOATÃO	20	—	.....
N. York	N. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	TAUBATÉ	22	—	.....
Londres	SOUTH. CROS	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARIZONA MARU'	3	4	Japão
.....	MANDU'	—	5	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	DELNORTE	8	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	13	13	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	14	14	Japão
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	DELALBA	21	21	N. Orl.
B. Aires	CACTUS	24	24	Canadá
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
.....	BARBACENA	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	MACEIO'	4	—	.....
Belém	ITAIMBE'	4	—	.....
Recife	MANTIQUEIRA	5	—	.....
Manáos	C. SALLES	7	—	.....
Cabedello	ITABERA'	7	—	.....
Belém	MANAOS	8	—	.....
Recife	BARBACENA	9	—	.....
Belém	ITAQUICÊ	11	—	.....
Cabedello	ITAPURY	12	—	.....
Belém	CTE. DORAT.	12	—	.....
Belém	MEARIM	12	—	.....
Belém	P. MORAES	13	—	.....
Manáos	D. CAXIAS	14	—	.....
Manáos	SANTOS	19	—	.....
.....	ARAXA'	—	4	P. Alegre
.....	LAGUNA	—	4	S. Franc.
.....	ITASSUCÊ	—	4	Anton.
.....	ASSU'	—	4	Antonin.
.....	BOCAINA	—	4	P. Alegre
.....	ITAIMBE'	—	5	P. Alegre
.....	ARATAU'	—	5	Antonina
.....	MACEIO'	—	5	P. Alegre
.....	ARARAQUARA	—	5	P. Alegre
.....	VENUS	—	5	S. Franc.
.....	CTE. ALCIDIO	—	5	P. Alegre
.....	IGUASSU'	—	5	P. Alegre
.....	MANTIQUEIRA	—	6	P. Alegre
.....	HERVAL	—	7	Amarraç.
.....	TUTOYA	—	7	S. Franc.
.....	MIRANDA	—	8	Laguna
.....	CAPIVARY	—	8	P. Alegre
.....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.....	RAUL SOARES	—	9	Santos
.....	MANAOS	—	9	Santos
.....	CTE. CAPELLA	—	12	P. Alegre
.....	ITAPUCA	—	12	P. Alegre
.....	TAQUARY	—	14	P. Alegre
.....	ANNA	—	16	Laguna
.....	P. MORAES	—	18	Santos

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPAGE'	5	—	.....
Laguna	C. HOEPCKE	5	—	.....
P. Alegre	CTE. CAPELLA	6	—	.....
P. Alegre	HERVAL	6	—	.....
P. Alegre	CUBATÃO	7	—	.....
P. Alegre	ITAPURA	11	—	.....
P. Alegre	TAMBAHU'	11	—	.....
Laguna	ANNA	12	—	.....
P. Alegre	ITAQUERA	16	—	.....
P. Alegre	ITASSUCÊ	19	—	.....
P. Alegre	ITAIMBE'	21	—	.....
.....	ITAQUATIA'	—	4	Cabedel.
.....	ARATIMBO'	—	6	Cabed.
.....	ALM. JACEGUAY	—	7	Manáos
.....	HERVAL	—	7	Amarraç.
.....	CUBATÃO	—	8	Maceió
.....	ARAGUA'	—	8	Caravel.
.....	CAMARAGYBE	—	8	A. Bran.
.....	ITAPAGE'	—	8	Belém
.....	ITAGUASSU'	—	12	Aracajú
.....	IPANEMA	—	12	S. Math.
.....	ARAGANO	—	13	Pará
.....	MANANOS	—	14	Belém
.....	PYRINEUS	—	15	Maceió
.....	TAMBAHU'	—	17	Recife
.....	ARASSU'	—	18	Macáu

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	3	PANAIR	4	B. Aires
P. Alegre	3	PANAIR	4	Pará
P. Alegre	4	CONDOR	4	P. Alegre
.....	—	A. MILITAR	4	Matto G. e Sul
Europa	4	AIR FRANCE	4	Chile
.....	—	A. MILITAR	5	Norte
.....	—	CONDOR	5	Fortaleza
Chile	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Boliv. M. Gros.	6	CONDOR	—	.....
.....	—	A. MILITAR	6	M. Grosso
.....	—	PANAIR	6	Fortaleza
B. Aires	6	PANAIR	7	E. Unidos
.....	—	CONDOR	7	P. Alegre
Pará	7	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	—	.....
Europa	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos et os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — **Segunda-feira**, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Guarda-costas uruguayo "Salto" — Visita. uruguayo "Paysandú" — Visita. uruguayo "Rio Negro" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Brigade" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Avila Star" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chata nacional com carga para o "West Notus" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor hollandez "Waterland" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Sambre" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor dinamarquez "Elf" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga para o "General San Martin" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Nassyth" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Cães novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 4; objectos para registrar até 10 horas do dia 4; cartas para o interior até 12 horas do dia 4.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 8 horas do dia 4; objectos para registrar até 13 horas do dia 3; cartas para o interior até 6 horas do dia 4.

GENERAL SAN MARTIN — Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 8 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 5; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 9 horas do dia 5.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o interior até 11 horas do dia 5.

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 5; objectos para registrar até 10 horas do dia 5; cartas para o interior até 12 horas do dia 5.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.36	5.30
Para maio	5.46	5.41
Para julho	5.63	5.58
Para setembro	5.75	5.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 9 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.17	5.29
Para maio	5.32	5.44
Para julho	5.48	5.58
Para setembro	5.61	5.70
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos e na parcial de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.05	9.03
Para maio	9.16	9.15
Para julho	9.10	9.09
Para setembro	9.20	9.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Mercado estavel com baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	9.00	9.03
Para maio	9.12	9.15
Para julho	9.07	9.09
Para setembro	9.20	9.12
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funcionou inalterado, para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

		Compradores
Typos para Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8 1/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N.	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 3 de fevereiro.

O mercado do Havre abriu calmo, e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	115 1/4	115 1/4
Para maio	119	119
Para julho	123 1/4	123 1/4
Para setembro	125 3/4	125 3/4
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de fevereiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	116 1/4	115 1/4
Para maio	120 1/2	119
Para julho	124 1/4	123 1/4
Para setembro	127	125 3/4
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de fevereiro.

Cotações do café disponivel. As 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do Typo 7, Rio, prompto para embarque ... 27 — 27

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque ... 39.6 — 39.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO 3 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1/2	35 1/2
Para maio	35 1/2	35 1/2
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para dezembro	35 1/2	35 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de fevereiro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1/2	35 1/2
Para maio	35 1/2	35 1/2
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para setembro	35 1/2	35 1/2

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 3 de fevereiro.

O mercado de Santos abriu calmo e fechou paralysado, no contracto A, typo 7/8, com os seguintes preços, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	20$700
Para março	20$825	20$825
Para abril	20$900	20$900
Para maio	21$000	21$000
Para junho	20$900	20$900
Para julho	21$000	21$000
Para agosto	21$300	21$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funcionou estavel.

No dia de hoje ... 17$300
No dia anterior ... 17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 3 de fevereiro.

Entradas:
No dia de hoje ... 58$400

Saidas:
No dia de hoje ... 1.975

Existencia para embarque:
... 2.103.918

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 3 de fevereiro.

Para a Europa ... 1.975
Para o Rio da Prata ... —
Para os Estados Unidos ... —
Total ... 1.975

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 3 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:
No dia de hoje ... 17.000

Entradas de café pela Sorocabana:
No dia de hoje ... 33.000

Total:
No dia de hoje ... 50.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 3 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 abriu paralysado, cotando-se por 50 kilos:

	Vompr	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de fevereiro.

O mercado disponivel funcionou calmo, cotando o typo 7/8 ao preço de 10$000 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 3 de fevereiro.

Entradas	6.702
Saidas	75
Existencia	205.354
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano baixa de 3 pontos.

O Carnaval que se approxima

Os festejos do anniversario do Centro de Chronistas Carnavalescos — A petizada ansiosa pelos seus bailes — O "cock-tail" dos Lords da Tijuca e do "Club dos 40" — As batalhas da semana

LORDS DA TIJUCA
O "cock-tail" á imprensa

A directoria dos "Lords da Tijuca", primando pela approximação com a imprensa carioca, levará a effeito no proximo sabbado, dia 8 do corrente, o "cock-tail" de costume.

Para esta gentileza, recebemos o seguinte officio:

"Tenho o prazer de, em nome da directoria do "Lords da Tijuca", convidal-o a tomar parte no "cock-tail", que será offerecido á Imprensa, no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 18 horas, na Casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco, 138.

Aproveitando a opportunidade, será feita a exhibição dos premios que serão offerecidos aos vencedores do original concurso de fantasias typicas de paizes estrangeiros, que será levado a effeito por occasião do grande baile carnavalesco do "Lords" em homenagem ao corpo diplomatico estrangeiro, em 19 do corrente, no Theatro João Caetano.

Contando com a sua presença, agradeço antecipadamente e subscrevo-me, com a maior estima, etc.".

O "COCK-TAIL" DO CLUB DOS 40

A directoria do Club dos 40, no desejo de continuar a sua tradicional camaradagem com a imprensa, offerecerá, depois de amanhã, dia 6, ás 17 horas, um "cock-tail" a exemplo dos annos anteriores, em sua séde á rua Alvaro Alvim.

AHI VAE A MARINHA
O nome da festa de sabbado entre rubro-negros

Promette alcançar um exito formidavel o grandioso baile que a Embaixada dos Piranhas, realizará no proximo sabbado, dia 8, das 22 ás 4 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, denominado "Ahi vae a Marinha".

Nesso baile serão obrigatorias as fantasias de "marinheira", sendo de sáia para as damas.

Os convites acham-se á venda no Café Rio Branco e na garage do club.

O BAILE DO MUNICIPAL

Os trabalhos de decoração do Theatro Municipal, confiados aos artistas Gilberto Trompowsky e Valentim, proseguem activamente, sob a orientação superior do dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Districto Federal.

O serviço de refrigeração será consideravelmente melhorado de maneira a permittir aos milhares de "habitués" da elegantissima festa um ambiente physico agradabilissimo.

O palco e a sala de espectaculos do nosso luxuoso theatro apresentam, neste momento, curioso aspecto de actividade febril. Por toda parte ali se trabalha, apura, estylisa e aperfeiçoa. A decoração do theatro será uma surpresa para o publico elegante que, do Rio e do Brasil inteiro, corre a tomar parte na mais bella e "raffinée" das nossas festas de Carnaval.

Por estes dias a imprensa será convidada a ter uma ante-visão do Municipal no baile de gala de 1936. Através da impressão dos jornalistas o Brasil inteiro poderá imaginar o que vae ser essa festa, sem, todavia, conhecer nas suas minucias o plano maravilhoso a que obedece, este anno, a organização da festa. E' que este baile se destina, mais do que nunca, a dar aos turistas que nos visitam uma expressão grandiosa da nossa civilização e da nossa cultura.

Baile de élite, e para as élites, o do Municipal não pode ser comparado, pela sua alta finalidade, a qualquer outra festa carnavalesca.

O BAILE A FANTASIA DO B. A. T. CLUB

Está se approximando o dia 8. Nota-se um verdadeiro frenesi no meio bancario carnavalesco, que ansiosamente espera pelo baile que o B. A. T. Club vae levar a effeito nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo.

O B. A. T. Club já é considerado o "leader" entre seus congeneres e, por isso, é de esperar-se um novo e grandioso successo para este anno.

A rapaziada folgazã do Banco Allemão Transatlantico está preparando as mais originaes fantasias e os mais interessantes blocos, e, pelo que temos ouvido, as suas similares, que formam com o B. A. T. o mundo bancario sportivo, já convidadas, estão em franca actividade para arrancar os premios que vão ser offerecidos ás fantasias que se destacarem pela originalidade ou pelo luxo.

O B. A. T. quer animação, alegria, e como para isso muito concorre a simplicidade, dentro das linhas da decencia, resolveu permittir o "marinheiro" e outras quaesquer, desde que a commissão de directores julgue de accordo com o ambiente.

Aguardemos, pois, o proximo sabbado.

VEM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE O BAILE DOS ARTISTAS

Vae ser empolgante o 19º grande baile dos artistas. Já se disse que o seu successo será tão grande que poderá ser qualificado como o baile n.º 1 no Carnaval deste anno. E, da facto, o interesse que está despertando, na alta sociedade, nos seus varios sectores, é bastante expressivo. Navarro da Costa, o orientador e grande director do citado baile, está se desdobrando em actividades para que o exito do 19º Grande Baile dos Artistas seja completo. As decorações estão sendo feitas por Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim. Elles estão pintando maravilhas. A procura de bilhetes para o grande baile, cuja realização será a 8 do corrente, no Theatro João Caetano, tem sido bastante significativa.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 12º ANNIVERSARIO DO C. C. C.

Será a 17 do corrente que a directoria do C. C. C., em regosijo á passagem do 12º anniversario de fundação, fará realizar, no Theatro João Caetano, um sumptuoso baile commemorativo, que será, sem duvida, um dos maiores acontecimentos das festas pre-carnavalescas.

A festa será de apuro e obedecerá á rigorosa fiscalização na distribuição dos convites, que serão em numero de 2.000.

Duas "jazzs" impulsionarão as dansas, que terão inicio ás 22 horas.

Os convites serão gratuitos e poderão ser procurados com os chronistas dos jornaes: O JORNAL, "Jornal do Brasil", "Correio da Manhã", "Jornal do Commercio", "Jornal das Moças", "Vanguarda", "O Imparcial", "O Radical", "Diario de Noticias", "A Nota", "A Batalha" e a "A Nação".

O DESFILE DE ELEGANCIA NO BAILE DOS ESFARRAPADOS

O Bloco dos Maiores Abandonados tem recebido grande numero de figurinos para o Baile dos Esfarrapados, desenhados pelos nossos mais destacados caricaturistas e desenhistas. Já na proxima semana será feita uma exposição desses figurinos numa das mais importantes casas da rua do Ouvidor. Independentemente desses figurinos, sabemos já estarem sendo confeccionadas varias toilettes de esfarrapados, algumas mesmo com figurinos vindos de Paris.

O Baile dos Esfarrapados realizar-se-á na noite de 18 de fevereiro, no Theatro João Caetano. Durante o baile proceder-se-á a acclamação da Rainha dos Esfarrapados, a quem será conferido um lindo premio. Haverá premios para os esfarrapados de ambos os sexos que forem collocados em primeiro, segundo, terceiro e quarto logares. Os premios para os caricaturistas serão para primeiro e segundo logares, homem e mulher.

O Baile dos Esfarrapados será apadrinhado pelo Club dos 40 e Cordão dos Escovas, os maiores folliões do carnaval carioca.

A FESTA POPULAR DOS PIRANHAS NO "LARANJA"

Revestir-se-á certamente de brilhantismo o baile popular que a Embaixada dos Piranhas realizará na quinta-feira proxima, das 22 ás 4 horas, a bordo do "yacht" "Laranja".

Esse baile terá o patrocinio da Radio Ipanema, sendo dedicado ao povo carioca e em homenagem ao Club de Regatas do Flamengo.

Os trajes permittidos são: de passeio ou fantasia, de preferencia "marinheira".

O GRUPO DO CORPO FECHADO DEU O GRITO DE CARNAVAL NA RUA

O conclave annunciado para dias da semana finda, na séde do Grupo do Corpo Fechado acaba de deliberar o grupo de "Carnaval na rua"!

Os queridos folliões estão tocados de grande enthusiasmo e o "Ras Grana" já se entendeu com o maestro Senna, o magico do trombone para a organização do "chôro" macumbeiro. Amanhã, segunda-feira, se realiza outra reunião ás 21 horas, no Bar Nacional, onde a turma toda comparecerá para uma "explicação" em regra com o "Ras Grana" e seus auxiliares de thesouraria.

O CARIOCA S. C. SOB OS DOMINIOS DE MOMO

Os folliões pertencentes ao "Grupo dos Pardaes", filiado ao veterano Carioca S. C., estão cumprindo as determinações de S. M. Rei Momo e, assim, os "cariocas" não descansam.

Ha dias atrás, formidavel batalha interna foi realizada e a animação foi daquelle geitinho...

Para domingo nova funcção carnavalesca está marcada e o successo não merece contestação...

Pudera!... com um "Grupo" assim, a victoria será um facto.

Em cumprimento ás ordens, os "vassallos" de S. M. Rei Momo, pertencentes aos "Pardaes", estão em grande actividade, devendo a elegante séde apresentar caprichosa ornamentação e feerica illuminação.

Barulhenta e estonteante "jazz" impulsionará as dansas.

A RADIO GUANABARA E O BAILE INFANTIL DO JOÃO CAETANO

Está sendo ansiosamente esperado pela petizada carioca o baile infantil que a Radio Guanabara, organizou, no theatro João Caetano, para segunda-feira gorda. Esses artistas mignons, que tanto têm agradado á petizada de nossa cidade, com o seu programma infantil aos domingos, na Radio, darão ensejo que seus collegas tambem possam participar com elles na alegria do Momo. Além de cantarem as ultimas novidades carnavalescas de 1936, serão distribuidos ás fantasias mais ricas lindos premios de valor e brinquedos apropriados para o Carnaval. O baile da Radio Guanabara, como é de notar, dará a nota elegante da petizada, no carnaval de 1936.

O AMERICA F. C. HOMENAGEADO PELO FLAMENGO

Será no proximo dia 11, terça-feira, que o Club de Regatas do Flamengo offerecerá ao glorioso America F. C. uma monumental noite carnavalesca, em retribuição á ... mia gentileza que o mesmo teve no mez passado para com o rubro-negro.

Os trajes permittidos serão: passeio ou fantasia, sendo velado o uso e porte do lança-perfume.

A postos, pois, associados do Flamengo para retribuirem na altura a grande gentileza que receberam na séde do glorioso America Football Club.

ORFEÃO PORTUGUEZ

No transcorrer do presente mez, o prestigioso Orfeão Portuguez realizará em seus luxuosos salões, os seguintes bailes a fantasia, todos dedicados á S. M. o Rei Momo 1.º: Dia 9, domingo, das 19 ás 24 horas, batalha de "confetti" interna, em homenagem á Escola Orpheonica; (traje: completo ou fantasias distinctas); dia 16, domingo, das 19 ás 24 horas, mais uma batalha de "confetti" interna, em homenagem á Escola de Dansa (traje: o mesmo do dia 9); dia 22, sabbado gordo das 22 ás 4 horas, deslumbrante "reveillon" de gala, com distribuição de riquissimos premios, (traje: de rigor ou fantasias de luxo); dia 23, domingo gordo, das 15 ás 20 horas, encantadora "matinée"-infantil, tambem com distribuição de valiosissimos premios (traje: completo ou fantasias de luxo); e, dia 24, segunda-feira gorda, das 22 ás 4 horas, outro formidavel "reveillon" de gala (traje de rigor ou fantasias de luxo).

O CARNAVAL EM PETROPOLIS
O grande baile do Clube dos 25

Petropolis, a rainha da serra, o lindo recanto escolhido pela aristocracia carioca e pelos diplomatas estrangeiros para repouso da estação calmosa, terá este anno mais um carnaval elegante e cheio de attractivos. Para começar, haverá dia 15 do corrente, nos amplos e luxuosos salões do Grande Hotel o sumptuoso baile a fantasia organizado pelo Club dos 25, á frente do qual está o distincto cavalheiro sr. Oswaldo Valle, que é uma figura de destaque da nossa sociedade.

O baile do Club dos 25 promette ser a nota mais fulgurante e de maior sensação do carnaval deste anno, em Petropolis.

A FESTA DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Em entrevistas concedidas á nossa imprensa, os dirigentes da Associação dos Artistas Brasileiros declararam que esforços e sacrificios não seriam medidos para que o baile do dia 13, no "Yacht do Castello", alcançasse o maior exito possivel.

Tambem nos esforçaremos para imprimir ao baile o caracteristico do ambiente. Foi assim que se expressaram á imprensa os cabeças elegantes da maior festa e mais "chic" qu eprecede os tres dias de Momo. E, pelo que vemos, a palavra empenhada de seus esforçados dirigentes será cumprida. Basta que lembremos a guarnição que se está organizando para o navio, e teremos a prova disso. E' bem verdade que não sabemos todos os indicados para assumir os postos, na grande noite de folia dos artistas brasileiros. Mas conhecemos alguns nomes, que já estão apontados. Vemos, por exemplo, Elza de Alencar Araripe, a encantadora secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, num dos postos mais importantes do navio. Ella será a commissaria de bordo. Raul Pedrosa será o 1º piloto. Os outros nomes não foram escolhidos ainda, porque não se formou a guarnição toda. Mas dentro de dois ou tres dias mais teremos a escalação completa da guarnição, que vae vencer na noite de 13 do proximo mez a sua mais bella e radiosa noite de alegria e elegancia.

O BAILE DO PALACIO DAS FESTAS

Em rodas da alta sociedade carioca, commenta-se, vivamente, a noticia da realização dos bailes de Carnaval no Palacio das Festas. A iniciativa de se transformar o recinto num artistico e original "Jardim encantado", não poderia ser mais feliz. E, por isso mesmo, tem despertado intensa curiosidade. Os bailes carnavalescos nesse "Jardim encantado", serão attrahentes, por mais de um motivo. Afóra o gosto, a arte e riqueza que, sem duvida, irão presidir a ornamentação do ambiente, teremos tambem o enthusiasmo contagiante de duas magnificas orchestras, e, ainda mais, uma nota inedita na maior festa da cidade. Assim é que, tendo sido demolida a cupola central do Palacio das Festas, teremos, agora, bailes do Carnaval, ao ar livre, embora num salão amplo e elegante. Centenas e centenas de pares poderão divertir-se, sem os incommodos de um calor suffocante. No enthusiasmo delirante do reinado de Mômo, será possivel dansar e brincar a valer, desfrutando, no mesmo tempo, as delicias do ar puro, amenizado pelas brisas vindas do mar.

LORDS DA TIJUCA
Os "lords" vão dar a sua festa no dia 19 de fevereiro

O "Lords da Tijuca" realizará no dia 19 de fevereiro, o seu imponente baile de gala, a sua parada de "Lords", em homenagem ao digno Corpo Diplomatico estrangeiro acreditado no Brasil, baile esse que é parte integrante do programma de Turismo da Municipalidade do Districto Federal.

A Commissão de Carnaval da sociedade tijucana, composta dos srs. G. V. Armando, presidente; Garibaldi Barcellos Pinheiro, vice-presidente; Americo Vieira Loureiro, director social e O. Meireles da Silva, thesoureiro, não olha difficuldades, não teme impecilhos, procura sim, transpor todos os obstaculos, afim de apresentar coisas ineditas, realizações "sui generis", originalidades inauditas.

Haja vista o grande concurso de fantasias typicas estrangeiras que lançaram e que está despertando o maximo interesse no nosso meio elegante.

Esse prelio que será julgado por uma commissão de diplomatos estrangeiros, premiará as quatro mais ricas e authenticas fantasias, sendo classificados em 1º e 2º logares duas representantes do bello sexo e dois cavalheiros, aos quaes logo após, serão offerecidos lindos e valiosos premios. Opportunamente publicaremos a relação desses premios.

Os directores do "Lords da Tijuca" tudo attendem com desusado carinho, tendo já contractado para o baile dos "Lords", duas orchestras que proporcionarão aos innumeros dansarinos horas inesqueciveis de prazer, em um ambiente de requintada elegancia social e mundana.

AS RUAS 8 DE DEZEMBRO E JORGE RUDGE VÃO PORFIAR

Está assentada a data do majestoso prelio das ruas 8 de Dezembro e Jorge Rudge.

Em 18 de fevereiro será realizada a batalha que tem por organizadores a seguinte commissão:

RAPAZES — Antonio Silva, Anthero Ferreira, Jorge Moraes e Fernando Pinheiro.

SENHORITAS — Julia Nogueira, Maria da Conceição, Nadyr Pires, Gulomar Baptista, Juracy Guimarães e Enedina Azevedo.

O trecho será fartamente illuminado e varios coretos serão armados.

Um dos componentes nos trouxe essa nova, adeantando que a commissão já deu inicio á tarefa.

AS BATALHAS DE "CONFETTIS"

As proximas batalhas annunciadas:

HOJE

ESTRADA DA PORTELLA — Em Madureira.

RUA CLARINDO, NO ENGENHO DE DENTRO — Dia 8 de fevereiro.

RUAS CANDIDO MENDES, GLORIA e HERMENEGILDO DE BARROS — Dia 8 de fevereiro.

RUA D. ZULMIRA — Dias 8 e 9 de fevereiro.

RUA GOMES SERPA (Piedade) — Dia 8 de fevereiro.

RUA URUGUAY — Dia 8.

RUAS MORAES E SILVA e MAXWELL — Dia 13 de fevereiro.

RUA D. MARIA (Aldeia Campista) — Dia 15 de fevereiro.

RUA SANTA LUZIA (Maracanã) — Dias 15 e 16 de fevereiro.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidas á "Secção do Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO VELHO.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M
Saidas ás sextas-feiras
MANA'OS
2.758 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	17
Macció	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
Tutoya	23
São Luiz	24
Belém (cheg.)	26

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 7 do corrente, ás 8 horas, do armazem 11, para:

Victoria	8
Bahia	10
Maceió	11
Recife	12
Cabedello	13
Natal	14
Fortaleza	15
São Luiz	17
Belém	19
Santarém	21
Obidos, Parintins	22
Itacoatiara	23
Manáos (cheg.)	24

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas nos sabbados alternados
MIRANDA
1.609 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 8 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	8
Ubatuba	8
Caraguatatuba, V. Bella	8
São Sebastião	9
Santos	9
S. Francisco	10
Itajahy	11
Florianopolis	11
Laguna (cheg.)	12

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	6
Paranaguá (Antonina)	7
Florianopolis	8
Rio Grande	10
Pelotas	10
Porto Alegre (cheg.)	11

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
RAUL SOARES
11.500 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Pagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente.

ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 de fevereiro
CUYABA' (*)	15 de março
BAGE'	30 de março

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
BARBACENA — Santos 27|2 — Rio 29|2 — Victoria 2|3 — Nova Orleans (chegada) 17|3

LINHA SANTOS-NOVA YORK
MANDU (*) — Rio 5|2 — Victoria 7|2 — Nova York (chegada) 25|2
AYURUOCA (*) — Santos 29|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Bahia 8|3 — Nova York (chegada) 24|3
(*) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

VARIOS E EXPRESSIVOS ASPECTOS COLHIDOS POR OCCASIAO DA COMPETIÇÃO DE DOMINGO

A «premiére» do automobilismo

INAUGURADA A TEMPORADA DE 1936 — MANOEL DE TEFFE' LEVOU A MELHOR NA PROVA DE CARROS DE CORRIDAS

Na manhã de domingo, o Automovel Club do Brasil iniciou as suas actividades em 1936.

Um interessante programma foi cumprido á risca. Inicindo ás 9 horas, antes de 11 e meia estava elle terminado, depois de um desenrolar interessante e movimentado.

Levando a effeito as provas de "Kilometro de arrancada", deixaram todos elles, a melhor das impressões.

O facto de percorrerem o kilometro dois carros de cada vez, deu maior brilhantismo á competição, pois occasiões houve que a victoria de um dos concurentes só se decidiu nos ultimos momentos. Dessa maneira é evidente que a competição agradou plenamente. Ella serviu ainda para patentear que o automobilismo é um sport que tem publico certo e garantido, pois, apesar de estar sendo realizado á mesma hora um grande banho de mar a fantasia em Copacabana, foi grande, numeroso e enthusiasta o publico que esteve presente á pista de domingo ultimo. Está, portanto, o Automovel Club de parabens pelo successo obtido com a apresentação do automobilismo este anno.

AS PROVAS

Os differentes pareos offereceram disputas altamente interessantes.

Mesmo as categorias de turismo agradaram, tanto que Benedicto Lopes, o nosso valoroso patricio, conseguiu brilhar em toda linha.

Benedicto, além de vencer uma eliminatoria, fez o mesmo na semi-final e na final.

Brilhou em toda linha, deixando sufficientemente comprovada a sua pericia.

Tambem Moraes Sarmento teve ensejo de pôr em evidencia as suas incontestes qualidades de volante.

Vencedor de uma das eliminatorias reservadas aos carros de fórma, elle derrotou, na semi-final, o corredor paulista Dante Bartholomeu, que dirigiu a Fiat que pertenceu ao volante argentino Victorio Rusa.

A despeito de ter enfrentado adversario tão poderoso, Moraes Sarmento levou a melhor, classificando-se para a prova decisiva e final com Manoel de Teffé, a quem enfrentou ainda com galhardia, pois, apesar de Teffé ter pilotado o seu potente Alfa-Romeu, delle Sarmento chegou muito perto.

Em face desse triumpho, Teffé laureou-se na prova principal da reunião, graças, em parte, não se póde negar, á sua habilidade.

Tudo, assim, concorreu para o brilhantismo da reunião, a qual obteve um successo dos mais expressivos e interessantes.

A seguir, damos o resultado geral:

1.ª eliminatoria — 1.º logar — 46 — Luiz Pederneiras em Fiat Balila; 2.º, 44 — Ruy Santos Rocha em D. K. W.

2.ª eliminatoria — 1.º logar — Cirino Fioresi em auto D. K. W. n. 4; 2.º, Cicero Marques Porto em D. K. W. n. 30.

3.ª eliminatoria — 1.º logar — João Tavares Brandão em auto D. K. W., inscripto sob o n. 2; 2.º, Caetano Sasso, em Fiat n. 40.

Semi-final — 1.º logar — Luiz Pederneiras; 2.º, João Tavares Brandão.

Final — 1.º logar — Luiz Pederneiras; 2.º, Primo Fioresi.

2.ª prova — "Club de Regatas Botafogo" — Para carros de 3 000 até 5.000 cc.

1.ª eliminatoria — 1.º logar — Benedicto Lopes, com carro Ford de oito cylindros, inscripto sob o numero 22; 2.º, Geraldo Avellar em Plymouth n. 36.

2.ª eliminatoria — 1.º, Henrique Cassini em Hudson n. 8; 2.º, José Cyriaco Barreto em Ford V-8 n. 32.

3.ª eliminatoria — 1.º, Eduardo Oliveira Junior em Ford V-8 n. 31; 2.º, Roberto Supliey em Graham-Page n. 20.

1.ª Semi-final — 1.º logar — Oliveira Junior; 2.º, Francisco Favale em Ford V-8 n. 16.

2.ª Semi-final — 1.º logar — Benedicto Lopes; 2.º logar, Henrique Cassini.

Final — 1.º logar, Benedicto Lopes; 2.º logar, Oliveira Junior.

3.ª Prova — Benedicto Lopes foi o heroe. Alcançou brilhantes victorias na prova de comparação.

4.ª Prova — Cicero Marques Porto derrotou com facilidade Jorge Chaleng.

5.ª prova — Para carros de corrida — 1.ª eliminatoria — 1.º logar, Manoel de Teffé, em seu possante carro Alfa-Romeu, inscripto sob o n. 12; 2.º, Oscar Henrique Ré, em auto Chrysler n. 14. Tempo do primeiro: 30" 2|5.

2.ª eliminatoria — 1.º logar, Moraes Sarmento, em Studebaker numero 38; 2.º, Antonio Campos, em Ford n. 6. Tempo: 32" 4|5.

3.ª eliminatoria — 1.º logar, Dante di Bartholomeu, que correu com o pseudonymo de Excelsior, em Ford n. 10; 2.º, Luiz de Moraes, em Ford, Tempo: 32" 4|5.

Semi-final — 1.º logar, Moraes Sarmento; 2.º, Dante di Bartholomeu.

Teffé derrotou Moraes na final, assignalando o tempo de 30" 2|5.

Os campistas no Rio

AHI VEMOS A DELEGAÇÃO DE CAMPOS QUANDO SE ENCONTRAVA NA REDACÇÃO D' "O JORNAL"

Campos progrediu extraordinariamente nos ultimos tempos em materia de basketball.

Atravessando um surto de surprehendente evolução, os campistas vêm realizando notavel proezas, a ponto de levantar ha pouco o campeonato fluminense e agora derrotar a turma capichaba, uma das mais fortes no sport da cesta.

O recente feito conseguido pelos campistas lhes deu direito a enfrentar os cariocas e, por isso, já se encontram elles no Rio desde hontem.

Tão depressa aqui chegaram, visitaram os vencedores do Espirito Santo O JORNAL, mantendo uma cordial palestra com um dos nossos companheiros.

Durante o tempo que estiveram em nossa redacção, os campistas demonstraram admiravel espirito de disciplina, attenção e bastante reserva.

Apesar de virem de derrotar uma turma que já venceu em Victoria varios quadros cariocas de valor, nem por isso os campistas se sentem envaidecidos. Pelo contrario, elles fazem questão de accentuar a classe dos cariocas.

Affirmam, mesmo, não ter pretenções ao triumpho, accrescentando que virão aprender algo com a representação da Liga Carioca. Modestos, os campistas se tornam mais estimados ainda, pois sempre desagrada ver-se fazer declarações optimistas sem conhecer o exacto valor do adversario. Assim, é elogiavel a discreção dos campistas, pois estes se limitam a dizer, quando se fala sobre o jogo: "Viemos confraternizar unicamente. Desconhecemos o valor dos cariocas este anno. Qualquer opinião poderá ser mal interpretada.

Dessa maneira, é evidente que os visitantes estão vigilantes. Elles não declaram esperar vencer, mas pela palestra que mantiveram, deram a impressão de que estão perfeitamente senhores de suas responsabilidades.

A embaixada visitou O JORNAL assim constituida: Alfredo Sieberath, chefe; Afranio Maciel, technico; Waldyr Motta, director; G. Freitas, chronista sportivo, e os jogadores Nelson, Cruz, Caiado, Bahiano, Hugo, Fritsch, Tarcisio, Ruy e Candinho.

Vencendo os capichabas, os campistas crearam direito a disputar a melhor de tres com os cariocas.

Vasco e São Christovão decidirão o torneio de amadores

O grande prelio de quinta-feira, á noite, no campo do São Christovão — Autoridades escaladas

O campeonato de amadores da Federação Metropolitana concluiu empatado entre o Vasco e o São Christovão.

Para decidir o torneio o Departamento de Football da entidade escolheu a data de depois de amanhã, quinta-feira, á noite, no gramado da rua Figueira de Mello.

Para esse encontro official a Federação Metropolitana, escalou as seguintes autoridades: Juiz: José Pinto Lopes. Chronometrista: Arlindo Botelho. Juizes de linha: José Brandão e Jakme Serra.

A adhesão das nossas broadcastings

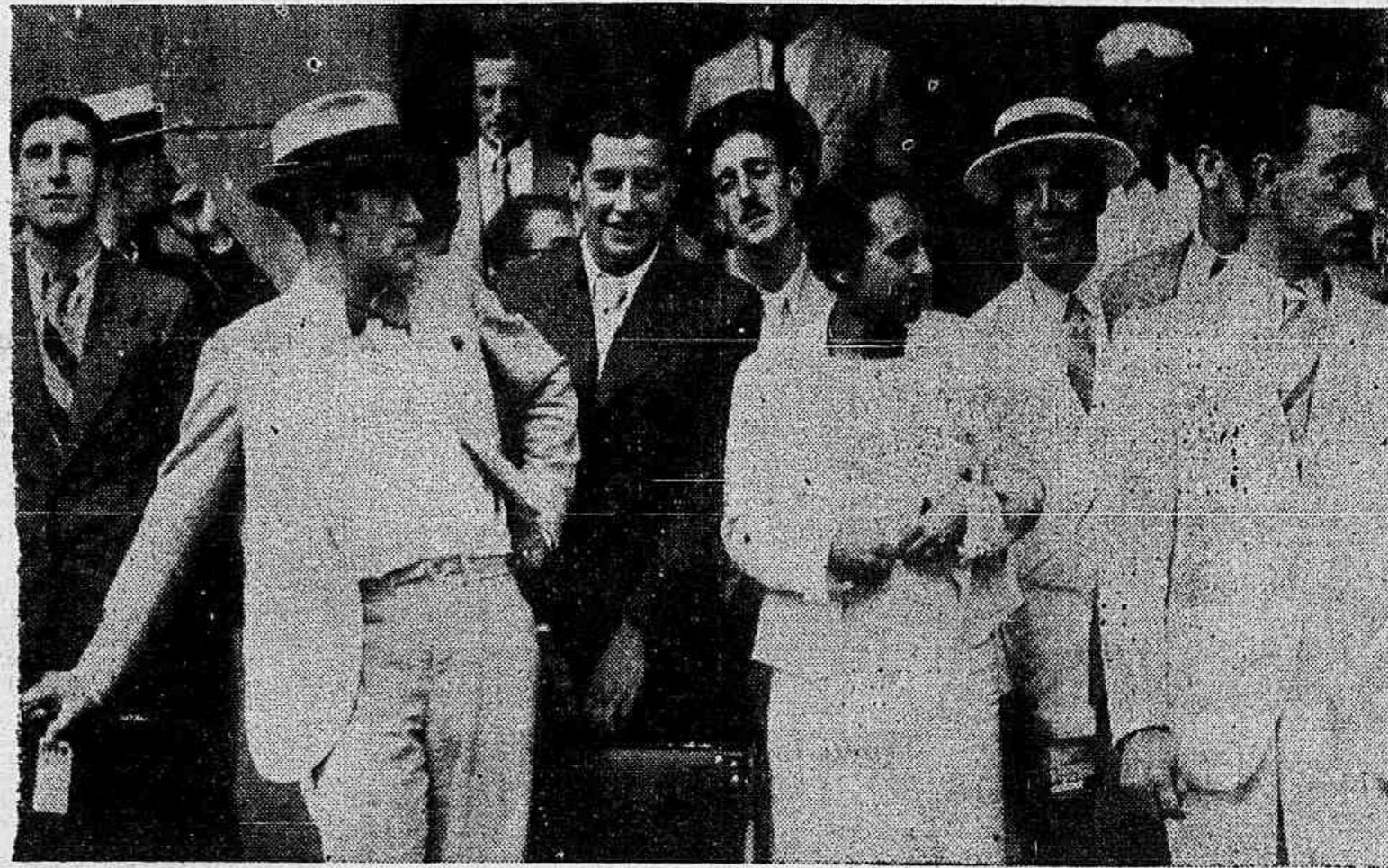
Inserimos hoje trecho da carta da P. R. E. 3 — SOCIEDADE RADIO-TRANSMISSORA BRASILEIRA

Noticiario do Baile

"Accusando o recebimento da estimada carta de V. S. de 13 do corrente, é com prazer que vimos agradecer as amaveis informações contidas em sua carta, cabendo-nos declarar mais uma vez, que é desejo desta Companhia dar todo o apoio para o referido baile.

Dentro de poucos dias, enviaremos a V. S. a lista com o nome dos artistas da Radio-Transmissora Brasileira".

PARA A SEGUNDA TEMPORADA INTERNACIONAL

CHEGOU AO RIO A DELEGAÇÃO DO ESTUDIANTES DE LA PLATA — FESTIVA RECEPÇÃO — A ESTRÉA SERA' CONTRA O VASCO DA GAMA

Componentes da delegação do Estudiantes de La Plata, em pose para O JORNAL, logo após o desembarque

Desde a manhã de hontem são hospedes de nossa capital os sportsmen que constituem a delegação do Estudiantes de La Plata, club argentino que proporcionará aos cariocas a segunda temporada internacional de 1936.

A delegação que viajou pelo segundo nocturno paulista, veio integrada de todos os seus elementos, sendo-lhe prestada festiva recepção. Na "gare" da estação Pedro II, viamse vultos de representação do football, populares e jornalistas.

A DELEGAÇÃO PORTENHA

Integram a delegação estudantina, as seguintes pessoas:

Chefe: José Brunet; delegados, Saul Calandra e José Garcia Etcheto; jogadores, Fazioli, Rodriguez, Baridiran, Raul Sbarra, Roberto Sbarra, Ruscile, Lauri, Ferreira, Zozaya, Sande, De la Villa, Contreras, Comasco, Perez Scalla, Delfore Sbarra, Sabio e Eturria.

ANSIANDO PELO REPOUSO

Os footballers portenhos que embarcaram logo após o match de despedida da Paulicéa, receberam gentilmente aos jornalistas, respondendo de forma distincta ao allusão de perguntas que estes lhes faziam.

Juan de La Villa, o ponteiro esquerdo que vem precedido de grande forma é porém o interprete do pensamento dos companheiros e falando aos "Diarios Associados", diz:

— O publico paulistano é cavalheiresco e anima seus jogadores com demasiado calor... Lutamos com energia mas sem melhor sorte e agora nos vemos exgottados pela viagem que foi fatigante. Sem excepção ansiamos por absoluto repouso, afim de tentar melhores resultados com os nossos futuros antagonistas.

FALA RAUL SBARRA

Raul Sbarra é interpellado após pelo reporter. O medio do Estudiantes fala logo sobre o jogo com o Palestra Italia e de forma não sportiva expressa uma queixa:

— Estavamos perdendo por 3 x 0 quando o juiz Julio de Almeida resolveu suspender a luta allegando estar esgottado o tempo regulamentar. Pelos nossos chronometros, no entanto, ainda faltavam doze minutos de jogo.

"PLACARDS" QUE CREDENCIAM

O sr. Brunet com o cavalheirismo que accentuamos ao registrar palavras concedidas a um collega paulista, fala com enthusiasmo da temporada realizada em S. Paulo.

Accentua mesmo o cavalheirismo com que os players disputaram a victoria que pendeu sempre para os locaes pela vantagem minima.

Os "placards de 1x0, 4x3 e 3x2 pelos quaes o Estudiantes perdeu respectivament para o Corinthians, Santos e Palestra Italia, nos proprios campos dos vencedores, são apreciados pelo sr. Brunet como uma credencial para sua "moçada".

Por intermedio d'O JORNAL o chefe da delegação argentina saudou após os nossos sportsmen, confiando em que, como nos disse, o Estudiantes seja um continuador da obra de confraternização sportiva de portenhos e nacionaes, que o Huracan soube tão bem iniciar no Rio e seu club em S. Paulo.

A ESTRE'A DO ESTUDIANTES — SERA' CONTRA O VASCO O MATCH DE DOMINGO

A partida inicial da temporada do Estudiantes foi marcada para domingo vindouro, cabendo aos portenhos enfrentar o team vice-campeão da cidade, o Vasco da Gama, que ainda ante-hontem conseguio brilhante "revanche" sobre o Huracan.

ENSAIARÃO AMANHÃ

Amanhã á tarde, em S. Januario, os players do Estudiantes deverão entregar-se a um ensaio de conjunto, visando outrosim travar conhecimento com o terreno no qual serão disputados os matchs da temporada.

ONDE FICARAM HOSPEDADOS OS PLAYERS ARGENTINOS

A delegação visitante ficou hospedada no Hotel dos Estrangeiros, onde a despeito do repouso determinado aos jogadores, tem recebido visitas de sportsmen locaes e conterraneos.

Os novos dirigentes do Itapirú A. C.

O Conselho Deliberativo do Itapirú A. C., em sua ultima reunião, elegeu e empossou na mesma occasião a seguinte directoria para dirigir o club durante o anno corrente: presidente, Manoel Gomes Filho; vice-presidente, Luiz Figueiredo; 1º secretario, Arthur Bastos Barbosa; 2º secretario, Agostinho José Fernandes; 1º thesoureiro, Octavio Lopes; 2º thesoureiro, José Rocha; procurador, João Silva; director de sports, João Ferreira Sá Sobrinho; director de ping-pong, Caetano Martins; commissão de syndicancias, Urias Silva, Oswaldo Raposo e Arthur Carvalho.